Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.644 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A obrigatoriedade do principio do arbitramento para a solução dos litigios internacionaes

GENEBRA, 10 (U. P.) — A delegação franceza apresentou á Assembléa da Liga das Nações uma moção pedindo a convocação de nova Conferencia Economica Internacional e a reunião de uma segunda Conferencia sob os auspicios da Sociedade de Genebra para a solução das crises do carvão e do assucar. O ministro das relações exteriores da Lethonia, sr. Balodis, annunciou na sessão de hoje que acabava de assignar a clausula de opção de obrigatoriedade do principio do arbitramento para a solução dos litigios internacionaes.

Um pescador da ilha Terceira affirma ter visto afundar o avião «Joven Suissa»

O CONFLICTO SINO-RUSSO ESTA' SENDO ENCAMINHADO PARA A GUERRA

ESTÃO CONTINUANDO OS ATAQUES DAS FORÇAS DO SOVIET, COM EMPREGO EM LARGA ESCALA DE CANHÕES E METRALHADORAS

A CHANCELLARIA DE MOSCOU PROTESTA CONTRA DEZOITO ATAQUES LEVADOS A EFFEITO POR CHINEZES E RUSSOS BRANCOS

AS OPERAÇÕES RUSSAS

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os ataques e escaramuças da fronteira continuaram hoje, entre as tropas russas e chinezas que se enfrentam na linha divisoria da Mandchuria, mas não houve importantes movimentos militares, apesar das noticias de vigorosos combates, nos fins de semana.

Os telegrammas de Harbin dizem que está reinando completa anarchia nas localidades da fronteira Mandchu, depois dos ataques generalisados dos aviões russos e dos bombardeios.

Os malfeitores estão saqueando as villas e aldeias da região da fronteira.

Um communicado official, publicado em Mukden, affirma que a estação ferroviaria, o escriptorio dos telegraphos e a estação radio-telegraphica de Pogranitchnaya foram destruidos por bombas dos aeroplanos do Soviet, ferindo ou matando quarenta soldados e vinte empregados ferroviarios.

Os navios russos, affirma-se, estão procurando forçar a subida pela bocca do rio Sungari, que foi bombardeada pelos chinezes.

Mandchuli, 10 (U. P.) — Estão continuando os ataques russos, ambos os adversarios utilisando-se de canhões de campanha e metralhadoras. Acredita-se que já seja bastante consideravel o total de baixas.

ENTRETANTO, O GOVERNO DE MOSCOU PROTESTA

Moscou, 10 (U. P.) — O commissario dos Estrangeiros, por intermedio da embaixada allemã, enviou á meia noite uma nota aos governos de Nankin e Mukden, em nome do Soviet, [illegible] mesmos para a lista de dezoito ataques levados a effeito por chinezes e russos brancos, desde 19 de agosto, ataques que [illegible] de domingo a segunda-feira, quando as tropas vermelhas perseguiram e dispersaram os atacantes da estação de Muline, que fica a 479 kilometros á léste de Harbin.

Noticias de Harbin dizem que os aeroplanos russos voaram sobre a cidade, fazendo reconhecimentos.

As autoridades das minas de carvão de Muline noticiam que foi ouvido um canhoneio na fronteira entre seis e nove horas da noite de hontem.

TREZE ESPIÕES RUSSOS VÃO SER EXECUTADOS

Mandchuli, 10 (U. P.) — Treze espiões do Soviet foram presos aqui e serão executados, sob accusação de planejarem actos de sabotagem.

MALFEITORES SAQUEIAM POGRANITCHNAYA

Harbin, 10 (U. P.) — Noticias de Pogranitchnaya dizem que os malfeitores, aproveitando-se da confusão reinante, iniciaram o saque em differentes pontos da cidade.

Sessenta russos e chinezes, residentes ali e feridos por bombas, estão seguindo para Harbin.

UM SERIO ENCONTRO

Tokio, 10 (Havas) — communicam de Manchu-Li (Mandchuria) que acaba de verificar-se, ali, serio encontro entre forças russas e as tropas chinezas encarregadas da defesa da região. A estação local da Estrada de Ferro do Léste da China esteve, por algum tempo, sob vivo bombardeio dos aviões bolchevistas. Faltam pormenores.

UM DESMENTIDO DE MOSCOU

Moscou, 10 (Havas) — A Agencia Tass divulga, hoje, uma nota official em que se desmentem, categoricamente, as recentes declarações do ministro da China em Berlim, segundo as quaes os Soviets teriam desistido da sua anterior exigencia de que a administração da Estrada de Ferro do Léste da China soffresse radical modificação, tendente a acautelar os interesses russos.

A nota assegura que a attitude definida pelo commissariado [illegible] de estrangeiros, sr. Litvinoff, no memorandum de 28 de mez passado, permanece inalterada, e accrescenta que, apesar do protesto formulado, a 19 de agosto, pelos Soviets, os aviões chinezes continuavam, com elevado numero de victimas, tanto na fronteira da Mandchuria, como no proprio territorio russo.

O documento publicado pela Agencia Tass terminou chamando a attenção das autoridades de Nankin e de Mukden para as gravissimas consequencias que podem advir da futura reproducção de taes ataques.

APENAS ESPERAM A CHEGADA DE NOVOS REFORÇOS

Nova York, 10 (Havas) — Um communicado de Mukden (Mandchuria) para os jornaes daqui informa que, segundo corria, ali, as tropas russas esperavam apenas a chegada de novos reforços e a sua definitiva organização pelo general Bluecher, commandante em chefe do Exercito do Oriente, para avançar, em conjunto sobre a fronteira com a China.

Accrescenta-se que os aviões russos bombardearam um trem da Estrada de Ferro Leste da China, matando sete passageiros e causando elevado numero de feridos.

O "PRAVDA" DIZ QUE OS CHINEZES PROCURAM NOVAS COMPLICAÇÕES

Moscou, 10 (U. P.) — A imprensa sovietica publica em logar de destaque e acompanhado de titulos e subtitulos, um aviso do Ministerio de Relações Exteriores do Soviet, chamando a attenção ao governo da China sobre as graves consequencias que póde determinar sua attitude no conflicto actual.

O "Pravda" diz: "Evidentemente os chinezes não perderam a esperança de obter o auxilio estrangeiro e, portanto, procuram novas complicações".

O elemento official mostra-se profundamente contrariado com os boatos que correm sobre negociações em Berlim ou em qualquer outra parte, boatos esses que são categoricamente desmentidos.

O BOMBARDEIO LEVADO A EFFEITO PELOS AVIÕES RUSSOS

Mukden, 10 (Havas) — Um communicado do commando chinez na Mandchuria annuncia que em consequencia do bombardeio levado a effeito pelos aviões dos soviets hontem contra Pogranitchnaya ficaram destruidas as estações da estrada de ferro e radiotelegraphica. Durante o bombardeio foram mortos ou feridos quarenta soldados chinezes e vinte empregados da estrada de ferro.

A QUESTÃO DA EXTRATERRITORIALIDADE NA CHINA

Um importante appello dos delegados de Nankin em favor da revisão dos tratados deseguaes

(*Especial da "Associated Press"*)

Genebra, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — A China appellou hoje para a Liga das Nações, pedindo o seu auxilio para que seja feita a revisão dos "tratados deseguaes" entre ella e as outras nações.

O sr. C. C. Wu, embaixador chinez nos Estados Unidos e presentemente aqui, onde está tomando parte nos trabalhos na assembléa da Liga, propoz, em nome da delegação do seu paiz, perante as demais delegações, que fosse constituida uma commissão para estudar o melhor modo de tornar mais efficiente o artigo 19 do convenio da Liga, que determina que a assembléa póde rever os tratados velhos e obsoletos.

O sr. Wu disse que a sua proposta era uma medida destinada a evitar uma guerra, a "conter o incendio antes mesmo delle ser iniciado".

E accrescentou:

"Outros têm proposto modificações no convenio da Liga para fortalecer a cansada paz. Nós propomos, não modificações, mas medidas que dêem mais efficiencia ao convenio".

A proposta do sr. Wu despertou tremendo interesse aqui, esta noite, ante a possibilidade de que, no futuro, a Allemanha possa levantar a questão da revisão do tratado de Versalhes.

Planeja-se reunir um Congresso Hispano-Americano de Estudantes, em Sevilha

Madrid, 10 (U. P.) — Ao encerrar-se o Congresso Pan Romano de Sevilha, foi lançada a idéa de organizar um Congresso Hispano-Americano de Estudantes, coincidindo com o encerramento da Exposição.

O governo italiano intervem no recrutamento de operarios

Roma, 10 (Havas) — O comité central inter-syndical reunido sob a presidencia do sr. Mussolini adoptou uma moção pela qual industriaes se obrigam a recrutar os operarios de que necessitarem por intermedio dos escriptorios de collocação creados pelo ministerio das corporações.

O DESASTRE DO "HIGHLAND PRIDE" NA COSTA HESPANHOLA

Foi a custo que os officiaes conseguiram ver o commandante concordar em abandonar o barco

(*Especial da "Associated Press"*)

Vigo, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — O paquete inglez "Highland Pride", hontem encalhado na costa hespanhola, levava 57 passageiros, todos inglezes, que se dirigiam a Las Palmas, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Os passageiros para o Rio de Janeiro eram os seguintes:

De primeira classe — Lymn Hazelton, Fischer Trilsbach, Frank Trilsnach, Harold Trilsbach e Kathleen Trilsbach. De segunda classe — Loftus, Evelyn, Helen, Beatrice, Mollan e Thomas de Gall, todos embarcados em Londres.

Parece provado que a causa do encalhe foi a neblina intensa que reinava na noite de domingo.

Todos os passageiros elogiam o capitão e os officiaes, que se esforçaram para manter a ordem, organizando perfeitamente o serviço de salvamento, o que foi feito com toda a felicidade. Quando os passageiros estavam todos a bordo das lanchas, os officiaes voltaram para bordo, afim de apagar os fogos, assim evitando uma explosão das caldeiras.

Quando não restava mais nada que fazer a bordo, os officiaes abandonaram o barco, conseguindo depois de grandes esforços e rogos que os acompanhasse o commandante Alford.

O "Highland Pride" encontra-se agora afundado, salvo a extremidade da popa, e não levará muito tempo que o navio desapparecerá completamente. Sua carga perdeu-se de todo, mas salvaram-se as aves e o gado que vinham a bordo, com excepção de tres touros.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

Annuncia-se que vão recomeçar dentro em breve as negociações entre Londres e Moscou

Genebra, 10 (U. P.) — O presidente do Board of Trade britannico, sr. Graham, annunciou que as negociações para o restabelecimento das relações entre a Grã Bretanha e o Soviet recomeçarão "dentro em breve".

Accrescentou que as discussões comprehenderão as questões economicas e politicas.

A Côrte de Haya resolveu a questão das jurisdicções do territorio do Oder

Haya, 10 (Havas) — A Côrte Permanente de Justiça Internacional proferiu por nove votos contra tres a decisão relativa aos limites da jurisdicção da commissão territorial do Oder.

A decisão da Côrte conclue que a referida jurisdicção se estende ás regiões banhadas pelos affluentes do Oder, comquanto situadas em territorio da Polonia. Em relação aos limites dos poderes da commissão sobre os referidos cursos de agua a Côrte reporta-se ao artigo 331 do tratado de Versalhes que institue o criterio da navegabilidade.

O professor Agache partiu hontem para Roma

Paris, 10 (Havas) — O professor Agache partiu, hoje, com destino a Roma, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional de Esthetica Urbana a reunir-se ali, de 12 a 20 do corrente.

O urbanista francez conta regressar em seguida a Paris, donde partirá para o Rio de Janeiro em meiados de outubro proximo.

A Persia vae ter uma constituição

Londres, 10 (Havas) — Telegramma de Teheran annuncia que a Camara dos Deputados approvou o texto definitivo do estatuto nacional da Persia, o qual deveria entrar em vigor a partir de amanhã.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 10 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 °|° e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa a 128 francos e 30 centimos e 184 francos e 90 centimos, respectivamente.

A' MARGEM DA ULTIMA CONFERENCIA DE HAYA

Liquidada a questão das dividas de guerra, já se póde admittir com segurança que a politica de consolidação da paz seguirá o seu curso progressivo

ESTÃO, AFINAL, SOLUCIONADAS TODAS AS DIVERGENCIAS DECORRENTES DA GRANDE GUERRA E FIXADO NÃO SO' O TOTAL DAS REPARAÇÕES, COMO O PRAZO PARA O RESPECTIVO PAGAMENTO

Em cima, o palacio Binnenhof, onde se realizou a conferencia de Haya, e em baixo, da esquerda para a direita, os delegados francezes Cheron, Briand e Loucheur

Berlin, agosto de 1929. — Liquidada a questão das dividas de guerra, já se póde admittir com segurança que a politica de consolidação da paz seguirá o seu curso progressivo.

Streseman deixando o palacio Binnenhof, onde conseguiu a maior victoria de toda a sua vida politica — a evacuação da Rhenania

Estão, emfim solucionadas todas as divergencias decorrentes da conflagração européa e fixado não só o total das reparações, mas tambem o prazo de pagamento, que vinham lançando a discordia até no seio dos alliados.

Admira-se que a Inglaterra tivesse conseguido conquistar a direcção dos assumptos europeus, a cuja frente se tem a França conservado desde o termino da guerra.

A situação do Snowden e Henderson surprehendeu todos os delegados á Conferencia da Haya, pois acreditava-se que a Inglaterra não se afastaria da sua "politica de acquiescencias" no tocante ás pretensões ou necessidades do Velho Continente.

Dessa reacção resultaram, incontestavelmente, varias vantagens para a Inglaterra, não só de ordem material, mas tambem de ordem moral. Ainda assim, já se admitte que foi outro o principal objectivo da resistencia de Snowden e Henderson. E' verdade que, do accordo com as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, as relações franco-inglezas nada soffreram em virtude dos entrechoques verificados no decorrer dos debates. Mas tudo mostra que a politica ingleza, pelo menos emquanto estiver sob o contrôle dos trabalhistas, irá, a pouco e pouco, afastando-se dos paizes latinos em favor da Allemanha e dos Estados Unidos.

Até certo ponto foi a Allemanha quem mais lucrou com a attitude da Inglaterra, podendo-se mesmo dizer que Streseman conseguiu em Haya a mais importante de todas as suas victorias diplomaticas.

Em primeiro logar, a Allemanha reconquistou a sua soberania politica e economica quasi cinco annos antes de terminar o prazo fixado no tratado de Versalhes. Depois, a evacuação da Rhenania se fará sem que se crie a commissão de contrôle pela qual tanto se batia a França.

Foi, portanto, uma victoria completa, capaz, por si só, de mostrar a utilidade de sua politica de conciliação, combatida encarniçadamente por elementos exaltados.

Nessas condições, maior ainda do que a victoria da Inglaterra, foi incontestavelmente, a da Allemanha, através da habilidade de Streseman, que verá, desse modo, consolidado o seu prestigio na politica interna do seu paiz, onde não faltava quem o accusasse de transigir com "o inimigo" em detrimento das aspirações nacionaes.

Chega a Roma a peregrinação uruguaya que vae á Palestina

Roma, 10 (U. P.) — Chegou aqui, em visita a esta cidade e a caminho da Palestina, a peregrinação uruguaya, chefiada por monsenhor Aragone, arcebispo de Montevidéo.

Lloyd George visita os campos de batalha do Monte Grappa

Bassano, 10 (U. P.) — O ex-primeiro ministro britannico Lloyd George, chefe do partido liberal inglez, visitou o campo da batalha do Monte Grappa, um dos mais sangrentos sectores da frente de batalha italiana na grande guerra.

CONTINÚA IGNORADO O PARADEIRO DO "JOVEN SUISSA"

Entretanto, um pescador affirma ter visto o apparelho afundar

Lisboa, 10 (U. P.) — O commissario de policia de Angra, ilha Terceira, interrogou o pescador que affirma ter visto afundar o apparelho "Joven Suissa". A policia não acredita nesse depoimento; entretanto, ficou estabelecido que um residente na aldeia de Serfete, na ilha Terceira, foi a ultima pessoa a ver o apparelho. As autoridades acreditam que o "Joven Suissa" não se perdeu nas proximidades da Terceira.

Um descarrilamento na Galliza

Madrid, 10 (Havas) — Dizem de Monforte, na Gallizia, que o expresso de Vigo descarrilou, perto da estação de Santo Estevão, em consequencia de um desmoronamento de terras, provocado pelas chuvas torrenciaes ali caidas nos ultimos dias. Eram ainda desconhecidas as proporções exactas do accidente.

A nomeação do sr. Theodoro Roosevelt para governador de Porto Rico

Washington, 10 (U. P.) — O presidente Hoover enviou ao Senado para a devida approvação a nomeação do sr. Theodoro Roosevelt para o cargo de governador de Porto Rico.

O ARMAMENTISMO DESMASCARADO NOS ESTADOS UNIDOS

Hoover e o Senado insurgem-se contra a propaganda das empresas constructoras de navios de guerra

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — O presidente Hoover disse que o uso da propaganda para levantar opposição ao programma de limitação dos armamentos navaes do governo é "tão claramente evidente", que requer seja o assumpto examinado nos menores aspectos.

Ao mesmo, quasi, a commissão de Marinha do Senado votou em favor de uma resolução no sentido de se investigar sobre as actividades das corporações americanas constructoras de navios de guerra, com relação ás conferencias de limitação dos armamentos navaes. Esse plano de investigação tomou corpo depois da declaração do presidente Hoover, sexta-feira ultima, condemnando as actividades do sr. William B. Shearer, propagandista, a seu modo, das grandes esquadras, em nome dos constructores navaes, na ultima Conferencia do Desarmamento de Genebra.

O inquerito a tal respeito foi decidido depois do senador Borah haver dito á commissão que considerava a obra do sr. Shearer como sendo "uma conspiração criminosa contra os interesses do povo dos Estados Unidos e do governo". E mais: "Eis ahi as corporações particulares empenhadas em construir navios e interessadas no total de navios que o governo poderá construir, empregando certos homens, secretamente, para fazer fracassar a Conferencia das Limitações Navaes. Isto é nada mais nada menos do que escandaloso".

A commissão de Marinha realizará outra reunião quinta-feira, quando então se espera que o Senado approve a proposta do inquerito.

O presidente Hale e o senador Borah acreditam que os representantes das corporações constructoras, o sr. Shearer e altas patentes navaes serão chamados a dar o seu depoimento.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Regressou á sua base o navio hangar britannico "Courageous"

Jerusalém, 10 (Havas) — O porta-aviões britannico "Courageous" regressou á sua base naval, em obediencia a ordens do Almirantado. O facto é aqui interpretado como seguro indicio de que as autoridades inglezas julgam haver dominado por completo a situação resultante das desavenças entre arabes e israelitas.

O team australiano de pólo levará cavallos especiaes á America do Norte

(*Especial da "Associated Press"*)

Sydney, Australia, 10. (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Quando o team australiano de pólo fizer a sua visita aos Estados Unidos, agora pelo fim do anno, levará comsigo cerca de quarenta cavallos escolhidos á capricho, entre os melhores animaes da Australia. Calcula-se que estas montarias têm o valor de cem mil dollars.

Para o tratamento destes cavallos, está destinada uma turma de empregados, com o salario de dez a quinze dollars por semana. As despesas serão feitas pela Associação do Polo dos Estados Unidos. Espera-se que, depois do torneio, os cavallos serão, na sua maior parte, vendidos na America do Norte.

OS TRABALHOS DA LIGA DAS NAÇÕES

O PERÚ PROPOZ SE NOMEASSE UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR ATE' QUE PONTO O CONVENIO PODERA' SER REVISTO DE CONFORMIDADE COM O PACTO KELLOGG

Genebra, 10 (U. P.) — O Perú apresentou uma proposta á assembléa da Liga das Nações pedindo a nomeação de uma commissão destinada a estudar até que ponto o convenio da Liga poderá ser revisto de conformidade com o Pacto Kellogg. O Perú apoia inteiramente a proposta britannica no sentido de se fazer a revisão dos artigos 12 e 15.

O COMPLETO EXITO DO BANQUETE DE ANTE-HONTEM

Paris, 10 (Havas) — Todos os jornaes assignalam o completo exito do banquete de hontem, em que o sr. Briand expoz ás delegações européas junto á Sociedade das Nações o seu projecto de federação dos Estados do Velho Mundo.

O "Matin" observa que o sr. Briand logrou convencer a todos os convivas das enormes vantagens que, tanto sob o ponto de vista da propria segurança, como no terreno economico, adviriam para os respectivos paizes da associação de interesses que preconiza.

O "Excelsior", publica interessante entrevista com o senhor Hugh Dalton, sub-secretario permanente do "Foreign Office", em que este se declara firmemente convencido de que os profundos sentimentos que unem o povo inglez ao francez jámais serão alterados pelas discussões de caracter economico ou financeiro; e accrescenta, que, na sua opinião, é precisamente na communidade dos interesses franco-britannicos que a Europa deve sempre encontrar uma das pedras angulares da sua tranquillidade.

Roma, 10 (Havas) — Foi assignada, pelo sr. Mussolini e o embaixador da Turquia, nesta capital, a Convenção Consular recentemente concluida entre aquelle paiz e a Italia.

VARIOS DELEGADOS FALAM SOBRE O RELATORIO DAS ACTIVIDADES DA LIGA

Genebra, 10 (Havas) — A assembléa da Sociedade das Nações proseguiu, pela manhã, na discussão geral do relatorio da sua actividade.

O primeiro a usar da palavra foi o delegado da Hungria, sr. Apponiy, que começou declarando que a actual sessão da assembléa seria entre todas memoravel, sobretudo pelo que deixará feito em prol do principio da arbitragem obrigatoria.

Em seguida, o orador alludiu, a declaração do sr. Briand sobre o lento envenenamento da juventude pelos livros de apologia ao espirito de revanche, e, a proposito, observou ser necessario, antes de tudo, comprehender bem essa juventude, com o coração alanceado pelo espectaculo do proprio retalhamento da patria e numa das situações mais criticas já registradas pela historia.

"Quanto á nós, hungaros, accentuou textualmente o senhor Apponiy, confessamos com franqueza acharmo-nos satisfeitos com a sorte e plenamente confiantes no futuro, que não poderá deixar de produzir a melhoria das nossas actuaes condições."

Falou depois o sr. Trygger, da Suecia, que desenvolveu considerações sobre a actividade economica da Sociedade das Nações, affirmando a certa altura, que sem criticar os trabalhos da commissão competente, o que lhe parecia essencial era concluir o maior numero possivel de accordos, sem perder, porém, de vista o verdadeiro espirito em que cada nação executa a sua politica commercial.

A propria obra de paz da Sociedade das Nações, concluiu o orador, viria a soffrer com o fracasso do instituto internacional no terreno economico.

Occupou, então, a tribuna o sr. Balodis, da Lettonia, que exprimiu o pesar da delegação do seu paiz pelo facto de que não tivesse vingado, transformando-se em fecunda realidade o projecto de creação do Banco Agricola Internacional, preconizado por occasião da Conferencia Economica Mundial.

O sr. Velasquez, delegado de São Domingos, deu, em seguida eloquente testemunho da adhesão do seu paiz á clausula do arbitramento, cujos progressos eram sensiveis no correr dos trabalhos da actual sessão da assembléa. Essa marcada evolução conformava-se perfeitamente com os ideaes americanos.

O sr. Mowinckel, da Noruega, abordou, logo depois, o exame do projecto de creação do Banco Internacional das Reparações, preconizado pelo plano Young, e declarou, a proposito, que, se o referido estabelecimento fosse bem dirigido e funccionasse de accordo com os melhores principios commerciaes, estava destinado a exercer benefica e accentuada influencia sobre o commercio mundial, e a estabelecer entre os povos novos, valiosos laços de solidariedade.

O presidente da assembléa tomou, então, a palavra e annunciou a apresentação á mesa de dois projectos: um da delegação franceza, favoravel á convocação da Conferencia Economica Internacional; e outro da delegação britannica, em que esta propunha a convocação de outra Conferencia Internacional destinada a tratar do problema do carvão.

UMA GRANDE ACQUISIÇÃO DE TERRAS NA PALESTINA

Toda a costa, entre Haifa e Jaffa, praticamente em poder dos israelitas

(*Especial da "Associated Press"*)

Jerusalém, 10. (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Com a recente acquisição de 12.000 geiras de terreno, feita pela "Keren Kayemeth" que é o instituto zionista que dispõe de fundos para a compra de terras, fica praticamente toda a costa, entre Haifa e Jaffa, pertencente aos israelitas. Esta compra tornou-se possivel com a doação de um milhão de dollars, feita pelos zionistas do Canadá.

A area inclue as terras arabes que ficam nos limites do sul da colonia israelita de Chedera, fechando assim a abertura que até aqui existia nas terras dos judeus, ao longo do Mediterraneo. Na parte sul, limitam-se as novas terras com as propriedades dum israelita norte-americano que vive em Tel Aviv, e alcança Nathania, a primeira colonia litoreana zionista, estabelecida sob os auspicios de Nathan Straus.

Com direcção a léste, a area será rematada por 6.000 geiras addicionaes, cuja compra já está em andamento, pela Keren Kayemeth. Cerca da metade das novas terras adquiridas presta-se ao cultivo da laranja, que é hoje um excellente negocio na Palestina.

A area será dividida em lotes e cedida a colonistas, com direitos de hereditariedade. De accordo com os seus estatutos, a Keren Kayemeth não póde vender os seus terrenos, para que elles não possam servir de exploração e nem tampouco cair em mãos dos arabes. Já são muitos os pretendentes aos lotes das terras adquiridas, na sua maior parte colonistas norte-americanos.

A QUESTÃO DO SARRE

Annuncia-se do Quai d'Orsay que as negociações franco-allemãs vão começar

Paris, 10 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" annunciou que começarão brevemente as negociações franco-allemães para determinar o "status" da Bacia do Sarre.

UMA RECLAMAÇÃO SOBRE A AGULHA DE CLEOPATRA

Preoccupa-se com o famoso obelisco alguem que ninguem sabe quem é

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 10. (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — A Agulha de Cleopatra, o famoso obelisco que se ostenta no formoso caes que margêa a parte mais importante de Londres, e que segundo a opinião dos egypcios devia estar nas margens do rio Nilo, está sendo a preoccupação de alguem, que ninguem sabe quem é.

Ha bem poucos dias, foi encontrada, escripta em caracteres arabicos, uma mensagem pregada na base do grande monolitho.

Traduzida, a mensagem dizia o seguinte:

"A Agulha de Cleopatra foi furtada do Egypto, para onde deve ser devolvida."

Ouvida a legação do Egypto, sobre o caso, lá não constava nenhuma reclamação a respeito.

Uma conferencia medica sobre o estado do sr. Poincaré

Paris, 10 (Havas) — De passagem por esta capital, o professor Gosset, da Faculdade de Medicina, esteve, na companhia dos medicos assistentes do sr. Poincaré, á cabeceira do ex-presidente do Conselho, cujo estado examinou detidamente. Nenhum boletim especial foi publicado ao encerrar-se a conferencia.

Convem accentuar que o professor Gosset, actualmente em villegiatura numa localidade de provincia, não veiu a Paris especialmente para examinar o sr. Poincaré. Aliás, as condições actuaes do enfermo não exigiriam nenhuma consulta medica fóra do circulo dos seus assistentes habituaes. O estado do ex-presidente do Conselho é plenamente satisfatorio: a temperatura mantem-se normal e a alimentação vae se fazendo do melhor modo que se poderia esperar, dada a evolução costumeira da molestia.

O Papa recebe o bispo de Malta

Roma, 10 (Havas) — O Papa Pio XI recebeu em longa audiencia monsenhor Caruana, bispo de Malta.

NA CAMARA

Ultimada a votação da redacção final do orçamento da Agricultura e encerrada a discussão, violentamente, do do Interior

Foi uma sessão cheia, embora calma, a de hontem na Camara. O expediente teve varios oradores. O primeiro foi o sr. Agamenon de Magalhães. O representante pernambucano, após ter sido approvado um requerimento da bancada paulista, solicitando a inserção em acta de um voto de pezar, pelas victimas do *Anhanguera*, protestou contra as violencias da policia de Recife contra os estudantes.

O sr. Abner Mourão, que se seguiu com a palavra, discorreu sobre a obstrucção que a minoria vem fazendo aos orçamentos, frizando a necessidade, a seu ver, de reformar-se o regimento, afim de o tornar menos liberal ainda...

Os srs. Carlos Penafiel e F. Valladares referiram-se ao 14º anniversario da morte do general Pinheiro Machado, requerendo, o primeiro, a inserção em acta de um voto de pezar e o segundo que, em reprovação ao attentado que victimou o chefe gaúcho, se conservassem os deputados de pé, em recolhida meditação, homenageando a memoria do vulto extincto.

Ambos os requerimentos foram approvados.

O sr. Moraes Barros foi o ultimo orador do expediente. Voltou a abordar o problema do café, dissentindo, mais uma vez, da orientação seguida pelo governo tocante á valorização. De passagem, respondeu aos que criticam a sua conducta no parlamento, permanecendo na tribuna até ao termino da hora.

A' ordem do dia, o sr. Bergamini formulou rapidas questões, despresadas pela mesa, findo o que o representante carioca interpellou o sr. Villaboim sobre os propositos do governo no tocante ao projecto concedendo amnistia aos revolucionarios. Observou que, sendo o executivo favoravel á generosa medida, não haveria duvidas em que o leader o dissesse da tribuna. Era o appello que lhe dirigia, certo de que o seu silencio seria interpretado como a intenção governamental de oppôr-se á sua concessão.

O sr. Villaboim, presente, limitou-se a falar, em voz baixa, qualquer coisa aos ouvidos do sr. Bergamini.

Seguiu-se a discussão das emendas apresentadas á redacção final do orçamento da Agricultura. Falaram, encaminhando a votação da primeira — corrigindo um deslise de linguagem — os srs. Raul de Faria, Bergamini e Odilon Braga, tendo o sr. Miranda Rosa, como relator, requerido o encerramento da discussão. A minoria retirou-se do recinto, mas o encerramento se verificou, porque havia numero sufficiente no recinto.

A segunda emenda — corrigindo a data de um decreto, citado erradamente — levou á tribuna os srs. Bergamini, Raul de Faria, Agamenon de Magalhães, Tavares Cavalcanti, José Bonifacio e Odilon Braga, sendo, a seguir, approvada.

Votada a redacção final emendada, a minoria renovou o requerimento de urgencia para o projecto de amnistia. A maioria, mais uma vez, o rejeitou...

A' seguir, constatou-se ligeiro incidente. O sr. Rego Barros deu a palavra ao sr. Domingos Mascarenhas para proseguir a discussão do orçamento do Interior. O representante gaúcho ia realmente iniciar suas considerações quando o presidente foi advertido pelo leader da maioria de que havia sobre a mesa um requerimento a respeito. O requerimento solicitava o encerramento da discussão. Era mais uma folha...

A mesa ia submettel-o a votação. O sr. Bergamini protestou. Entendia que devia falar primeiro o sr. Domingos Mascarenhas. Já lhe fôra concedida a palavra. Não se o podia interromper para votar violentamente o encerramento da discussão.

A mesa declarou que sempre agira com imparcialidade. Realmente, o requerimento, a que alludira o leader da maioria, de ha muito se achava sobre a mesa. Sendo assim, o mesmo tinha preferencia sobre qualquer outra materia.

Em seguida, o requerimento-rolha foi approvado.

O sr. Marcondes Filho completou a obra: requereu que as emendas fossem votadas englobadamente.

O sr. Mauricio de Medeiros pergunta se a emenda 3, com parecer favoravel na commissão e contrario em plenario figura no primeiro ou no segundo grupo. A mesa respondeu que no segundo, onde se encontram as de parecer contrario. O sr. Bergamini lembra que a emenda seja destacada para constituir projecto em separado. O sr. Medeiros insiste pela approvação da emenda. O relator mantem o parecer e o sr. José Bonifacio assignala a difficuldade em que se acha para votar as emendas em dois grupos. O sr. Bergamini mostra que a emenda 4 tem parecer contrario quanto á primeira parte e favoravel no tocante á segunda. Como votal-a englobadamente com as demais? Por isso, o sr. eBrgamini envia á mesa um requerimento no sentido de serem as emendas votadas em quatro grupos: com parecer favoravel, com parecer contrario, com parecer alternativo e com parecer de destaque para projecto em separado.

O requerimento do sr. Bergamini foi rejeitado e, em seguida, o plenario approvou o do sr. Marcondes Filho: a votação das emendas em dois grupos apenas.

Encaminhando a votação, falaram os srs. Bergamini, Agamenon de Magalhães, Raul de Faria e Tavares aCvalcanti, indo este ultimo até ao termino da sessão. Ficou, por isso, adiada a votação.

Foram julgados objecto de deliberação dois projectos: um, do sr. Valois de Castro, considerando de utilidade publica a Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs de S. Paulo e outro, do sr. Abelardo Luz, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam effectivados, para todos os effeitos, nas differentes armas e quadros em que se encontram, os actuaes segundos tenentes em commissão, com todos os direitos e vantagens de que gozam os officiaes de patente, excepto quanto á promoção, á qual só terão accesso até o posto de capitão.

Art. 2º — Dada a effectividade dos mencionados officiaes, são elles, desde logo, promovidos ao posto de primeiro tenente, por já terem permanecido por mais de quatro annos no posto de segundo tenente em commissão, e já excederem, portanto, o prazo exigido em lei, para a promoção ao posto de primeiro tenente.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esteve reunida a Commissão de Legislação Social. Limitou-se a ouvir a leitura do voto do sr. Aarão Reis, contrario ao parecer e ao projecto que institue a caixa de pensões e aposentadorias para os empregados no commercio.

O voto do representante paraense foi mandado a imprimir, para estudos.

Para ler no bonde

O sr. Mauricio declarou hontem, no Conselho, que vae denunciar da tribuna todas as violencias commettidas durante o governo Bernardes.

O sr. Leitão da Cunha, resignado, ao ter sciencia do aviso:
— Tenho pena dos tachygraphos. Vão ter serviço dia e noite, até 31 de dezembro.

* * *

O deputado Basilio de Magalhães, querendo justificar a sua deserção do P. R. M., comparou-se a Bernardo de Vasconcellos.

O professor Juliano Moreira, que está acompanhando com muito cuidado a evolução basiliana, acha que o caso é irremediavelmente perdido.

* * *

Na Camara, falava hontem o sr. Odilon Braga. Obstruccionista novo, berrava muito. O sr. Bergamini, para evitar-lhe o cansaço rapido, vendo que, ao fundo, no recinto quasi deserto, o sr. Humberto de Campos lia attentamente um livro, observou:
— Não grita tanto, Odilon! Não perturbes a leitura do poeta.
E voltando-se para o outro:
— Que é que v. ex. lê aqui na Camara?
O humorista levanta os olhos e responde:
— Rabelais, numa edição recente.

* * *

Manoel de Souza Mello, por alcunha "Melão", ouviu, calmamente, a serie de insultos que lhe dirigiu Pedro de Seixas, tendo a policia prendido a este pela incontinencia de suas expressões.

(Dos jornaes)

Deu o Seixas o estrillo,
agitando as mãos, irado,
emquanto, calmo, tranquillo,
O Melão ficou calado...

* * *

Diz um communicado de Pernambuco que o sr. Angelo Matheus, mal entrou no exercicio do cargo para que foi nomeado, exonerou dois empregados antigos, substituindo-os por pessoas da sua familia.

Obedecendo ao ditado,
o nosso amigo Matheus,
assim que foi empossado,
quiz tratar logo dos seus...

O tribunal francez condemna um agente communista

Paris, 10 (Havas) — O sr. de Saint-Preux que compareceu, em fins de julho ultimo, perante a camara correccional sob a accusação de cumplicidade na excitação de militares á desobediencia, consequentemente á publicação de artigos apparecidos no orgão communista "L'Humanité", quando exercia as funcções de gerente do jornal, foi condemnado a um anno de prisão e 2.000 francos de multa.

UMA MOSTRA DE ARTE

Inaugurou-se, hontem, o Salão dos Artistas Brasileiros

A noticia de um novo salão se havia espalhado em nosso meio. Todos estavam anciosos pela exposição que se promettia na Bibliotheca Nacional. E hontem foi o dia da revelação: inaugurou-se o Salão dos Artistas Brasileiros.

Não foi o acto inaugural caracterizado pelas regras communs do protocollo: teve sua nota propria no enthusiasmo e vibração de todos os presentes deante de uma iniciativa tão brilhante. Em verdade, o Salão dos Artistas honrava o seu nome: as figuras mais representativas da classe lá estavam; mas estavam tambem outras de pouca notoriedade e muito valor, e essas, que não encontram prazer em figurar nos ambientes convencionaes das Academias. Sem dogmas predeterminados, nem principios absolutos, nem jurys de selecção, nem autoritarismo por parte dos organizadores, todos os artistas dali se sentiam á vontade e deixaram transparecer ao publico esse estado feliz de liberdade. Está ahi um dos aspectos mais felizes do notavel certamen.

A alegria e satisfação dos presentes era manifesta, e convém dizer que o publico da inauguração foi numeroso. O representante do presidente da Republica, altas autoridades, o director da Escola de Bellas Artes, os artistas, homens de letras, jornalistas e muitos elementos de brilho de nossa sociedade. A inauguração, além de um acontecimento artistico, constituiu uma fina nota de mundanismo, pela natureza das pessoas presentes.

Mas, no ponto de vista artistico, o Salão agradou sensivelmente: a abolição de qualquer jury e a ausencia do predominio de qualquer autoritarismo pessoal, puzeram em pratica, o velho chavão de que a arte é livre. Todas as tendencias estavam ali asyladas, numa harmonia propria e num jogo de valores impeccavel. Houve surprezas magnificas: artistas que, por se apresentarem livremente, revelam, com mais brilho e originalidade, a sua arte. Estamos certos dos optimos resultados de ordem esthetica que decorrerão do Salão.

Entre os expositores, são tantos os bons nomes, vistos do meio da multidão presente ao acto, que difficilmente seria possivel referil-os todos, como de nosso desejo. Logo de entrada, um busto de Humberto Cozzo nos surprehende, mas é o mesmo artista quem, logo a seguir, apresenta coisas maravilhosas, inclusive uma cabeça de Olegario Marianno, que continúa a ser o mais querido assumpto dos nossos bons artistas. Só neste Salão, ainda ha um Olegario a oleo, pelo pintor Rocha Ferreira (que bello retrato!) e uma caricatura de Mendez, estylizando o poeta das cigarras. Ha coisas notaveis de modernos: o Guignard revela a belleza de seu primitivismo. Naquelle meio de artistas brasileiros, tambem houve estrangeiros, como declararam os proprios organizadores: o pintor portuguez José Rodrigues e o pintor russo principe Paulo Gagarin. Mas Gagarin é um brasileiro em arte: sua palheta tem sentido optimamente o paiz, merecendo toda sympathia.

Navarro da Costa expõe duas curiosas télas, de grande belleza — uma do Rio e outra de Portugal, notas poderosas de côr, que enthusiasmam. Oswaldo Teixeira é sempre o maravilhoso e prodigo artista patrio: está representado no Salão com cinco trabalhos de alta emoção. E outros nomes fortes se succedem, que merecem, sem duvida, referencias destacadas, como Pedro Bruno, Georgina de Albuquerque, Regina Veiga, Celso Kelly, Jordão de Oliveira, Barandino da Cunha, Rocha Ferreira, Roberto Rodrigues, André Vento, Renato Palmeira e tantos outros, de indiscutivel interesse. Entretanto, não seria o espaço rapido de uma noticia inaugural que comportasse referencias a mais de cem artistas, dos quaes a grande maioria é seriamente valiosa.

Causou enthusiasmo a inauguração de hontem, que foi brilhante e concorridissima. O Salão continúa aberto das 12 ás 5 horas, para os que desejarem visital-o.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Uma homenagem ao dr. Edmundo Bittencourt

A commemoração annual do "Dia da Imprensa" foi celebrada, hontem, pela inauguração do retrato do fundador do "Correio da Manhã", dr. Edmundo Bittencourt, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Rosario n. 172.

Em sessão extraordinaria da directoria, com a presença dos srs. dr. Ulysses Brandão, Eduardo Whitehurst Filho, Raul de Borja Reis, João Lousada, J. Fabrino, Alencastro Guimarães, e Mazzini Serôa da Motta e de crescido numero de socios, e sob a presidencia do dr. Alfredo Neves, realizou-se a solennidade, fazendo o sr. Ulysses Brandão o discurso official, justificando a homenagem que a Associação estava tributando e traçando o elogio do jornalista patriota.

UM SERVIÇO DE ZEPPELINS PARA A AMERICA DO SUL

Vem ao continente estudar o assumpto o sr. Paul Litchfield

Conforme telegramma já divulgado, chega, a bordo do "Pan America", com destino á America do Sul, o sr. Raul Litchfield, presidente da Goodyear Tire & Rubber Co. Akron, Ohio, e da Goodyear Zeppelin Corporation. O illustre visitante, que, provavelmente fará tambem uma viagem á Republica Argentina, vem incumbido, segundo se depreende de um recente conferencia com o dr. Hugo Eckener, commandante do "Conde Zeppelin", de estudar as possibilidades de um serviço regular de zeppelins de passageiros e carga para a America do Sul, no que está vivamente interessada a Goodyear Zeppelin Corporation, possuidora dos direitos e patentes americanas da Companhia Allemã do Zeppelins.

Como presidente da Goodyear Tire & Rubber Co., o sr. Litchfield tem desenvolvido uma actividade digna do elevado posto que occupa, devendo-se-lhe, a maior parte da expansão commercial da Goodyear, tornada, hoje, a maior companhia de artefactos de borracha do mundo inteiro.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	95.62
American and Foreign Power	163.75
American Locomotive	122.75
American Telephone and Telegraph	289.00
Armour of Illinois, classe "A"	12.12
Baldwin Locomotive	61.25
Du Pont de Nemours (novas)	215.00
Electric Bond and Share	174.12
General Electric	370.25
Goodyear Tires, ordinarias	111.25
General Motors	74.12
Guaranty Tryst Company	1.020.00
International Harvester Company	432.12
International Telephone and Telegraph	237.62
National City Bank of New York	444.00
Radio Victor Corporation of America	107.00
Standard Oil California	76.12
Standard Oil of New Jersey	74.12
Studebaker Corporation	73.12
Texas Corporation	68.00
United States Steel	238.50
United Aircraft	219.12
Westinghouse Electric	260.12
Wright Aeronautical Corporation	133.50
International Nickel	51.62
Pennsylvania Railroad	105.87
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.
Gold Dust	61.87
Eastman Kodak	203.00

Mercado: fraco; com numerosas baixas.

Chegam a Santiago os delegados chilenos e americanos que regressam do Congresso de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro

Santiago, 10 (U. P.) — Chegaram aqui os delegados chilenos e norte-americanos ao Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, reunido recentemente no Rio de Janeiro. OsO ultimos partirão hoje mesmo para os Estados Unidos.

Os italianos ganharam as corridas de barcos-motores

Veneza, 10 (Havas) — Com a presença dos principes de Udine e de Assia, e enorme multidão, foram hoje disputadas as provas da corrida de barcos-motores no percurso de uma milha, coberto tres vezes.

Classificou-se primeiro o piloto Montelera na categoria dos motores de 12 litros.

Os concorrentes francezes inscriptos não chegaram a tempo de tomar parte no certamen.

A CONCORDATA DA CASA BANCARIA C. REIS

O passivo, de accordo com o balanço junto dos autos, é da vultosa quantia de 11.440:494$163

Conforme já noticiámos, a Casa Bancaria, C. Reis & Companhia, composta dos socios solidarios Claudino Reis, Victor Gonçalves de Sá e Calistrado Muros, e com séde á rua General Camara n. 41, requereu, no juizo da 6ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento integral de seus creditos em prestações trimestraes de 25 °|° cada uma.

O balanço que instrue o pedido é o seguinte

Activo — Titulos descontados, 4.450:190$966; immoveis, réis 613:293$810; titulos e acções réis 80:000$000; devedores, em movimento e com garantia hypothecaria, 1.483:980$000; dinheiro em caixa, 30:526$700; moveis e utensilios, 89:771$762; effeitos a receber, 11:008$245; juros a receber, 12:000$000; lucros e perdas, réis 861:020$398; valores activos réis 3.888:693$260. Total réis........ 11.440:494$163.

Passivo — Capital 2.250:000$; credores diversos, 2.727:584$457, obrigações a pagar 342:732$000; redescontos, 1.587:884$446; contratos de terrenos 48:600$000; garantias de opção, 10:000$000; titulos avalizados, 585:000$000, valores passivos, 3.888:693$260 Total, 11.440:494$163.

Credores por conta corrente garantida:

Banco Germanico, 274:812$000 e Borges & Irmão, 135:744$180.

Credores por letras a premio:

Domingos Pinto Mascarenhas, 98:620$000 — Homero Pires 50:000$000 — Hernani Torres, 70:000$000 — Athayde Parreiras, 18:000$000 — Maria Theresa Barradas, 18:500$000 — Herminia Torres de Abreu, 20:000$000 — Renato Cunha, 13:500$000 — Camilla Bickles, 7:480$000 — Yolanda Torres, 5:000$000 e outros menores num total de 342:732$000.

Credores por titulos redescontados:

Banco do Brasil, 154:284$000 — Banco Boavista, 175:517$000 — Banco Germanico, 381:616$000 — Banco Francez e Italiano, réis 99:100$000 — Banco Hollandez 438:565$000 — Miguel Acceta 242:700$000 — Banco Federal Brasileiro 67:064$000 e Banco Mercantil 29:035$000, num total de 1.587:884$446.

Relação dos maiores credores em conta corrente:

José Galvão, 1:745$900 — Eduardo Campos Lima, 2:757$800 — Brigida Conceição Mello, réis 4:207$000 — Arthur Pimentel, 3:508$400 — Lino Colleti réis 1:912$200 — Maria Mornes réis 1:137$000 — Tabise Carreccia 4:469$200 — José Beyhetto, réis 12:213$500 — Adelina Augusto Corrêa, 12:401$400 — José Carvalha Ramos, 2:472$900 — Heitor Perrini, 5:830$000 — Alberto Fontoura F. Andrade, 6:879$800 — Waldemar Rocha, 2:594$500 — Maria José Borges, 1:170$000 — Governo do Estado de Minas Geraes, 318:191$000 — Elvira Paulo Machado Cardoso, 57:191$000 — Decio Paula Machado, 265:080$; — Claudino Reis, 1.288:985$000 — José Velloy, 21:304$000 — José Martins Ferreira Mattos, 50:158$ — Osorio Ruriche dos Santos, 10:157$000 — Sebastião Alves, 15:969$000 — Ernani Soares Nunes, 8:524$000 — Arthur Gibsons 9:142$000 — Constança Mangabeira, 12:680$000 — Francisco Lage, 1:814$000 — Olympia Conceição Gomes, 3:119$000 — Centro Federaes, 1.146$000 — José Gameiro, 4:942$000 — Antonio Moreira Azevedo, 1:743$000 — Jacob Nielson, 30:458$000 — Sebastião de Paula Machado, réis 25:365$500 — Roberto Watteau, 3:954$700 — Joaquim Pereira, 4:033$000 — Oscar Leitão, réis 4:361$000 — Vicente Devide, 2:930$000 — J. Watteau, réis 6:909$000 — Domingos Mascarenhas, 4:762$6000 — Elias Costa Coimbra, 1:361$000 — Felippe Reis, 6:388$000 — Raul Manso Mayão, 3:103$000 — dr. Themistocles de Freitas, 23:828$000 — Miguel Acceta, 21:986$000, e outros menores num total de réis 2.327:027$687.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As conferencias de hontem, dos professores G. Portmann e P. Vallery-Radot

A Sociedade de Medicina e Cirurgia recebeu hontem dois vultos illustres da medicina franceza, os professores Georges Portmann, de Bordeaux e Pasteur Vallery-Radot, de Paris.

O illustre representante da oto-rhino-laryngologia franceza fez a sua annunciada conferencia sobre o "Tratamento cirurgico da vertigem". Mostrou a constancia do canal endo-lymphatico na série animal, desde os peixes selencides até o homem, o que faz presumir o desempenho de alguma funcção importante por parte desse orgão. Estudou, finalmente, a sua disposição no homem, á luz de cortes histologicos reproduzidos, com grande augmento, em quadros muraes.

Suppondo justamente que um orgão tão constante deveria desempenhar alguma funcção de relevo, o professor Georges Portmann procurou estudal-o experimentalmente, pondo em pratica a lição de Claudio Bernard, para quem a suppressão de um orgão constitue o melhor meio de evidenciar a sua funcção. No caso presente, porém, era extremamente difficil realizar, sem lesão grave dos demais vizinhos, a distincção desse orgão. Localizado no interior do rochedo, sendo accessivel sómente através da loja cerebral posterior, após o afastamento do cerebello e da dura-mater contigua á base craneana, qualquer experimentação no sacco endolymphatico, torna-se, particularmente difficil, pois, antes de attingil-o, outros orgãos podem ser lesados.

Succede no entretanto que em certos peixes, o apparelho endo-lymphatico é extremamente simples, por se apresentar em communicação com o exterior, por meio de um canal que se abre na parede superior do craneo desses animaes. E' mesmo por ahi que penetra a agua do mar, em communicação com o sacco endo-lymphatico. Recorrendo a uma ponta de cauterio o professor Georges Portmann logrou experimentalmente obstruir esse canal dos peixes. E, circumstancia curiosa, esses animaes, assim operados, começaram a apresentar francas perturbações do equilibrio, deixando de nadar em linha recta, como era do seu habito, para fazel-o ás tontas. Em um film cinematographico pôde o professor G. Portmann mostrar aos presentes esses interessantes disturbios do equilibrio, verdadeiras vertigens consecutivas á destruição do sacco endo-lymphatico.

Estava assim, experimentalmente, demonstrada a intervenção do apparelho endo-lymphatico na pathogenia da vertigem. Restava procurar, no homem, a finalidade dessa experiencia, qual era o tratamento cirurgico da vertigem por intervenção no sacco endo-lymphatico. O professor G. Portmann, partindo de que o augmento de tensão, no interior desse apparelho, seria uma causa provavel de vertigem, idealizou uma operação para combater esse syndromo no homem. Naturalmente, disse elle, não é facil fazer uma indicação operatoria nesses casos, devendo-se excluir todas as causas desse syndromo, antes de resolver-se operar o doente para supprimil-o. Compara elle, a funcção do sacco endo-lymphatico, muito logicamente, a uma verdadeira iridectomia filtrante, das empregadas no tratamento do glaucoma.

A sua technica para a operação do sacco endo-lymphatico é extremamente clara. Faz o professor uma trepanação da mastoide, abandonando o antro e tomando como ponto de reparo o seio sigmoide, que é o accidente anatomico mais proximo do ponto onde póde ser attingido esse sacco, que é assim punccionado.

Referiu o professor G. Portman a objecção que lhe fez Barany, o qual, em um Congresso de Oto-Rhino-Laryngologia, declarou que curava tambem a vertigem descolando a dura-mater da parede posterior do rochedo. Ao que o professor de Bordeaux respondeu que, o collega viennense, como monsieur Journet, fazia, sem o saber, a operação do sacco endo-lymphatico, certamente rompido no seu processo de descolamento da dura-mater.

A conferencia do professor G. Portmann, bem como a exposição de seu methodo operatorio, produziram excellente impressão, merecendo os mais justos applausos dos presentes.

Seguiu-se depois com a palavra o professor Pasteur Vallery-Radot, falando sobre o tratamento da asthma. Mostra a pouca frequencia da asthma anaphylactica. Criticou, por considerar perigoso, o processo americano de desensibilização por injecções, preferindo a cuti-reacção. Falou, finalmente, do tratamento da asthma pela peptona e pela ephrenina de Merk.

O auto-omnibus incendiou e treze pessoas morreram carbonizadas

Madrid, 10 (Havas) — Um auto-omnibus da linha Cordoba-Montoro incendiou-se. Dos passageiros treze ficaram carbonizados e dois outros acham-se em estado gravissimo.

O "Unita Cattolica" suspende a publicação diaria

Roma, 10 (Havas) — O jornal "Unita Cattolica" de Florença, o mais antigo dos orgãos catholicos do reino, cessou a sua publicação quotidiana passando a apparecer hebdomadariamente.

A SCISÃO NO GABINETE BRITANNICO

Declarações da delegação ingleza sobre a sua attitude na assembléa de Genebra

Genebra, 10 (U. P.) — Um dos membros da delegação britannica á assembléa da Liga das Nações, commentando a noticia da scisão no gabinete de Londres, disse á United Press:

"A delegação teve consentimento do gabinete, para adoptar a politica que adoptou aqui a respeito do tratado de assistencia financeira as paizes aggredidos e esse consentimento lhe foi dado antes da sua chegada á Genebra."

O duque de Santona

Madrid, 10 (Havas) — Falleceu subitamente em Santander o duque de Santona.

VIDA LITERARIA

HERMAN LIMA — "TIGIPIÓ" (2ª edição) — Livraria Economica — Bahia, 1925. — "A MÃE D'AGUA" — A Nova Graphica — Bahia, 1928.

A literatura, no Brasil, está na dependencia, ainda, não só de factores economicos, mas geographicos. Quem conhece a vida brasileira, a do norte e a do sul, comprehenderá immediatamente a impossibilidade de produzirmos, sob latitudes differentes, espiritos que se pareçam. A isso, oppõem-se numerosas circumstancias, da qual a mais insignificante é, talvez, a de fundo ethnico, demonstrando, assim, que o paiz está mais dividido pelas condições de educação e de fortuna do que, propriamente, pela diversidade da raça.

O estylo dos nossos escriptores é, porventura, um dos indices mais curiosos dessa divisão. Espelho do gosto e reflexo da cultura, elle denuncia as fontes, limpidas ou turvas, em que o homem de letras embebeu o cerebro. E como a situação economica do norte seja accentuadamente diversa da que se tem na zona meridional, e esta se reflicta na educação, o resultado é a differença do estylo literario entre os prosadores que se formam acima ou abaixo de 20º de latitude sul.

Dispondo de estradas de ferro que põem as suas cidades em contacto frequente com o Rio de Janeiro, ou de rapidas communicações transatlanticas, o moço riograndense, catharinense, paranaense ou paulista, encontra-se, pela leitura dos jornaes, ao corrente de todo o movimento literario do Brasil ou do mundo. Elle conhece os poetas, acompanha os criticos e participa, até, ás vezes, da ruidosa politica dos cenaculos cariocas. A immigração é outro factor do arejamento da sua intelligencia. A intimidade com o hespanhol no Rio Grande, com o allemão em Santa Catharina e no Paraná, com o italiano em São Paulo, faz com que o rapaz do sul, mesmo o mais retardado na conquista de conhecimentos novos, conheça, ou possa conhecer, pelo menos uma literatura rica, além da sua. Convém accentuar, ainda, que as condições de fortuna individual podem consentir que um pae mande o filho viajar a Europa, a Argentina e os Estados Unidos, ou que elle se entregue, sem preoccupações de ordem financeira, ao puro cultivo do espirito.

O norte não permitte, ainda, essa feição elegante da vida. O Rio de Janeiro, e o sul, possuem jornalistas e escriptores profissionaes. Elle, não. A literatura, ali, é, ainda, artigo de luxo. O poeta, o romancista, o chronista, o critico, o historiador só consagra ás letras o tempo que póde roubar á advocacia, ao commercio, ao serviço na repartição. As bibliothecas são pobres de novidades e as livrarias, principalmente nos Estados pequenos, raramente importam, e expõem, obras novas em lingua estrangeira. A falta de immigração isola o nacional dentro da propria patria, conservando-lhe o pensamento sem immediato contacto com o mundo que turbilhona lá fóra. O que lhe chega, vindo de longe, chega-lhe por intermedio de Portugal. O nosso norte é, assim, literariamente, uma vasta colonia portugueza esquecida na America.

As ultimas gerações que ali se formaram resentem-se, assim, no estylo, dessa influencia, ás vezes benefica mas, tambem, ás vezes, perniciosa. O grupo de escriptores portuguezes mais estimados no Brasil caracterizou-se, na prosa, pelo estylo sonoro, rico, floreado. Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e Fialho de Almeida, foram, evidentemente, os mestres da linguagem que deram o molde vernaculo á mocidade nortista. Dahi, talvez, a sua superioridade sobre a do sul no manejo do idioma, com prejuizo, embora, da extensão das idéas. No seu estudo academico sobre o romantismo, e sobre a rebellião de que resultou, em poesia, o parnasianismo, escreveu, Sully Prudhomme:

"L'erreur des poètes du commencement de ce siècle etait d'imposer au style une noblesse constante qui prétendait au sublime, et en etait la negation même. Le sublime, en effect, ne peut être soutenu; il est par essence intermittent, car il implique un soudain changement de niveau qui nous fasse sentir la profondeur ou l'élévation. Dés qu'il dure, il decourage l'attention surmenée et il l'ennui." Os prosadores portuguezes da segunda metade do seculo XIX — Eça, Ramalho, Pinheiro Chagas, Oliveira Martins, e o proprio Junqueiro com as suas pequenas explosões em prosa hugoana, — eram, no estylo, reflexos tardios do romantismo francez, tornando, por sua vez, solenne e palavroso. E é esse romantismo em terceira dynamização que ainda se encontra nas ultimas gerações de escriptores nortistas, os quaes vestem as idéas, em 1929, com a mesma roupagem sumptuosa, mas poida pelo uso, das de Hugo, de Edgard Quinet, e de Chateaubriand. O que Portugal nos mandava como novidade em 1910, era, já, velharia na França, e na Inglaterra, e na Allemanha, ha mais de meio seculo. Apenas Gabriel d'Annunzio, na Italia cortava, ainda, a roupa do pensamento na purpura rôta dos mestres de 1830.

Para que o norte forneça ao Brasil bons prosadores, faz-se mistér, assim, que elles se isolem opportunamente do ambiente literario em que se formam, o qual se acha, ainda, fartamente impregnado de romantismo. Tome-se toda a producção literaria, em prosa, durante um anno, da Bahia até Manáos, e encontrar-se-á por toda a parte o horror á simplicidade da phrase. Excepção feita de um ou outro estudioso aprimorado nos classicos, todos os demais têm o gosto do vocabulo, a paixão da musica, a volupia do som, como se a arte de escrever dependesse mais do ouvido do que da intelligencia. Conta Henry Houssaye que Lecomte de Lisle recommendava aos discipulos que escolhessem escrupulosamente o seu vocabulario, dando á idéa, sempre, a melhor vestimenta, — peplo grego, tunica romana ou manto medieval. "L'idée, — dizia, — n'est pas derrière la phrase comme un object derrière une vitre. Elle ne fais qu'un avec la pensée, puisqu'il est impossible de concevoir une idée qui soit pensée sans l'aide des mots. Penser, c'est prononcer une phrase intérieure; et écrire c'est tout simplement réproduire cette phrase. Donc qui écrit mal, pense mal". Esse conselho, divulgado pela cultura ou concebido pelo instincto, é, do Espirito-Santo para cima, rigorosamente observado. O escriptor do norte, que lá se fórma e lá vive, é sempre sumptuoso, opulento, idolatra da imagem e do adjectivo escolhido. Ante este bezerro de ouro queima elle, de joelhos, o incenso do seu talento e a myrra da sua imaginação.

Essa particularidade regional constituirá, todavia, sempre, um mal para as letras? A minha opinião é negativa. Transferido da sua provincia para um meio depurador como é o Rio de Janeiro, o escriptor fantasioso despe o seu estylo das demasias que o afeiavam, areja-o, aligeira-o, simplifica-o; mas, de tudo que elle possuia, alguma coisa restará. E o que era ridiculo pelo excesso, tornar-se-á elegante, gracioso, pelo respeito á regra das proporções. Dahi, a victoria facil do homem de letras do norte quando transplantado para o sul ainda em edade de corrigir-se, de adaptar-se ás lei do bom gosto, e a fallencia de muitos delles de grande talento que lá se conservam, ou que mudam de ambiente quando não são passiveis, mais, de modificação. Em compensação, o escriptor do sul, ou do centro, luta com difficuldades maiores. Aprendendo a escrever em estylo discreto, adapta-se, desde o principio, ao meio em que tem de viver. E' mais uniforme, mais singelo, mais limpido; mas o outro dispõe de estylo mais vistoso, mais colorido, reminiscencia, ainda, dos seus exaggeros passados. "In médio stat virtus".

E' com essas qualidades e esses defeitos que vem marchando para o sul, nos ultimos cinco annos, o sr. Herman Lima. Cearense de nascimento e de imaginação, escreveu elle, menino ainda, em 1919, seu primeiro livro de contos, "Tigipió", publicado em 1924. "Ha nas mattas do meu sertão, — diz, explacando o titulo da obra, — ha nas mattas do meu sertão uma frutinha redonda, côr de ouro, a que chamam tigipió. Dourada assim, a pólpa translucida, como um bago de uva, o cheiro e o gosto de mel, é uma tentação para as bôcas sequiosas, que passam. Uma, duas, sorvidas com delicia, mal não fazem. Em maior conta, entretanto, envenenam, são um toxico mortal. Isso résa a crença popular". Sente-se, por essa explicação, que o autor quiz seguir o exemplo do sr. Monteiro Lobato, indo buscar na floresta o padrinho vegetal dos seus primeiros contos. "Tigipió" é, assim, o irmão mais novo de "Urupês". Com uma differença, apenas: é que o sr. Herman Lima estreava aos vinte annos e o sr. Monteiro Lobato nos dava, aos trinta e cinco ou trinta e seis, obra de escriptor consummado.

Inscrevendo-se com esse livro no concurso de contos e novellas da Academia Brasileira de Letras em 1925, obteve o joven escriptor a laurea destinada a essas especialidades literarias. Relator da commissão naquelle anno, o meu parecer recommendava que lhe fosse concedida, apenas, menção honrosa, guardando-se o premio para o anno seguinte por não haver, naquelle, obra de merecimento excepcional, e, sobretudo, em boa linguagem. A Academia resolveu, porém, approvar uma emenda, destinando-o ao livro do sr. Herman Lima. E eu confesso que, salva a responsabilidade que me cabia, eu proprio votei a favor da emenda que attribuia aos contos de "Tigipió" o premio convencionalmente consagrador.

O apparecimento do segundo livro do escriptor cearense, datado de 1928, fez-me, agora, voltar ao primeiro. "Mãe d'Agua" é obra inferior, sob todos os aspectos, áquella que a precedeu. Tem-se, mesmo, a impressão de que succedeu com o sr. Herman Lima, o mesmo que occorreu, annos antes, com o sr. Monteiro Lobato. Obtido com "Urupês", o mais estrondoso successo de livraria, quiz o escriptor ouvir, de novo, os applausos que lhe haviam assignalado a estréa feliz. E atirou-se a produzir intensamente, ou á transformar em livro o que havia produzido antes, organizando as collectaneas intituladas "Cidades Mortas" e "Idéas de Géca-Tatú", que não obtiveram, comtudo, o acolhimento dispensado ao primeiro. O livro deve ser para o artista, que o produz, o que é o fruto para a arvore. Para que o fruto seja doce, e o livro perfeito, é preciso que venha a seu tempo. Fruto temporão e livro precipitado, saem pécos, um e outro.

"Mãe d'Agua" dá a idéa ou de obra feita ás pressas, ou de trabalho retardado. Eu chego a admittir, mesmo, que se trate de escriptos elaborados na sua maior parte antes de 1919, e que o autor só agora tenha reunido em livro. Milita em favor dessa supposição a circumstancia de apparecerem nelle algumas fantasias, genero literario, esse, que precede sempre, nas formações literarias, a edade do conto, e, algumas vezes, a do verso. Vivendo mais da palavra sonora e, ás vezes, óca do que da idéa, a fantasia constitue, emfim, um dos caracteristicos da infancia do espirito.

Em "Mãe d'Agua" ha cinco peças desse genero, e apenas sete contos. Em "Tigipió" o conto occupa todas as paginas, dando-nos, assim, uma prova mais completa, e mais rigorosa, da capacidade literaria do autor. A preoccupação em conduzir o enredo, fel-o esquecer, ahi, os devaneios poeticos do seu segundo livro. Nas lições verbaes com que preparava para a gloria o talento de Joseph Bédier, recommendava Gaston Paris, insistentemente, que elle não fizesse da literatura uma especie de "rhetorica anemica", ou, mais precisamente, "l'art insupportable de déguiser sous les mots le vide de la pensée". Se em "Mãe d'Agua" apparecem paginas que denunciam essa quéda da imaginação disciplinada, em "Tigipió" a penna desliza, de principio a fim, com a mesma segurança, fixando as creações de um espirito energico e harmonioso.

O que mais caracteriza este livro é, entretanto, a paixão da gleba, o amor intenso do autor pela terra martyr em que nasceu. Eu conheço o Ceará, algumas centenas de leguas dos seus sertões e das suas serras, percorridas no rigôr das seccas ou sob a bençam dos invernos abundantes. E confesso que nenhum escriptor do nordeste me deu, jámais, impressão mais viva, nem mais justa, das paizagens que eu vi e das regiões que visitei. O segundo capitulo da novella que dá nome ao livro é rico de descripções felizes, fixando aspectos do sul do Estado, ora succumbido, vergastado pelo sol, ora todo verde e todo florido, quando as chuvas operam, nelle, o milagre da resurreição. A evocação dos redemoinhos que percorrem o sertão calcinado nos mezes de secca, é bella e vigorosa. "As cacimbas e bebedouros, cuja lympha o sol bebeu, parecem fundas bôcas doloridas escancaradas para a altura num trejeito de dôr incomportavel. Nas clareiras da matta cinzenta, de vez em quando, rasgam-se trechos de taboleiros alvissimos, que semelham pedaços de espelhos tocados de sol. Nem uma folha verde de arbusto, nem o refrigerio de uma gota de agua. O flagello tudo assolou. O vento forte, que passa, aos golpes, rodopia de subito, turbilhona, rasteja, ergue-se de novo, em espiral furente, arrebatando milhares de folhas seccas, que ficam volteejando, subindo para as nuvens, num novello vermelho e veloz. E o remoinho vae, pelas terras em fóra, engrossando cada vez mais, pelo meio da matta esfolhada, roncando, torcendo as garrancharias, que estralejam, como se um fogo invisivel e violento as comburisse. Quem vae de viagem pelo sertão, pelas varzeas infindas, num dia de sol claro e lindo, vê, de longe, esses funis de pó, immensos cones invertidos, correndo, varando tudo, caminhando milhas e milhas, altos, fulvos como as trombas de areia dos desertos. E o matuto, que segue ao passo tardo de seu pedrez cansado, sob o caustico implacavel da luz, numa diligencia qualquer, *"carregendo o campo"*, tocando o combio de generos, ou tangendo o carro de bois rangedor, concentra-se, compungido, pois, na rajada de terra que passa, afuroando os ares, rabiando, vão pobres almas perdidas, em damnação". Ao reler essa pagina, vem-me á memoria a viagem que fiz, em agosto de 1906, de São Benedicto, na Serra Grande, para Cariré, á margem da Estrada de Ferro de Sobral. Tendo pernoitado na povoação do Graça, quasi ao pé da serra, deviamos, eu e o meu guia, alcançar, ao entardecer, no segundo dia de viagem, a fazenda do coronel Mano de Mello. Desde cedo, o sol causticava. Até ás duas horas da tarde não tinhamos encontrado ainda uma arvore verde, uma sombra, sequer, para repousar. O sólo, coberto de seixos que as aguas primitivas haviam modelado, dava-nos uma impressão de fundo de mar, ou de praia immensa de que o oceano se tivesse retirado. Todos os arbustos, de pé, estavam reduzidos a galharia secca, tostada, como se tivessem rolado por ali, na vespera, as ondas de fogo de um incendio. Cada arvore de outrora era, agora, o esqueleto do que fôra. Dir-se-ia que a terra, aquecida, havia baixado, deixando á mostra, á superficie, os ossos comburidos de milhares de gerações seputadas. Lavados de suór, chouteando entre o pedrouço aspero e os ramos seccos que nos agarravam, segurando-nos como unhas de espectros que nos quizessem deter á beira do seu sepulchro, os cavallos avançavam, lentos, pesados, menos como quem pretende chegar do que como quem obedece, passivo, á força de uma predestinação.

De repente, desembocámos em um taboleiro, ou varzea antiga, enorme e núa. Aos seixos asperos, restos das lousas de um mundo morto, succedeu o chão limpo, e todo egual, do pasto pulverizado. A paizagem era, toda, cinerea: cinza no horizonte, cinza nos galhos seccos da matta de que haviamos saido, cinza na planicie que iamos atravessar. Foi então que vi o romoinho transformado em flagello, em chicote, em "knout" impiedoso nas mãos de um demonio invisivel. Reduzido a poeira pelo sol, o capim havia desapparecido. E era essa poeira humilde, quasi impalpavel, esses punhados de cinza do manto verde da terra, que o vento, enlouquecido de repente, se punha, furioso, a canalizar para cima. Primeiro, foi um, isolado e longinquo, que se formou em um canto da varzea e correu para o meio della, alvoroçando tudo, até que, fatigado da corrida, se deteve no mesmo logar, como um parafuso que tentasse cravar-se profundamente no sólo. E este ainda se não havia extinguido, quando se levantaram, em pontos diversos, mais dois, e mais um terceiro, e se puzeram a correr pela varzea deserta, transformada de subito em salão immenso em que se realizasse um grande baile macabro. Cada um delles valsava, rodopiava, gyrava; e ora parando, ora correndo, em espiraes que ora afinavam, ora engrossavam, parecia que, dentro delles, milhares de mãos invisiveis se moviam nervosas e revoltadas, e juntavam em monte a poeira do chão para atiral-a no mesmo instante, aos punhados, á face impassivel do céo... Bandos de rolas bravas, reunidas ali para recolher as ultimas sementes do pasto destruido, eram colhidas, ás vezes, pelo turbilhão aéreo, no qual desappareciam, tontas, como folhas mortas. Quedei-me por um instante, a olhar o espectaculo sinistro. E, esporeando o cavallo, continuei a minha viagem, perguntando-me, em silencio, a mim mesmo, se a dansa dos remoinhos da varzea não seriam o protesto dos retirantes caidos nos caminhos, nos annos de êxodo, e cujas almas ali vinham, reunidas, amaldiçoar o sol inclemente, e, reunir, para atirar-lhe ao rosto, o pó dos proprios ossos, nos logares em que haviam tombado sem forças.

O sr. Herman Lima não é, entretanto, apenas um admiravel fixador das coisas do sertão de que é filho. As suas qualidades de marinhista são, egualmente, consideraveis. Toda a gente sabe o que foi a arte de Maupassant como interprete literario da vida maritima na Normandia. O mar da Bretanha estronda, e rola, frio e traiçoeiro, em centenas das suas seis mil paginas. O joven escriptor cearense tem a mesma paixão pela vida litoranea da sua terra. "Gata Borralheira", "Ressaca", e "Sereias", são peças de estranha belleza, em que ha concepções, e passagens, que, estou certo, postos á margem pequenos defeitos de linguagem, não são indignas do mestre do conto francez. A' altura delle está, egualmente, como creação bizarra, e pelo fundo humano em que assenta, "Ventura alheia", historia dolorosa de dois destinos, de que o amor, pedra de toque das obras da natureza, revela repentinamente o contraste.

Em "Mãe d'Agua", sente-se que a arte do sr. Herman Lima decae. "Brasileira", "Arvore", "Guanabara", são poemas em prosa, em que ha mais um poeta do que um "conteur". "No sertão", que visa um thema vastamente tratado nas letras brasileiras, o amor entre jovens de familias que se odeiam e hostilizam, chega, mesmo, a conclusões imprevistas, em desaccordo com a psychologia do sertanejo. Os namorados desse genero descendem, todos, de Romeu e Julieta, em Shakespeare, ou, mais longinquamente, de Pyramo e Thisbe, em Ovidio. Pertencem á galeria, mais recentemente, os heroes de "Sinhásinha", do sr. Afranio Peixoto, e d'"O mameluco Boaventura", do sr. Eduardo Frieiro. Emquanto, porém, estes mantêm a intransigencia nas familias imprevistamente ligadas pelo amor, adopta o escriptor cearense criterio differente, transformando o amor em motivo de reconciliação. E' estranhavel que, conhecendo a mentalidade medieval da gente da sua terra, tenha o autor admittido essa possibilidade. O homem de bêm que, no sertão, encontrasse no caminho o raptor da sua filha, filho do seu inimigo, e não o matasse, sentir-se-ia deshonrado para o resto da vida. Respondem por essa verdade algumas dezenas de cruzes toscas que se vêem, ainda, á margem das estradas, nos altos sertões do nordeste. A honra e a piedade, para elle, não são passaros que se agasalhem no mesmo ninho.

O destino feliz do nome do sr. Herman Lima vae depender, todavia, do conto. O logar que teve, no seu ultimo livro, o hymno em prosa intitulado "Brasileira", nelle collocado como symphonia de abertura patentêa a sua paixão pelos periodos lyricos e musicaes, que são mais eloquencia do que poesia e, quiçá, mais sonoridade do que eloquencia. E' uma reminiscencia, ainda, da nossa primeira tendencia de nortistas. "Tigipió" representa, porém, a sua capacidade para repudial-a, e para conduzir a imaginação por estradas mais firmes e, por isso, em viagens mais seguras. Os periodos floreados, que nada dizem, são pontes de liana fragil, enfeitadas de rosas e suspensas sobre um abysmo. Uma idéa que por ellas passe fal-as, ás vezes, desabar...

Volte, pois, a cultivar o conto sertanejo, em que será mestre, e a traçar as suas marinhas admiraveis, em que as jangadas patricias cortam o oceano e o oceano faz exposição de rendas nas praias de Mucuripe. Torne a despir o seu estylo dos ouropeis que afogam as idéas, como os enfeites obumbram, nos altares catholicos, as linhas da architectura. O seu talento creador é um dos mais equilibrados e harmoniosos da geração a que pertence. Trabalhe simplifique, persevére.

E o nordeste que sofre, e ama, e sonha, terá, definitivamente, na sua penna amestrada, o pincel destinado a fixar, mais uma vez, o heroismo dos seus homens, a graça das suas mulheres, a tragedia eschyliana das suas seccas, o poema virgiliano dos seus invernos, e aquelles extranhos panoramas nocturnos do litoral cearense, quando Deus agita no céo, de leve, a bola de arminho da lua, para empoar, do alto, com a vasta mão invisivel, o rosto enrugado do mar...

HUMBERTO DE CAMPOS

S. PAULO, 10-(19 horas) - O CHEVROLET "Passaro Amarello" está de volta de Santos completa hoje ás 22 horas um mez de funccionamento continuo do motor. Já fez 17.290 kilometros acompanha o carro como desde de 10 de Agosto p. p. um fiscal da Associação Paulista de Boas Estradas.

MME. GUILLEMOT, NO RIO

Alguns momentos de palestra com a artista franceza que nos visita neste momento

Encontra-se, desde ha dias, nesta capital, realizando a sua "tournée" artistica pelo Brasil, a insinuante pintora franceza Mme. M. R. Guillemot, a quem o publico carioca terá, dentro em pouco, a opportunidade de render

Mme. Guillemot

o culto de sua admiração, por occasião da exposição que ella realizará aqui, proximamente.

Mme. Guillemot é filha de um grande pintor francez. Já o seu avô tambem o era, e o bisavô egualmente. Trata-se, como se vê, de uma familia de artistas, já na sua quarta geração. Ella tem, assim, na massa do sangue, a bossa, a inspiração, o pendor artistico.

Mme. Guillemot deu-nos, hontem, o prazer de receber-nos em sua propria casa. (Mme. Guillemot está passando os seus dias no Rio em uma casa em Ipanema). Revela-se, desde a primeira vista, uma mulher intelligente, viva, perspicaz. Tem um brilho de olhar e uma maneira de expressar-se verdadeiramente captivante. Fala com desembaraço, torrencialmente, tendo, sempre, a proposito de tudo, um commentario justo, uma observação opportuna, uma phrase de espirito.

Mme. Guillemot estava rodeada com os seus quadros, nos quaes predomina a nota de uma perfeita naturalidade. Na sua pintura percebe-se que não ha nada de forçado, nem de artificial. Ella pinta como vê e como sente. E a simplicidade, que não quer dizer banalidade, é, ainda, uma das formas de melhor exprimir a emoção. Os quadros de Mme. Guillemot possuem esta encantadora simplicidade que attrae. Alguns delles, como *La table d'une couturière*, *Tulipes*, *Rose*, *Cessons de jouer* são, mesmo, admiraveis como expressões artisticas de um aspecto tocante na sua singeleza. Ha, tambem, uma paysagem da nossa bahia de Guanabara, de uma frescura e uma suavidade de tintas que se admira logo no primeiro lance de olhos.

Mas não sómente na paysagem e na pintura de scenas mortas, se destaca a sympathica pintora franceza. Ella tem alguns retratos dignos de nota, merecendo registro especial *Dame Japonaise ca darari* (19 seculo), *Geisha*, e *Portrait d'enfant*.

Apreciando os seus quadros iamos trocando as nossas impressões. Mme. Guillemot mostrava: na sua pintura não havia nada de futurismo; seguia a escola classica, fazendo os seus trabalhos como a sua grande sensibilidade a inspirava.

Falamos do Brasil. Mme. Guillemot tinha, já, desde ha muito tempo, o desejo de visitar-nos. Mostra-se, então, encantada com a nossa natureza, a nossa extraordinaria vegetação, a belleza das nossas montanhas e das nossas praias.

— O Rio de Janeiro, diz-nos, dá-me uma impressão de Nice e Paris, combinadas. Nice pela sua doçura e pelo seu encanto, como cidade de villegiatura. Paris, pelo seu progresso, pela sua grandeza, pela sua civilização.

— E a nossa paysagem propriamente dita?

A pintora sorri com alegria:

— E', bem verdade, uma decoração para a *Niebelungen*, de Wagner. A natureza é tão grandiosa e tão violenta, ás vezes, mesmo, brutal, na luz crua, que não se deve experimentar a interpretação dessas paysagens com os processos europeus. Ao contrario é necessario renovar a sua palheta.

Mme. Guillemot já visitou o Salão Nacional, tendo tido uma bella impressão dos nossos artistas. O dia de sua exposição não está, ainda, marcado, mas ella espera realizal-a no Palace Hotel, de 16 a 30 do corrente, sendo muito possivel que, depois disso, vá até São Paulo.

E' uma artista de merito, á qual se deve render as homenagens a que tem direito, pelo brilho de sua intelligencia e de sua arte.

Feriu-se quando examinava uma arma

Quando examinava um revolver em sua casa á rua Um n. 6, em Marechal Hermes, José Ferreira foi ferido na coxa direita, por ter a arma disparado.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, o ferido ali ficou em repouso.

Bidu' Sayão e Walter Mocchi visitam o "Correio da Manhã"

Deram-nos o prazer de sua visita, hontem, a festejada e grande cantora patricia Bidu' Sayão e seu esposo, o empresario lyrico e antigo jornalista Walter Mocchi, que vêm de regressar de sua victoriosa excursão artistica a Buenos Aires.

A senhora Bidu' Sayão, que, mais uma vez, foi applaudidissima pela platéa da capital argentina, reapparecerá ao nosso publico, que tanto admira os seus dotes artisticos, em 13 do corrente, quando dará um concerto no Municipal.

Uma violenta quéda

Em sua residencia á rua Jahu' numero 19, Engenho Novo, Catharina Maurini Soares levou violenta queda, soffrendo fractura da tibia e do peroneo do terço inferior da perna direita.

A Assistencia do Meyer medicou-a, mas como se aggravassem seus padecimentos foi internada no Prompto Soccorro.

O pagamento do capital e juros das obrigações do Thesouro

Terá inicio amanhã o pagamento, na thesouraria do Thesouro, do capital e juros das 577 obrigações de 10:000$000 e 2.846 de 5:000$000, sorteadas recentemente na Caixa de Amortização com os respectivos juros até 31 de agosto ultimo, segundo as relações publicadas no "Diario Official" de 7 do corrente.

O medo de morrer tornou-o assassino

Com um tiro na boca eliminou a vida do socio

Pormenores sobre o crime da avenida Salvador de Sá

Na occorrencia verificada hontem, na avenida Salvador de Sá, tombou sem vida um individuo de genio perigoso, á investida de um homem reconhecidamente pacato.

O gesto do assassino foi nada mais que a consequencia das attitudes da victima, attitudes essas que autorisaram francamente o criminoso a receiar, a esperar, mesmo, uma violencia do outro.

Este saira ha pouco tempo da Casa de Correcção, onde o levára um crime praticado em circumstancias que depõem sobremodo contra o caracter do seu autor. Esta e outras façanhas de alto quilate deram a elle uma notabilidade de terror, de cuja influencia o assassino de hontem não escapára.

A conducta deste ultimo de que são verdadeiros apologistas os seus dois empregados, era o indice de um temperamento sobrio, incompativel com os arremessos tresloucados. Os que conhecem o ambiente em que os socios viviam ultimamente, são unanimes em affirmar tenha tido o crime origem no abuso que a victima fazia do seu prestigio de valentão, e no consequente medo imposto ao outro.

OS PROTAGONISTAS DA SCENA SANGRENTA

Sebastião de Oliveira e Silva, brasileiro, de côr branca e Henrique Gouveia, tambem branco e brasileiro, eram socios numa officina de pinturas e concertos de automoveis situada á Avenida Salvador de Sá n. 189. Desde que elles fundaram o estabelecimento até ha alguns mezes atraz, suas relações de amizade foram as melhores possiveis, não obstante a enorme differença de temperamentos, caracterisada não só pelo vicio que Henrique tinha de embriagar-se constantemente, como tambem pela maneira inteiramente diversa de tratar os empregados. Por este ultimo motivo, como nem poderia deixar de ser, os dois unicos servidores da casa gostavam mais de Sebastião.

Ha tempos, o já conhecido mão genio de Henrique ou "Moringa", como tambem era chamado, deu uma eloquente manifestação. O desordeiro baleou um engenheiro no largo da Lapa, num arranco de raiva, absolutamente despropositada. A victima, antigo freguez do estabelecimento da avenida Salvador de Sá, estava devendo uma insignificancia á firma.

Embora desapprovando o crime do socio, Sebastião não lhe faltou com o apoio necessario, quer arranjando um advogado para defendel-o, quer soccorrendo a familia em tudo que ella precisava. "Moringa" era casado e possuia um filho menor. Além disto, vinha trabalhando activamente, afim de produzir o necessario para o custeamento de todas essas despezas.

LIVRE DA CADEIA

Afinal, "Moringa" conseguiu livrar-se da cadeia. O liberto voltou para o trabalho, agora já irritante com as suas maneiras de "mata-sete". A todo o momento recordava a proeza que lhe custára aquella temporada no presidio, tendo-a como padrão de respeitavel valentia.

Dois ou tres dias depois de sua volta ao trabalho, teve a primeira desintelligencia com o socio. Foi a respeito de quatro contos de réis gastos com o advogado de "Moringa". Este não soube reconhecer a attitude do socio nem comprehender os conselhos delle. Sebastião avisara que os negocios andavam mal e que era preciso trabalhar muito para rehaver o prejuizo decorrente de sua prisão.

O ASSASSINIO

Desde esse dia, os dois socios andavam em constante discussão, atrictos que eram tanto quanto possivel, evitados por Sebastião. Era flagrante o medo deste ultimo, o que elle aliás não encondia de ninguem; ao contrario, dizia sempre aos seus amigos ter receio do mão genio do socio.

Por outro lado, "Moringa" levava provocando o homem sempre que lhe era possivel.

Ainda hontem, pela manhã, quando entrou no estabelecimento, o valentão declarou aos empregados presentes que a sua questão com Sebastião tinha de terminar com a morte de um delles e naquelle mesmo dia. Foram contar tudo a Sebastião, que se preparou para defender-se á altura das possibilidades. A' tarde, voltando de um botequim, já bastante embriagado, "Moringa" entrou na officina dizendo desaforos a um freguez que estava a conversar com o socio. E, como este não reagisse, elle lhe dirigiu directamente dois insultos e o desafiou a discutir no interior da casa.

Os empregados da casa procuraram dissuadir Sebastião de acompanhal-o áquella parte do predio, um quarto que servia de escriptorio para arrumação. Mas elle seguiu o provocador.

Minutos depois, ouviu-se um disparo partir daquelle aposento. Em seguida, Sebastião appareceu muito pallido, com um revolver fumegante na mão. Os empregados que não tinham tido coragem de correr para o local do tiro, comprehenderam tudo. Sebastião baleára "Moringa". Emquanto elles corriam para o quarto, o criminoso chamava um soldado de policia e se entregava á prisão. O policial levou-o para a delegacia do 9º districto onde o autuaram.

"Moringa" recebera um tiro na boca e tivera morte instantanea. O assassino declarou que o matára em luta corporal, com medo de ser por elle assassinado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Henrique Gouveia deixa viuva d. Maria Gouveia e um filho de 16 annos de edade de nome Joaquim.

O general Leopoldo do Amaral victima de um accidente

Na rua Uruguayana, proximo á esquina da rua do Ouvidor, o general de engenharia Leopoldo do Amaral, residente á rua Desembargador Izidro n. 131, foi victima de um accidente, em consequencia do qual teve necessidade dos serviços da Assistencia Municipal.

O general pretendia atravessar a rua, quando o colheu um automovel, deixando-o com algumas contusões, felizmente sem importancia.

Depois de medicada no Posto Central, a victima retirou-se para sua residencia.

Cotações cambiaes affixadas pela Bolsa de Roma

Roma, 10 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,89; Londres ...., 92,70; Zurich, 368,30; Renda Italiana, 68,20; Emprestimo Consolidado 79,47.

Fallece em Genebra um notavel escriptor americano

Genebra, 10 (U. P.) — Falleceu aqui o sr. Arthur Bullrad, notavel escriptor dos Estados Unidos e ex-chefe da secção russa do Departamento de Estado norte-americano.

O que houve no Senado

O unico orador do Senado, hontem, foi o sr. Irineu Machado, cujo discurso vae resumido á parte.

Na ordem do dia, foram approvadas em definitivo, as materias seguintes: proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de 3:085$018, para pagar ao 2º tenente medico dr. Domingos de Menezes, de vencimentos a que tem direito; que autoriza a subvencionar o Secretariado do Comité Meteorologico Internacional; e a proposição da Camara, que revigora o credito aberto pelo art. 7º do decreto n. 5.241, de 22 de agosto de 1927.

Embora sem graves consequencias, chocaram-se no alto mar o vapor "Emile Francqui" e o cargueiro "Ginny"

Boston, 10 (U. P.) — Informações radiotelegraphicas interceptadas de bordo do vapor "Emile Francqui" affirmam que, devido ao denso nevoeiro, aquelle navio collidira com o cargueiro norueguez "Ginny". Ambos os navios, que não soffreram avarias sérias, estão proseguindo para os respectivos destinos.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O SR. BRITTO COMPROMETTE-SE

Na entrevista, muito bem paga, que o sr. Carvalho Britto deu hontem a um matutino carioca, ha revelações impagaveis! O cabo-mor eleitoral do sr. Julio Prestes disse coisas do outro mundo, mostrou-se de certo modo á altura da alta missão que lhe confiára o sr. Washington Luis, que, pondo todos os escrupulos de parte, abriu, pelas mãos do sr. Britto, os cofres do Banco do Brasil, para o suborno e a compra das consciencias venaes.

O sr. Britto ainda não saiu do Rio, mas já montou, em Minas, agencias, no proposito de subornar, e, por meios subalternos, conseguir alguns votos para o candidato do Cattete. E o seu enthusiasmo de pão mandado vae longe nas suas tapeações, afim de que o seu chefe já comece sentir o éco da influencia eleitoral do seu famulo, no desempenho de tão delicada incumbencia...

Ha, na sua entrevista, trechos que merecem transcripção e commentario. Por exemplo: "Cuido da administração dos interesses de Minas, antes, acima, primeiro que tudo. Foi um acontecimento providencial o que abre ao meu Estado o horizonte de um destino novo, diverso por completo daquelle que, a contragosto, os mineiros têm conhecido. Em Minas, a administração ficára reduzida ao desnivel das coisas secundarias, a politicalha absorve tudo." O sr. Britto cuidar da administração dos interesses de Minas! Era o que faltava ao povo mineiro, que, proverbialmente honesto e altivo, sempre soube mandar ás ortigas os Carvalhos Brittos de todos os tempos. Que um novo horizonte se abre á Minas para a conquista de um destino melhor, é uma verdade que todos reconhecemos; não, porém, com a intervenção bancaria de compradores de votos.

Mas ha um trecho da referida entrevista que merece destaque especial: "Corramos os olhos sobre os serviços federaes installados em Minas e veremos que elles se vêem reduzidos a simples instrumentos dos proprietarios da domesticidade partidaria. De tudo se cuidava, menos da ordem, do bom funccionamento, da efficiencia desses serviços."

O proprio sr. Washington Luis, apezar da confiança que, de certo, deposita no seu cabo eleitoral, não deve ter gostado muito de semelhante tirada. O enthusiasmo compromette o sr. Britto, no empenho de ser agradavel ao Cattete.

Se os negocios federaes correm mal em Minas, de quem a culpa? quem o responsavel por isso? E' claro, clarissimo, que o sr. Washington Luis, que é o chefe da Republica! Como se vê, o director da carteira commercial do Banco do Brasil perdeu uma excellente occasião de pôr a sua viola no sacco.

Telegraphos, correios, estradas de ferro, arrecadação federal, serviço secundario e superior, tudo, afinal, que depende exclusivamente do governo do sr. Washington Luis, está, em Minas, em lastimavel estado, [illegible] clamorosamente a communidade! E nós, que julgavamos o sr. Washington Luis um administrador mais zeloso dos seus deveres... [illegible] o sr. Britto, que, se a fez, é porque está certo de que os serviços federaes, em Minas, se encontram numa situação lastimavel. Não seremos nós que iremos contradizer o sr. Britto. Cabe-nos apenas registrar o facto, chamando para elle a attenção do sr. Washington Luis, [illegible]

E é o mesmissimo sr. Britto, quem declara: "Havemos de reerguer esses apparelhos indispensaveis á vida de progresso de Minas". Como se vê, o delegado do governo da Republica tem deixado Minas ao abandono, com pessimos telegraphos, máos correios, arruinadissimas estradas, desorganizadissimo ensino secundario e superior! E quem o affirma é um mineiro, conhecedor do que se passa [illegible]

[illegible] "A União soffre os effeitos da somnolencia dos seus negocios publicos." Parece mentira, mas o sr. Britto fez reparos tão graves á administração do sr. Washington Luis, que, a uma hora destas [illegible] do chefe do serviço eleitoral de Minas do sr. Julio Prestes á futura presidencia.

São essas as unicas revelações dignas de registro que se encontram na ultima entrevista do sr. Britto. O mais é conversa fiada, com os falsos e conhecidos argumentos, tão desmoralizados, de que se [illegible] a serviço de uma causa, e sem probabilidades de exito.

[illegible] o cabo-mor eleitoral do sr. Julio Prestes [illegible] do Banco do Brasil [illegible] é de admirar. Está no seu papel... Agora [illegible] publico, fantasiado de homem de prestigio e de alto patriotismo, é que espanta!

Com um homenzinho destes a dar entrevista a chamada Concentração Conservadora pode limpar as mãos á parede. Apesar do muito dinheiro de que dispõe e está [illegible], dará, por certo, com os burros na agua.

Podem todos os Carvalhos Brittos sair pelo Brasil afóra, agitando-o no apetite dos vorazes e venaes, que não se ha de, por taes processos inconscientes, alcançar a victoria. Assim, as correntes de toda a actividade não convirgirão, como o affirma o sr. Britto, irresistivelmente para a Concentração Conservadora, arrastando a opinião publica.

Nem todos se vendem, no Brasil...

CLAUDIO ALVARENGA

De miólo móle, o sr. Basilio!

Não é sem razão, que, se affirma estar o sr. Basilio de Magalhães com o miolo móle. O homenzinho, depois que se convenceu de que é hoje um pobre naufrago politico, porque não conta com o apoio do altivo eleitorado de sua propria terra, desnorteou-se por completo.

Como se sabe, esse deputado bandeou-se ha dias para o prestigio, tendo, então, passado dois telegrammas, um ao sr. Julio Prestes, e outro ao sr. Antonio Carlos. O conteúdo e a significação de semelhante correspondencia já são do conhecimento publico. Não devemos, pois, insistir no assumpto. O leitor que confronte taes telegrammas com o manifesto do mesmo sr. Basilio Magalhães, dirigido aos seus pseudos eleitores de São João d'El Rei, em 18 de agosto ultimo, e [illegible] o leitor convencer-se-á de que, realmente, o sr. Basilio Magalhães não está regulando bem da cachola. Para se fazer um juizo da personalidade politica desse narcotizado escriptor, o confronto daquelles telegrammas com a transcripção que se segue, basta. Chega-se logo á conclusão de que o sr. Basilio não está regulando, porque não o julgamos um convertido pelos argumentos metalicos e sonoros do director da carteira cambial do Banco do Brasil, embora este tenha por secretario, ou coisa que o valha, um filho do mesmissimo sr. Basilio...

No referido manifesto, como verá o leitor, o alludido deputado define, com enthusiasmo e convicção, a sua attitude politica, collocando-se espontanea e francamente ao lado do presidente Antonio Carlos, que, ainda, para o dito sr. Basilio, personificava "nesse indeslembravel momento historico, as glorias do nosso passado politico e as mais legitimas aspirações liberaes, acalentadas pela alma popular". Depois disso, que conceito fazer do sr. Basilio...

Mas vejamos o tal manifesto, documento preciosissimo, que merece a maior divulgação:

"*Successão presidencial da Republica*. — (Aos meus devotados amigos do municipio de S. João D'El Rey).

[illegible] comparecer ás ultimas sessões da Camara Federal, nas quaes se definiu a attitude do meu Estado quanto ao actual movimento politico em torno da successão presidencial da Republica.

[illegible], entretanto, a minha presença ali, nem era imprescindivel que da tribuna daquella casa congressual se fixasse o meu ponto de vista — para que se soubesse em qual dos dois campos da opinião nacional me encontro alistado. A ninguem é licito duvidar da minha [illegible] a minha vida publica, taes as provas que della tenho dado, atravez de uma existencia já não curta, votada ás [illegible] da Patria.

Se não bastassem os vinculos partidarios a que, pela primeira vez, me submetti voluntariamente, afim de prestar á terra natal os serviços ao alcance das minhas forças, — a minha profissão de fé consta de varios [illegible] que tenho [illegible] politica [illegible] fé-de-officio parlamentar, [illegible] projecto que apresentei á Camara Federal em prol da adopção de medidas assecuratorias da pureza do voto, e os discursos em que cogitei dos problemas nacionaes.

Assim, — constitue verdadeira redundancia o vir eu a publico declarar que estou, de espirito e de coração, com as excelsas [illegible] pregnadas pelo meu preclaro [illegible] Antonio Carlos, e que, [illegible] P. R. M., longe de [illegible] suas fileiras, [illegible] na mesma [illegible] intimo [illegible] nome, da [illegible] do meu [illegible] empenhado [illegible] arrancada [illegible] enthusiasmo o [illegible]

Cabe-me, todavia, uma obrigação imperiosa, á qual desejava dar desempenho ahi, de viva voz [illegible] que desde [illegible] amigos desse [illegible] não desinteressada e intrepidamente se bateram na [illegible] instauração [illegible] fortunosamente a bom termo, — afim de que dêm todo o seu sincero e decisivo apoio ao egregio presidente Antonio Carlos.

O eminente Andrada — digno herdeiro e successor dos immortaes fundadores da nossa nacionalidade — personifica, neste indeslembravel momento historico, as glorias do nosso passado politico e as mais legitimas aspirações liberaes, acalentadas pela alma popular. Como que todos os anseios da nossa Minas heroica se fundiram numa só aureola, para refulgir na fronte do actual supremo guieiro do nosso Estado; — elle ouviu e resumiu, no toque de clarim com que acaba de despertar do marasmo a consciencia do povo brasileiro, os gritos de liberdade que foram suffocados na garganta de Philippe dos Santos e na garganta do Tiradentes, a celeuma da léva-debroquéis dos liberaes mineiros de 1833 e 1842, e as vozes propheticas dos arautos da democracia, que evangelizaram a abolição e a republica em nossos valles e em nossas montanhas.

Apoiemol-o, portanto, não só a bem da inquebrantavel lealdade e das immaculadas tradições de Minas, como tambem, e principalmente, a bem da pureza dos ideaes republicanos e a bem do porvir da nacionalidade brasileira!

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1929. — *Basilio de Magalhães.*"

E dizer-se que, em menos de quinze dias, o historiador Basilio de Magalhães, esquecendo-se de tal manifesto profusamente distribuido em seu districto eleitoral, fizesse uma segunda profissão de fé, mas, desta vez, ao sr. Julio Prestes, pupillo do sr. Washington Luis!

Quanta falta de coherencia e lealdade politicas no sr. Basilio! Só mesmo um homem de miólo móle seria capaz de, dentro de tão pouco tempo, assumir attitudes tão oppostas e compromettedoras...

OSCAR CESAR

AO POVO DE MINAS

Manifesto da Concentração Conservadora

MINAS E A FEDERAÇÃO

A Concentração Conservadora, reagindo contra os que pretendem exilar-nos dentro da propria Patria, inspirada no "senso grave da ordem", na licção do seu passado, no exemplo dos seus varões, tem por escôpo redimir a collectividade mineira dos erros tremendos perpetrados pelo seu governo, que foram a sua separação do centro federativo, a hostilidade que rompeu contra a União, o seu isolamento da administração da Republica e a campanha injusta de descredito e rancor que move contra a suprema direcção do Brasil.

A Concentração Conservadora bate-se pela reconquista das posições mineiras na orientação nacional.

A politica official do Estado fez-se empreiteira de uma obra de infelicidade publica, desviou-se dos rumos politicos e sociaes que hão de levar o povo mineiro, ao lado da União, á prosperidade e á grandeza que o futuro lhe reserva.

Ella proclama patrocinar duas causas — a de Minas e a da liberdade. Mas nenhuma dellas está em jogo.

A Concentração Conservadora revelará que não passa de brutalidade e malevolencia a baixeza dos intuitos que pretendem attribuir-lhe, tão falsa e vã como esse auto-endeusamento da situação estadual, num ridiculo pasmoso, arvorando-se depositaria unica das virtudes e glorias do povo mineiro, das suas razões moraes que julga oppostas ás economias.

O liberalismo improvisado quer confundir-se com Minas para tratar como herejes e infiéis, além de traidores, os mineiros que o guerrearam como o inimigo das nossas aspirações de paz, de dignidade e engrandecimento no seio da Federação. E' falso, no emtanto, que Minas o adopte. Quando hontem a situação official de Minas considerava como causa mineira, a ascenção á chefia da Republica, de seu presidente de então, o liberalismo era julgado soberanamente como expressão fóra da moda, evocação retrograda de um somnambulismo retardatario.

A comparação das duas quadras aponta á Concentração Conservadora o dever de impedir a repetição desse morbus que é a absurda confusão de Minas e da liberdade com os subalternos interesses representados pela candidatura Getulio Vargas. Ella exhibe aos mineiros o governo do seu Estado traindo a finalidade de cooperação federativa, tentando murar a terra mineira, emparedal-a, isolal-a dos poderes federaes por terem á sua testa essa figura energica e enthusiasta que é o presidente Washington Luis, indiscrepantemente apoiado durante tres annos. Mostra a incoherencia que rompe os vinculos estabelecidos pela propria situação mineira, com a adopção do programma que é o eixo da acção do governo federal, creando agora incompatibilidades revoltantes entre duas administrações, choques absurdos que se reflectem sobre todos os departamentos da actividade mineira, promovidos pelo seu governo.

Essa attitude torna insoluveis grandes problemas estaduaes como o da siderurgia, o da valorização dos productos da lavoura. Significa a renuncia para o povo mineiro, feita pelo seu governo e contra sua vontade, de elementos organicos, indispensaveis ao seu progresso e á sua conservação, de assistencia, coopparticipação e previdencia, de materiaes indispensaveis á edificação da grande obra que o esforço mineiro está elevando, amparado pela administração federal.

De subito, o situacionismo de Minas quebra a communhão com ella, desune a collaboração proveitosa que deveria existir, e, combatendo-a e atacando-a, como que pretende dar aos mineiros só os onus e privações de todas as vantagens de serem brasileiros.

Desfazer as resultantes desse erro é a finalidade da Concentração Conservadora, que visa impedir a desorganização dos serviços federaes privados da collaboração do governo do Estado, engeitados que foram por elle.

Ella reergue a bandeira posta por terra, pela administração estadual, que relegou ao desamparo os interesses da agricultura, do commercio e da industria, subtraindo Minas á intervenção benefica do governo federal com as suas estradas que penetram nos sertões á procura das safras, com o seu apparelhamento bancario, com todos os seus serviços indispensaveis ao dynamismo mineiro, á retemperação das suas energias.

LIBERALISMO

A Concentração Conservadora não representa opposição ao liberalismo, como accusam os incapazes de penetrarem o coração ou comprehenderem a alma de Minas. Ella é essencialmente liberal, pleiteando a conservação das liberdades já conquistadas, a renovação dos processos, o levantamento dos methodos politicos do Estado, a franqueza, a lealdade, a rectidão das attitudes "definidas" e "definitivas". Ella não segue as vias tortuosas e colleantes do partidarismo estadual a dominar pela duvida, pela vacillação, pelo calculismo desfeito e refeito dos que têm a paciencia de viver no seu cháos descompassado.

O liberalismo, em Minas, é o lemma dos que não commungam com o situacionismo estadual. Elles representam uma força moral que se transformará numa covardia, se unir-se á situação local, em plena decadencia pela amputação de orgãos de possivel compressão, desligados da sua machina eleitoral, essa mesma que faz o alistamento de menores e estrangeiros, analphabetos e sem renda, a tanto por cabeça para cabo eleitoral, que subvenciona luxuoso funccionalismo partidario eleitoral, que desloca auxiliares da administração estadual para corromper e illudir as massas descontentes com uma "alliança paradoxal" e absurda.

Taes manifestações do néo-liberalismo, visiveis até pelos cegos, hão de afastal-o do que sonham os mineiros, como a sua caricatura mais horrivel e grotesca.

A INJUSTIÇA DO ATAQUE A' UNIÃO

Porque a administração federal era considerada como parte integrante da machina eleitoral que opprime o Estado, os seus donos não se conformam com a perda dos cylindros que augmentavam a pressão das suas caldeiras... Nada tendo a articular contra a liberdade do governo da União de escolher os seus agentes entre os mais capazes, de demittir os ineptos ou integrados ao serviço da politicalha estadual, a gente do poder em Minas investe contra o uso desse direito, agora estranhamente acoimado de anti-liberal. Contra a chefia federal que livra os agentes da União da escravidão politica do Estado, não mais seus instrumentos, faz convergir os ataques e as criticas que encontrariam alvo mais acertado no panorama da sua politica interna. Ella synthetisa todos os vicios e todos os erros da politica brasileira. Seus processos inferiores exaltam homunculos, e rebaixam os valores mais altos. A olygarchia e o nepotismo são os ganglios engorgitados do organismo mineiro, especie de tumores brancos que devoram os globulos vermelhos levados ao erario pelos contribuintes quasi desamparados. Seu systema tributario, retrogrado e escorchante, é o indicio do máo tratamento do governo ao povo mineiro. O estudo dos seus homens, o papel que lhes tem sido distribuido, a eliminação das élites e os beneficios aos nullos, o systema metrico de immoralidade politica de contrapesar a vontade da maioria com as nomeações facciosas por indicação da minoria, em varios municipios, o regimen das unanimidades e das chapas completas e da dogmatização da vontade presidencial, o anniquillamento das opposições ou pela violencia, ou por uma desmoralização de scepticismos, o relaxamento da autonomia municipal, o personalismo dominando as aspirações e necessidades sociaes, a politica de individuos vencendo a politica de principios e factos economicos, o enfraquecimento dos grupos fortes para sugar-lhes a autoridade, a divisão para mandar, eis o quadro das realidades mineiras, o grande campo de acção do liberalismo estadual. Sim, do verdadeiro liberalismo, dessa série de agrupamentos heroicos e soffredores, em todos os municipios, cellulas indestructiveis da alma liberal de Minas que agora encontram o momento justo de vibrarem e vencerem, ao lado da candidatura nacional de Julio Prestes.

MINAS VENCEDORA

Minas gloriosa e querida tem de seguir a corrente de opinião nacional que victoriosamente conferirá ao sr. Julio Prestes a suprema magistratura da nação.

Minas federada sabe antepôr ás intrigas dissolventes do liberalismo brigão, que forja provocações inexistentes para explorar as temiveis reacções da sua gente quando provocada, o credo da solidariedade social, o imperativo actual da coexistencia humana, dentro do qual a liberdade é necessaria como instrumento de cooperação social e não como finalidade do idealismo politico.

Renovará os seus homens e processos, collaborará na obra formidavel do novo Brasil, não se isolará, reduzindo os seus filhos a ermitões e ascetas vivendo numa thebaida onde os velhos anachoretas desilludidos do mundo e da politica ingrata devorarão raizes e gafanhotos...

Ella quer trabalhar e progredir, propellida por este surto renovador que o governo Washington Luis despertou e que deve repercutir em todos os cantos do Estado.

Será a grande officina, a usina de aço, o emporio de todas as riquezas, os campos cobertos de lavouras, o credito bancario, as escolas repletas, o templo da liberdade que não chicana, que não mente, que não intruja, a liberdade de crescer, de engrandecer, de escolher sem consultar ambições desfeitas. Eis a Minas vencedora que a Concentração Conservadora antevê para amanhã, abençoada por Deus Todo Poderoso invocado pelos seus constituintes.

Bello Horizonte, 7 de setembro de 1929.

Dr. Paulo Pinheiro da Silva.
Dr. José Gonçalves de Souza.
Dr. Polycarpo de Magalhães Viotti.
Dr. Elysio de Carvalho Britto.
Dr. Teixeira de Salles.
Dr. A. Garcia de Paiva Junior.
Oscar Netto.
Octaviano Davis.
Raul da Matta Machado.
Lysandro Campos.
Raymundo de Azevedo Santos.
Dr. Arysio Silva.
Dr. Antonio de M. Alvarenga.
Dr. Carlos da Silva Pereira.

(Além destas assignaturas, seguem-se, mais mil e duzentas e cincoenta de eleitores.)

(Do "Correio Mineiro", de Bello Horizonte, de 7 de setembro de 1929.)

Onde estaria o povo?

Pelo comicio promovido sabbado a Alliança Liberal teve mais uma demonstração positiva da sua fraqueza no Districto Federal. Duas ou tres bandas de musica provocam sempre, em qualquer parte, relativa agglomeração de curiosos. Os oradores, enfezados e violentos, pró-Getulio Vargas, tiveram, é certo, o seu auditorio. Mas escasso. Insignificante, mesmo, se considerarmos que, aos sabbados, á tarde, as artérias principaes da capital estão cheias de transeuntes que já encerraram os seus trabalhos, nas suas differentes profissões. Nem assim a praça Floriano, reuniu grande numero de espectadores. Pouca gente, para muitos discursos, cada qual mais frenetico do que o outro.

Povo, propriamente dito, não havia. O povo estava do outro lado, a esperar a hora dos comicios pelos seus candidatos que não são, positivamente, os srs. Vargas e Pessoa, recommendados pelo sr. Antonio Carlos...

A prova dos factos

O manifesto dos correligionarios das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, em Bello Horizonte, recebeu, de inicio, mais de mil assignaturas de pessoas devidamente qualificadas, como se verifica desse documento, publicado pelos nossos confrades do "Correio Mineiro". Tratando-se, como se trata, de eleitores, homens conscientes, representantes de todas as classes sociaes, temos sem duvida, nesse numero elevadissimo de assignaturas, a prova de que a popularidade das candidaturas liberaes, na Capital de Minas, não é intensa e empolgante como se quer fazer acreditar. Mais de mil cidadãos protestam, em documento publico, a sua adhesão aos candidatos que representam, neste momento, a maioria dos Estados do paiz e que têm merecido o apoio enthusiastico do eleitorado nacional. Mais de mil. Amanhã, serão milhares. E' a prova concreta, a prova indiscutivel, de que a consciencia mineira, sempre nobre, não se deixou nem se deixará escravizar á vontade do presidente Antonio Carlos. Elle não a ouviu antes de assumir os seus compromissos insensatos com o Rio Grande do Sul. Não póde estranhar, agora, o pronunciamento, expressivo e honroso do povo altivo de Minas, contra a sua politica subalterna de odios e de caprichos pessoaes. Supporta, neste momento, apenas, as consequencias de seus erros. Demonstra-lhe o Estado de Minas, pelos orgãos de sua opinião legitima, que não quer viver isolado da Federação e que, por isso, reage contra a alliança nocturna e impatriotica, celebrada com o Rio Grande do Sul.

(Da "Gazeta de Noticias", de 10 de setembro de 1929.

BILHETES DE MINAS

Quem observar o ambiente politico de Minas, neste momento, firmará a convicção de que, jámais, na vida republicana, atravessou-se uma época em que o descontentamento e o mão estar attingissem grão tão elevado:

O sr. Antonio Carlos nos atirou a uma aventura, cujo fracasso entra pelos olhos de toda a gente de bom senso. Ninguem aqui se illude sobre o que nos poderia acontecer, se os velhos amigos de Minas na politica nacional não estivessem devidamente informados de que tudo isso que se vae fazendo por ahi corre por conta exclusiva do actual occupante do Palacio da Liberdade. Os poucos mineiros que por excessiva boa fé, ainda acreditam no tão apregoado liberalismo do sr. Antonio Carlos estão, entretanto, verificando que o presidente de Minas não leva a sério os principios que apregôa e com os quaes pretextou o actual rompimento com a politica de São Paulo e as hostilidades ao sr. Washington Luis. Todos commentam aqui, com magua, o que vae succedendo em relação á candidatura do sr. Mello Vianna que levantada e prestigiada por Camaras Municipaes, directorios politicos e pelos elementos mais representativos da opinião mineira, está entretanto, soffrendo uma injustificada hostilidade por parte do sr. Antonio Carlos.

Ninguem encontra explicação para o antagonismo entre as attitudes que está assumindo o presidente do Estado de Minas.

Ao mesmo tempo que sob o protexto de uma supposta intromissão do sr. Washington Luis na escolha de seu successor, encabeça e insufla um movimento de guerra contra o presidente da Republica e rompe as tradicionaes allianças politicas, dentro do Estado, fez-se arbitro unico na escolha do futuro presidente do Estado, atirando-se furioso contra o nome de candidatos, cuja popularidade real é causadora do atroz ciume que róe a alma do sr. Antonio Carlos.

A pressão da opinião publica vae comtudo obrigando o sr. Antonio Carlos a ceder terreno, não sem que nutra ainda certas esperanças de conseguir abordar a candidatura que tanto o contraria.

Pensa o sr. Antonio Carlos, que evitando a reunião da Commissão Executiva, até as vesperas do pleito em maio do anno vindouro, conseguirá dar um golpe de morte nas aspirações populares.

E' certo que toda a gente já está convencida da falta de sinceridade do sr. Antonio Carlos.

Por isso mesmo, espera-se que com ou sem o apoio da Commissão Executiva do P. R. M., será lançada ainda este mez, a candidatura Mello Vianna á presidencia do Estado.

Se não se der, como é provavel, sua victoria será formidavel e Minas dará graças á coragem e ao valor pessoal do sr. Mello Vianna, uma viva demonstração de vigor civico.

Ficará, então, provado tambem, para os que ainda duvidavam, que o sr. Antonio Carlos não dispõe de nenhum prestigio em Minas salvo aquelle que lhe provem das funcções de presidente do Estado. Quanto á aventura revolucionaria, ficará reduzida ás proporções de um simples caso policial.

JOSE' DOS REMEDIOS

(Da "Gazeta de Noticias", de 10 de setembro de 1929).

SYMPTOMAS DE DESAGREGAÇÃO

O Congresso das Municipalidades do Oeste de Minas não se realizou...

As causas fortuitas e imperiosas do seu adiamento "sine-dia"

O sr. Antonio Carlos póde gabar-se de ser o maior bolchevista da nossa politica. Elle é a desordem ambulante, a confusão, o desmantelo, na figura escanifrada de um homem.

Conseguiu desagregar a politica mineira, de modo assombroso, em pouco tempo.

Devia installar-se hoje, em Oliveira, o Congresso das Municipalidades do Oeste de Minas. Devia, mas não se installou. No grande Estado central os congressos — até os de agua mineral! — se realizam, de tempos a esta parte, com extraordinaria frequencia. E se installam, sempre, invariavelmente, no dia prefixado para a sua inauguração.

O de Oliveira annunciado de ha tanto, foi adiado. Simples accidente sem importancia?

E' o que vamos ver.

O pretexto allegado para justificar o adiamento é futil: o sr. Antonio Carlos não podia comparecer, porquanto lhe não era possivel afastar-se agora de Bello Horizonte. E' irrisorio, quasi. O actual presidente de Minas é um passeiador incorrigivel. O seu governo tem sido feito em excursões permanentes: é um governo ambulante, de excursões recreativas. O sr. Antonio Carlos não tem acantonamento certo. Só em Bello Horizonte é que elle não quer parar. O Palacio da Liberdade é monotono. E as excursões, as festas de recepção, musica, discursos, vivorio e banquetes, e além de tudo, as despesas de transportes, em carros de luxo, pagos pelos cofres estaduaes, são agradaveis.

A cidade de Oliveira não é nos confins do mundo: é relativamente perto de Bello Horizonte. Num dia, o sr. Antonio Carlos daria com os costados por lá; faria a inauguração do Congresso, á noite, e regressaria, no outro dia, a Bello Horizonte. Entretanto, allega-se que, nestes dias, lhe não era possivel deixar a capital para essa rapida viagem á zona do Oeste.

Vê-se em face disso, que a evasiva é fragilima. Além disso, em Oliveira, estava preparada singular homenagem ao egregio Andrada: seria inaugurado o seu busto e, bem assim, o do seu secretario de Agricultura, dr. Djalma Pinheiro Chagas. Coisa muito significativa, portanto, na vida de um homem publico. Um busto, uma herma, em logar publico, é um começo de immortalidade, que um liberal de folego não póde desprezar. Ainda assim, o sr. Antonio Carlos não foi...

Convém abrir aqui um parenthese, para uma explicação. Oliveira é a cidade do sr. Djalma Pinheiro Chagas, que tambem ia receber ali a sua sagração, pois que os patricios queriam honral-o com o monumentosinho municipal, que lhe perpetuasse a physionomia, para a admiração de todos. E' o caso que o sr. Djalma tem feito, em Oliveira, guardadas as devidas proporções, para menos, o mesmo que o sr. Antonio Carlos, por sua vez, tem feito, em larga escala, no Estado. Em Barbacena, por exemplo, o presidente, mediante autorizações verbaes, dispendeu, em obras puramente municipaes, mais de seis mil contos de réis, empregando, assim, em beneficio de uma unica cidade, o dinheiro que pertence ao povo de todo o Estado. Em Oliveira, o sr. Djalma Pinheiro Chagas não chegou a tanto. Mas, na medida das suas forças de secretario da Agricultura e Obras Publicas, mandou fazer, á custa do Estado, obras diversas, melhoramentos tambem de caracter municipal. Beneficiou, portanto, á sua terra natal, em detrimento de todos os outros municipios do Oeste, que ficaram abandonados e não conseguiram do governo estadual melhoramentos de especie alguma. Ora, essa politica de favores bairristas não póde agradar. Não é justo que um municipio tenha tudo, da administração estadual, e os outros nada obtenham. Em Oliveira, até o calçamento foi feito com as pedras que o sr. Djalma mandou buscar em Divinopolis, por conta do thesouro mineiro.

Seja, porém, como fôr, o sr. Antonio Carlos julgou prudente não comparecer á inauguração do Congresso e elle foi adiado "sine-die". A razão disso não é desconhecida. O chefe da Alliança Liberal com o Rio Grande do Sul está percebendo que o terreno lhe foge aos pés. Desconfiou de que, na votação das "moções de apoio e solidariedade", infalliveis nos congressos e reuniões politicas, haveria, por certo, vozes discordantes. E, em consequencia, podia fracassar qualquer tentativa de concordia e harmonia entre os congressistas. Appareceriam, sem duvida, os rebeldes que se insurgiriam contra o presidente que além de comprometter as finanças de Minas, arrastou o Estado á situação grave, na politica nacional.

E o sr. Antonio Carlos, precavido, deixou-se ficar em Bello Horizonte. E o Congresso não se realizou. Foi adiado "sine-die".

E' mais um symptoma de desagregação. Mais um, que se avulta, impressionante aos nossos olhos. E' a reacção mineira, que se evidencia, em todo o seu esplendor, contra o mão politico e mão cidadão que acima dos interesses do seu paiz, colloca os seus caprichos, as suas ambições.

A nobre e altiva Minas está de pé. E o sr. Antonio Carlos, de cocoras, foge aos pronunciamentos da opinião publica de sua terra. E' o começo do castigo. O resto ha de vir, e não tardará muito. Esperemos, portanto, mais um pouco...

(D'"A Noticia", de 10 de setembro de 1929).

AS FLORESTAS DO AMAZONAS VISITADAS POR UM BOTANICO

Nova York, setembro de 1929. (Communicado epistolar da United Press) — As florestas do Amazonas, ditas pelos indios como nunca tendo sido antes visitadas por homens brancos, foram visitadas pelo sr. Llewellyn Williams, do corpo botanico do Field Museum de Chicago, segundo um relatorio recentemente recebido daquelle scientista pelo Museum.

O sr. Williams, que chefia uma expedição áquella região, fez uma viagem em canoa e a pé de approximadamente 325 milhas para o interior da região de Nanay, onde se encontram o Amazonas e o seu tributario, o rio Nanay.

Regressando a Iquitos, o sr. Williams certamente viajou mais de quatrocentas milhas sobre estradas que offereciam grandes obstaculos. O sr. Williams está colleccionando exemplares de arvores e plantas exoticas para enriquecer os mostruarios de plantas do museu. Com provisões sufficientes, facas á cintura e sufficiente quantidade de sôros anti-ophidicos, a expedição, com os seus auxiliares indigenas marchou para o rio Nanay, viajando seis dias e seis noites. Segundo informações enviadas ao museu, a espessura das florestas tropicaes era ás vezes intransponivel. Em certas occasiões os exploradores foram forçados a enterrar-se até aos joelhos na lama e na agua, sendo que de outras tiveram que nadar através de correntes rapidas.

Chegando a um local conveniente para as suas pesquizas botanicas, o sr. Williams installou-se em cabanas que encontrou. As provisões, porém, encurtaram e foi necessario caçar macacos, esquilos, papiras e aves, para que os expedicionarios se alimentassem. Embora as onças e os porcos selvagens causassem aborrecimentos, não fizeram entretanto nenhum mal ao acampamento.

O sr. Williams achou appetitosa a carne do macaco, comprehendendo porque os indios a consideram uma alimentação delicada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno ... 60$000 / Semestre ... 35$000 / Mensal ... 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 45$000

Numero avulso ... 200 rs.
Idem atrasado ... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Braganto.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerencia 2071 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163 — Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salgado, e Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A. Organização, Gleason & C., Newton Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

TUBERCULOSE E FOME

A população do Rio está, nesse momento, sendo chamada a collaborar no problema da prophylaxia da tuberculose, o qual, dado o seu vulto financeiro, só se resolverá com a participação de todos, ricos ou pobres, abastados ou remediados. Esse flagello está tão diffundido, não sómente aqui como em todo o mundo, que para combatel-o, isto é, para contel-o num circulo envolvente, capaz de obstar sua marcha devastadora, é necessario um conjunto de providencias associadas, em cuja execução todos os elementos sociaes deverão tomar parte.

Em uma das ultimas sessões da Academia Nacional de Medicina, o professor Mac Dowell teve occasião de debater esse assumpto de toda a opportunidade. No Rio, declarou elle, ficando seguramente aquem da realidade, ha no minimo 25.000 tuberculosos averiguados, dos quaes, 2.500 pobres e mesmo "indigentes" que precisam ser soccorridos na alimentação, no vestuario e na morada." Para isso, accrescenta o illustre professor, dispõe a cidade do Rio de 600 leitos em hospitaes, dos quaes 400 mantidos pelo governo e 200 pela Santa Casa da Misericordia. "Nenhum leito tem a municipalidade para os tuberculosos da cidade; nenhum hospital para crianças, nenhum preventorio, sanatorio; colonias de trabalho, escolas ao ar livre, sanatorio marinho para filhos dos bacillares; nenhum". Nesse ponto o professor Mac Dowell não está inteiramente ao par do que actualmente occorre no Districto Federal. A ultima lei do ensino, approvada e sanccionada em novembro do anno passado, manda instituir cinco escolas ao ar livre nesse Districto: "Ficam instituidas cinco escolas ao ar livre em districtos ruraes e suburbanos, onde, em face da observação de sua população escolar, se tornar mais necessaria a installação de institutos dessa natureza". Colonias de férias tambem manda ella que o governo as institua. Verdade é que isso é um facto, embora consignado em lei, bem como o desejo de um administrador, [illegible]. O fallecido professor Azevedo Sodré, ha mais de dez annos, idealizou, planejou e esteve prestes a crear uma dessas escolas. Chegou mesmo a adquirir um local para esse fim na Tijuca. Deixou, porém, a administração municipal e seus successores deram outro rumo áquelle departamento. Agora, porém — e aqui é que está o ponto de ordem concreta, que se oppõe á affirmação do illustre professor da Faculdade de Medicina — o governo municipal já mantem uma escola ao ar livre em Jacarépaguá, organizada sob a proficiente orientação medica do dr. Pedro Pernambuco Filho e da professora sra. Odette Carregal, e, além dessa, a Escola Minas Geraes, na Praia Vermelha, que obedece á leaderança technica desse joven mas já notavel pediatra que é o dr. Joaquim Nicoláo. Futuramente, talvez ainda este anno, terá a Prefeitura mais uma escola ao ar livre para creanças debeis, que está quasi concluida na Quinta da Boa Vista, para ser entregue á [illegible] ao ar livre de Jacarépaguá.

Faço apenas essa resalva para levar ao conhecimento do professor Mac Dowell alguns factos que certamente devem interessal-o, e acerca dos quaes não tem sido bem informado. Realmente tudo isso é tão pouco, em vista do quanto precisamos, que se póde considerar o Rio justamente como uma cidade desapparelhada para luctar contra o grande flagello. Não ha onde isolar e nem tratar os tuberculosos contagiantes; não ha sequer meios para soccorrel-os nos seus domicilios. Seria realmente difficil estender semelhante beneficio a 2.500 pessoas, numero em que o professor Mac Dowell avalia os tuberculosos comprovados e indigentes do Rio! Falta, tambem, o soccorro á infancia, sem o qual todo o apparelhamento social para prophylaxia da tuberculose tem de ser falho.

Ha dias, convidado pelo dr. Oscar Clarck, compareci a uma reunião, onde a sra. Jeronyma de Mesquita, alma devotada á pratica do bem, pedia aos medicos e pedagogos presentes que a auxiliassem a resolver o problema do soccorro ás creanças desnutridas que frequentam as escolas do Districto Federal. Segundo o parecer das pessoas ali presentes, ha muitos pobresinhos passando fome nesta grande metropole. Eu mesmo já testemunhára meninos levando á escola, como unica merenda, farinha embrulhada em papel de jornal. Pensei que fosse o maximo da miseria alimentar! No entretanto o dr. Alvaro Rodrigues, ali presente, contou-nos que em uma escola da qual é o inspector, havia um petiz que na hora do recreio se afastava dos collegas para devorar, a um canto, a supposta merenda que traria embrulhada. Espreitando-o um dia, a professora desconfiada verificou que o coitadinho não levava, ao collegio, a menor parcella de alimento e que a sua hypothetica merenda se compunha de fragmentos de jornal, que elle simulava comer para que não se apiedassem os collegas de sua triste sorte...

Se esse estoicismo constitue excepção, o facto é que a fome é mais commum do que se pensa na cidade do Rio de Janeiro. Parece necessario que pensem nelles os que se propõem a combater a tuberculose.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascenção de dia. Ventos: variaveis, com predominancia da componente léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas esparsas. Temperatura: estavel á noite; em ascenção de dia. *Estados do Sul* — Tempo: perturbado; chuvas esparsas. Temperatura: em ascenção. Ventos: variaveis, com predominancia do quadrante léste.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 9 ás 15 horas do dia 10 — O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo bom e encoberto, e bom, com nebulosidade, hontem. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°3 e minima 18°3, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°8 e minima 19°4, respectivamente, ás 11 horas e 45 minutos e 4 horas e 59 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, sendo que, frescos, hontem.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em parte do litoral [illegible]

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas fracas esparsas, excepto em Matto Grosso e Espirito Santo, [illegible]

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas fracas esparsas [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados de 132 estações meteorologicas. [illegible]

O serviço telegraphico foi regular.

Silencio liberal

Nossos collegas do *Diario Carioca* discordam da posição que o *Correio da Manhã* adoptou em face da declaração do sr. Bernardes — essa foi bem "bernardista" — de que "nesta luta, não ha principios". Não foi sómente o *Diario Carioca* que não viu na declaração do *Cravo Vermelho* essa affirmação. A segunda vez, irritado, levantou-se da sua cadeira e sacudiu um dos nervoso accentuando a phrase que havia proferido meia hora antes.

Em torno dessa affirmação, fez-se o silencio liberal. Procurando explicar o silencio dos chefes do movimento que elle apoia, o *Diario Carioca* apenas diz que a palavra do sr. Bernardes não representa necessariamente a opinião official do liberalismo; mas accrescenta que [illegible]. Assim, a opinião do sr. J. E. de Macedo Soares, embora apresentada com o devido [illegible] jornalistico, não pode ter mais valor, perante o publico, do que a do sr. Arthur. Pelo contrario. Esse [illegible] foi ouvido pelos srs. [illegible] Diniz e Bueno Brandão, que não protestaram. Foi ouvido pela bancada [illegible], que não protestou, assim como não protestou o sr. Pires Rebello. Tacitamente, portanto, os liberaes do Senado, principalmente os representantes do pensamento dos governos mineiro e gaúcho, reconheceram que não ha principios no movimento liberal.

Enquanto não fôr solennemente desmentida, ficará de pé a opinião *pessoal respeitavel* do sr. Bernardes. As palavras gryphadas representam, infelizmente, a opinião pessoal do nosso illustre confrade José Eduardo Macedo Soares.

O receio dos proteccionistas

Os beneficiados pelas escandalosas tarifas proteccionistas, [illegible] a amparar a hypothetica industria nacional que exploram a fabricação de tecidos, já dão os primeiros signaes de prevenção contra a missão commercial britannica, ainda na Argentina e brevemente esperada nesta capital. Desde que chegaram ao Brasil as primeiras noticias dessa embaixada, fizemos uma advertencia preliminar, em relação aos proventos do seu trabalho: poderia trazer-nos uma boa garantia, em relação á probabilidade de compensações no intercambio brasileiro, não só com a Inglaterra, mas com outros paizes da Europa, uma vez que [illegible] o pensamento de um perfeito equilibrio na reciprocidade dos beneficios.

Os clientes das tarifas de protecção, porém, anticipam o seu ponto de vista, meio alarmados com a probabilidade ou a quasi certeza de que a missão d'Abernon visará, de preferencia, o exame das tarifas aduaneiras que, em nosso paiz, escravizando o consumidor aos monopolistas rotulados de propugnadores da industria nacional, embaraçam a entrada dos tecidos inglezes, incomparavelmente melhores e mais baratos.

Por isso assoalham que um dos problemas de maior complexidade, e de solução mais difficil, de quantos devem entrar no programma da missão, é o dos tecidos. Comprehende-se bem o receio. Aos homens praticos que ahi vêm, mesmo de longe sufficientemente orientados sobre os absurdos do proteccionismo que ampara a pretensa industria nacional, não escapará a sem razão dessas pautas. Está claro que fazemos o que nos convém, ainda que sejam abusos na pratica do commercio internacional, porque estamos em nossa casa.

Mas, a missão ingleza chefiada pelo visconde d'Abernon não se abalou de seu paiz, sem duvida, apenas com o fim de realizar uma excursão recreativa á America do Sul...

Onde será a Convenção da Alliança Liberal

Segundo noticias que manda o nosso correspondente em Bello Horizonte, podemos informar que ficou assentada a realização da Convenção da Alliança Liberal, no dia 20, naquella capital e não aqui, conforme se havia annunciado. Esta resolução foi inspirada como uma homenagem ao Estado que tomou a vanguarda do movimento e que pretende dar o novo rumo aos processos politicos da soberania nacional, aos mais altos postos electivos.

Além disso, a Convenção em Bello Horizonte, ao mesmo tempo que proporciona ao povo mineiro um momento de homenagear todos os *leaders* que estão com a Alliança Liberal, faz lembrar os congressos norte-americanos que, commummente, se realizam em cidades do interior, onde mais accentuado seja o nucleo de apoio ao candidato escolhido.

Advogados em causa propria

Em discurso que pronunciou, no Conselho Municipal, o sr. Mauricio de Lacerda, lendo documentos, declinou os nomes de varios politicos paulistas que, não obstante exercerem mandatos legislativos, pleiteiam favores, que só ao Congresso compete outorgar, para empresas e companhias de que fazem parte, como directores ou accionistas. E' possivel que se encontrem outros muitos politicos, em diversos Estados do paiz, nessas mesmas condições. A figueira fructifica olhando para o dono, diz o proverbio arabe. Do mal, o mais, em materia de escrupulos, parece que não ha, entre os politicos profissionaes brasileiros, quem possa atirar a primeira pedra contra algum parceiro accusado.

Mas, a proposito das claras allusões do sr. Mauricio de Lacerda, [illegible] os apartes procuravam attenuar os casos lembrados e enumerados, com a habitual evasiva:

— Talvez tal companhia ou empresa não goze de favores do governo federal... E a cada um desses apartes, o orador replicava, serenamente, com a leitura de actas e outras publicações de cunho juridico e official, comprovadoras de serem os deputados e senadores verdadeiros procuradores em causa propria. Quem consultar a chronica do proteccionismo, no Brasil, ficará fartamente inteirado da intervenção dos politicos militantes, em exercicio de cargos que se incompatibilizam, na obtenção de outras concessões tarifarias para empresas de que são presidentes, directores, accionistas ou gerentes, ou de qualquer fórma directamente interessados.

Na demonstração dos abusos e das immoralidades que arguiu, a logica do sr. Mauricio de Lacerda foi rica em detalhes e em provas. Nem por isso cessará o escandalo que, além do mais, infringe preceitos da Constituição a que deputados e senadores juram fidelidade!

Pinheiro Machado

A Camara, tendo approvado hontem um voto de profundo pezar pelo 15° anniversario da morte do general Pinheiro Machado, ficou de pé, em *recolhida meditação*, para demonstrar melhor a saudade que tem desse invicto caudilho.

Em outra qualquer occasião essa homenagem posthuma, de uma assembléa que o morto commandava e dirigia com mão [illegible], teria por certo tido uma grande repercussão. Agora, entretanto, é facto sempre de lamentar que se respigue.

Pinheiro Machado [illegible]. A Republica era elle, á sua imagem e semelhança. Quando alguem delle ousava divergir, estava divergindo das proprias instituições, como estava tal accusado de crime de lesa-patria. Sob o seu protectorado, representação e justiça não significavam mais do que caprichos pessoaes. Acima da lei e do direito, exigia elle o fortalecimento do principio, como se sabe, muito util e necessario ás oligarchias vorazes e aos politicos profissionaes que as organizam em syndicatos.

Pois, foi á memoria desse chefe reaccionario, incontestavelmente o homem que mais poder teve no seu tempo, que a bancada gaúcha, associada a um deputado de Minas, tambem do seio da Alliança Liberal, prestou a sua commovedora e piedosa reverencia!...

Um fac-simile um pouco atrazado...

Ha muitos dias, foi lida na Camara a famosa carta do sr. Vital Soares.

Disse-se que o sr. Simões Filho, em um passe de habilidade, pouco feliz por ter sido descoberto, teria engulido um trecho muito importante da missiva.

O sr. Simões não gostou que o accusassem disto. Mas poz uma questão de melindre, deixou passar a unica opportunidade, de esmagar com a prova material os accusadores. Publicaria um *fac-simile* do documento e o mostraria na propria occasião, para dissipar duvidas.

Não o fez, por um requinte de amor proprio, que seria respeitavel, se esse amor proprio não o tivesse mantido nos dias seguintes como no primeiro dia.

Hontem, porém, um matutino publicou, por emprestimo do *leader* bahiano, a missiva, sem a parte que se dizia ter sido tragada ao ser lida em publico. E pela sua leitura a gente fica convencida de que não teria havido inconveniente algum em que o sr. Simões, no dia em que a leu, a passasse de mão em mão a quem a quizesse ver.

Por isto, é lamentavel que o tivesse feito passado tanto tempo.

De 7 a 9 do corrente, chegaram ao porto do Rio, entre nacionaes e estrangeiros, mais de cinco navios que passaram por São Salvador.

Isto sem falarmos no serviço aero-postal...

Os congressos municipaes e a politica

Ao commentarmos hontem, lamentando, o interregno verificado na reunião de congressos municipaes, com objectivos sociaes e economicos de interesse regional, não havia ainda chegado a esta capital a versão relativa ao adiamento do congresso municipal, a realizar-se na zona oeste de Minas.

Dizem agora de Bello Horizonte que motivou esse facto uma razão de ordem politica: evitar que os congressistas lançassem, *prematuramente*, a candidatura do sr. Mello Vianna á presidencia do Estado. Confere, salvo a especificação de detalhes, com as nossas ponderações. O municipalismo, que podia e devia ser, na organização do regimen em vigor, embora profundamente deturpado, um factor de progresso economico, está irrevogavelmente destinado a ser instrumento da politicagem.

O trigo em S. Paulo

A colheita do trigo em S. Paulo é, felizmente, muito animadora. A opulencia dos trigaes já não deixa a menor duvida sobre o exito proximo de uma cultura ainda muito nova naquella unidade federativa. Trezentos e tantos lavradores paulistas já se consagraram á plantação do trigo. E a lavoura frumenticia está ali apenas no seu segundo anno. Os grãos colhidos, em 1928, attingiram a cincoenta mil kilos. A safra deste anno não será inferior a um milhão e quinhentos mil kilos. E ha razão para se esperar que a colheita do anno vindouro seja ainda mais promissora, uma vez que é intuito da administração estadual distribuir o dobro da quantidade das sementes fornecidas aos agricultores no corrente anno.

Incentivando o progresso dessa rendosa cultura, São Paulo logrará, em tempo não muito longe, emancipar-se dos centros exportadores estrangeiros, produzindo, em seu proprio territorio, o pão de cada dia. Esse esforço representará para a população paulista uma economia de 250 mil contos, que sahiam para os paizes que a abastecem de trigo.

Um caso singular

O Estado de Minas Geraes figura entre os credores chirographarios da Casa Bancaria C. Reis & C., que acaba de requerer concordata preventiva. A singularidade de semelhante occorrencia não pôde escapar a um merecido commentario. O Estado tem o seu [illegible]. Este, que é o Banco de Credito Real. Era muito justo que gozasse da preferencia do Thesouro de Minas. Não se comprehende, portanto, a razão do deposito, em conta corrente, da avultada importancia de 318:191$000 numa casa bancaria de pouco vulto e cujas operações não são comparaveis ás do referido instituto official de credito.

Falleceu o professor de pathologia geral da Universidade de Roma

Roma, 10 (U. P.) — Falleceu aqui o dr. Amico Bignami, professor de pathologia geral da Universidade de Roma e famoso pelas suas descobertas e pesquisas no exterminio da malaria.

DEVER DE HONRA

Na intimidade do governo, cuja rigidez se transforma, e mesmo em rodas politicas mais chegadas á administração, attribue-se ao ministro da Guerra a resistencia á amnistia. O presidente da Republica, já de malas na mão e inteiramente absorvido no preparo da sua campanha eleitoral, parece menos antipathico á idéa, porque o seu candidato, o sr. Julio Prestes, comprehendendo o alcance da medida, teria dito uma palavra em seu favor. Como se operaria o milagre?

O general Sezefredo Passos, porém, vigilante e attento ás solicitações de alguns camaradas que foram desfeiteados ou derrotados pelos heroicos e honrados revolucionarios, obstina-se em não concordar, o que haveria de arrastar o sr. Washington Luis á falta de coragem no descontentar á sua sentinella do estado-maior da praça da Republica.

O ministro, sem duvida, se assim se manifesta, não representa o pensamento de todo o exercito. E' evidentemente uma grave, uma alarmante injustiça attribuir-se a toda uma corporação a mesquinharia de um dos seus membros. O exercito não póde ser, não é contrario á amnistia, porque não são poucos os officiaes superiores legalistas de 1922 a 1924 que outróra foram amnistiados. Suppor que a tropa, em conjunto, participa dos odios e rancores de certos civis que vivem da profissão de politicos, é até uma injuria!

Hoje, no Senado, quando o sr. Irineu, pela quarta vez, occupar a tribuna, ver-se-á se o governo está mesmo, com a frieza que se desconfia, impugnando a reclamada pacificação dos espiritos. O senador carioca, que sobre o assumpto falará, tem de interpretar o sentir do povo desta capital. Em nenhuma parte do paiz, mais do que aqui, se reclama, se exige a amnistia. Da sinceridade da Alliança, propugnando pela medida, se tem avaliado pela referencia de um dos seus chefes mais graduados, o sr. Bernardes, o qual já declarou que a luta em que está envolvido não é de principios. Assim, é pela voz do ex-presidente da Republica, inimigo dos principios, amigo dos fins, commodista até á medulla, partidario ostensivo da pena de morte, que se fica sabendo que com elle, pelo menos, a Alliança não contará para levar avante o projecto collocado na Camara pelo representante democratico sr. Morato.

Por mais que se ponha em debate a coherencia do sr. Irineu, a verdade é que no seu passado se encontram exemplos de liberalismo. Não se póde dizer a mesma coisa dos srs. Bueno Brandão e Bernardes, por exemplo. A amnistia que elle hoje deve defender e exaltar é a mesma que já defendia e exaltava em 1927, quando os liberaes, que hoje procuram diminuil-o, a enterravam orgulhosamente.

E' de esperar que o seu conceito da medida não se afaste das aspirações do povo desta capital, em cujo nome está se dirigindo á opinião do paiz.

Se ha uma iniciativa nobre e generosa, humanitaria e patriotica, pela qual toda a população carioca, em harmonia, aliás, com os sentimentos elevados dos corações brasileiros, anceia e brada, essa é a da amnistia ampla, meio seguro de se fazer regressar á communhão geral todos os compatriotas que estão ou exilados ou encarcerados. Porque terão elles de continuar, após *a paz ter descido sobre a nação*, conforme ha dois annos accentuava cheio de alegria o presidente da Republica, a pagar no exilio ou no carcere o crime de serem idealistas e de terem querido ser uteis á dignidade do regimen e ao bem estar da collectividade?

Concedel-a, quanto antes, é um dever de honra do legislativo e do executivo. Exploral-a, para fins politicos-partidarios, ora como arma de seducção para a caça ao voto, ora como demonstração de força das maiorias incondicionaes, é que é uma indecencia, uma villania, uma torpeza.

O povo, muito mais intelligente do que se pretende fazer crer, quer a amnistia, não como um favor, uma graça, mas como uma providencia que consulta perfeitamente ás necessidades nacionaes.

Bons negocios...

Ha dias commentámos certas curiosidades que se estão passando no Ministerio da Guerra a proposito de determinadas propostas sobre o fornecimento de artilharia anti-aerea para o Exercito e lamentavamos que o governo tivesse que acabar comprando material inferior e de preço mais elevado em consequencia "da injuncções" politico-administrativas. Agora, porém, chega ao nosso conhecimento uma noticia que melhor esclarece essa anomalia e explica a demora na solução desse negocio.

O caso é que existe aqui, no Rio, uma firma commercial, grande fornecedora do Ministerio da Guerra, que, muito intelligentemente, tem como seu auxiliar de confiança, o sogro de um prestimoso official do gabinete do ministro da Guerra. Essa coincidencia é tanto mais notavel quando se sabe que as propostas apresentadas pela referida firma são sempre as que melhor estudo merecem e, casualmente, são tambem quasi sempre as preferidas... Como o governo, para prestigiar a missão militar brasileira na Europa, adquire actualmente tudo quanto precisa por seu intermedio, esta recebe daqui apenas as propostas que convém sejam ali solucionadas pela missão e que lhe são enviadas pelo gabinete do ministro...

Assim comprehende-se porque as propostas que não são bem patrocinadas dentro do gabinete criam cabellos brancos...

Accordos commerciaes

Annuncia-se que os governos da Argentina e da Inglaterra chegaram a um accordo pelo qual, nesses tres annos proximos, a Republica do Prata adquirirá oito milhões esterlinos em productos britannicos destinados ás suas estradas de ferro e repartições officiaes. Por sua vez, a Grã-Bretanha se incumbirá da collocação, nos seus mercados, de egual importancia da producção argentina.

Nesse convenio que acaba de positivar os effeitos economicos-financeiros, da passagem da missão Abernon pela capital portenha, póde-se ter um ponto de referencia, na apreciação da politica internacional, pelas suas tendencias á mais proveitosa adaptação dos processos governamentaes no aproveitamento da capacidade de producção remuneradora do trabalho humano. E' indubitavel o esforço que estão desenvolvendo as nações industrialistas para adquirir novos canaes por onde se escoem as disponibilidades da sua producção fabril, ao mesmo tempo que estabeleçam mercados seguros do consumo de carvão, do ferro e doutras grandes riquezas mineraes.

Só na America poderá a Inglaterra encontrar, no momento do reajuntamento economico da guerra, os meios de que se possa, em parte, livrar das perdas ligadas aos pagamentos das reparações, pela Allemanha, aos paizes europeus seus credores, segundo as combinações do ultimo convenio internacional.

Esta realidade que se objectiva, deve ser examinada com a sympathia que aos interesses do nosso continente deve emprestar uma compensação mutua, em beneficio reciproco.

Desastre e imprevidencia

No contristador atropelamento de que foi victima uma infeliz alumna da Escola Benjamin Constant, colhida por um auto-caminhão, no momento em que saia das aulas, além do caso doloroso duma existencia prematuramente ceifada pela morte accidental, tambem se deve fixar o perigo diario a que se acham sujeitos os collegiaes desse estabelecimento de ensino.

O movimento de vehiculos no trecho da praça Onze de Junho, onde elle se acha situado, é dos mais intensos, correndo bondes, automoveis, caminhões, etc., em todas as direcções, nas horas de ida e volta da alluvião de creanças matriculadas no mencionado instituto da instrucção primaria.

Não ha quem, passando por ali nessas occasiões, não sinta a apprehensão dos riscos a que ellas se acham expostas, sem que se proceda a uma fiscalização conveniente da Inspectoria de Vehiculos ou quaesquer outras autoridades, que se deveriam incumbir da defesa preventiva de tantas vidas innocentes.

E' o facto lamentavel que provoca uma indizivel impressão de imprevidencia publica. O desastre acima alludido não póde ter causado surpreza, deante das condições, clamorosamente improprias á segurança de locomoção, dadas ao funccionamento da escola, não só em relação ao numeroso corpo de estudantes, na edade de não saberem evitar o mal que se lhes antepara na loucura da velocidade autorodoviaria, como, tambem, aos professores e demais servidores da frequentadissima casa de educação infantil.

Certamen avicola

O certamen avicola, inaugurado em Pelotas no dia 7 do corrente, tem tido a esperada concorrencia. Além de apreciaveis lotes de gallinhas, procedentes de varios municipios riograndenses, foram expostos exemplares importados da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os productos expostos demonstram incontestavel progresso realizado, ultimamente, no Rio Grande do Sul pela avicultura.

Educação physica no Exercito

O ministro da Guerra, não ha muito, estava vivamente empenhado no desenvolvimento da educação physica no Exercito, fazendo de nucleos militares a irradiação da mesma educação por todo o paiz, de accordo com um plano nacional. A idéa, lançada, foi, de facto, bem acolhida. E, entre os professores do Districto, procurou-se, de prompto, formar um ambiente de sympathia, para o florescimento da medida. Sem duvida os primeiros passos foram enthusiasticos. Mas eis que logo succedeu o velho ambiente de indifferença por tudo que diz directamente com os destinos do paiz. E hoje que mais se diz ou se faz da realização grandiosa desse plano de educação physica nacional? Nada, absolutamente nada. Em materia de tradicionalismo e de nacionalismo, a constancia do governo é como bola de cêra posta ao sol de dezembro, ao meio-dia...

O exemplo fluminense

O espectaculo que o Estado do Rio está offerecendo neste momento, em materia de verdade eleitoral, mostra que, ao contrario de certos politicos brasileiros muito conhecidos, o sr. Manuel Duarte, presidente, não esqueceu as promessas do sr. Manuel Duarte, candidato.

De facto, na sua platafórma o actual presidente do Estado do Rio assumiu o compromisso de assegurar aos fluminenses urnas sempre e rigorosamente livres. As eleições verdadeiras e honestas seriam uma realidade no seu governo.

E desde que tomou posse da presidencia, o sr. Manuel Duarte tem fiscalizado severamente todos os pleitos, assegurando os direitos dos seus adversarios.

Foi o que aconteceu recentemente em Nictheroy e outros municipios da baixada fluminense, nos quaes as opposições locaes derrotaram situações politicas que ali se vinham perpetuando á custa da fraude. E' o que acaba de acontecer em Campos, Itaperuna e outros municipios do 2° districto, nos quaes, no domingo ultimo, se realizaram eleições para prefeitos e vereadores, numa atmosphera de ordem, de acatamento á verdade eleitoral.

Com essa attitude, o sr. Manuel Duarte conquistou os applausos dos correligionarios e adversarios, o que importa no respeito dos seus concidadãos, de ordinario tão scepticos a respeito das boas intenções dos que governam.

No mundo politico

Impressões da Camara

A maioria, desesperada com a resistencia que os dissidentes vêm oppondo á passagem dos orçamentos, está, nos ultimos dias, se desmandando em golpes de força. O regimento permitte, e as praxes sanccionam que, nos fins da sessão legislativa, em vista da premencia do tempo, se votem as emendas englobadamente e que a discussão possa, mediante certas condições, ser encerrada a requerimento. Foi o que sempre se fez.

Este anno, porém, faltando ainda quatro mezes para o encerramento do Congresso, a maioria appellou, desde logo, para aquelle recurso de emergencia e nem sempre louvavel... E, ha cerca de trinta dias, os processos violentos se succedem, uns após outros, no afan de inutilizar o movimento estrategico da minoria, sem que, apezar de todos os esforços, se tenha obtido grande coisa..

✤

A attitude da minoria tem um fim. Não a determinou o simples prazer de retardar a marcha das leis de meios. Visam os dissidentes forçar o governo a transigir em varios pontos, notadamente na amnistia. Isso mesmo tem ficado claro nos discursos proferidos pelos deputados da opposição e que o sr. Bergamini reiterou, hontem, quando orava o sr. Abner Mourão, ao affirmar:

— O governo não tem pressa em conceder a amnistia; nós não temos pressa em votar os orçamentos.

O representante carioca foi bem claro. No entanto, as hostes governamentaes persistem a teimosia obstinada de não tomar conhecimento dos clamores da nação. Nem mesmo o *leader* attende mais aos appellos que lhe são feitos da tribuna...

✤

O regimento é um amontoado de disposições draconianas. Reformado, varias vezes, para aprimorar-lhe os *trucs* anti-liberaes, já não "corresponde, como disse, hontem, o sr. Abner Mourão — honorario da bancada paulista — ás necessidades do momento"... O *leader* espiritosantense considera-o muito liberal, porque não contém um dispositivo estabelecendo, como na França, a prisão do deputado hostil aos manejos do governo...

O sr. Villaboim é que parece não ter evoluido tanto assim. E só por isso o regimento talvez permaneça como está...

✤

... e do Senado

O povo está começando a se desinteressar pelos debates do Senado. No primeiro dia em que o sr. Irineu falou, aquella casa esteve intransitavel. Ante-hontem, a concorrencia foi menor, e hontem, finalmente, a assistencia não era nem de 50 %, relativamente á da sessão em que o senador carioca fez a sua reentrada.

A energia do presidente, por outro lado, fez esfriar completamente o enthusiasmo das galerias, as quaes já não se manifestam da mesma fórma que anteriormente. Hontem, por exemplo, só uma vez ellas intervieram na discussão, applaudindo o sr. Irineu no final do seu discurso. O sr. Bernardes, apezar de se ter declarado, mais uma vez, a favor da pena de morte, não mereceu palmas dos ouvintes...

✤

O sr. Francisco de Campos foi assistir, hontem, ao discurso do sr. Irineu. Na hora, porém, em que o mandatario do Districto começou a criticar o liberalismo do sr. Antonio Carlos, o seu secretario deixou a tribuna e se foi para o gabinete do sr. Mello Vianna, onde conferenciou, depois, com o sr. Bernardes. Este, aliás, ouviu todos os commentarios contrarios ao presidente mineiro sem o defender uma só vez. Como os homens são differentes! Ao tempo em que o sr. Bernardes era governo e o sr. Antonio Carlos senador, sempre que se falava contra o primeiro era fatal a intervenção do segundo a seu favor. Hoje, que as posições se inverteram, não ha meios do sr. Bernardes fazer pelo sr. Antonio Carlos o que este fazia por elle. Foi isso, precisamente, o que se viu, hontem, no Monroe.

✤

Que irá dizer hoje o sr. Mendes Tavares? Está inscripto para falar em primeiro logar, possivelmente sobre o escandaloso caso da depuração do sr. Irineu Machado, e, consequentemente, do seu reconhecimento como senador, no logar do verdadeiro eleito.

O sr. Irineu falará depois, na ordem do dia, já estando tambem inscripto para esse fim.

✤

O sr. Pires Rebello falará logo que o sr. Irineu Machado termine a serie de discursos que vem fazendo no Senado. Não apparteará mais ao senador carioca, segundo hontem nos declarou, mas responderá algumas das passagens das orações do mandatario do Districto.

E' de esperar, porém, que o sr. Vespucio de Abreu faça a mesma coisa antes de qualquer outro senador.

✤

O sr. Mello Vianna na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 10 (A. B.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, que desembarcou na estação de Barreiro, seguindo dali em automovel para a sua residencia.

✤

O sr. Villaboim candidato a senador

SÃO PAULO, 10 (Havas) — O "Correio Paulistano" publica hoje o boletim da commissão directora do Partido Republicano Paulista indicando o sr. Villaboim para senador federal.

Ao que corre, s. ex. não tomará posse este anno da cadeira de senador e continuará na *leaderança* da maioria na Camara.

SÃO PAULO, 10 (*Do correspondente*) — Foi publicado o boletim da commissão directora do P. R. P. indicando o sr. Manoel Villaboim para a vaga do senador Adolpho Gordo, na eleição de 22 deste mez. Corre, a proposito, que o sr. Villaboim não tomará posse este anno, continuando na *leaderança* da Camara. Aliás, já se aponta o seu provavel substituto neste posto, o sr. Roberto Moreira.

— Seguirão hoje para o Rio o sr. Padua Salles, presidente da commissão directora do P. R. P., e o sr. Pires do Rio, os quaes, juntamente com o sr. Villaboim, são os representantes de São Paulo na Convenção Nacional do dia 12.

✤

Dualidade de poderes em Lagarto

ARACAJU', 10 (A. B.) — O presidente Manoel Dantas trata, na sua mensagem, do caso de Lagarto, dizendo julgar improprio o "habeas-corpus" como meio de solução, competindo ao legislativo decidir e conhecer da dualidade de poderes, a qual existe desde que o governo mandou empossar os favorecidos, seus candidatos.

O acto do sr. Manoel Dantas, com aquella determinação, privou os verdadeiros eleitos do exercicio de suas funcções, levando o facto ao conhecimento da Assembléa.

Agora, ao que se affirma, está de novo disposto o presidente do Estado a entregar a solução do caso de Lagarto á Assembléa, que, naturalmente, segundo se espera, renovará o acto de desrespeito á decisão do judiciario, perturbando, de novo, a vida do municipio.

Essa intenção do chefe do governo estadual foi plenamente patenteada por occasião da Convenção das Municipalidades, fazendo figurar como intendente de Lagarto pessoa que não foi reconhecida pelo poder competente.

✤

As eleições municipaes de Campos

CAMPOS, 10 (A. B.) — O resultado total das eleições para prefeito e vereadores do municipio é o seguinte:

Para prefeito: srs. Luiz Sobral, com 2.392 votos, e Antonio Amares, com 2.273; para vereadores, foram eleitos os srs.: Oswaldo Cardoso Mello, com 4.143 votos; Carlos Fonseca, 3.719; Claudio Borges, 3.213; Arthur Costa, 3.213; Francisco Pinto, 3.210; Tarcisio Miranda, 3.167; Renato Machado, 3.157; Lourenço Terra, 3.147; Raul Souto Mayor, 3.123; Luiz Beda, 2.775; Maximino Ramalho, 2.670; Pache Faria, 2.592; Juvenal Barreto, 2.591; Antonio Peçanha, 2.540; Americo Vianna, 2.536; Amaro Carvalho, 2.461; José Alves Dias, 2.445; Helio Gomes, 2.420; Waldemar Miranda, 2.337; Sebastião Rios, 2.277, e Octavio Ramalho, com 2.269 votos. Destes, estão eleitos os 15 primeiros, sendo nove da opposição e seis do directorio local.

CAMPOS, 10 (A. B.) — Constava hontem, entre politicos daqui, que ia ser apresentada queixa-crime contra os srs. Manoel Vasconcellos e Ernesto Lima Ribeiro, organizadores do assalto á urna do 5° districto eleitoral.

— A população prepara, para esta tarde, uma manifestação ao sr. Luiz Sobral.

O reajustamento internacional

"Os desoccupados" constituem o phenomeno social mais sério que se offerece á perspicacia governamental ingleza, não só como um symptoma de mal-estar passageiro, senão, egualmente, na grave diathese duma enfermidade mais profunda que ameaça abalar o organismo politico universal. E' a crise do pauperismo que se entremostra, nos seus presagios alarmantes para o equilibrio da existencia humana, sobre as virtualidades da producção alimentar, na convergencia social dos progressos espirituaes e materiaes já realizados.

Para a intuição disciplinar do racionalismo evolucionista britannico, os actuaes elementos de desassocego interno bem poderão ser aproveitados como subsidios á propria defesa dos seus interesses, no uso dos recursos pecuniarios que positivam o prestigio das soberanias pela esphera das relações internacionaes.

O desenvolvimento intensivo da industrialização créa, nos paizes de expansão mercantil baseada no commercio exterior dos productos de suas manufacturas e grandes explorações mineraes, uma expressão de prosperidade que precisa ser permanentemente afferida na assistencia amparadora dos poderes do Estado. A graduação dos valores se tornará tanto mais satisfatoria quanto maior fôr o saldo favoravel, apresentado na balança do credito mundial, pelas disponibilidades monetarias á conta dos pagamentos geraes, no ajuste economico-financeiro.

Esta situação de riqueza traz, entretanto, comsigo, alguns riscos sérios, dentre os quaes a concurrencia de negocios nos mercados consumidores, pela imminencia dos prejuizos irreparaveis. Póde-se concretizar a supposição. Antes da guerra, a Grã Bretanha desfrutava, no intercambio mercantil, os beneficios duma invejavel conversão, em valores ouro, de suas largas disponibilidades, entregues ao commercio externo, não só do seu vasto imperio colonial como de innumeras nações estrangeiras. Era uma situação vantajosa que lhe abria as mais auspiciosas perspectivas do futuro.

Hoje, entretanto, o seu commercio não é, senão, de setenta e cinco ou de oitenta por cento do que se apurava antes da conflagração guerreira. Isto ainda se torna mais desconcertante em face da circumstancia de rapido augmento annual que se vinha constatando. Todo o continente europeu vivia na dependencia das suas grandes industrias extractivas e fabris.

Mas, as contingencias da restauração economica dos paizes flagellados pelo cataclysma bellico, produziram a reacção defensiva do aproveitamento dos recursos peculiares ás proprias riquezas, objectivando o reajustamento do nivel de preços das utilidades ao poder acquisitivo das moedas nacionaes. Este movimento favoreceu aos Estados Unidos, que, tendo monopolizado dois terços do ouro do mundo, conquistavam muitos mercados consumidores, ao mesmo tempo que procuravam salvaguardar-se da concorrencia estrangeira pela barragem tarifaria.

Como resultante dessa ordem de factos, a crise que se verificou em toda a vida material ingleza, pelas maiores perturbações originadas ao livre curso das suas actividades operarias, era uma fatalidade que exigia o emprego dos mais energicos meios da therapeutica governamental.

A proporção apresentada, no confronto entre a exportação e a importação, é, realmente, desanimadora. O anno passado os dominios e colonias, compraram trezentos e vinte e sete milhões; os paizes não britannicos, mais cincoenta milhões. E os productos estrangeiros, que lhe são indispensaveis, montam a trezentos e sessenta e quatro milhões, dos paizes britannicos; e oitocentos e trinta e tres, dos outros alheios ao imperio.

Numa situação desta natureza, o gabinete trabalhista terá de arcar com as mais tremendas difficuldades para se desempenhar do mandato popular que as urnas lhe conferiram nas ultimas eleições geraes. Constituindo a utilização collectiva do capital a questão mais melindrosa que se offerece á clarividencia do estadista, evidente se mostra a urgencia de ser imprimida ás relações exteriores uma directriz de equilibrio á balança dos negocios, de modo a compensar as despesas inevitaveis, feitas no exterior, pelos recebimentos equivalentes, em dinheiro, das remessas de mercadorias e productos da economia nacional.

Sob este ponto de vista a Inglaterra foi das nações mais gravemente attingidas pelos effeitos da guerra. O seu erario teve de enfraquecer-se, nas proprias disponibilidades de suas reservas de ouro, não só gastas para fazer face á luta armada, como em auxilio ás alliadas, por meio de emprestimos. Sobrevindo a diminuição da venda do seu carvão e outros grandes productos fabris nos mercados estrangeiros, positivo se tornava que todo o esforço da acção governamental se tinha de voltar para a politica exterior, tendo em mira a rectificação economica-financeira do intercambio mercantil, pelo reajustamento satisfatorio das necessidades do consumo interno á capacidade productiva do potencial de suas industrias.

Pausilippo da Fonseca

A idéa da paz é o desejo de todo sos francezes

Paris, 10 (Havas) — Em editorial de hoje "Le Temps" volta a extranhar a ausencia de qualquer representação governamental na commemoração da batalha do Marne, e faz observar que nenhuma contradicção póde existir entre a celebração do grande feito historico que salvou a independencia da França e a idéa da paz que é o desejo de todos os francezes.

Sem a victoria do Marne não teria sido possivel a creação do Instituto de Genebra. E' portanto não sómente natural, senão tambem legitimo e necessario que a França, no momento de exercer o seu maximo esforço pacifico se volva para recordar as jornadas immortaes em que o sacrificio dos seus filhos fixou a sorte do mundo e abriu, de par em par, as grandes portas do futuro

AS COMPLICAÇÕES POLITICAS DE MONACO

Estão adiadas as conferencias do Conselho Nacional, devido á enfermidade da princeza Carlota

Nice, 10 (U. P.) — A princeza Carlota, de Monaco, continúa doente e as conferencias marcadas com os membros do Conselho Nacional foram por isto adiadas, até que se opere o seu restabelecimento.

Entrementes, a princeza está acompanhando a situação, muito embora a febre a esteja prendendo aos seus aposentos em palacio.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Irineu, ainda hontem, não concluiu o seu discurso no Senado, proseguindo hoje

No Conselho, o sr. Mauricio de Lacerda declara que lhe responderá

Logo mais, no Monroe, haverá uma Convenção

O sr. Irineu Machado, proseguiu, hontem, no Senado, na exposição do seu ponto de vista doutrinario sobre o problema da successão presidencial. Após rectificar algumas inexactidões annotadas na publicação do seu discurso anterior, o representante carioca, ouvido com grande interesse e attenção, entrou na critica aos processos politicos do Rio Grande do Sul, citando para documentar sua asserção, o que publicou o jornal "Correio do Sul", a proposito de um *meeting* eleitoral em Bagé. Aprecia as personalidades de Julio de Castilhos, Silveira Martins e Assis Brasil, historiando a politica sul-riograndense, as lutas entre o castilhismo e federalismo. Fala o orador com eloquencia:

"Conhece o parlamento os incidentes dessa memoravel luta entre o poder official do borgismo e a acção insistente, o martyrologio heroico dos federalistas do R. G. do Sul. Sabe-se quanto sangue foi derramado, quanta cruz foi plantada sobre as tumbas dos heroes, que tombaram nessas cargas heroicas que essas, sim, foram cheias de dedicação e enthusiasmo, foram acções cheias de gloria, em que as cavallarias federalistas lutam de campo em campo, atravessam riacho a riacho, correndo em campinas, através dos gloriosos campos com a sua bandeira vermelha desfraldada em pról dos principios de liberdade, de patria e parlamentarismo. Por outro lado, srs., o partido Castilhista que escolhe como côr symbolica a côr verde do positivismo, desfraldava na ponta das suas lanças e no tope das suas flammulas o pendão da republica sociocratica. Nessa repetida e constante, quantos milhares de homens cobriram o sólo e as terras do Rio Grande do Sul, tombados em defesa da bandeira encarnada e da bandeira verde."

E pergunta:

"Onde, senhores, a luta de principios, em torno de principios contra o poder pessoal, quando no Rio Grande do Sul enrolaram ambos as suas bandeiras verde e vermelha, para virem para aqui com a sua nova formula, que lá no Rio Grande do Sul algum tempo era a formula de guerra contra a tyrannia borgista. A bandeira que venceu a tyrannia local é a bandeira que vem para aqui, em nome das liberdades locaes pleitear a defensão dos principios liberaes e da liberdade nacional?

Pensa acaso que eu ignoro as dores intimas e os sacrificios intimos dos heroes riograndenses? Elles não têm sido somente sacrificados nos campos de batalha, mas, tambem, nos conciliabulos e conferencias e seus embaixadores e chefes civis."

Entra a apreciar o ministro libertador do Rio Grande do Sul:

— A luta ensanguenta os campos, agita as cidades, envenena as relações, requenta os animos e escalda os cerebros. Afinal, depois do perigo immenso que para a paz publica offerecia o espectaculo daquelle Estado eternamente ensanguentado, no refluxo, em que uma vez sobe a onda do governo e, outra vez, sobe a onda revolucionaria; cansado o paiz inteiro de supportar, elle proprio, a vergonha, dentro do paiz, de um Porphyrio Dias, brasileiro, o partido official do Rio Grande não póde mais manter aquelle estado de coisas e a intervenção federal se desenha, ordenada ou deliberada pelo sr. Arthur Bernardes.

O proprio sr. Soares dos Santos apresentou um projecto de intervenção naquelle Estado.

Nesse momento, todos começam, desde logo, a se agrupar em torno do presidente da Republica. Já ahi, todos vão no beija-mão. Já ahi, todos querem o seu apoio. Então, como que se dá uma pausa no rythmo revolucionario. O sr. Soares dos Santos, ao que se diz, e pelo que elle proprio me referiu, apresentava o projecto de intervenção, de accordo com o governo federal.

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado. De accordo com o governo federal, não apoiado.

O sr. Irineu Machado — De accordo com v. ex.

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado.

O sr. Irineu Machado — Faça v. ex. a rectificação historica, mas o sr. Soares dos Santos apresentou o projecto de intervenção de accordo com o governo.

O sr. Arthur Bernardes — Não o fez de accordo commigo.

O sr. Irineu Machado — Elle que responda a v. ex. e discuta com v. ex., porque estou certo de que elle contava com o apoio de v. ex.

O sr. Arthur Bernardes — Isso é differente.

O sr. Irineu Machado — Nem elle poderia, elle, que não é leviano, que é a ponderação e a lealdade em pessoa, arriscar-se a um passo tão perigoso sem a audiencia prévia de v. ex. ou de qualquer de seus ministros.

O sr. A. Azeredo (fazendo soar os tympanos) — Chamo a attenção do orador para a hora, que está esgotada.

O sr. Irineu Machado — Assim sendo, fica desde já convidado a illustrar os annaes da nossa historia, com a sua informação, o eminente senador pelo Rio Grande do Sul, em cuja austeridade e em cuja palavra eu juro, acima de qualquer outra, por maior e por mais alta que fosse a posição social dessa outra.

O sr. Arthur Bernardes — Póde-se tratar de um equivoco.

O sr. Bueno Brandão — Elle não o declarou.

Entra no exame do tratado de Pedras Altas, que chamou de farça e mystificação, e diz:

"Não posso, sr. presidente, deixar passar em silencio esse pacto de Pedras Altas, esse convenio em que o general Setembrino arrancou a eleição do seu genro para uma cadeira de deputado federal quando se firmou esse pacto a virilidade civica do R. G. do Sul não era tão forte que pudesse evitar a repetição de factos já ha muito condemnados. Quando os Estados do Norte são constantemente accusados de fazerem do governo uma realização pratica da hereditariedade e do governo de familia, em pleno regimen republicano; no R. G. do Sul, com medo de uma victoria justa e desejada pela opinião do paiz inteiro, firma-se um pacto pelo qual o negociador obtem de uma das partes exactamente a que devia estar victoriosa uma cadeira de deputado para o seu genro sobre o sangue dos bravos... e por sobre os campos de batalha, onde os heroes subiram á gloria pelo esforço da sua vida e da sua combatividade. O sr. Honorio de Lemes, um dos mais bravos legionarios da libertação riograndense, em fins de dezembro de 1924, explode, num movimento de colera, contra essa paz manca e vergonhosa, dirige-se ao sr. Setembrino de Carvalho, accusando-o de só ter obtido a paz no proprio proveito, para eleger o sr. Lafayette Cruz, seu genro, deputado na assembléa.

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. está fazendo uma injustiça ao marechal Setembrino de Carvalho. A paz vingou em virtude de uma formula que elle levou pessoalmente do presidente da Republica. E nesta formula, não podia estar a obtenção de uma cadeira de deputado.

O sr. Irineu Machado — Está v. ex. prestando o seu depoimento neste ponto capital. Exactamente, dizia, eu, que o sr. Assis Brasil assignou a paz que o sr. João Luiz Alves lhe fizera levar.

O sr. Arthur Bernardes — Não sei que paz é essa que o sr. João Luiz Alves fizera levar.

O sr. Irineu Machado — Elle era o ministro politico de v. ex. Apresentou a formula que v. ex. lhe deu.

O sr. Arthur Bernardes — Não sei que apresentação é essa da formula do sr. João Luiz Alves. Sei que entreguei ao sr. marechal Setembrino de Carvalho, ao partir este para o Rio Grande do Sul, a formula que me pareceu a unica capaz de conciliar os partidos.

O sr. Irineu Machado — A primeira formula do sr. João Luiz Alves era egual a essa.

O sr. Arthur Bernardes — Não tenho conhecimento da primeira formula. Só conheço esta ultima, que, aliás, acabou vingando.

O sr. Irineu insiste na accusação de que o marechal Setembrino de Carvalho arrancára para o sr. Lafayette Cruz, seu genro, uma cadeira de deputado á representação federal.

O sr. Bernardes novamente intervem:

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. não tem elementos para falar assim — arranca. O sr. Setembrino de Carvalho foi politico no Rio Grande; fez parte da assembléa estadual; tinha relações politicas. V. ex. não sabe se foi um movimento expontaneo dos federalistas.

O sr. Irineu Machado — V. ex. vae permittir esta ponderação. Se o sr. Setembrino de Carvalho era politico no Rio Grande, se fez parte da assembléa orçamentaria do sr. Julio de Castilhos...

O sr. Arthur Bernardes — Em outros tempos.

O sr. Irineu Machado — ... em outros tempos; se tinha ligação com os adversarios do sr. Assis Brasil, como arranca a cadeira de deputado na representação estadual pela parte do sr. Assis Brasil?

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. colloque a questão noutros termos. V. ex. não póde dizer — arranca. Não tem elementos para isso.

O sr. Irineu Machado — Essa ligação do sr. Setembrino de Carvalho com a politica do Rio Grande só se caracterisa para receber esse favor, só se legitima para recebel-o do partido borgista.

O sr. Arthur Bernardes — Por que razão?

O sr. Irineu Machado — Depois do aparte de s. ex., a minha questão, o meu quesito, já está repassado de angustia e de inquietação se repete. Porque o sr. Setembrino de Carvalho, que tinha relações no Estado do Rio Grande, que lá foi politico e representante na assembléa daquelle mesmo partido borgista, porque o sr. Setembrino de Carvalho obtem do grupo do sr. Assis Brasil a cadeira de deputado para seu genro, o sr. Lafayette Cruz?

O sr. Arthur Bernardes — E' porque elle dissentiu do sr. Borges de Medeiros e, ultimamente, as suas amizades eram exactamente com o grupo adversario.

O sr. Irineu Machado — E como póde v. ex. ter mandado, conscientemente, como seu emissario ao Rio Grande do Sul, uma pessoa suspeita, que tinha ligações com o grupo do sr. Assis Brasil?

O sr. Arthur Bernardes — Por que razão suspeita? Não vejo motivo de suspeição. A sua alta qualidade de ministro havia de lhe dar o senso da sua responsabilidade.

O sr. Irineu Machado — Pois não vê v. ex. a suspeição de um emissario que era desaffecto de um grupo e com ligações e interesses no outro?

O sr. Arthur Bernardes — Isso é uma coisa que escapa á percepção de v. ex. Elle inspirava a confiança á parte que estava fazendo a paz.

O sr. Irineu Machado — Lamento que v. ex. não veja a mancha de immoralidade que sabidamente houve na eleição do sr. Lafayette Cruz...

O sr. Arthur Bernardes — Apparentemente não vejo.

O sr. Irineu Machado — ...immoralidade que só teria tal caracter, e só se teria explicado se findo o mandato elle tivesse sido reeleito...

O sr. Arthur Bernardes — Acho que v. ex. está equivocado.

O sr. Irineu Machado — ... se tivesse sido reeleito lançando mão da sua influencia pessoal, se a sua eleição não tivesse nenhuma connexão com a paz de Pedras Altas.

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. está fazendo uma grande injustiça ao marechal Setembrino, e é por essa razão que eu peço licença para um aparte.

Se o marechal Setembrino houvesse alterado a formula que levou para o effeito de arranjar, como v. ex. diz, uma cadeira de deputado para o seu genro, sim; mas, a formula vingou e vingaria ainda que o sr. Lafayette Cruz fosse ou não candidato pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Irineu Machado — Mas então, por que se arranjou essa candidatura?

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. perguntará ao sr. Assis Brasil ou aos riograndenses.

O sr. Irineu Machado — Só ao sr. Assis Brasil, não. Pergunto, tambem, a quem nomeou o emissario.

O sr. Arthur Bernardes — Quem o nomeou, evidentemente fui eu. E foi um emissario tão bem escolhido que fez vingar a formula que levou.

E agora devo dizer a v. ex. que antes do marechal Setembrino eu enviei ao Rio Grande do Sul um outro emissario, que nada conseguiu, voltando com a formula tal qual a levou.

O sr. Irineu Machado — Voltou sem genro e sem cadeira. (Risos nas galerias).

O sr. Arthur Bernardes — O marechal Setembrino fez a paz no Rio Grande. Foi uma grande coisa a paz.

O sr. Irineu Machado — E' esse o milagre que estou pedindo ao sr. Assis Brasil que explique.

Ha quatro versões para explicar esta paz. A candidatura do sr. Lafayette Cruz não a explicou. E veja v. ex. que estou argumentando com esse facto.

Eu invoquei um telegramma, que em dezembro de 1924, depois da assignatura daquella paz, o general Honorio de Lemes, um dos mais bravos chefes da revolução, dirigiu ao proprio general Setembrino, recriminando-o pelas condições daquella paz, em que elle dizia se ter cuidado mais da candidatura do seu genro. Veja v. ex. que estão citados á barra da historia.

O sr. Arthur Bernardes — E' uma opinião individual.

O sr. Irineu Machado — Veja v. ex. que a ponderação que estou fazendo não é estranhesa minha, mas é extranheza de um dos mais bravos e refulgentes heróes da legião.

Em outro ponto do debate, o sr. Bernardes, aparteia:

— E' certo que tenho tido sempre a coragem de affirmar as responsabilidades que me têm cabido como governo. Passa o orador a criticar a individualidade politica do sr. Antonio Carlos. Rememora a campanha civilista de 1910, chefiada por Ruy Barbosa, em torno da qual se desfraldou a maior de todas as bandeiras, sob o manto do maior de todos os seus generaes:

Havia então um plano de politica liberal, idéas liberaes, principios liberaes. Para significar, para precisar, para determinar a nossa directriz politica na campanha de 1910, eu tenho o orgulho de proclamar que pela primeira vez sairam de meus labios na famosa reunião realizada no Theatro Lyrico desta cidade, onde o sr. Ruy Barbosa leu a primeira e a mais memoravel das conferencias que nesse campanha politica fez em nossa terra. Emquanto elle entregava ás mãos do grande marechal da liberdade, que foi Ruy Barbosa, a grande flammula do liberalismo, eu, nessa mesma oração inicial e de abertura da nossa campanha, accentuei a minha coherencia e a evolução do grande orador, do grande e admiravel jurista Ruy Barbosa, citando, exactamente para justificar a minha orientação liberal, um trecho do discurso proferido na Bahia, por occasião da commemoração da morte de Tiradentes, discurso em que Ruy Barbosa tentava lançar os lineamentos do partido conservador. Eu vetava a orientação conservadora no passado, como hoje véto tambem.

Mas não se tratava então desse liberalismo demagogico, esse liberalismo de anarchia em que falam agora os que não sabem o significado das expressões e lançam os termos segundo as suas conveniencias. Ruy Barbosa, o grande mestre sabedor de tudo quanto existia pelo mundo no terreno das doutrinas politicas, comprehendeu o meu pensamento e desde logo soube estabelecer o definir o que podia ser a nossa campanha, porquanto o Brasil jámais se poderia salvar. Quando algum naufrago ou algum refugiado dos cyclones procura abrigo, logo corre para o refugio liberal.

Velho liberal, bandeirante das idéas liberaes eu tenho percorrido todos os sertões, todas as serranias e baixadas, tenho, desde as planices até aos cimos, viajado com o meu intacto pendão liberal. E uma das razões porque neste momento não estou do lado de lá, é porque não quero camuflar ou illudir o povo servindo do lado em que está o senhor Arthur Bernardes.

O sr. Arthur Bernardes — Muito obrigado.

O sr. Irineu Machado — E fingindo confiar. Não posso estar ao lado de uma causa onde elle está, porque exactamente do lado em que elle está não póde estar o liberalismo, porque a sua presença é incompativel, mesmo no terreno ideologico, no terreno do pensamento, com a causa em cuja defensão elles se encontram. E direi, senhores, que o sr. Arthur Bernardes é bem consciente e bem profundo na sua sequencia logica dos seus principios, do seu programma, das suas idéas, é bem conscientemente o conservador, que exaggera a interpretação e applicação do principio da autoridade. Mais facilmente o conservador cae nos braços da tyrannia do que o liberal educado na escola do liberalismo juridico póde desgarrar para a anarchia e para a demagogia.

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. sabe que o liberalismo exaggerado está muito proximo da tyrannia. A Russia que o diga.

O sr. Irineu Machado — V. ex. tenha a bondade de não fazer confusões historicas nem sociologicas. Não é possivel chamar liberalismo ao communismo. São duas coisas inconfundiveis.

O sr. Arthur Bernardes — Não confundo. Mas v. ex. sabe que o communismo decorreu do socialismo exaggerado, extremado.

Tambem aquillo lá não é socialismo. E' outro engano de vossa ex. São concepções completamente differentes. Se v. ex. me dissesse que o communismo é uma etapa para a anarchia theorica, para acracia, eu diria, sim. Mas, o liberalismo ser uma etapa para a anarchia, não.

O sr. Arthur Bernardes — Os extremos se tocam.

O sr. Irineu Machado — Srs., eu estava dissertando agora sobre a luta de 1920 e relembrando que emquanto nós aqui, nesta capital, fundavamos ou lançavamos os fundamentos, primeiro em 1910, da politica liberal na Republica, em Minas se formava a grande resistencia. E de todas as pugnas, foi na terra mineira, a mais memoravel. E eu devo agora recordar que na escola dos phenomenos e dos factos eleitoraes, que aquelles 200 mil votos redondos de Minas foi o resultado dos esguichos e accrescimos dos alistamentos artificiaes, (alistamentos que até hoje perduram) e de todas as fraudes eleitoraes vigorosamente dissecadas na memoria apresentada pelo insigne Ruy Barbosa para exame do Senado na verificação de poderes.

O sr. Bueno Brandão — As mesmas actas que traziam o nome de Ruy Barbosa traziam o nome de Hermes da Fonseca.

O sr. Irineu Machado — A questão não é de nomes. E' de quantidade de votos. Traziam 200 mil para um lado e 10 para o outro.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. sabe que as eleições foram fiscalizadas em toda a parte.

O sr. Irineu Machado — Quer v. ex. uma resposta? Pois saiba v. ex. que quem mais me auxiliou no trabalho de verificação das fraudes de Minas quem mais estudou em minha companhia, quem foi o mais laborioso e mais intelligente de meus auxiliares? Foi o actual presidente da Commissão Executiva do P.R.M.

Quer v. ex. maior testemunho da fraude do que esse que eu evoco, do sr. Affonso Penna Junior?

O sr. Bueno Brandão — Elle era um dos chefes do civilismo e um interessado como qualquer outro.

O sr. Irineu Machado — V. ex. não vae lançar essa pecha ao sr. Affonso Penna; v. ex. não vae pensar que o sr. Affonso Penna Junior tenha uma consciencia de borracha.

O sr. Bueno Brandão — Era um interessado politico, militante na occasião.

O sr. Irineu Machado — Pois bem, começou-se naquella época a esguichar o eleitorado...

Pois bem, srs., começou, nessa época a procurar-se eleitores por toda parte, a augmentar-se os quadros do eleitorado...

O sr. Arthur Bernardes — Com o crescimento da população é natural que esses quadros tenham augmentado.

O sr. Irineu Machado — ...os chefes da resistencia em Minas, foram os srs. Bueno Brandão, Francisco Salles, Arthur Bernardes e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. E assim se combateu, ali, a candidatura do sr. Ruy Barbosa.

O sr. Bueno Brandão — Não fomos nós; foi o Partido Republicano Mineiro.

O sr. Irineu Machado — E assim, srs., Ruy Barbosa não venceu, ali, sómente por causa da inundação das actas falsas!

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado; os votos apurados nas actas não deram maioria a s. ex.

O sr. Irineu Machado — Vv. exx. agora querem tambem defender as actas falsas?

O sr. Arthur Bernardes — Não estamos defendendo actas falsas. Em Minas, sempre se fazem eleições livres e os votos são sempre apurados dentro da lei e da ordem.

O sr. Bueno Brandão — E v. ex. mesmo, por essas urnas de Minas, foi eleito duas vezes, com esses mesmos homens e esses mesmos processos.

O sr. Irineu Machado — A minha eleição não foi dessa natureza. Era uma eleição de deputado em chapa de cinco nomes. Fui eleito pelo voto cumulativo e não pelo voto nominal, como da eleição presidencial.

O sr. Bueno Brandão — Mas v. ex. não nega que foi eleito pelo 2º districto de Minas em eleição lisa e limpa.

O sr. Irineu Machado — V. ex. bem sabe como foram, por exemplo, entre outras, as eleições de Caratinga, Manhuassú e Bicudos. As eleições de Minas, são sempre bicudas, e vv exx., não podem contestar, como demonstrou na occasião o sr. Ruy Barbosa a onda, o diluvio que em 1910 foi preciso para se arranjar em Minas os 200 mil votos redondos para a eleição do marechal Hermes.

O sr. Bueno Brandão — Os candidatos que não vencem, sempre vêem acta falsas.

O sr. Irineu Machado — Vv. exx. não se devem orgulhar disso; do que devem orgulhar-se os mineiros é da votação que deram á gloria nacional que era Ruy Barbosa.

O sr. Arthur Bernardes — Não ha orgulho em proclamar-se eleições livres. E' dever dos governos.

O sr. Irineu Machado — Eis aqui o manifesto do Partido Republicano Conservador. Basta-nos affirmar que as preferencias do paiz riscaram nomes de cidadãos inteiramente dignos da confiança, já de seu passado, já de sua tradição, amigos da ordem e da lei e mesmo dos principios, e já pelo seu temperamento conservador, e já pelas aspirações que manifestaram de inclinações progressistas e ordeiras.

E' este srs. o manifesto assignado pela Mesa da Convenção Conservadora, organizado pelo sr. general Pinheiro Machado.

Em Minas organizou-se o partido, organizaram-se as forças que iam sustentar a candidatura conservadora do marechal Hermes.

O sr. Bueno Brandão — Em Minas já estava organizado o Partido Republicano Mineiro, a esse tempo.

O sr. Irineu Machado — Pois bem, o Partido Republicano Mineiro se declarou solidario com o manifesto do Partido Conservador.

O sr. Bueno Brandão — Com a candidatura do sr. marechal Hermes da Fonseca.

Sr. Irineu Machado — O Partido Republicano Mineiro se declarou solidario com o manifesto do Partido Conservador.

Aqui está o manifesto ao paiz:

"Nós, senadores e deputados ao Congresso Mineiro, adoptando o pensamento politico exposto ao povo brasileiro, pelos delegados á Convenção de 22 de maio em seu manifesto de 31 do mez passado, ao apresentar candidatos á mais alta magistratura da Republica, os nomes dos cidadãos marechal Hermes da Fonseca, etc."

Temos, de um lado, — e não vão tambem vv. exx. me contradizer em apartes, affirmando que o sr. Ruy Barbosa tambem não era liberal e que o movimento daqui tambem não era liberal, porque se vv. exx. me disserem isso eu lhes garanto que cairei doente. Tambem é o cumulo!

O sr. Bueno Brandão — V. ex. disse que teve a primazia do emprego desse vocabulo.

O sr. Irineu Machado — Tive a primazia de denominar, mas disse que o sr. Ruy Barbosa acceitava o pensamento liberal, como dever guiar-se, porque a sua primeira tentativa, na Republica, foi a fundação de um partido republicano conservador. Isso consta do seu famoso discurso, da sua conferencia, no Polytheama Bahiano, em commemoração a Tiradentes, em 1891 ou 1892.

Vejamos quaes são as assignaturas que, em Minas, se filiam á corrente opposta á liberal. Aqui o liberalismo, do lado de lá o conservadorismo. Vejamos quaes são essas assignaturas: — "Augusto Gonçalves Chaves, presidente do Senado Mineiro, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, senador. Temos, portanto, senhores, a primeira assignatura em um manifesto nacional, em uma declaração nacional, datada de Bello Horizonte, em 22 de julho de 1909, em que o sr. Antonio Carlos se filia ao pensamento conservador.

Eu nada preciso dizer daqui para demonstrar que as directrizes politicas eram do nosso lado liberaes e do lado de lá conservadoras. E não podem deixar de ser conservadoras essas directrizes, de uma corrente que lá ao ponto de se apoiar na força das armas, num movimento evidentemente de força, como foi o que o marechal Hermes iniciou contra o presidente mineiro, sr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Accusa o actual presidente de Minas de ter sido a voz constante dos governos, e indaga vehemente:

Senhores, postas de lado as questões economicas e financeiras, vejamos em que é que o seu liberalismo se traduzia. Durante o tempo em que perlustrou esta e a outra Casa do Congresso, apoio, sem discrepancia, sem a menor hesitação, a todas as leis de reacção.

Oppoz-se, elle, á Lei de Imprensa?

Oppoz-se, elle, á lei que desaforou da jurisdicção commum, os crimes politicos e que os declarou imprescriptiveis quando o condemnado se asyla no estrangeiro?

Condemnou elle as leis de excepção, votadas contra os operarios?

Verdade é que fez algumas resistencias. Por exemplo, á lei de estabilização fez uma careta, para depois se submetter. Ao augmento do subsidio fez uma negaça, para depois se submetter sem a menor difficuldade.

O sr. Bueno Brandão — A representação mineira, na Camara, votou contra o augmento.

O sr. Irineu Machado — Então, por que não pediu vista e nem embaraçou a marcha?

O sr. Bueno Brandão — Não podia fazel-o.

O sr. Irineu Machado — E porque agora póde fazer? Não podia fazer naquelle tempo e agora póde?

A "fly-tox", como povo chamou; a lei contra o communismo ou associações operarias?

Durante todo esse tempo o sr. Antonio Carlos foi, ou o *leader* naquella casa, ou o *leader* no Senado ou presidente de Minas.

Votando, agindo sempre por intermedio de suas bancadas, á ultima lei chamada da "dictadura policial" oppoz elle alguma resistencia?

O sr. Mello Franco fugiu pela porta do fundo e deixou de comparecer.

O sr. Bueno Brandão — Mas fez declaração de voto.

O sr. Irineu Machado — Foi á Commissão e pediu vista?

O sr. Bueno Brandão — Não pediu.

O sr. Irineu Machado — Não pediu vista e nem oppoz a menor difficuldade.

De modo que elle auxiliou por commissão ou por omissão, isto é, votando a favor ou deixando de oppor-se á approvação de todas essas medidas de excepção... no attentado á Constituição de 24 de fevereiro...

O sr. Arthur Bernardes — Attentado, não apoiado.

O sr. Irineu Machado — ... mutilada pelos barbaros no estado de sitio.

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado. Os parlamentares tinham immunidades, não estavam sujeitos ao sitio; eram livres bastante para apoiar ou não a reforma constitucional.

O sr. Irineu Machado — Uma Constituição se vota sob o regimen de livre discussão no paiz, ouvida a nação inteira, attenta a consciencia juridica do paiz, ouvidos todos os juristas, ouvida a imprensa, que é o éco das consciencias, aberta a tribuna popular, que é o *meeting*, onde o povo tambem tem, nos regimens normaes, na protecção da palavra a immunidade civica da liberdade do pensamento. Mas no estado de sitio, quando as portas dos carceres se fechavam sobre o silencio dos encarcerados...

O sr. Arthur Bernardes — Isso é rhetorica de v. ex. A reforma constitucional foi discutida por quem quiz discutil-a, tanto na imprensa como nos comicios populares.

O sr. Irineu Machado — ... quando os navios se pejavam dos desterrados, que caminhavam rumo da Clevelandia...

O sr. Arthur Bernardes — Levando os individuos cujas profissões li aqui outro dia.

O sr. Irineu Machado — Esse documento não faz fé.

O sr. Arthur Bernardes — Porque não?!

O sr. Irineu Machado — São simples cartões da policia.

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. devia provar que eram informações falsas.

O sr. Irineu Machado — Sem condemnação judicial, não são criminosos.

O sr. Arthur Bernardes — A policia sabe perfeitamente quaes são os ebrios, vagabundos e desordeiros.

O sr. Irineu Machado — Que mentalidade anti-humana a das consciencias que pretendem regenerar um homem que foi punido com um mez ou dois de prisão, mandando-o encarcerar 3 ou 4 annos!

O sr. Arthur Bernardes — Era a defesa da sociedade contra a acção delles.

O sr. Irineu Machado — Como se as prisões fossem escolas de regeneração!...

O sr. Arthur Bernardes — Não se trata de regeneração, mas de defesa da sociedade. V. ex. sabe muito bem que este é o fundamento da detenção desses individuos.

O sr. Irineu Machado — Mas, srs., por que fechar no carcere todos esses individuos se outros podiam pular pelas janellas, se deixavam abertas as janellas dos Campos? (Riso).

Srs., votar uma reforma constitucional no estado de sitio, num momento em que os canhões troavam, em que os tambores rufavam as cargas de baioneta...

O sr. Arthur Bernardes — E' rhetorica do momento.

O sr. Irineu Machado — ... em que as espingardas diziam a vontade da força publica, é, por acaso permittir-se que pudesse ser ouvida a voz do direito?

Era, srs., Justiniano ou Cesar?

O sr. Arthur Bernardes — Nenhum delles.

O sr. Irineu Machado — Era Cicero ou Napoleão?

Era a ordem civil, era o direito ou era a força armada e a farda que decidiu naquelle momento, quando o poder civil se abrigava não na opinião mas nas forças armadas...

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado.

O sr. Irineu Machado — ... quando o parlamento estava isolado do paiz, pelos actos de deshumanidade de que dispunha o poder...

O sr. Arthur Bernardes — Não é verdade.

O sr. Irineu Machado — .... quando o paiz não podia discutir!...

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. estava até na Europa!

O sr. Irineu Machado — Não era eu a unica consciencia ou voz que se poderia levantar. Eu estava na Europa porque não queria morrer aqui assassinado.

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. tinha a vida garantida.

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. tinha a vida garantida — sabe muito bem disso. Não morreu ninguem aqui.

O sr. Irineu Machado — Porque foram morrer lá longe. (*Riso*). Isso é que é verdade. Mandaram-nos morrer na Ilha da Trindade e na Clevelandia.

O sr. Arthur Bernardes — Eram providencias tomadas contra os correligionarios de v. ex., que desencandearam a guerra.

O sr. Irineu Machado — Quando, srs., a voz do paiz não se podia ouvir, nem dentro das assembléas, porque a imprensa mesmo não podia ser o éco integral dos debates parlamentares em torno...

O sr. Arthur Bernardes — Não é verdade isso. V. ex. está equivocado.

O sr. Irineu Machado — ... da reforma constitucional, quando se chegava até a cogitar da pena de morte, que não sei como não foi votada.

O sr. Arthur Bernardes — Que haveria de mais nisso, se os povos de maior cultura do mundo mantêm a pena de morte em suas legislações?

V. ex. sabe perfeitamente que os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha, a França, Hamburgo, que é uma cidade livre, a Belgica, todos esses paizes mantêm a pena de morte e que a Italia a restabeleceu com effeito retroactivo.

Ahi estão as provas de que devemos imitar os povos mais avançados do que nós.

O sr. Irineu Machado — Como v. ex. se desvelou em estudar a pena de morte!

O sr. Arthur Bernardes — Como v. ex., desde os tempos academicos.

O sr. Irineu Machado — Que falta fez a v. ex. a pena de morte!

O sr. Arthur Bernardes — E' possivel que tivesse feito. Mas v. ex. não encontrou nenhuma execução feita pelo governo passado.

O sr. Irineu Machado — Não era preciso executar.

O sr. Arthur Bernardes — A pena de morte é uma protecção á vida dos bons cidadãos, porque no Brasil os máos cidadãos é que têm tido privilegio, em detrimento daquelles. Eis por que me parece justo o pensamento de restabelecer a pena de morte.

O sr. Irineu Machado — Eu sou em penalogia, como em philosophia penal dos que entendem que a sociedade deve punir os criminosos sem commetter, tambem crimes.

O sr. Arthur Bernardes — Fica o crime como privilegio dos máos.

O sr. Irineu Machado — Sou dos que entendem que a sociedade tem meios sufficientes para se pôr ao abrigo da temibilidade dos delinquentes, de sua periculosidade, como chamam na moderna escola, sem matar, sem supprimir definitivamente a vida. Estou com o velho Beccaria, para quem a pena de morte é anti-humana; para quem a justiça que mata quem matou é a primeira a confessar a legitimidade do recurso.

O sr. Arthur Bernardes — Mas o proprio Beccaria não era contra a pena de morte senão porque achava que o criminoso precisava de soffrer mais, ficando preso longos annos e não perdendo a vida num minuto.

O sr. Irineu Machado — Não é essa a razão. E' porque julgava que essa pena era anti-humana.

O sr. Arthur Bernardes — O proprio direito canonico admitte a pena de morte exactamente como protecção á vida dos bons.

O sr. Irineu Machado — E por que não cita v. ex. tambem a opinião do "Ras Makonnen" e de outros regulos africanos?

O sr. Arthur Bernardes — Esses fazem como no Brasil, onde não é preciso haver lei para matar.

O sr. Irineu Machado — Vejam, senhores, num tempo como esse em que se sabia o perigo a que se expunha qualquer cidadão pelo só facto de pensar contra o governo, no tempo em que, como v. ex. mesmo disse aqui, em aparte, só não eram incommodados os que se occupavam sómente com seu trabalho, porquanto, quem se occupasse com politica...

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado. Eu nunca disse isso. Eu disse que só eram incommodados os que conspiravam. Os que agiam dentro da lei nunca foram incommodados.

O sr. Irineu Machado — ... num tempo como este, surge exactamente como representante dessa politica, que os apartes de v. ex. estão indicando ao povo o que era, para dizer nesta casa do Congresso que incorriam em todos os perigos os que ousavam pensar contra o governo; é no meio desses, num tempo desses que surge o sr. Antonio Carlos cuja palavra aqui defendeu exactamente os mesmos principios e as mesmas idéas que v. ex. está sustentando agora.

Mas, para accentuar bem o pensamento do sr. Antonio Carlos e os seus principios liberaes, para bem os precisar eu vou ler o seu discurso de 20 de julho de 1924. Nesse discurso o sr. Antonio Carlos, respondendo ás [illegible] da esquerda, disse textualmente o seguinte:

"... Entendo que em um momento como este, assignalado quasi no mundo inteiro por um systema de accentuada desordem, ser disciplinado, á ordem social, ser disciplinado ás autoridades constituidas, é certamente, attitude de maior patriotismo que alguem possa assumir...

Pois esse discurso do sr. Antonio Carlos não é exactamente um aparte do sr. Bernardes? Não são a mesmissima linguagem, os mesmissimos fundamentos, as mesmissimas opiniões? E o sr. Antonio Carlos continúa: (Lê):

..." E vêde bem, meus caros collegas que, com essa sujeição aos principios de disciplina social e politica, tudo empenhando para que se mantenha o actual estado de coisas na sociedade e na politica, evidentemente não nos compete uma posição brilhante como essa procurada por outros — prestae toda a attenção — Que são, tambem escravos, mas escravos de uma tyrannia peor do que esta a que estamos nos sujeitando, que é a tyrannia das paixões pessoaes".

Senhores, esse trecho do discurso do sr. Antonio Carlos, não é exactamente um trecho de linguagem Mussolinica? O que elle pronunciou na tribuna, não é exactamente uma oração de um Mussolini? Pois não é essa a politica tyrannica do fascismo?

Vejamos qual é a tyrannia das paixões pessoaes.

Diz o sr. Antonio Carlos:

E', digo de novo, a tyrannia da platéa. A phrase não podia ser mais feliz. Não deseja de recommendar-se a uma certa opinião publica, que, ao que se suspeita, só applaude aquelles que sabem deblaterar contra o governo, que sabem exercer contra os actos desse governo uma critica desapiedada e inclemente.

E', de facto, essa terrivel, essa intoleravilissima tyrannia da platéa, em face da qual penso que o homem forte deve se manter systematicamente em uma attitude suspicaz; é essa tyrannia imposta pelo povo, como acaba de referir o nobre deputado — esse povo cujo interesse está no polo opposto áquelle em que se collocam os que invocam a sua autoridade, porque o que o povo deseja é paz, para poder trabalhar e assistir ao progresso do paiz, que é a sua propria prosperidade."

Que maior castigo para o sr. Antonio Carlos do que este de vir dansar agora de liberal deante da platéa, á procura, senhores, dos applausos que o homem forte deveria attentamente evitar. "Essa tyrannia imposta pelo povo, esse povo cujo interesse está no polo opposto aquelle em que só collocam os que invocam a sua autoridade, porque o que o povo deseja é paz, para poder trabalhar e poder assistir ao progresso do seu paiz, que é a sua propria prosperidade!"

Entenderam? O sr. Antonio Carlos não fez caso da platéa. Diz que é preciso resistir á platéa. Elle não quer se submetter a essa parte tyrannica da opinião publica, "que só applaude áquelles que sabem deblaterar contra o governo." E agora está mendigando esses applausos!

Trata, a seguir, do voto secreto, ponto que, diz, essencial do programma da Alliança Liberal, e pergunta:

Mas, senhores, quem se oppõe ao voto secreto? Ninguem até hoje a elle se oppoz, ninguem se oppõe entre nós ao voto secreto. Pois alguem acredita que a salvação deste paiz esteja atrás de duas sanefas de pinho e com cortinas ensebadas de algodão? Deixemos dessa "fita"? Que é o voto secreto? Como é elle hoje entendido no systema australiano, por exemplo, ou nos systemas belga e francez? E' a entrada do cidadão para uma sessão eleitoral onde recebe um enveloppe official, egual a todos os demais. E' a entrega que lhe faz o poder publico, o governo municipal ou nacional dos boletins, cedulas ou listas de todos os candidatos. O individuo escolhe todos aquelles avulsos e passa para dentro de uma cabine, onde está uma pequena cortina e lá põe dentro de um enveloppe a chapa que quer e vae depositar nas urnas.

Póde ser no nosso paiz antes da completa educação dos costumes politicos, exequivel e efficaz essa modalidade de voto?

Claro que não.

Na Europa, na Australia, os partidos contam quasi que mathematicamente o numero de votos dos eleitores que passaram pelas cabines.

O sr. Bueno Brandão — Mas ha outras providencias que garantem a liberdade e do voto.

O sr. Irineu Machado — Então, o voto secreto não basta. Quaes são essas outras providencias?

O sr. Bueno Brandão — Entrega de cedulas a eleitores...

O sr. Irineu Machado — Isso está prohibido na lei eleitoral actual.

O sr. Bueno Brandão — Não está na lei actual.

O sr. Irineu Machado — Mas, senhores, vejamos, por exemplo, o systema belga onde numa só lista de candidatos figuram impressos todos os nomes. Diga-me v. ex.: poderá o governo federal, em recessos mais afastados do nosso paiz, mandar impressos a essas localidades? Poderá a Camara Municipal imprimir nesses logares listas ou cedulas, onde nem sequer ha typographia?

O sr. Bueno Brandão — Em geral ha typographias em toda parte.

O sr. Irineu Machado — Vá procurar v. ex. Estas impressas no alto sertão! Ellas têm de ser impressas nas capitaes. Basta uma simples difficuldade opposta pelo governo federal, estadual ou municipal, para que se não faça a impressão integral dessas listas.

O sr. Bueno Brandão — Com esse argumento, torna-se inexequivel toda e qualquer lei eleitoral.

O sr. Irineu Machado — Não pense v. ex. que vou fugir á questão. Ha muita gente apressada e que vive a espreitar-nos meus discursos pontos que não abordei. Mas, srs., não sou um agitado; tenho sido muitas vezes um agitador. Tenho duas grandes preoccupações em minha vida: a da classificação e a da ordem. Comecei minha vida como professor de Philosophia, depois, professor de Economia Politica, e, finalmente, como professor de Philosophia do Direito. Aprendi a raciocinar. Como na vida pratica tenho comprehendido que o methodo e a ordem são duas coisas essenciaes. V. ex. está vendo que o meu dicurso é uma exhibição methodica e logica das minhas idéas. E devo dizer a v. ex. com a lealdade com que costumo, ter encontrado em meu discurso uma unica opposição corajosa, logica e leal, em ponto de vista diametralmente opposto, a do sr. Arthur Bernardes, que não quer se mascarar e fantasiar de liberal.

O sr. Arthur Bernardes — E' com grande satisfação que vejo v. ex. de pazes feitas com a ordem.

O sr. Irineu Machado — Os liberaes actuaes vão por ahi afóra pescando votos, como um bando precatorio...

Senhores, vejamos se num paiz onde as estatisticas indicam que ha 23.200.000 brasileiros analphabetos, pelo recenseamento de 1920, contra 7.000.000 dos que não o são; num paiz onde se julga exaggerada a circulação de um jornal que publica 80, 90 ou 100 mil exemplares, quando nas grandes capitaes européas ou da America do Norte, não em uma cidade, mas em varias dos Estados Unidos, em 4 ou 5 dellas, ha jornaes que tiram um ou dois milhões de exemplares; num paiz onde para se levar a nossa voz, os nossos pensamentos e a acção das nossas leis, leva mais tempo do que nos communicarmos até com o interior da Russia; num paiz onde a cultura do individuo ainda não é sufficiente para conhecer até o me[illegible] das leis eleitoraes, que têm sido postas em pratica; eu pergunto: como entregar a um cidadão uma lista de cem nomes, para que elle num minuto escolha 4 ou 5 desses nomes e os marque com uma cruz ao lado?

O sr. Bueno Brandão — Os eleitores devem saber ler.

O sr. Irineu Machado — E', e v. ex. está lembrando uma circumstancia importante. Agora, por exemplo, abriram escolas no Rio Grande do Sul, para ensinar o individuo a ler e a escrever eleitoralmente.

O sr. Bueno Brandão — Abriram em toda parte.

O sr. Irineu Machado — Ora, o individuo que assim aprende não póde pegar uma lista onde ha dez communistas, dez federaes, vinte catholicos, quinze ultramontanos, vinte liberaes, vinte moderados; não póde pegar numa lista de cem nomes, e marcar com fidelidade e exactamente, com uma cruz, 4 ou 5 nomes de um e outro lado.

O sr. Bueno Brandão — Os eleitores têm a liberdade de escolha.

O sr. Irineu Machado — Estou tratando do voto secreto e perguntando a v. ex., lealmente, se o eleitorado está preparado para isto.

O sr. Bueno Brandão — Nas zonas afastadas ainda não está.

O sr. Irineu Machado — Estou provando que ainda não se acha preparado.

O sr. Bueno Brandão — Está se preparando para isso.

O sr. Irineu Machado — Ninguem é mais partidario das leis progressistas do que eu; mas tambem ninguem mais inimigo das leis precipitadas, das leis que vêm fóra do seu tempo, do que eu, porque têm o perigo de desmoralizar as mais dignas e bellas instituições.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. sempre disse que a Republica veiu antes do tempo e no entanto ella está vigorando.

O sr. Irineu Machado — Mas veja v. ex. com que presidentes e governos. Veja os doze ultimos annos que tivemos.

O sr. Arthur Bernardes — Não apoiado.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. póde passar a vista por todos os governos.

O sr. Irineu Machado —

Continuará hoje, a venda de predios em Marechal Hermes

Continuará hoje, devendo começar á 1 hora, na Directoria do Patrimonio, a concorrencia, entre os funccionarios civis e militares em actividade, para a venda de predios da Avenida 7 de Setembro, em Marechal Hermes.

Gravemente ferido por um auto

Na esquina das ruas Haddock Lobo e Bispo, um automovel apanhou, hontem, o empregado no commercio Antonio José Coelho, residente á rua Professor Gabizo n. 57, causando-lhe fractura da base do craneo e outros ferimentos pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Foi nomeado assistente do director do Arsenal de Marinha

Ao director do Pessoal da Armada o ministro da Marinha communicou, hontem, haver designado o capitão de corveta Eduardo Duarte da Silva Junior para servir como assistente do director geral do Arsenal de Marinha desta capital.

NÃO TINHA CULPA

O juiz da 7ª vara criminal absolveu Antonio Faria Machado, que era accusado de imprudencia.

Reducção de direitos

Foi concedida pelo ministro da Fazenda reducção de direitos, com o prazo de 60 dias, destinado ao preenchimento das formalidades, para materiaes, destinados ao saneamento da Intendencia Municipal de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

Os julgamentos de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar hoje os réos Leonardo de Oliveira Porto, Luiz Barbosa e Odilon Alves, accusados de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa.

Centros radiotelegraphicos nas estações da Paulista

São Paulo, 10 (Havas) — O secretario da Viação assignou o acto que autoriza a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a installar centros radiotelegraphicos nas estações de Duartina, Garça e Marianina.

Estou dizendo que não é possivel usar o voto secreto antes de se educar o eleitorado na escola primaria. Depois de se educar o eleitorado na escola primaria, é que, no ensino secundario, se lhe dará a educação civica necessaria, para que elle entre na sua maioridade civil com a sua capacidade eleitoral perfeita para saber votar. E' preciso, senhores, ponderar tambem que uma grande necessidade se faz; é a de que as autoridades federaes, as autoridades estaduaes e as autoridades municipaes se associem cordialmente [illegible] para essa modificação dos costumes.

Ora, isso está feito para se realizar agora, no mez de março o voto secreto? Não, responde o sr. Bueno Brandão. E' cedo de mais; o povo brasileiro não está preparado para essas reformas.

O sr. Bueno Brandão — Está se preparando.

O sr. Irineu Machado — Se está se preparando, como já está preparado para 1 de março?

O sr. Bueno Brandão — Na execução das eleições é que se prepara eleitoralmente o povo.

O sr. Irineu Machado — Vamos, agora, [illegible] ao systema francez. O individuo entra na secção eleitoral. Está á porta, á direita, sentado, um funccionario da municipalidade, com um maço de cedulas. Se a secção tem, por exemplo, mil eleitores, elle tem mil envelopes iguaes. A esquerda, sobre uma vasta mesa de pinho, se acham impressas todas as listas dos candidatos. O eleitor vae á mesa, escolhe entre todas as listas, entra na cabine, e dentro põe no envelope a lista que escolheu, a menos que não pretenda fazer lista propria, compondo-a com os nomes de diversos matizes politicos, formando o que lá se chama a cedula mixta, — *Le Bulletin Banaché*. Acaso estará o eleitorado brasileiro preparado para [illegible]

[illegible]

O sr. Irineu Machado — Actualmente mesmo ha um deputado eleito pela opposição.

O sr. Irineu Machado — E quantos ha na Camara estadual?

O sr. Bueno Brandão — Dois.

O sr. Irineu Machado — Eu acceito a correcção. Mas peço uma explicação: De quantos membros se compõe a Assembléa do Estado?

O sr. Bueno Brandão — 48 deputados e 24 senadores.

O sr. Irineu Machado — Portanto, 72. E quantos são da opposição?

O sr. Bueno Brandão — Dois. Não ha opposição organizada em Minas; ha apenas o Partido Republicano Mineiro e opposições locaes.

O sr. Arthur Bernardes — De modo que ha sempre alguma deputação de opposição.

O sr. Irineu Machado — De quantos deputados e senadores se compõe a representação federal? 37 deputados e 3 senadores, portanto, 40. Quantos em opposição? Um, [illegible]

[illegible]

não está convencido, mas o senado está.

O sr. Irineu Machado — V. ex. combateu tanto o sr. Pinheiro Machado e ninguem praticou tanto uma politica de injuncções partidarias como v. ex.

O sr. Bueno Brandão — O sr. Pinheiro Machado foi uma victima.

O sr. Irineu Machado — Ora, senhores, examinemos mais detidamente quaes são as minhas idéas a respeito do problema [illegible]. Porque não vamos demolir, não vamos criticar, nós precisamos indicar ao Brasil as linhas geraes da sua rota, para mostrar qual o seu rumo, afim de sair das difficuldades em que se acha.

São ellas — por isso que não perdi a esperança — são ellas crise de corrupção, de senilidade? Não são! São actos de immoralidade da adolescencia? Não são! São actos de torpeza da majoridade? Não são! [illegible]

[illegible]

Os debates da Camara

[illegible]

VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

[illegible]

consciencias sem rancores. Tema s. ex., sim, os salafrarios do poder, que vão compromettendo o seu governo e arrastando Pernambuco para dias incertos. (*Muito bem; muito bem*).

NOVAS ROLHAS EM PERSPECTIVAS?

O orador do expediente foi o sr. Abner Mourão. Tratou da obstrucção que a dissidencia vinha fazendo, na Camara, impedindo systematicamente as votações. [illegible]

— A maioria não se apressa em votar a amnistia.

E o sr. Bergamini logo replica:

— Tambem não temos pressa em votar as leis orçamentarias.

O sr. Candido Pessoa defendeu, com opportunidade, a obstrucção.

— A obstrucção só tem um fim: evitar que o governo tenha mais dinheiro para comprar votos para o sr. Julio Prestes.

[illegible]

— A rolha do Regimento já não basta!

[illegible]

— E com que fim teima o governo em negar a amnistia?

Termina o sr. Abner dizendo que a obstrucção está sómente prejudicando a nação.

A OBSTRUCÇÃO

Passou-se á ordem do dia, reiniciando-se a obstrucção. [illegible]

E A AMNISTIA?

O sr. Bergamini então formula um appello ao *leader* da maioria. [illegible]

VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

O *leader* pernambucano, deputado Eurico Chaves, recebeu do presidente Estacio Coimbra, o telegramma abaixo:

[illegible] — *Estacio Coimbra*.

OS SRS. ASSIS BRASIL E BAPTISTA LUZARDO EM BELLO HORIZONTE

O deputado Odilon Braga recebeu, hontem, o seguinte radiogramma:

[illegible]

O SR. J. E. DE MACEDO SOARES REPRESENTARA' CANTAGALLO NA CONVENÇÃO LIBERAL

[illegible]

OS DELEGADOS MARANHENSES

[illegible]

O CONSELHO MUNICIPAL VOLTOU A FALAR O SR. MAURICIO DE LACERDA

[illegible] mum, no terreno da phantasmagoria politica. Esperará o sr. Irineu Machado naquelle terreno em que a população carioca o interpella e não o justifica, isto é, naquelle em que, tendo desertado, desertor commum, das fileiras da sua reacção liberal, elle se colloca como soldado da reacção conservadora.

— O sr. Irineu Machado póde discutir a politica do Rio Grande do Sul, jogar o sr. Assis Brasil contra Getulio Vargas e vice-versa; poderá perquirir da sinceridade do pensamento politico mineiro. O que o sr. Irineu Machado não póde justificar é essa attitude de desertar da sua posição liberal para collaborar com os reaccionarios. Se a cidade do Rio de Janeiro combate a politica reaccionaria do P. R. P. e não acceita porque julga incinsera a divisa liberal da candidatura Getulio Vargas. O que competia ao liberal de sempre — diz — era hostilizar a reacção de todo o dia e a falsificação opportunista desse liberalismo de occasião; mas nunca desertar da sua posição de liberal para formar não com os liberaes disfarçados, mas com os reaccionarios confessados. O sr. Irineu Machado está illudido sobre a mentalidade do momento.

Nessa altura ha forte dialogo entre os srs. Vieira de Moura e Octavio Brandão, ao fim do qual o orador diz que aguardará a conclusão do discurso do sr. Irineu Machado. O senador carioca parece que não raciocinou com aquella sua clareza espiritual relativamente ao momento. Nós na Capital Federal — diz o orador — não somos nem seremos Julio Prestes e se não somos Getulio Vargas, não se deve indagar das animosidades pessoaes o motivo porque em tal não nos transformamos. O sr. Irineu Machado se revela um escravo da rotina politica. Entre uma candidatura reaccionaria e uma candidatura simuladamente liberal, o sr. Irineu Machado acha que não ha um terceiro logar. Entretanto, este terceiro logar é o terceiro logar da opinião carioca.

A capital da Republica ainda não se definiu entre a politica conservadora reaccionaria e este simulado liberalismo da politica dissidente, porque a capital da Republica soffreu duas graves influencias: o da guerra européa e o da guerra civil. A guerra européa abalou todo o velho continente e substituiu paulatinamente, se não bruscamente, todos os alicerces das convicções politicas dos velhos estadistas. A guerra civil no paiz, revolucionou, revolveu, arou, como que recortou com o aço da sua machina, todo o sólo da consciencia nacional e quando o sr. Irineu, perdido nos climas frios da Europa, nos encantos sorridentes, passageiros e superficiaes da America, em cujo peito se defrontasse as ondas revoltas do pensamento moderno; quando o sr. Irineu aportava a este paiz, á esta cidade, devia antes do que indagar dos pensamentos, dos programmas da politica profissional metter, como numa funcção, a sua agulha indagadora, afim de conhecer a opinião nacional. Ha duas mentalidades fundamentaes neste momento e a esta conclusão o sr. Irineu Machado havia de chegar: a mentalidade da politica profissional, que se subdivide entre as duas candidaturas, e a mentalidade que nasce da propria raiz de soffrimentos da nação brasileira.

Terminou o sr. Mauricio de Lacerda dizendo que aguardava a sessão de hoje, para responder aos dois pre-opinantes.

Falou sobre a acta o sr. Dormund Martins, que regressou, hontem, de São Paulo. O representante do Andarahy iniciou dizendo que só tinha o dever de dar satisfações dos seus actos ao eleitorado. Não sabe porque estranharam a sua viagem á Paulicéa, aonde foi attendendo a convites de amigos. Refere-se á uma conferencia que tivera com o sr. Affonso Penna Junior, e ás palavras que dissera ao sr. José Bonifacio, affirmando que jamais acreditava nas promessas dos "neo-liberaes".

Desta altura em deante, o sr. Dormund Martins passa a lêr o seu discurso. Relembra os desmandos administrativos e politicos dos srs. Epitacio Pessoa e Bernardes. Quanto ao sr. Antonio Carlos, pensa que o presidente de Minas jamais teve a intenção de corresponder ás justas aspirações populares. Recorda a prepotencia e o despotismo do sr. Borges de Medeiros. Do sr. Getulio, diz, nada quer declarar, a não ser que elle "foi o rastilho da polvora da revolução gaucha" e nenhuma significação politica possue para se altear até á presidencia da Republica. Acha que o povo carioca não deve estragar as suas energias em pról de uma causa sem ideal, como é a "alliança", que bem é capaz de expôl-o a grandes vexames e soffrimentos, com a ameaça de uma revolução.

Evoca as afflicções por que tem passado o povo do Districto, sempre ludibriado pelas promessas fallazes dos seus algozes.

Neste ponto desencadeou-se uma formidavel tempestade de apartes, sobresaindo os do sr. Vieira de Moura e do sr. Pache de Faria, intervindo o presidente com as campainhas.

Abrandada a fervura, o orador prosegue. Diz que só depois de se convencer que não encontraria na "Alliança" a realização das aspirações do povo, é que se decidia a ir ouvir o presidente de São Paulo.

Da palestra que teve com s. ex., continua, tirou elementos bastante fortes de convicção para declarar que o sr. Julio Prestes trará para o paiz, sem alardes e fanfarronadas de programmas, uma administração benefica e progressista. Tanto mais, accrescenta, que o povo do Districto Federal, pela voz do seu grande representante, o senador Irineu Machado, já manifesta a sua sympathia pela candidatura do presidente de São Paulo.

Por isso, se enfileira nas hostes dos que vão lutar pela victoria da candidatura nacional, qualquer que seja o resultado da peleja, crente de que prestará com isso um serviço ao povo que o elegeu para seu representante no Conselho.

A CONVENÇÃO DE AMANHÃ

Terá logar, hoje, á noite, no Monroe, a sessão preparatoria da Convenção Nacional, cuja realização definitiva será amanhã, ás 8 1/2 da noite, tambem no Senado, sob a presidencia do senhor Azeredo.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA DA BAHIA

Realizou-se, ante-hontem, em São Salvador, a Convenção do Partido Republicano Democrata, presidida pelo sr. J. J. Seabra, e na qual se fizeram representar municipios do interior.

O sr. Seabra, abrindo a sessão, proferiu longo discurso, explicativo de sua attitude em face do problema presidencial, seguindo-se-lhe com a palavra o engenheiro Leopoldo Amaral, professor da Escola Polytechnica, o jornalista Cosme de Farias e o academico Gustavo dos Santos.

A Convenção resolveu adoptar a chapa Getulio Vargas-João Pessoa, votando, ainda, uma moção de apoio ao sr. Antonio Carlos. Foram escolhidos delegados á Convenção Liberal os srs. J. J. Seabra, Antonio Moniz, Torquato Moreira e Almachio Diniz.

UMA CARTA DO SR. MONIZ SODRE'

O sr. Moniz Sodré não compareceu, nem se fez representar na Convenção do Partido, escrevendo ao senador Antonio Moniz uma longa carta, em que dá as razões de sua posição.

O sr. Moniz Sodré começa recordando que, desde o primeiro instante, manifestára, francamente, ao sr. Seabra, a sua divergencia com a candidatura Getulio Vargas, declarando-lhe que não lhe havia, ainda, esfriado nos labios as palavras candentes com que do Senado causticára a politica do bernardismo, para que "na primeira refrega, após essas explosões" apparecesse "ao lado de Bernardes e dos seus *leaders* mais exaltados, que na Camara e no Senado, fizeram a apologia enthusiastica de todas as ignominias do governo do sitio."

Recorda a attitude do Rio Grande official, abandonando a Reacção Republicana, ao primeiro revéz soffrido pela mesma, e abandonando para se incorporar aos adversarios e ajudal-os na obra de exterminio dos antigos correligionarios.

Referindo-se á candidatura Getulio Vargas diz que esta "não tem, siquer, por si, a defesa do principio democratico de justa reacção ao intervencionismo indebito do chefe da Nação, no deslinde do problema da successão presidencial." E accrescenta:

"Getulio Vargas só não é candidato do Cattete contra a Nação porque o Cattete o repelliu, apezar da declaração escripta do candidato de que seria no governo um prolongamento da administração financeira do actual presidente."

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Communicam-nos:

"Os membros da commissão executiva desta Concentração reuniram-se hontem, para coordenar o seu programma de alistamento eleitoral e arregimentação dos elementos do commercio e industria já alistados.

Estiveram presentes á reunião todos os membros desta commissão, sendo tomados em especial consideração os communicados do vogal sr. Adelmar Beltrão, alto funccionario da firma Pereira Carneiro & C., Ltda. e elemento de real influencia nos meios portuarios onde goza de merecida estima."

A VAGA DE MANOEL LACERDA FRANCO

S. Paulo, 10 (A. B.) — Thyrso Martins e Bento Sampaio Vidal são candidatos que parecem contar com maiores probabilidades para a eleição da vaga aberta no 9º districto, com o fallecimento do deputado Manoel Lacerda Franco.

Ambos esses politicos já representaram aquelle districto na Camara Estadual.

VEM AHI OS SRS. PIRES DO RIO E PADUA SALLES

S. Paulo, 10 (A. B.) — Afim de tomar parte nos trabalhos da Convenção que vae apresentar a chapa Julio Prestes-Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica do futuro quadriennio, seguem hoje para o Rio de Janeiro, no 1º nocturno, os srs. Padua Salles e Pires do Rio, delegados paulistas á Convenção.

O SR. OSWALDO ARANHA VISITOU O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 10 (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, regressou, hontem, de Irapuá, onde foi conferenciar com o sr. Borges de Medeiros. A sua viagem foi rapida, gastando até á volta a esta capital apenas 24 horas.

Interpellado a respeito, o sr. Oswaldo Aranha allegou que apenas fôra transmittir ao sr. Borges de Medeiros impressões do Rio. Fôra esse o motivo unico da viagem, que tinha coincidido com a communicação da renuncia do sr. Carlos Barbosa.

Em seguida, o secretario do Interior disse que o sr. Borges de Medeiros "está disposto a prestar qualquer serviço ao Rio Grande do Sul, fóra das funcções publicas". Essa resolução do chefe do partido situacionista era definitiva.

O sr. Oswaldo Aranha declarou, entretanto, que o sr. Borges de Medeiros "está resolvido, caso seja necessario, sair a predicar os principios da Alliança Liberal, e não hesitará em sacrificar o seu repouso". O ex-presidente gaucho sentia-se feliz com a união do Rio Grande do Sul, e entendia que "se para um dos dois partidos resultasse vantagem maior com a frente unica, o outro partido acceitaria prazeirosamente essa parcella de sacrificio em beneficio do Rio Grande".

Por ultimo disse o sr. Oswaldo Aranha: "A opinião do sr. Borges de Medeiros é esta: a frente unica é um bem politico, mas sobretudo um bem social".

HA UM GENERAL ASSIS BRASIL PRO-JULIO PRESTES

S. Paulo, 10 (A. B.) — No proximo dia 15 do corrente, ás 19 horas, no bairro do Tremembé, o general Assis Brasil realizará uma conferencia sobre a actualidade politica.

Essa conferencia, que é patrocinada pelo directorio politico do Districto da Cantareira, será em defesa da candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica.

O CHEFE REVOLUCIONARIO HONORIO LEMES SOLIDARIO COM O SR. GETULIO

Porto Alegre, 10 (A. B.) — O general revolucionario Honorio Lemes que tomou parte saliente no movimento de 1923, acaba de hypothecar sua solidariedade á causa liberal.

Nesse sentidos, Honorio Lemes enviou uma carta ao deputado Mauricio Cardoso, communicando-lhe sua resolução e pedindo-lhe que abrace por elle o candidato liberal.

O ex-chefe revolucionario termina sua missiva lamentando que o exilio o impeça de trabalhar na campanha eleitoral, pela victoria da chapa Getulio Vargas-João Pessoa.

Um funccionario federal que vae a Buenos Aires em missão official

O ministro da Agricultura solicitou providencias do do Exterior no sentido do nosso consulado em Buenos Aires facilitar os estudos que o sr. Alfredo Pirajá de Oliveira, funccionario do Serviço do Povoamento, vae fazer na Argentina sobre o systema de visita aos vapores e desembarques de immigrantes.

O RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE AEREA DE WAGHORN JA' ESTA' BATIDO

Em vôos brilhantes, dois outros aviadores conseguiram sobrepujar o vencedor da Taça Schneider

Calshot, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — O capitão aviador Orlebar, da Inglaterra, bateu o record mundial de velocidade em aeroplano, tendo conseguido fazer 355 milhas por hora, depois de haver feito quatro successivas investidas na zona demarcada de tres kilometros da corrida.

A velocidade official foi de 355.8 milhas, ou mais ou menos 639 kilometros.

Orlebar vôou no Supermarine Rolls Royce S 6, com o qual o capitão Waghorn levantára a taça Schneider, na corrida de sabbado.

O tenente aviador H. G. Stainforth completou cinco vôos na mesma zona demarcada, na manhã de hoje, tripulando um Gloster-Napier 6, conseguindo a velocidade de 336.3.

Os quatro vôos individuaes de Orlebar deram 368.8 milhas,.... 345.3, 365.5 e 343.7.

Os melhores quatro vôos successivos de Stainsforth deram 351.3 milhas, 328.3, 336.2 e 320.3.

O tempo dessas provas de velocidade foi marcado por um novo invento, cujos resultados não foram annunciados senão mais de tres horas depois do vôo.

Deste modo, Orlebar e Stainforth bateram, ambos, o record de Waghorn, que foi de 328.68 milhas.

Os dois aviadores foram difficultados pela pouca visibilidade e Orlebar crê que poderia ter feito 375 milhas por hora em condições mais favoraveis.

Sabe-se que dentro em breve será feita outra tentativa, por Orlebar, porque os technicos da Real Força Aerea acham que com o mesmo apparelho se poderá conseguir velocidade ainda maior.

EM PROPAGANDA DA VIDA, DO PROGRESSO E DAS BELLEZAS DO CHILE

Vae ser exhibido brevemente, no Rio, um grandioso film

Procedente do Chile acha-se no Rio, o sr. U. Guilhermo Soto, representante da Empresa Cinematographica Chilena Andes Film.

O sr. Soto está percorrendo os paizes do Atlantico, com o fim exclusivo de fazer propaganda de seu paiz, exhibindo para isso, o film lá confeccionado e que se denomina "Republica do Chile."

Nesse trabalho, cujo original foi pelo governo chileno enviado á exposição de Sevilha, se mostra todos os ramos de actividade da grande Republica do Pacifico, exaltando-lhe as magnificas bellezas naturaes.

O sr. Soto pensa que poderá exhibir o referido film, gratuitamente já se vê, no proximo dia 18 do corrente, num dos cinemas desta capital.

Foi por isso que como enviado official do seu paiz, visitou o "Correio da Manhã", expondo-nos o motivo de sua vinda ao Brasil.

Quanto ao exito que o film alcançou quando exhibido em Paris, pode-se transcrever o que se disse sobre o facto, na "Tribuna" de Assumpção:

"As ultimas noticias telegraphicas trazem-nos o triumpho obtido pelos films chilenos exhibidos na Sala Wagram de Paris com a presença do presidente da Republica, Mrs. Gaston Doumergue, M. Aristides Briand e corpo diplomatico residente além de elevado numero de personalidades representativas do alto mundo social e intellectual da colonia chilena.

Este triumpho grandioso da cinematographia nacional, dando a conhecer a pellicula "Chile", se deve ao mesmo tempo ao sr. Ricardo Alegua, que confeccionou o film, á "Andes" que o editou e ao ministro do Chile em Paris, pela sua immediata cooperação, afim de que fosse á obra conhecida em França.

A pellicula "Chile" é de enorme valor graphico, pois de norte a sul do paiz imprimiu as maiores bellezas naturaes e o grão de adeantamento e de progresso de toda sas principaes cidades."

O NOVO EMBAIXADOR BRITANNICO NO BRASIL

Como uma revista ingleza commenta a nomeação de Sir Esmond Ovey

Londres, 10 (U. P.) — A revista "Review of South and Central America", commentando a nomeação de Sir Esmond Ovey para embaixador no Brasil, declara:

"E' uma homenagem ao seu exito conspicuo e á grande importancia das relações do Brasil com a Grã Bretanha".

Recorda essa revista que a nomeação foi muito commentada na Inglaterra porque representou uma preterição de quinze outros diplomatas mais velhos, "o que é considerado uma prova das altas qualidades do novo embaixador."

AS TARIFAS AMERICANAS

Affirma-se que a industria do manganez nos Estados Unidos está dependendo das novas medidas aduaneiras

Washington, 10 (U. P.) — Inaugurou-se a convenção annual dos productores de manganez americanos, sob a presidencia do sr. J. G. Akerson. Declarou o presidente no seu discurso inaugural que essa industria depende essencialmente das tarifas e está travando neste momento uma das mais duras batalhas da sua existencia.

Os membros da convenção esperam conseguir uma tarifa para o manganez apezar da forte opposição dos manufactureiros de aço.

Está vigorando a adhesão suissa ao Pacto Kellogg

Berna, 10 (Havas). — Entra, hoje, em vigor o decreto federal que sanccionou a adhesão da Suissa ao Pacto Contra a Guerra.

Ultimas do sport

O SELECCIONADO PAULISTA BATIDO PELO BOLOGNA

Como os footballers italianos conseguiram sua ruidosa victoria

S. Paulo, 10 (A. A.) — O seleccionado da A. P. E. A., soffreu hoje, a sua segunda derrota da actual temporada internacional. O combinado apeano, mal organizado, falhou lamentavelmente na pugna realizada no Parque Antarctica, perante regular assistencia.

O "onze" paulista foi dominado completamente, portando-se os jogadores indecisos, a tal ponto, que a assistencia chegou mesmo a vaial-os constantemente.

O Bologna senhor completamente do campo jogou á vontade, desenvolvendo technica apreciavel.

Os dois quadros enfrentaram-se assim constituidos:

Bologna — Compiani; Monzeglio e Gasperi; Dugani, Baldi e Genovesi; Constantino, Busine, Banchero, Magnozzi e Tanzini.

Paulistas — Tufy, Grané e Del Debio; Nerino, Julio e Alfredo; Petrone, Camarão, Pethro, Feitiço e Evangelista.

E' dada a saida pelos locaes que perdem a bola. Os italianos avançam e mantem-se no ataque por muito tempo.

Da insistencia dos ataques dos visitantes resulta em pouco tempo o seu primeiro tento, marcado por intermedio de Busini.

Nova saida e os visitantes voltam a assenhorear-se do nosso campo, até que, poucos instantes depois, Constantino augmenta a contagem para as suas cores.

A actuação dos paulistas é absolutamente falha. Dada a sua nullidade, Petrone é substituido por Castano.

Após varios minutos de dominio dos visitantes, numa escapada paulista, Evangelista, recebendo passe de Feitiço, obtem o unico ponto local.

Termina assim o primeiro tempo com a vantagem dos visitantes por dois a um.

Na segunda phase, accentua-se o dominio do Bologna que obtem por intermedio de Banchero o terceiro ponto.

Ha leve reacção dos paulistas. Em dado momento, Julio sae do campo com o nariz fracturado, sendo então substituido por Maxa.

E com a supremacia dos bolognenses termina a partida, com a derrota dos paulistas pela contagem de tres a um.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Inaugura-se em Lisboa a semana da campanha do trigo

Lisboa, 10 (U. P.) — O ministro da Agricultura inaugurou no Instituto de Agronomia desta capital a Semana da Campanha do Trigo, promettendo franca assistencia financeira do governo á agricultura.

Lisboa, 10 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o proprietario Manoel Rodrigues de Araujo; em Caldas da Rainha, o proprietario João Leal de Oliveira; em Braga, o funccionario bancario Alberto Lopes Guimarães.

Lisboa, 10 (U. P.) — Telegrapham de Aveiro, dizendo que naufragou em Terra Nova o pesqueiro portuguez "Santa Quiteria". Sua tripulação foi salva.

Lisboa, 10 (U. P.) — Morreu em Fafe num desastre, o typographo João Gonçalves. Em Ortigosa falleceu o proprietario Manoel da Silva Pereira. Em Caxias um raio fulminou Julia Jorge.

Lisboa, 10 (Havas) — Dizem de Villa Real (Trás os Montes) que está sendo organizado, ali, brilhante programma para recepção do presidente da Republica, general Carmona, por occasião da sua proxima visita á cidade. Desse programma fariam parte um grande banquete, recepção na séde da Municipalidade, e visita ás casernas e ás instituições locaes de beneficencia.

Lisboa, 10 (Havas) — A semana preparatoria da Campanha do Trigo foi, hoje, inaugurada com duas conferencias pronunciadas, no Instituto Superior de Agronomia, pelos drs. Azevedo Gomes e Ruy Mayer. O acto, que foi presidido pelo titular da Agricultura, coronel Linhares Lima, teve consideravel assistencia, entre a qual se viam muitas personalidades de destaque na politica, na administração e nos meios economicos nacionaes.

Lisboa, 10 (Havas) — O ministro da Marinha e o almirante Azevedo Coutinho estiveram em visita á escola de aviação naval. Depois de percorrerem as officinas de concertos e os galpões os visitantes passaram em revista cinco esquadrilhas das forças navaes aereas.

Lisboa, 10 (Havas) — A policia desta capital effectuou a prisão de José Mendes, brasileiro, sobre quem recáe a suspeita de haver assassinado David Denis, de nacionalidade portugueza, cujo cadaver foi, ha dias, encontrado nos arredores de Lisboa. Mendes, que travou relações com a victima na capital do Pará, nega que tenha tido qualquer participação no crime.

Ultimas theatraes

Companhia argentina de revistas, no Casino

Poude, hontem, mudar o seu cartaz a companhia argentina de revistas que está occupando o theatro Casino e que se recommenda pela sua homogeneidade.

Duas foram as "revuettes" representadas: "Las alegres chicas porteñas", em um prologo e oito quadros, e "En plena juventud", em dez quadros.

Sem ligação consoante os modelos de Paris, as duas revistas agradam pela vivacidade dos interpretes e pela alegria que de ambas reçuma. Tem quadros de lindo effeito scenico e de marcação original, podendo-se referir especialmente, na primeira, o que os intitula "A's nueve en el convento", realçada pela graça maliciosa da encantadora Alice Vignole, e na ultima "Bar americano", que despertou geraes applausos, pela certeza da marcação, tendo se apresentado com muito "charme" nesse quadro a srta. Paquita Garzon. O actor sr. Pepe Arias ainda desta vez evidenciou a sua magnifica vis comica.

Merece com referencia a srta. Lucy Cloro, que cantou tres lindos tangos, na revista "En plena juventud".

Os dois espectaculos, não obstante os pedidos de bis que tiveram de ser observados, terminaram dentro da hora fixada nos programmas.

O amigo da paz, no São José

Armando Gonzaga é um dos mais ferteis e applaudidos dos nossos comediographos. Sabendo observar e transmittir para o theatro as suas impressões, conta por successo as comedias que nos tem dado, muitas das quaes além de muito representadas nesta capital, fazem o giro do Brasil inteiro. A comedia de hontem, dada no São José, teve as primeiras representações no Trianon, ha sete annos, pela Companhia Abigail Maia. Dosada de muita verve estava destinada a ter mais d'a menos dia uma reprise e assim comprehendendo a empreza do S. José, te-a incluir no repertorio do Theatro comico. O desempenho que lhe deram os artistas encarregados da representação, foi magnifico, devendo-se salientar Manoel Durães, que manteve no theatro do Rocio o papel que creou na Avenida, Manoelino Teixeira, Lia Binatti e Olga Navarro, merecendo louvores tambem os restantes que contribuiram mais uma vez pela indispensavel harmonia do conjunto.

A platéa fartou-se de rir.

Ultima Hora

O BRASIL E A CORTE DA HAYA

Vae tornar-se effectiva a sua acceitação por dez annos, da clausula de opção

Genebra, 10 (U. P.) — Tendo a Allemanha e a Italia acceito e assignado a clausula opcional de jurisdicção compulsoria da Côrte Internacional de Justiça da Liga das Nações, em Haya, o Brasil que, quando membro do Conselho da sociedade internacional, acceitára a clausula pelo prazo de dez annos, sob a condição de que tambem o fizessem dois outros membros permanentes do mesmo Conselho, vê tornar-se effectiva a sua acceitação. Indaga-se aqui se o Brasil estará disposto a manter aquella acceitação, não sendo mais membro da Liga, da qual se retirou em 1926. A opinião geral é que não importa a actual situação do Brasil deante da Liga, pois que a grande Republica sul-americana continuou a pertencer á Côrte Internacional da Haya, onde tem um juiz, que é o antigo presidente Epitacio Pessoa.

A proposito do apoio dispensado sempre pelo Brasil á Côrte Internacional, salienta-se aqui que ainda recentemente o governo do Rio de Janeiro submetteu á sua arbitragem a questão que sustentava com a França, relativa ao pagamento dos emprestimos brasileiros anteriores á guerra, em francos ouro.

Foi essa a primeira vez que uma nação americana recorreu á Côrte Internacional para dirimir um conflicto de seu interesse particular.

Torneio de xadrez de Budapest

Budapest, 10 (U. P.) — Resultados do oitavo round de xadrez: Przepiorka adiou o seu match com Havasi; Monticelli perdeu para Colle; Prokes adiou o seu match com Capablanca; Rubinstein adiou o seu match com Canal; Steiner adiou o seu match com Brinckmann; Tartakower bateu Van Den Bosch; Thomas bateu Vajda.

Novo empate de Alekhine com Bogoljubow

Wiesbaden, 10 (U. P.) — O campeão mundial de xadrez, sr. Alexandre Alekhine empatou com Bogoljubow no terceiro match, que estão disputando, depois de 66 jogadas.

Fallecimento em Aracajú

Aracajú, 10 (A. A.) — Falleceu hontem nesta cidade, ás 23 horas, d. Pastora dos Passos, esposa do dr. Oliveira Telles.

Uma tragedia brutal em Barra do Pirahy

Barra do Pirahy, 10 (A. A.) — O dentista José Reis acaba de assassinar sua esposa e o joven facultativo dr. Aldemar Neves, caridoso medico e genro do presidente da Camara desta cidade, coronel João Moreira.

A população está compungida ante a horrivel tragedia.

UM INCIDENTE NO THEATRO REPUBLICA

Varios estudantes presos e detidos advogados que por elles intercederam

No final da primeira sessão de hontem, no Republica, onde está sendo levada a revista "Mineiro com botas", deu-se um incidente causado por varios quadros que fazem parte da peça, os quaes são allusivos a varios politicos em evidencia na actual campanha.

Varios estudantes e pessoas outras, em signal de protesto vaiaram os quadros onde appareciam os vultos de suas sympathias, o que deu causa a um ligeiro tumulto.

Acompanhado de dez investigadores, o commissario Boselli, que estava de dia á Policia Central, effectuou a prisão de vinte e cinco pessoas, na maior parte estudantes, as quaes foram conduzidas para a Policia Central.

Em favor dos presos intervieram o deputado Flores da Cunha, a quem o sr. Renato Bittencourt prometteu soltar os presos; o sr. Mattos Gonçalves, os advogados Pedro Nelson Jones de Almeida e Helenio de Miranda Moura e o major Tito. Estes, excepção do deputado riograndense, ficaram tambem detidos.

Entre os presos ha um menor de 16 annos.

Como não quizesse pagar paraty levou uma facada

De volta do trabalho, o lavrador Estellito Paixão, morador á rua Gravadores n. 4, em Bangu', precisando comprar cigarros entrou em uma venda daquella localidade, situada na rua Massaroqueira.

Ali entrou o individuo conhecido por Manoel Caréca, morador na casa n. 4 da rua onde existe a venda, que entendeu beber paraty á custa de Paixão. Este se negou a pagar, nascendo dahi azeda discussão entre os dois e Caréca sacando de uma faca attingiu o seu desaffecto na região inguinal, evadindo-se após ter commettido o delicto.

O ferido veio directamente de trem do local da occurrencia até á estação D. Pedro II, onde o foi apanhar uma ambulancia do Posto Central e ahi medicado convenientemente, ficando em repouso.

A municipalidade da capital bahiana salda um compromisso financeiro externo

Bahia, 10 (A. B.) — O Thesouro Estadual remetteu aos banqueiros londrinos a quantia de libras 22.000, para pagamento da primeira prestação do emprestimo municipal desta capital, que permittiu a encampação da Light.

Venda de terrenos na avenida Paulo de Frontin

A Directoria do Patrimonio da Prefeitura vendeu hontem em hasta publica, cinco lotes de terrenos que sobraram das acquisições feitas para abertura da Avenida Paulo de Frontin.

ULTIMA HORA

Coronel Oscar Cavalcanti Capistrano

Aristides Ramos, dr. Ozarino Ramos (ausentes), primeiro tenente João Carlos Ribeiro, Leonor e Ottilia Capistrano, participam o fallecimento de seu padrasto e pae coronel OSCAR CAVALCANTI CAPISTRANO, e convidam para acompanhar o enterro que sairá do Hospital Central do Exercito, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 23315)

A Vida Social

VELHA BONECA DANSARINA

Eu te conheço ha bem trinta annos. Creio
Meu dever revelar, porque asseveras
Ter apenas dezoito primaveras
E mentir desse modo é um pouco feio.

Sei que essa coisa é propria do teu meio.
Entre as damas que tanto consideras
Julgas-te casa nova entre taperas,
Mas casa nova que já pede esteio.

Quando no "Guanabara" tu dansavas
Com um famoso aviador como que voavas
Entre nuvens, bem longe dos mortaes.

Mal me viste, perdôa-me a maldade,
Só porque eu sei de facto a tua edade.
Erraste o passo e não dansaste mais.

JOÃO DA AVENIDA

Historias curtas

Quando o valoroso marechal De la Ferté fez sua entrada triumphal em Metz, os judeus residentes na localidade foram encorporados ao quartel general cumprimental-o, como fizeram os demais habitantes da cidade invicta.

Ouvindo o grande soldado annunciarem-lhe que os judeus se achavam no salão de visitas e que desejavam ser recebidos, De la Ferté disse com certo ar de cólera sincera:

— Eu não quero vêr esses malditos sem pintados! Foram elles que mataram barbaramente o Filho de Deus. Não os deixem absolutamente entrar aqui!

O secretario foi dizer aos manifestantes que o marechal não lhes podia falar. Elles, desapontados, responderam que essa recusa indelicada e contraria, bastante, pois traziam de presente ao glorioso militar nada menos de quatro mil pistolas...

O jovem secretario voltou á presença do marechal, e este, entregando a ordem de tão grande quantia, exclamou com a consciencia alliviada:

— Mande-os entrar, coitados! Quando elles crucificaram Jesus-Christo não sabiam ainda qual era a minha religião...

Madame de Pile, a poderosa senhora do Regente, dirigida por seu pae, o ambicioso Pleuneui, tinha feito um grande "corner" de trigo, para forçar a alta do preço do precioso cereal.

O povo, faminto, achou-se em pouco desesperado e os mais exaltados promoveram a revolta contra o monopolio que lhes gravava consideravelmente a vida já tão cheia de encargos.

Uma companhia de mosqueteiros recebeu, então, ordens para suffocar a rebellião, e seu commandante teve in instrucções para agir a atirar, sem clemencia nem consideração alguma, contra a canalha das ruas.

Eis como esse bravo commandante, que era homem de bom coração, pôde cumprir á risca a sua inglória missão:

Mandou fazer todos os preparativos para uma salva de mosquetaria, e antes de dar a ordem de fogo, avançou para a multidão revoltada, tendo na mão direita o chapéo em saudação, e na outra a ordem severa da impiedosa Côrte, e exclamou com energia na voz:

— Senhores! Tenho ordens terminantes de atirar contra a canalha! Peço aos homens honestos e ordeiros que se retirem antes que eu mande fazer fogo!

A debandada foi geral. Ninguem ficou no campo das reclamações...

E o trigo continuou a ser vendido pelos olhos da cara.

Para o album de Mademoiselle

SONETO

Morre o dia. Do quadro da vidraça,
nós contemplamos silenciosamente
o adeus do sol á terra, á luz escassa,
e meia-luz da tarde confidente.

São como um par de noivos que se abraça
— esse raso dorido do sol-poente
tem a tristeza voluptuosa e ardente
de um longo abraço que se desenlaça.

Uma ansia de viver me abala os musculos;
dá-me os teus olhos a impressão fugitiva
de dois grandes, tristissimos crepusculos.

E, como a orchestração de um máo desejo,
quebra o somno da tarde pensativa
o gorgeio frenetico de um beijo.

GUILHERME DE ALMEIDA.

Club Argentino

O Conselho acaba de approvar, em ultima reunião, o projecto que considera de utilidade publica o Club Argentino, fundado nesta capital. A medida não encerra favor algum official. Importa, antes numa declaração de homenagem publica á instituição, que surgiu inspirada nos melhores sentimentos de cordialidade continental. E' justo que se reconheça publicamente o valor dessa corporação, cuja finalidade é cultivar a amizade entre a Argentina e o Brasil.

Vieira Fazenda

A direcção da commissão de homenagem ao autor das "Antiquathas e Memorias do Rio de Janeiro", o saudoso ex-bibliothecario do Instituto Historico e Geographico, dr. José Vieira Fazenda, vae commemorar o 82º anniversario do seu natalicio, com os trabalhos relativos á homenagem. A mesma commissão já recebeu, entre outras, a adhesão das seguintes personalidades: Hermeto Lima, Mario Veiga Cabral, Perez Junior, Levino Fanzeres, Lafayette Silva e Antonio Carlos de Oliveira, estando também projectada a realização de um concerto para o proximo domingo, á commissão, especialmente.

O dr. José Vieira Fazenda nasceu em 28 de abril de 1847, no bairro da Misericordia, bacharelou-se em 1863 pelo Collegio Pedro II e formou-se em 1871, pela Escola de Medicina. Em 1895 a 1896, foi intendente municipal, cujo Conselho era então presidido pelo dr. Henrique Maggioli, talvez resolvendo a auxiliar a homenagem da direcção do seu irmão o Conde, autor do esculptor e professor da Escola de Bellas Artes, o sr. Armando Magalhães Corrêa.

O dr. José Vieira Fazenda foi bibliothecario do Instituto Historico e Geographico, de 1898, cargo que exerceu até o seu fallecimento em 19 de fevereiro de 1917, sendo substituido pelo dr. Max Fleiuss.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, na "Sala Varnhagen" do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o professor Pasteur Vallery-Radot realizará a epigraphe — "Pasteur e Pedro II". O distincto scientista francez, a quem o Rio ha dias hospeda, e a quem tem tido opportunidade de applaudir, em anteriores palestras, illustrará o seu trabalho com projecções luminosas.

O acto será publico e presidido pelo Conde de Affonso Celso.

Club de Regatas Icarahy

A directoria deste veterano club de Nictheroy, resolveu em sua ultima sessão realizar no proximo domingo, dia 15 do corrente, das 9 á meia noite, uma reunião dansante, ao som de magnifico "jazz". Resolveu mais realizar no primeiro domingo de cada mez, a partir de outubro, reuniões dansantes, dedicadas ás familias de seus associados.

C. de R. Botafogo

Annuncia-se para o proximo sabbado, 14 do corrente, a realização de mais uma reunião dansante do C. R. Botafogo, offerecida pela directoria ás familias dos seus associados, e que deverá ser de reunir no espaçoso pavilhão do fim da praia de Botafogo, uma sociedade distincta e elegante que constitue ornamento indispensavel das festas daquelle club.

20 de Setembro

Em commemoração á grande data gaúcha, a Sociedade Sul Riograndense, como nos annos anteriores, realizará um grande baile nos salões do Club Germania, na praia do Flamengo. A entrada da sessão se fará mediante a apresentação da carteira da Sociedade ou com o recibo do mez de setembro. Será exigido traje de rigor.

Natalicios

Completa hoje o seu primeiro anno de edade, o interessante Murillo, filhinho do nosso companheiro de trabalho Economias Freire.

— Faz annos hoje o alumno do Externato S. José, Milton José, filho do sr. José de Almeida Paulo e de sua esposa d. Dhyla Paulo.

— Faz annos hoje d. Coriolina Austin, esposa do sr. Octavio Austin, funccionario dos Telegraphos.

— A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do sr. Oswaldo Fernandes de Valle, socio da Empresa Pascoal Segreto e joalheiro da nossa praça.

— Transcorre hoje o natalicio da sra. Isaura Reis Braga, esposa do sr. Paulo de Campos Braga.

— Faz annos hoje a menina Zeny Reis, filha do dr. Ludgero dos Reis.

— Passa hoje a data natalicia do alumno do Collegio Militar Vicente Mangabeira.

— Faz annos hoje o menino Marcus Vinitius, filho do sr. Luiz Rocha, despachante da Alfandega, e de d. Olga Garcia da Rocha.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Francisca de Paula Ribeiro Muniz, professora cathedratica.

— Faz annos hoje o intelligente menino Luis, primogenito do dr. Floriano Salgado, director do Hospital Santa Casa e de d. Judith Valladares Salgado. Festejando a data, Luiz offerecerá uma festa infantil na residencia dos seus paes, no Sacco de S. Francisco.

— Faz annos hoje o sr. Maria Silveira, filho do nosso saudoso companheiro Eugenio Silveira.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Severino Neiva, director geral dos Correios.

— A senhorita Maria Sylvia, filha do dr. Carlos Kiehl, director dos Armazens Frigorificos do Caes do Porto, commemora hoje o seu anniversario natalicio, offereceu, hontem, uma elegante recepção ás suas amigas, na residencia dos seus paes.

— Festejou hontem a passagem da sua natalicia a professora d. Maria da Conceição Cintelli Laffitti, esposa do sr. Cardoso Laffitti, funccionario da Sul America.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Abilio de Carvalho, director da casa de saude que tem o seu nome e é um dos nossos mais illustres psychiatras. Pelo auspicioso acontecimento não lhe faltaram as melhores demonstrações do apreço em que é tido, não só na sociedade do Rio de Janeiro, como no nosso mundo scientifico.

Nascimentos

Nasceu a 24 de maio ultimo, baptisou-se no dia 8 do corrente, na egreja de S. João Baptista, desta capital, a innocente Maria Celina, primeira filha do casal Sr. Luiz Alves Araujo e Marina Vergne de Abreu Araujo. Neto, pelo lado materno, do commendador Adjaime Eduardo Costa Araujo e d. Joaquina Rodrigues Alves, e do dr. Arthur Vergne de Abreu e d. Sarah Land Vergne de Abreu. Maria Celina tem ainda viva uma bisavó: d. Francisca Rodrigues Alves, viuva do commendador Antonio Rodrigues Alves, de Guaratinguetá. Foram padrinhos o sr. José Abreu e d. Julia Sophia Vergne de Abreu Fernandes, e as madrinhas d. Luiz Jacinto Vergne de Abreu, da Bahia.

Foram padrinhos, o sr. Luiz Antonio de Souza Ribeiro, e a menina Maria Carmen Mores do commercio do Rio, e d. Sarah L. Vergne de Abreu.

— O lar do dr. Roberto Djalma Villela Souza Carmo, foi enriquecido com uma menina que recebeu o nome de Marina.

— Acha-se em festa o lar do dr. Nephtali de Miranda Brandão, clinico em S. Paulo, e de sua esposa, d. Alice Mattos Brandão, pelo nascimento de sua primogenita Maria Luiza.

— Acha-se desde hontem enriquecido o lar de d. Anna Palumbo Targat e do sr. Henrique Targat, engenheiro da Directoria do Central do Brasil, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal o nome de Neusa.

Noivados

Contratou casamento no dia 7 do corrente, com a srta. Evangelina L. de Coelho, filha do sr. Roberto Martins Coelho, funccionario do ministerio da Agricultura, e da sra. Adelaide Leal Coelho, o sr. Gastão Tasso da Veiga, do commercio desta praça.

A MODA PARISIENSE

Paris, agosto de 1929 — A falar francamente, ninguem deve preoccupar-se muito com o que se diz sobre a tendencia da moda no tocante aos chapéos para o outomno. E' verdade que alguns chapéos de feltro e velludo já apparecem nas exposições, mas não passam de tentativas prematuras. O que se póde assegurar desde já é a tendencia para a combinação de cores afiguradas-se nos favoritas as combinações em negro e vermelho e branco e negro. Em muitos casos emprega-se nas inscripções da uma materia differente que, a meude é tambem utilizado para formar a parte interna das abas viradas para cima. Ha muitas variações de "berets" inteiramente de velludo, mas não raros os modelos em feltro.

No tocante á forma, é notavel o numero de "berets" existentes em todas as exposições. Os bonets são tão simples que poderiam servir a uma freira. Os capacetes ao que parece, se tornarão populares no proximo outomno, quando entretanto devem reapparecer os piratas, em ondas de "georgette".

Um dos mais offerecidos em um modelo em velludo negro, com uma longa faixa de tulle cahido ao longo das costas, que póde ser atado o que será essa (com uma) tirando a deixar a testa quasi inteiramente á mostra. Tudo isso não passa, porém, de tentativas prematuras. Assim, a leitora agira com acerto se aguardasse que se definisse inteiramente a nova tendencia quanto aos chapéos, evitando deixar-se levar pelos primeiros modelos, que lhe chegarem da mão de não impressionarem os lindos olhos.

O velludo, ao que se póde julgar pelas recentes exposições, desempenhará um importante papel no proximo outomno, o que de um modo geral se póde tambem autorizar essa precisão.

O cantão do punho virado indica que as mangas vão merecer especial attenção por parte dos costureiros. As mangas em volta da saia, são pespontadas até á altura das cadeiras de modo que a parte de cima inteiramente lisa dá a impressão de uma faixa.

Como se vê, parece que o comprimento do vestido e deixa bem evidente a tendencia dos casacos modernos. Os modelos de Paris apresentam uma entrada a um apartamento de fantasia, que se pontua até á barra da saia.

Um blusão de taffetá estampado original dos mesmos chiffons ou a ocasião de bordados por todo o contorno.

Casamentos

No Centro Social Feminino, á rua Marquez de Abrantes, realizou-se hoje, ás 4 horas, o casamento da senhorita Mercês Pestes Lima com o dr. Tavares Correia, director da Casa de Saude Tavares Correia, no Estado de Pernambuco. Por parte da noiva, que pertence á conceituada familia alagoana, testemunharam o acto o sr. Pedro Rocha Cavalcanti e o dr. José Ribeiro J. Vieira, do nosso alto commercio; e por parte do noivo, o sr. professor dr. «Malaguta» e o dr. Casado Lima. Os noivos seguiram para o Norte, no dia 15, pelo "Andes".

— Contrataram casamento a senhorita Silvia Angelo, filha do dr. Eduardo Angelo, e do sr. Alberto Cruz Santos, do commercio e filho do d. Isabel Angelo, e do sr. Santos e d. Santinha Lopes Cruz Santos.

Festas

Esteve em festas hontem, o lar do sr. Mario Braz da Cunha, artista graphico, pelo decurso do anniversario natalicio. Sua esposa e filhas organizaram uma reunião intima com cinco convidados. Fez-se musica, dançando-se até alta noite.

Almoços

Por motivo do seu restabelecimento e regresso da Europa, os seus amigos offerecerão hoje, no proximo domingo, no Casino Beira Mar, um almoço ao sr. Dolabella Portella.

Bailes

O Centro Paulista, que se notabiliza pelas elegancia de suas festas, acha-se em grandes preparativos para o baile que ainda este mez, offerecerá no seu carioca. Para o mesmo estão sendo effectuar uma ornamentação.

novo, se no seu grande salão, que da um cunho de elevada distincção. Será permittido o traje de smoking.

Recepções

Por motivo do anniversario do dr. Aleixo de Vasconcellos, sua senhora deu aos amigos do casal uma recepção que transcorreu animadissima.

Enfermos

Já se encontra inteiramente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante alguns dias, o dr. P. B. de Cerqueira Lima, conhecido industrial e vice-presidente do Touring Club do Brasil.

— Acha-se quasi restabelecido da operação a que se submetteu ha dias, no Hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. Antonio Cavalleiro, do commercio desta capital.

Fallecimentos

Em Juiz de Fóra, falleceu o sr. Arthur Rodrigues Braga, funccionario da Estrada Central, daquella cidade.

— Hontem, em sua residencia á rua Uranos n. 258, Ramos, falleceu hontem, a senhorita Tracy Pereira da Silva (Cecy). Muito estimada no circulo das suas relações, seu morte causou sentida impressão. A senhorita Cecy era filha do sr. Godofredo Pereira da Silva, e irmã de d. Georgia Pereira da Silva. Seu enterro se realiza hoje, ás 3 horas, sahindo da casa acima indicada.

— Na ilha das Flores, onde exercia o cargo de enfermeira chefe, falleceu hontem a d. Catharina Kerehe, de nacionalidade russa. Progenitora de elevadas dotes de educação e de intelligencia, presta grande serviço á familia, e aos serviços clinicos da nossa Russia Imperio, Chefiava os serviços clinicos do hospital. O sr. Justino de Campos, em nome daquelle departamento federal.

Enterramentos

Realizou-se hontem, ás 10 horas, o enterramento de d. Maria José Verissimo de Sampaio, esposa do sr. Joaquim Pinto Sampaio, da firma C. Machado & Comp., desta capital. O seu corpo foi inhumado no carneiro numero 11.157, no jazigo n. 2, do cemiterio de S. João Baptista. O saimento realizou-se da rua Castro Alves, 92, no Meyer, com grande acompanhamento de amigos daquelle commerciante. Sobre o caixão foram collocadas dezenas de corôas de flores naturaes, todas com legendas significativas de grande pezar, destacando-se, além das da familia, as de diversas associações beneficentes, que foram transportadas em dois autos.

Missas

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Pedro, uma missa votiva em memoria da saudosa sra. Elvira da Silva Amaral, irmã da escriptora Rachel Prado. Será officiante o conego Epaminondas Rolim.

— Realizou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia pelo eterno repouso da veneranda sra. Marcollina Garcez, progenitora do capitão Heraclito d'Avila Garcez, chefe da 2ª Divisão do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

O acto religioso foi muito concorrido, notando-se presentes officiaes da Armada, do Exercito, funccionarios do Laboratorio Militar, do Corpo de Saude da Guerra e pessoas gradas.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 horas do dia, será celebrada missa de sexto mez por alma de d. Leonor Bastos da Costa, esposa do funccionario da Central do Brasil sr. Adolpho Francisco da Costa Junior.

A TAXA DOS 2 %, OURO, PARA MELHORAMENTO DO PORTO

Um recurso da Light encaminhado ao director da Receita

Ao director da Receita o inspector da Alfandega encaminhou o processo no qual a Rio de Janeiro Tramway, Light and Power recorre para a superior autoridade contra a cobrança da differença de 8:743$640, da taxa de 2 ojo ouro, para melhoramento do porto, verificada na revisão dos despachos ns. 141.141 e 139.183, de 26 de outubro, e 12 de novembro de 1928 e contida na representação do agente fiscal sr. Mario Altino Corrêa de Araujo. A taxa de 2 ojo ouro, é cobrada nas Alfandegas, onde existe tal tributo, tendo por base o valor official da mercadoria importada, não influindo para o caso que isso especiaes reduzam os direitos de importação em relação á individuos ou companhias, visando a applicação restricta de certas mercadorias. Esta questão já foi resolvida pelo Ministerio da Fazenda, entre outras, pela ordem n. 298, de 23 de maio, a qual estabeleceu doutrina a respeito.

A reabertura da estação telegraphica de Passagem das Pedras

O director geral dos Telegraphos resolveu, por conveniencia do serviço, mandar reabrir a estação telegraphica de Passagem das Pedras, no districto do Ceará.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

A congregação da Escola Polytechnica em sessão realizada no dia 6 do corrente mez, approvou por unanimidade a seguinte proposta, apresentada pelo professor Dulcidio Pereira: "Proponho que a congregação da Escola Polytechnica, por intermedio do seu director, telegraphe ao major engenheiro Antonio Muniz, felicitando-o pela sua preciosa contribuição em prol da Aviação Naval e agradecendo o serviço que prestou á Escola Polytechnica pela organização de um projecto de tunnel aerodynamico á mesma destinada."

A FESTA DA PENHA

Concorrencia para localização de barracas durante os festejos de outubro

Na directoria geral de obras e viação da Prefeitura está aberta concorrencia publica para localização de barracas provisorias, no largo da Penha, durante os festejos em louvor a Nossa Senhora da Penha, queserão realizados no mez de outubro proximo vindouro.

As respectivas propostas serão recebidas no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Foi inaugurado o quartel do Centro da Aviação Naval, em Santos

Segundo communicação recebida pelo almirante Nunes de Carvalho, director da Aeronautica, que a transmittiu hontem ao ministro da Marinha, teve logar em Santos, por occasião da passagem da data da Independencia, a inauguração do novo quartel de praças do Centro de Aviação Naval daquella cidade.

A mesma noticia adeanta já ter sido transferida a guarnição do Centro para o edificio do novo quartel, onde ficará installada com relativo conforto.

CORREIO MUSICAL

O DIREITO DE CRITICA E O SR. JOÃO NUNES, CRITICO NEOPHYTO

Nada mais perigoso do que o amor proprio exaggerado, o orgulho desmedido: tornam, ás vezes, o individuo ingrato, aggressivo e até menos delicado. Achamos que nos assiste, como critico, o direito de discordar desta ou daquella interpretação. Devemos ser sinceros, tanto quanto possivel. Não bastava que a senhorita Lourdes Milone Vaz (aliás um lindo talento pianistico, já o dissemos) fosse alumna do professor João Nunes para que a achassemos perfeita... Se, no meio dos elogios que fizemos á pianista criticamo-lhe a interpretação do conhecidissimo "Preludio" em dó sustenido menor, de Rachmaninoff, é porque esta não nos agradou. Já temos ouvido esse tão famoso "Preludio" centenas de vezes, executado pelos mais altos virtuoses — Rubinstein, Moiseiwitsch, Brailowsky, etc. — tendo cada um delles sua interpretação differente, individual... o "Preludio" é o mesmo!

Mas o professor João Nunes, mestre da Lourdes Milone Vaz, não admitte reparos e vêtu a sapato, de lança em riste, para apertar o atrevimento de uma discordancia: a nossa opinião. E, defendendo o seu modo de pensar, que se cifra unicamente na obediencia mais passiva, e cega ás indicações dos mestres e suas expressões marcadas pelo autor, fez uma gravissima revelação: não permitte que seus alumnos (alumnos que já não pianistas, notem bem) tenham temperamento proprio possuam personalidade, o que é o maior caracteristico do artista! Longe de procurar descobrir e desenvolver nelles essa qualidade essencial aos jovens virtuoses, elle, João Nunes, a esmaga inquisitoriamente, sob o guante terrivel e pesado da sua manopla de mestre, isto é, da sua comprehensão de pedagogo. Ora, não ha quem não saiba que, a respeito de andamentos ha muitas comprehensões, mesmo daquelles que estão marcados a mtronomo.

Não discutiremos mais o caso...

Quanto á variedade do programma não é de hoje que frisamos o assumpto e, nem sequer, por um instante, tivemos em mira a engraçada lembrança do senhor João Nunes. Se assim fosse agiriamos por outra fórma. Não fazemos da musica profissão: somos jornalistas e infelizmente, critico musical — e não é de hoje que lidamos com artistas — compositores, virtuoses, professores, etc.

Não temos motivos de nos regozijar por isso... **A prova ahi está, flagrante, com o senhor João Nunes, musico, professor... e agora critico em defesa propria!**

EDMÉA MONTANARI

Não ha entre os nossos amadores de musica quem não conheça o talento e a bella vocação artistica de Eméa Montanari, revelados em varias representações lyricas e na actuação que ella tem tido nas transmissões sempre interessantes da Radio Sociedade.

Edméa Montanari parte amanhã, para Buenos Aires, con-

Edméa Montanari

tratada para o elenco da companhia lyrica que trabalha no Colyseu, daquella cidade.

A sua estréa será a 19 do corrente com a "Carmen", de Bizet, opera na qual ella obteve, no nosso velho Lyrico, o mais assignalado triumpho, desempenhando o papel de Michaela.

Certamente o publico argentino lhe fará justiça.

O RECITAL DE BIDÚ SAIÃO NO THEATRO MUNICIPAL

Ecoou muito sympathicamente no nosso meio social a noticia do concerto que a genial soprano ligeiro Bidú Sayão vae realizar depois de amanhã á noite no theatro Municipal. Toda a alta sociedade do Rio de Janeiro, da qual fez parte na sua primeira mocidade a eminente artista patricia accorrerá a applaudil-a, e bem assim todo o mundo culto e intellectual, politico, todos os moços, todos os estudantes da Universidade. E' que não se trata sómente de experimentar um prazer mas de victoriar o talento e o esforço dessa campeã do dynamismo nacional que, aos 23 annos de edade é já uma legitima gloria da nossa raça.

Não podendo organizar um espectaculo de opera, mas querendo ao mesmo tempo dar uma opportunidade á artista de manifestar suas caracteristicas fundamentaes de grande concertista classica e de incomparavel interprete theatral, a empresa organizou programma interessantissimo, que a seguir transcrevemos:

1ª parte — Musica classica — Handel; Semele (Oratorio): Bach — Le finale de Pheebus e de Pan (Aria de Momus); Gluck — a) Chant de la Naiade (Armide), b) Arioso (Paris et Helene); Mozart — a) "Je le sais, il ne me reste qui á pleurer" (La Flaute enchent); b) "Gli angui d'inferno;" Prech, Variazioni.

2ª parte — Musica theatral Giordano, Il Re, — a) "Se non Parlave", b) "In un Mattin Serene" ambas absoluta novidade para o Rio; Massenet, Manon — a) "Adieu notre petite table", b) Gavotte; Donizetti, Lucia — Aria da loucura.

De accordo com as sociedades de radio o concerto não será irradiado.

O PRIMEIRO RECITAL DE RAYMUNDO DE MACEDO

Com um programma devéras transcedente e que brevemente publicaremos, realiza este artista no proximo sabbado 14 do corrente, o seu primeiro concerto no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Raymundo de Macdo ha dez annos que não se faz ouvir no Rio.

Do programma fazem parte sómente obras de Liszt, avultando nelle a celebre "Sonata" em si menor, "Campanella", "Rhapsodias", etc., etc.

O concerto terá inicio ás 9 horas da noite.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Em commemoração ao terceiro anniversario desta instituição, cuja finalidade maior é a fundação da "Casa do Musico Pobre", a sua directoria realiza hoje, mais um concerto, no qual tomarão parte vultos de grande prestigio artistico.

Após o concerto haverá dansas.

ECOS DE 7 DE SETEMBRO

O rei Alberto e o presidente da Guatemala enviaram felicitações

O presidente da Republica recebeu, pela passagem da maior data da nossa historia, os telegrammas seguintes:

"Bruxellas — Por occasião da festa da independencia envio a v. ex. cordeaes felicitações, assegurando a viva e fiel amizade da Belgica. — *Alberto*."

"Guatemala — Queira acceitar v. ex., neste glorioso anniversario, os votos que formulo em nome do povo, do governo da Guatemala e no meu proprio, pelo constante engrandecimento do Brasil e a ventura pessoal de v. ex. — *Lazaro Chacon*, presidente da Guatemala."

"Santiago do Chile — Associações culturaes, academicas, desportivas, patrioticas e operarias, que representam setenta mil chilenos associados, apresentam, neste grande dia, ao presidente da nação tradicionalmente nossa amiga, applausos ao seu governo e sinceras sympathias ao seu povo — Pedro Fajardo, presidente; coronel Philippe e deputado Carlos Vergara, vice-presidentes; Luiz Ramirez Sanz, secretario geral."

Irregularidades, na collectoria federal em Jatahy

Restituindo ao delegado fiscal em Goyaz o processo relativo a irregularidades verificadas na collectoria das rendas federaes em Jatahy, e pelas quaes é responsavel o respectivo collector, Ignacio José de Mello, o director geral do Thesouro recommendou, de ordem do ministro da Fazenda, que providencie afim de que seja o referido exactor intimado a apresentar defesa no prazo de 15 dias, devendo ainda providenciar sobre o sequestro dos bens de propriedade do responsavel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Recepção aos universitarios

Realizar-se-á, como de praxe, no proximo domingo, a recepção que annualmente, nesta data, o professor e senhora Bruno Lobo offerecem em sua residencia, á rua Teixeira de Mello, 101, Ipanema, aos universitarios cariocas.

Para essa festa de cordialidade universitaria, não haverá convites especiaes, sendo todos os estudantes recebidos indistinctamente depois das 5 horas da tarde.

Um trabalho de autoria do commandante do couraçado "S. Paulo"

Foi, hontem, approvado pelo ministro da Marinha o trabalho intitulado "Manual das embarcações miudas", organizado pelo capitão de mar e guerra Aemphiloquio Reis, commandante do couraçado "São Paulo".

Nesse sentido foram expedidos avisos ao director do Pessoal da Armada e ás altas autoridades navaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Augusto Rodrigues de Mattos, terreno á rua Sebastião de Carvalho, por 3:000$; Elias Rabi, predio á rua Cezaria n. 187, por 12:000$; José dos Santos Loureiro, terreno á rua Piauhy, por 4:000$; Carlos Pavão Espindola, terreno á rua Amaziles, por 700$; Claudina Proença Moreira, predio á travessa Nova n. 10, por 4:000$; Eurico Gonçalves da Cunha, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 15:000$; Armando de Mello e Silva, terreno á rua Aragão Gesteira, por 2:330$; Elisa Ferreira Affonso, predio á travessa 11 de Maio n. 40, por 10:000$; João Lopes Rodrigues, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 3:000$; Manoel Dias dos Santos, terreno á rua Xavier Pinheiro, por 700$; José da Rocha Cavalcanti, terreno á rua Prudente de Moraes, por 42:500$; Cervejaria Occidental Limitada, terreno á rua Conde de Leonoldina, por 25:000$; Freire S. Sodré, terreno á rua Fonte da Saudade, por 19:500$; José Gomes Dantas, predio á rua Mafra n. 28, por 5:000$; Benedicto Basilio de Mattos, terreno á rua Cintra, por 1:000$; José Antonio de Barros, terreno á estrada do Octaviano, por 1:200$; Alfredo Luiz Pereira, terreno á rua D. Albertina, por 1:000$; José Augusto Valerio Pires, predio á rua D. Emilia n. 73, por 16:000$; Caio Graccho Fernandes de Barros, terreno á rua Fonte da Saudade, por 14:000$; João José Martins Lopes, predio á rua Julio Ribeiro n. 24, por 15:000$; Gertrudes Maximiano dos Santos, terreno á avenida Camões, por 933$000; José Borges da Silva Netto, 1|8 do predio á rua Marechal Floriano n. 127 e 1|8 do predio á rua Visconde de Itaúna n. 179, por 20:000$; Carmen Gomes da Cruz, terreno á rua Magalhães Couto, por 5:500$; Lourenço Monteiro de Queiroz, terreno á avenida dos Democraticos, por 12:000$000.

CRUZADOR "CARADOCK"

A nave britannica vae ser franqueada á visita publica

A unidade da Marinha de Guerra da Inglaterra ora surta no porto, em visita de cordialidade ao nosso paiz, vae ser franqueada á visita publica, segundo resolveu, num gesto de captivante gentileza, o commandante H. Moore.

Devendo o navio suspender ferros no proximo dia 16, de regresso ao seu paiz, ficou determinado que o mesmo estará exposto á curiosidade popular nos dias 14 e 15, das 2 ás 5 horas da tarde.

Hontem, conforme antecipamos, realizou-se no Club Naval o almoço offerecido pelo ministro da Marinha ao commandante e officialidade do "Caradock".

O agape, effectuado ás 12 1|2 horas, transcorreu em meio da mais intensa cordialidade, no mesmo havendo comparecido, além do ministro Pinto da Luz e do commandante e officiaes do cruzador inglez, o chefe do Estado Maior da Armada, almirantes directores do Arsenal de Marinha, da Escola Naval e do Pessoal, commandante da esquadra, chefe e sub-chefe da missão naval americana, commandantes dos navios e corpos da Marinha, e o encarregado de negocios da Inglaterra acompanhado dos altos funccionarios da embaixada.

Ao champagne, o ministro da Marinha falou, offerecendo o almoço e brindando á distincta officialidade da Marinha Britannica.

O commandante Moore, em feliz improviso, agradeceu as referencias de seus collegas brasileiros e enalteceu o valor da Marinha de Guerra Nacional. O ministro da Marinha, em seguida, ergueu-se novamente para saudar a s. m. o rei Jorge V, havendo, em resposta, o encarregado de negocios da Inglaterra brindado o presidente da Republica.

A solennidade foi abrilhantada pela orchestra do Regimento de Fuzileiros Navaes.

UM MILITAR FELIZ

E' o Snr. Manoel José do Nascimento, residente á rua Cachamby n. 211, no Meyer, possuidor do bilhete 27.111 premiado com 20:054$000 na loteria de antehontem e que hontem recebeu no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, onde se acha exposto. Hoje, 50 Contos da loteria Federal por 5$, fracções a 1$, dezeninhas a 10$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos e 200:000$000 por 50$, fracções 5$. Amanhã — grandioso sorteio, 200 Contos por 50$, fracções a 5$, jogando só 15 milhares e mais 10 finaes de reclamo e depois d'amanhã, circularão os Enveloppes "mascote" e os com 2 parallelos, contendo aquelles 2 sortes grandes: 120:000$ por 10$ e estes com tres sortes grandes: 170:000$000 por 25$, havendo fracções de 1$, 800 réis e 1$500, com 2 numeros em cada bilhete, 10 e 15 finaes duplos de reclame. Sabbado, 200 Contos por 20$ fracções a 1$ e Sabbado, 5 de Outubro proximo, grandioso sorteio: 500:000$ por 110$, meios 55$ e fracções a 5$500, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes jogando só 30 milhares. Só no "Ao Mundo Loterico". (15649)

O SPORT PREDILECTO DA MOCIDADE JAPONEZA

Os matches de baseball entre as pincipaes escolas de Tokio

Tokio, agosto de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — De todos os jogos importados dos paizes estrangeiros desde a era do Meiji, o baseball figura em situação proeminente como um dos mais adoptados pela juventude japoneza, particularmente nas classes estudantinas.

Esse sport é peculiarmente apontado para o physico e o temperamento dos japonezes e os technicos acreditam que os principaes teams das grandes universidades apresentam um estado de efficiencia tão excellente que difficilmente seriam superados em preparo e agilidade pelos melhores conjuntos americanos.

Os matches entre duas principaes universidades de Tokio despertam tremendo enthusiasmo. Recentemente num jogo entre os quadros do Keio e do Waseda registrou-se um record de assistencia.

Uma grande e significativa differença enter o baseball japonez e o americano é que esse jogo aqui é quasi isento de commercialização. Nenhum dos grandes players recebe pagamento pelos seus serviços. E' mesmo entre a assistencia, que acompanha os grandes jogos com um interesse sem egual, não é commum a realização de apostas.

O CANAL DA NICARAGUA

O accordo entre os Esatdos Unidos e a Costa Rica

Washington, agosto de 1929 (communicado epistolar da United Press. — Comquanto nos Estados Unidos se reconheça o direito da Republica de Costa Rica na construcção americana do canal de Nicaragua, o elemento official mostra certa relutancia em responder ás indagações da imprensa sobre a natureza do accordo geral diplomatico com aquelle paiz, que é essencial para a realização da grande obra.

Faz-se observar nos meios officiaes que os estudos que se fazem actualmente são apenas passo apreliminares de accordo com a resolução do Congresso, autorizando as investigações, mas não trabalhos de construcção do canal que só se farão quando se dizer o traçado e se conhecerem todos os detalhes technicos. Tambem considera-se prematuro antecipar a natureza do pedido diplomatico para garantir o accordo com o governo de Costa Rica.

Acredita-se geralmente que a Republica de Costa Rica deseja a construcção do canal, portanto os obstaculos diplomaticos podem surgir.

Em junho, o embaixador dos Estados Unidos em São José, sr. Dawes pediu ao governo da Costa Rica que consentisse em que os engenheiros e ás tropas norte americanas entrassem no territorio da Costa Rica afim de obterem a necessaria informação sobre o traçado do canal. Em 19 de junho o sr. Dawes que o governo da Costa Rica não se oppunha ao plano.

O interesse juridico desse paiz no projectado canal de Nicaragua provem de seus direitos ribeirinhos no rio San José que faz parte da via maritima.

Os representantes dos Estados Unidos e da Costa Rica na Conferencia da America Central de 1923, incidentalmente discutiram um protocollo pelo qual concordava-se em negociar os relativos direitos ao canal, mas esse projecto de convenio nunca foi ractificado.

Os Estados Unidos, pelo menos em duas occasiões reconheceram os interesses de Costa Rica na construcção do projectado canal; primeiro na decisão arbitral do presidente Cleveland sobre a questão de limits entre a Costa Rica e a Nicaragua e segundo quando por occasião da ractificação pelos Estados Unidos do tratado com a Nicaragua sobre o canal, incluiu uma declaração affirmando que o accordo não prejudicava os direitos de Costa Rica, Honduras e S. Salvador.

Approvação da reforma dos estatutos de um banco

Restituindo ao inspector geral dos Bancos o processo relativo ao requerimento em que o Banco Porto Alegrense pede approvação da reforma dos seus estatutos, o director geral do Thesouro declarou haver o ministro da Fazenda resolvido dar a approvação pedida.

Novo diarista contratado para a Directoria do Patrimonio

O ministro da Fazenda approvou a proposta da Directoria do Patrimonio Nacional, do engenheiro Carlos Meira, para diarista contratado da mesma Directoria, com a diaria de 20$000.

Publicações a pedido

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo medalha de distincção de primeira classe, a Manoel Francisco Borges, por haver salvo, com risco da propria vida, auxiliado pelo seu companheiro Isidro Pacheco Soares, no posto de salvamento de Copacabana, dois banhistas, que arrastados pela correnteza, estavam prestes a perecer afogados na praia do Leblon, no dia 10 de junho ultimo; e ao mesmo Isidro Pacheco Soares, pelo motivo acima exposto;

Reformando, na Policia Militar, o cabo artifice Manoel Honorato de Alexandria no posto de terceiro sargento, com o respectivo soldo por inteiro; o soldado Julião da Silva Pinna, com o soldo por inteiro; o cabo de esquadra Julio Antonio da Silva Lima no posto de terceiro sargento, com o respectivo soldo por inteiro, todos por invalidez.

Na pasta da Viação — Aposentando: João Martins Casnos e Carlos Augusto de Lima e Cirne, telegraphistas de primeira classe, e João Cesario de Azevedo, telegraphista de segunda classe, todos da Repartição Geral dos Telegraphos; Francisco de Assis Barros, agente de segunda classe da Central do Brasil; Pedro de Góes e Siqueira, agente de segunda classe do quadro especial da referida estrada, e Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro, 2º official da Directoria Geral dos Correios;

Concedendo licença em prorogação e para tratamento de saude: de seis mezes, a Martha França, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo; a Mario Soares de Magalhães, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e a Humberto Mathias Costa, praticante da Directoria Geral dos Correios.

Na pasta da Agricultura — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito especial de 3.000:000$000, para attender ás despesas necessarias á representação do Brasil na Exposição Internacional Colonial, Maritima e de Arte Flamenga, que se realizará em Antuerpia, no anno de 1930;

Nomeando Francisco Tacitano para observador da estação climatologica de terceira classe da Directoria de Meteorologia;

Declarando sem effeito a nomeação de Joviano Martins Costa para guarda vigilante do Patronato Agricola Rio Branco, na Bahia;

Nomeando o dr. Americo Lulolf para fazer parte do Conselho Nacional do Trabalho.

COLLEGIO PEDRO II

A secretaria do Collegio Pedro II — Externato, communica que conclue a expedição dos boletins contendo as notas de applicação e de conducta dos alumnos no 2º bimestre do corrente anno lectivo. As reclamações sobre a falta de recebimento ou extravio desses mesmos boletins, serão attendidas diariamente, de 1 ás 3 da tarde.

Baleou o amigo na côxa

Eram velhos amigos os operarios Jonas Vicente Ferreira e João de tal, ambos moradores á rua da Gambôa, em casas visinhas.

Hontem, João estava discutindo acaloradamente com um terceiro individuo, quando Jonas chegou com o proposito de apaziguar a questão. Seu intuito, porém não foi comprehendido por João que se achava armado de revolver e ameaçava atirar no outro. Quando Jonas appareceu, João lhe disse que se retirasse immediatamente ou do contrario lhe daria um tiro. E, como seu amigo ainda permanecesse ali, João cumpriu a ameaça, ferindo-o na côxa direita.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o criminoso fugiu.

DIA VIRÁ EM QUE A JUVENTUDE SERA' PERMANENTE

E' isso o que annuncia um professor de Edinburgo

Cambridge (Inglaterra), agosto de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — Segundo o professor F. A. E. Crew, da Universidade de Edinburgh, o dia virá em que ha de ser possivel ao homem ficar em permanente juventude e mesmo viver para sempre.

"Já tem sido abundantemente demonstrado — disse elle — que a vida poderá continuar indefinidamente e continuará. E' possivel pegar-se um bicho gordo, e, por meio de repetidos processos de inanição, conserval-o vivo vonte vezes mais do que teria elle vivido nos seus habitos ordinarios.

"O homem conhece a causa do envelhecimento, a causa da perda das proteinas, e quando conhecer os methodos de substituir o que perder, poderá prolongar a sua vida para sempre. E com os conhecimento augmentas, assim tambem augmentará o poder do homem sobre o seu meio physico e sobre esse que no futuro controlar o mecanismo que elle mesmo representa.

"A sciencia, bem como a religião, affirma que no futuro a humanidade, poderá, se tanto desejar, não sómente permanecer eternamente joven, como tambem viver eternamente."

Cruz Vermelha Brasileira

Movimento do mez de agosto:

Consultas, 8.110; receitas, 943; curativos, 10.864; exames de laboratorio, 162; operações: cirurgia geral, 200; olhos, 11; nariz, garganta e ouvidos, 26; applicações electricas, 519; applicações de apparelhos, 456; injecções hypodermicas, 1.528; urethroscopias, 8; radiographias, 147; radioscopias, 14; outras applicações (calor, luz, etc.) 101; doentes internados: existiam, 102; baixaram, 112. Total, 214. Altas, 131; existem, 83; parto, 1; ultra-violeta, 343; cystoscopias, 1.

Visto, dr. Carlos Eugenio, director do serviço medico.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Curso de apefeiçoamento

O professor Oscar de Souza, chefe do serviço clinico de molestias nervosas e mentaes dessa instituição fará hoje, ás 8 1|2 horas, a 6ª conferencia do seu curso de "Clinica Therapeutica" sobre neuroses e psycho-neuroses, e especialmente sobre a neurasthenia e os estados neurasthenicos.

A pilheria custou-lhe uma surra de páo

O operario João Rosa, morador numa casa de commodos da rua da Gambôa, hontem, pela manhã, dirigiu uma pilheria á amante de João de tal, tambem residente naquella casa. A' tarde, quando o companheiro chegou, ella contou-lhe o que tinha acontecido. João, furioso, foi ao encontro do autor do gracejo e deu-lhe uma surra de páo. A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor fugiu.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Marcha Nupcial", Paramount, com Eric von Stroheim e Fay Wray.

GLORIA — "O Morto que Ri", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine e "A Mala da California", First National, com Ken Maynard.

IDEAL — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess.

IMPERIO — "Paraiso Prohibido", Paramount, com Pola Negri, Adolphe Menjou e Rod La Rocque.

IRIS — "A Sombra da Vingança", Universal, com Jack Perrin e "Sympathia é Quasi Amôr", Prog. Matarazzo, com Viola Dana.

ODEON — "Broadway Melody" Metro Goldwyn, com Anita Page, Bessie Love e Charles Ying.

PALACIO THEATRO — "In Old Arizona", Fox, com Warner Baxter, Edmund Lowe e Dorothy Burgess.

PATHE' PALACE — "O Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e Charles Farrell.

RIALTO — "A Grande Aventureira", Prog. Urania, com Lily Damita.

S. JOSE' — "Quem é o Culpado?, Fox, com Raymond Griffith e "Rumo ao Amôr", Fox, com George O' Brien.

NOS BAIRROS

AMERICANO — "A Batalha da Juthandia", Prog. Serrador, com Agnes Estherhazy e "Casadas e Solteiras", Prog. Matarazzo, com Vera Reynalds.

AMERICA — "Quem é o Culpado?" Fox, com Raymond Griffith e Marceline Day.

BRASIL — "O Amor Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e "O Herõe do Circo", Universal, com Hoot Gibson.

CENTENARIO — "Rapa Niu" com Liane Haid e "Coração de Broadway, com Pauline Garon.

GUANABARA — "O Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor e Robert Armstrong.

HADDOCK LOBO — "A Panthera Humana", Prog. Matarazzo, com Barbara Bedford.

LAPA — "Rasputin e as Mulheres", e "O Navio da Morte", com Jacqueline Rogan.

MASCOTTE — "Lobo Solitario", Prog. Matarazzo, com Bert Lytell e "Divina Peccadora".

MEM DE SA' — "Amôr Cubano", Fox, com Dolores del Rio e "A parte do Leão", com Jack Parrin.

GUARANY — "Danubio Azul" Pathé — De Mille, com Leatrice Joy e "Dois Palminhos de Gente", com Viola Dana.

MODELO — "As Mãos de Orlac", Prog. Urania, com Conrad Veidt e "Jazzlandia", com Vera Reynolds.

NACIONAL — "A Mulher do Medico", Pathé — De Mille, com Marie Prevost e "O Postilhão do Monte Cenis" com Maciste.

PARIS — "Piratas Mysteriosos" com William Powell, e "O Drama de Uma Noite", Paramount, com Louise Brooks.

PARQUE BRASIL — "Cavalleiro da Pedra" e "O Rei da Manada", com Jack Parrin.

POPULAR — "Vadios Romanticos" e "Rosas da Picardia", com Stelle Brody.

PRIMOR — "Os Fugitivos", Fox, com Madge Bellamy e "A Doutrina do Bem", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello.

RIO BRANCO — "Fausto", Prog. Urania, col Emil Janings.

TIJUCA — "O Herõe do Circo", Universal, com Hoot Gibson.

VELO — "O Amôr de Jeanne Ney", Prog. Urania, com Brigitte Helm.

VARIAS NOTAS

"VOLGA! VOLGA!", SEXTA-FEIRA, PARA ESTREA DO PHENIX! — "Volga, Volga", a colossal super-producção dirigida pelo inegualavel Tourjansky, o formidavel animador de Miguel Strogoff, inaugurará na proxima sexta-feira, 13, a temporada de cinema sonoro, synchronizado e falado do Theatro Phenix, que pela selecta programmação que vae apresentar, vae ser sem duvida o ponto predilecto de "rendez-vous" da nossa sociedade elegante.

"Volga, Volga!", é um desses films que a sua maior reclame é o proprio publico que o assiste. A impressão que causa a quem o vê é tão extraordinaria que se tem vontade de recommendal-o.

Victor Tourjansky, vae nesta sua nova producção mostrar que se um bom actor é um coficiente necessario para a boa realização de um film, um director é a alma-mater.

Tourjansky, apresentou Ivan Mousjoukine em Miguel Strogoff, e Mousjoukine venceu, porém deixando os seus demais films de serem dirigidos pelo genial director, o seu valor como interprete baixou muito de cotação.

Assim, neste film, Tourjansky, escolheu para synthetizar a alma guerreira e aventurosa, rude e simples, dos barqueiros do Volga, a Hans Schlettow, um desconhecido que vae vencer como venceu Mousjonkine.

—□—

RAMON NOVARRO, NO FILM METRO GOLDWYN MAYER, "O PAGÃO" — Um artista reconhecendo se na sua maior felicidade artistica! E um artista como Ramon Novarro, cuja maior ambição era cantar, e que teve, por isso, no film que lhe deu essa abençoada opportunidade, os melhores momentos de toda sua gloriosa carreira! E' por isso que em "O Pagão", não é apenas a voz de Ramon Novarro o que canta; cantam tambem seus olhos, canta todo o seu sêr, delirante de jubilo, porque todo elle é um contentamento vibrado na felicidade de se encontrar realizando o seu maior sonho, o seu mais acalentado desejo...

"O Pagão" é bem a alma de Ramon Novarro. Ali está toda a sensibilidade do artista querido. Quando elle canta o "Cantigo do Amor Pagão", quando elle faz idyllios com Dorothy Janis, quando contrascena com Renée Adorée, num delicadissimo desempenho, quando se sente livre, forte, dominador, no contacto franco, são immaculado, com a Natureza de sua poetica terra; emfim, em todos os instantes desse poema, que a Metro-Goldwyn-Mayer, amabilissima, offerece a todos os fans do glorioso filmo de Durango.

A apresentação de "O Pagão", conforme tem sido noticiado, será feita no Palacio-Theatro, o melhor theatro da Cia. Brasil Cinematographica, provavelmente num dos ultimos dias deste mez.

—□—

"A CANÇAO DO LOBO", VAE INAUGURAR O CINEMA FALADO NO IMPERIO — Quem viu, como nós vimos, "Canção do Lobo", passando nos apparelhos de som, pode bem comprehender o enthusiasmo que empolgou o publico de São Paulo e que havia empolgado antes o publico de Nova York. Quem ouviu, como nós ouvimos, as vozes de Lupe Velez e de Gary Cooper, marcando os compassos melodiosos das tres canções que o film apresenta, comprehende bem que aquellas platéas tivessem acclamado o film e houvessem voltado repetidas vezes a vel-o, como se a emoção nelle contida não fosse susceptivel de ser tomada de uma só vez.

Principalmente "Yo te Amo", o "leit motiv" do film, cantada quasi sempre após a verdadeira "canção do lobo", empolga e maravilha. Noite alta, pelos campos immensos do Novo Mexico, emquanto ha silencio na natureza e só os lobos uivam por entre os pinheiraes quietos, a voz melodiosa de Lupe Velez se eleva, agradavel e romantica, entoada as palavras consagradas da canção sentimental. E a impressão que domina Gary Cooper, o heroe do film, parece estender-se a todo o publico, avassalando todas as almas, dominando todos os espiritos...

E esse entrechocar de sentimentos, esse tumultuar de paixão, bastante forte, o publico do Imperio vae experimental-o, dentro de poucos dias, quando a Paramount, inaugurando aquella grande casa para a phase do cinema sonoro, apresentar "Canção do Lobo", um dos maiores successos cinematographicos da presente temporada e um dos maiores successos musicaes de ultimamente.

—□—

CINE PIEDADE — "Qual é o meu ahi?...", é o titulo do film de João da Gente, que a firma Castella & Vasconcellos, vae apresentar ainda este mez no cine Piedade e que será o maior successo suburbano. As familias dos suburbios terão occasião de passar uma hora de constante hilaridade, assistindo "Qual é o meu ahi?...".

Lindos numeros de musica, todos elles gravados em discos.

—□—

DOROTHY MACKAIL E MILTON SILLS EM "PRESA DE AMOR", DA FIRST NATIONAL — Na grande novidade que encerra "Presa de Amor", a gente colhe fortes emoções, e sente na belleza do seu desenrolar a historia de um infortunio e o infortunio de uma mulher, encadeados num romance de subtilezas tão raras, de visões tão impressionantes e de detalhes tão vivamente coloridos, que o pensamento vacilla em bem definir a maneira como a intelligencia de um director poude reunir tanta belleza num conjunto só. Esta nova producção da First National, que por estes dias será dada á apreciação do nosso publico, além de ser um drama fortemente commovedor, é uma collecção de primorosas telas as famosas telas que Fitzmaurice, o genial pintor de "O Amor Nunca Morre", compoz, com aquella sua personalidade inexcedivel de apostolo da gloria.

Dorothy Mackail nos proporciona, num trabalho de alta dramaticidade, a visão maravilhosa de uma peccadora que se redimiu e Milton Sills nos dá uma figura austera que a tudo resistiu, que sobrepujou os mais tempestuosos embates, mas que tombou, glorioso, aos pés da mulher que tudo fez para não seduzil-o. Foi prendel-a e acabou prendendo-se nos seus encantos. Outra curiosidade bem suggestiva de "Presa de Amor", é a maneira do seu desenrolar, porque passando-se o seu enredo na austeridade de um tribunal, seus detalhes foram tão bem encadeados, suas minucias tão bem armadas e o fio da sua narrativa tão bem conduzido, que se colhe uma impressão de novidade embriagadora.

—□—

"CHRISTINA" — Na proxima semana a Fox Film, não dormindo sobre os louros conquistados com a sua producção sonora "Rio da Vida", prepara no Pathé-Palace outra pellicula egualmente sonora, e egualmente bella. E' "Christina", que tem como interpretes Janet Gaynor a bem amada de todos, e o varonil Charles Morton, o seu galã de "4 Diabos". William Howard, dirigiu esta producção que nos desvenda os encantos e a poesia rustica da Hollanda, com uma fidelidade impressionante. Seria, motivo de intenso jubilo para todo coração carioca, a apresentação da mais delicada e recente pellicula da sempre querida Janet Gaynor. Charles Morton, que já tem tambem a seu favor uma religião respeitavel de fans, dará aos mesmos, uns momentos de arte intensa.

—□—

O PROXIMO PROGRAMMA DO IDEAL — Uma série de programmas formidaveis vem offerecendo o Ideal aos seus frequentadores. E não destoando dessa serie, annuncia para segunda-feira proxima dois films colossaes, nos quaes apparecem dois artistas incomparaveis nos seus generos.

Em primeiro logar, "O Morto que Ri", adaptação da famosa novella de Pirandello, o grande escriptor modernista italiano, com Ivan Mosjoukine, e Lois Moran, nos protagonistas.

E' um film do programma Serrador, o que vale dizer que é um film optimo.

O segundo será "O Ninho do Gavião", creação magnifica da First National, com Milton Sills, um dos artistas mais brilhantes da constellação americana.

Esses dois films sensacionaes formam um programma digno de proseguir o successo que esta semana estão obtendo na tela do Ideal "Regeneração", da First National, com Richard Barthelmess, e "Odio", da Metro Goldwyn Mayer, com Lillian Gish.

—□—

O IRIS NA PROXIMA SEMANA — A tela do Iris na proxima semana vae offerecer um bello programma de films nos quaes se destacam dois de especial menção.

Desses dois films, o primeiro é uma deliciosa alta comedia da Universal, como aquellas que essa fabrica sabe fazer. E' "Cohens e Kellys em apuros", com Nora Lane e George Sidney, em outro partes impagaveis que farão rir a perder os espectadores do Iris.

—□—

DOUGLAS FAIRBANKS E A SUA APPARIÇÃO EM "O MASCARA DE FERRO" — Ha films que fornecem de maneira abundante inspiração aos compositores musicaes, nesta temporada de films falados e musicados. Ha proporcionando, ainda, aos espectadores de taes films a audição de uma musica deliciosa, bella e cheia de encantos para os que amam a arte dos sons.

"O Mascara de Ferro", com o colorido maravilhoso de suas scenas, com o encanto de suas sequencias e o espirito aventureiro, bellicoso e, ao mesmo tempo, romantico de sua historia vem com uma partitura musical que augmenta, de maneira precisa, o valor e o interesse desse film.

"O Mascara de Ferro", cuja exhibição está para breve, é assim; o seu acompanhamento musical, os seus effeitos sonoros e a sua musica é das que serão assobiadas, os seus trechos ficarão gravados na lembrança de todos. "O Mascara de Ferro", como film synchronizado é perfeito, não offerece falhas, nem defeitos, tudo empolga, tudo é magnifico, soberbo.

—□—

"FOLIES OF 1929", NO CINEMA IMPERIAL, EM NICTHEROY — O cine-theatro Imperial, a majestosa casa de espectaculos de Nictheroy, dá hoje a sua segunda exhibição de cinema sonoro. O publico da vizinha cidade, que está empolgado com a maravilhosa innovação, assistirá "Follies of 1929", a sensacional super-producção Fox Movietone, que tanto encantou o publico do Rio e de S. Paulo, ultimamente. "Follies of 1929", é um superfilm que honra a Fox, sendo ao mesmo tempo uma estupenda super-revista, com canções populares americanas, dansas fantasistas, quadros feericos emoldurando um encantador romance de amor, devido á interpretação magnifica de David Rollins e Sue Carol. "Follies of 1929", será um deslumbramento, em Nictheroy, continuando victoriosamente a temporada sonora do Imperial.

—□—

"O HOMEM E O MOMENTO", VAE ESTREAR, O VITAPHONE, NO GLORIA — O momento!... Que valor e que significação profundamente humanas não tem esta palavra na vida da gente!...

Por elle acontecem os grandes factos e as grandes desgraças. Por elle os desgraçados se tornam felizes e os felizes desgraçados e por elle ainda toda a humanidade se estorce, sempre e sempre, na duvida maior. "Hora do Diabo", para uns "instante da fatalidade" para outros, o certo é que o "momento" exerce sobre a humanidade inteira influencia decisiva e irresistivel. Companheiro invisivel de todos nós o momento nos segue os passos e nos assalta de surpreza, enchendo-nos de sonhos ou desfazendo-nos as illusões... "O Homem e o Momento", pois como titulo de film é muito de realismo da vida dentro da larga metragem de uma grande pellicula porque nos suggestiona de prompto e nos arrasta todas as curiosidades para essa verdade amarga... Billie Dowe, que illumina a pellicula com o clarão de sua belleza e do seu talento sobe ser, admiravelmente, a mulher de que as circumstancias se servem para animar este romance forte. Rod La Rocque, o galã de fina sensibilidade, é com expressão e segurança inimitaveis, o homem que se deixa envolver na vertigem do "momento" e proporciona aos que lhe assistem o desenrolar do trabalho, todas as imagens bem medloridas e gritantes da interpretação mais firme, mais real e humana. Não ha duvida, nenhuma que o thema de "O Homem e o Momento" por si só ajuda o exito do film, mas para augmental-o de modo consideravel temos ainda dentro da linda obra cinematographica traços inapagaveis da mão genial de Fitzmaurice, o magnifico director que tem qualquer coisa de diabolicamente divino em seus trabalhos, tanta belleza e a naturalidade que nelles palpita, sempre e sempre.

—□—

UM FILM TODO FALADO EM INGLEZ — Chegou finalmente, o grande dia para os verdadeiros fans da nova arte dos "talkies".

E que nesse dia, o Palacio Theatro, vae apresentar a producção da Fox Film, toda falada, e que será apresentada com legendas em portuguez, dos seus dialogos, para melhor comprehensão de todos quantos tenham pouco conhecimento da lingua ingleza.

"In old arizona" além de encerrar um belllssimo e romantico entrecho tem a salientar a perfeição vocal dos seus interpretes, e o menor ruido apparece registrado duma maneira assombrosa pelo "Movietone". Varner Baxter" asseguramos sem medo de errar, é quem possue a melhor e a mais bella voz no mundo cinematographico, falado.

—□—

"NAUFRAGOS DA VIDA", O NOVO FILM DO RIALTO — "Meu amigo Salem é um arabe legitimo e como tal é pobre e pede esmolas. Sua unica fortuna consiste num bello e nobre cavallo. Quando lhe disseram que devia emprestar-me seu animal para umas filmagens, elle exigiu que eu lhe mostrasse possuir conhecimentos praticos de equitação porque os animaes da Arabia differem, para taes exercicios, dos cavallos europeus. Satisfazendo a imposição de Salem, consegui o seu consentimento.

Acontece que, durante a nossa filmagem, eu devia apparecer numa scena em que caia morto do cavallo, ficando com um pé preso num dos estribos, emquanto por mim passariam tropas acompanhadas por uma caravana de camelos.

Quando chegou esse momento de sensação, o cavallo de Salem andou alguns metros, parou, mirou-me e voltou para junto de mim. O arabe vigiava de longe a filmagem e ficou vivamente impressionado com essa prova de affeição que o seu animal me dispensara. A' noite, em palestra amistosa, elle disse-me que desejava presentear-me seu cavallo. Lamentavelmente vi-me em situação embaraçosa de não poder acceitar esse presente porque o chefe da expedição dera ordens terminantes para não ser augmentada a nossa bagagem de viagem. Resolvi, então, despachar um emissario para apresentar desculpas e ao mesmo tempo mandei um magnifico despertador de cobre como dadiva ao meu generoso amigo. Scientificado convenientemente sobre os motivos da minha recusa, Salem deu-se por satisfeito e ficou muito agradecido pela lembrança que eu lhe enviada. Em seguida veiu abraçar-me e beijar-me para declarar que guardaria uma amisade sincera ao bondoso homem branco. Logo depois, envolveu o despertador num tecido de cor, jungiu-o ao seu cinto e partiu em disparada para mostral-o aos seus companheiros de tribu."

Harry Nestor é um dos interpretes da soberba pellicula allemã "Naufragos da Vida", que o insuperavel programma Urania lançará brevemente, no Rialto e em cujo elenco apparecerão tambem Alfons Fryland e Liane Haid que, ha pouco tempo, nos deliciaram em papeis valiosos do film "Fogo do Amor".

O novo juiz da 5ª pretoria criminal assumiu as suas funcções

Assumiu o cargo de juiz da 5ª pretoria criminal, para o qual foi recentemente nomeado, o dr. Eurico Rodolpho Paixão, tendo por este motivo deixado o exercicio dessas funcções o dr. Carlos Robillard de Marigny.

Ha cêrca de dois annos que este magistrado vinha occupando o referido cargo, interinamente, na qualidade de 1º supplente, tendo proferido de janeiro deste anno a setembro corrente 750 sentenças. Nesse mesmo periodo, teve aquella pretoria o seguinte movimento:

Processos entrados este anno, 946; processos vindos do anno anterior, 610. Total, 1.556; processos archivados, requisições, alvarás, etc., 4.268.

Diversas designações e dispensas no Ministerio da Fazenda

Foram designados: o praticante de 2ª classe em commissão na sub-contadoria seccional da Estrada de Ferro de Goyaz, Alcides Pires, para exercer identico cargo da sub-contadoria seccional da Estrada de Ferro Central do Brasil; o praticante de 2ª classe em commissão na sub-contadoria seccional da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edgard Bento Salles, para exercer o cargo de praticante em commissão da sub-contadoria seccional do districto telegraphico do Paraná; o praticante em commissão da sub-contadoria seccional no districto telegraphico do Paraná, Archimedes de Souza Jardim, para exercer identico cargo na sub-contadoria seccional da Estrada de Ferro Central do Brasil; o praticante em commissão da sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro Central do Brasil, Argeu Machado Bezerra, para exercer o cargo de auxiliar technico de 2ª classe em commissão, da mesma sub-ontadoria; o auxiliar technico de 2ª classe em commissão, da sub-contadoria seccional da Estrada de Ferro Central do Brasil, Karlinz von Doellinger, para exercer o cargo de auxiliar technico da mesma sub-ontadoria.

Foi dispensado a pedido o auxiliar technico em commisso da sub-directoria seccional da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Luiz Dillermando da Silveira.

Sobre contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro communicou ao inspector de Seguros haver resolvido que a antiguidade de classe do 2º escripturario daquella Inspectoria, José Pamplona Machado, seja contada a partir de 9 de janeiro de 1920, data em que tomou posse e entrou em exercicio de egual cargo na Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi dado provimento ao recurso de uma firma

Foi dado provimento, pelo ministro da Fazenda, ao recurso da firma Bromberg & C., do acto da Alfandega de Porto Alegre, que classificou como brinquedo com machinismo de dar corda, por assemelhação, á mercadoria despachada por aquella firma como brinquedo não classificado, da taxa de 1$500, do artigo 1.034, da Tarifa.

Presentes ao Correio da Manhã"

Recebemos da Garage e Officinas União, á rua Marquez de Sapucahy ns. 98 e 100, varios lapis, como lembrança.

JARDIM BOTANICO

O Jardim Botanico do Rio de Janeiro, durante o mez de agosto de 1929, foi visitado por tres mil, setecentas e treze pessoas:

Homens, 1.533; senhoras, 1.268 e creanças, 912. Total, 3.713.

Para fazer da aviação transatlantica uma aventura sem perigo

Nova York, agosto (Communicado epistolar da United Press) — Começará no proximo mez em Chester, Pennsylvania, no maredromo de Armstrong uma serie de experiencias destinadas a fazer da aviação transatlantica uma aventura sem perigos.

Essa informação foi prestada pelo sr. Joseph Mac Donald, presidente da Henry J. Bielow, Enc. architectos navaes.

Esse aerodromo ainda não está completo. Os seus planos são devidos á Sun Shipbuilding Co., de Chester. Um modelo numa escala de 35 pés já se acha completo e está sendo experimentado na Bahia de Delaware. As experiencias feitas com modelos convenceram os engenheiros de que elle obteve um projecto esplendido para ilhas fluctuantes, que supportarão os furacões oceanicos sem mover-se.

Esse maredromo estará prompto em agosto do anno proximo.

Cada maredromo será equipado com officina de reparações, hotel e pedorosos pharoes. A intervallos de cincoenta milhas serão lançadas boias e assim o serviço transatlantico será tão seguro como o é no continente.

De Nictheroy

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente do Estado do Rio, senhor Manoel Duarte, assignou hontem, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Declarando em disponibilidade irremunerada, a adjunta effectiva do Municipio de Cantagallo, Dulce Pires da Silva.

Nomeando José Garcia Duarte, para exercer o primeiro officio de justiça de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, do civel, commercial, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos do municipio da Barra do Pirahy.

UM ESTAGIARIO PARA A SAUDE PUBLICA

O secretario do Interior e Justiça, assignou hontem a portaria nomeando Walfrido Borba de Moura, para auxiliar os serviços da Directoria de Saude Publica, durante o impedimento do auxiliar estagiario Cleandio Veiga do Valle, que se acha em commissão no gabinete da presidencia.

UMA CONFERENCIA SOBRE A BOLIVIA

Em portaria n. 23, de hontem, o director da Escola Normal de Nictheroy, convidou os corpos docente e discente das escolas Normal e Modelo, para assistirem a conferencia que o escriptor, dr. Sylvio Julio, realizará, no salão nobre da Escola Normal, ás 8,30 da noite, de 13 do corrente, sobre o thema: "As idéas politicas de Bolivar; O direito publico e a Constituição boliviana de 1826".

DISPARO MYSTERIOSO

Carolina Gomes, viuva, empregada na Pensão Imperial, á rua Tiradentes n. 190, em Nictheroy, conversava com a lavadeira e outros domesticos da referida pensão, no quintal, quando, em dado momento foi ouvido um estampido e, a seguir, Carolina, muito pallida, levando a mão ao seio direito, gritar: "Estou ferida!".

Cercada por todos que ali se achavam, foi effectivamente verificado, que o projectil mysterioso, atingiu de raspão o alludido seio de Carolina, sendo o seu trajecto de cima para baixo.

A victima não se utilizou dos serviços de Prompto Soccorro de Nictheroy, por desnecessarios. Foi, porém, avisada a policia da 4ª circumscripção, tendo comparecido ao local o commissario Athayde, que entrando em diligencia, encontrou no chão, a bala mysteriosa, que é de calibre 38.

Por mais que diligenciassem, aquella autoridade e demais pessoas que testemunharam a occorrencia, não conseguiram explicação para o caso.

De indagação em indagação vieram as autoridades policiaes a saber, que Carolina ha tempos fôra amante do soldado n. 809, do esquadrão da Cavallaria da Policia do Estado do Rio, de nome Manoel Joaquim Pereira, mais conhecido pela alcunda de "Caselli".

Ha cerca de dois mezes, Pereira, tentou reconciliar-se com a Carolina. Deante da sua recusa, quiz aggredil-a, só não o conseguindo graças á intervenção de terceiros.

Deante dessa vaga prova circumstancial, o delegado dr. Oswaldo Orlandini, officiou ao referido esquadrão, solicitando o comparecimento daquelle inferior, para prestar as necessarias declarações.

"Caselli" deverá ser ouvido hoje, pelo delegado Orlandini. Segundo consta a arma do soldado "Caselli", foi encontrada com uma capsula deflagrada, coincidindo ser o seu calibre egual ao da bala encontrada no quintal da pensão, pelo commissario Athayde.

Carolina Gomes, foi mandada hontem ao Gabinete Medico Legal afim de ser submettida a exame de corpo de delicto.

Está funccionando no inquerito aberto com o fim de esclarecer o mysterio que envolve esse caso, o escrivão Joaquim Gonçalves, da 1ª circumscripção policial da capital fluminense.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica, assignou hontem, os seguintes actos:

Nomeando adjunta estagiaria do grupo escolar Feliisberto de Carvalho, em Nictheroy, Maria da Gloria Costa.

— Dispensando a adjunta estagiaria do grupo escolar Andrade Figueira, em Parahyba do Sul, Honorina Alvares de Oliveira.

— Nomeando adjuntas interinas: da escola mixta de Paty do Alferes, em Vassouras, Honorina Alvares de Oliveira, e da escola mixta de Boa Sorte, em Vassouras, Judith Pereira dos Reis.

ATROPELOU E FOI ABSOLVIDO

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia promovida pelo promotor publico, contra o chauffeur Angelino Costa Zacharias, accusado de ter atropelado, com o carro que dirigia, sob o n. 111, no dia 31 de março, ás 3 horas da tarde, quando transitava pela rua Dr. Marcelo, o popular Antonio Luiz da Silva Junior, produzindo-lhe os ferimentos de natureza e séde descriptos nos autos.

Justificando a sentença absolvendo o chauffeur accusado, aquelle magistrado declara que "a prova colhida na instrucção judiciaria não demonstrou imprudencia, negligencia ou impericia na sua profissão..." E mais adeante, accrescenta: "...se apura a casualidade do facto..."

TEVE UM ACCESSO DE LOUCURA

Roberto Pinho, morador á rua Presidente Pedreira n. 65, achava-se na Garage Cooperativa, na vizinha capital, onde trabalha, quando manifestou symptomas de alienação mental.

Chamada a policia da 1ª circumscripção, o infeliz Roberto, offereceu séria resistencia, resultando soffrer fractura dos ossos do nariz, em consequencia de uma queda.

Depois de medicado no Posto Central do Serviço de Prompto Soccorro, foi Roberto conduzido para a chefatura de policia, afim de tomar o conveniente destino.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O Tribunal da Relação, em sua sessão ordinaria, de hontem, julgou os seguintes feitos:

N. 1642. Macahé. Recorrente, Silvino José dos Santos; recorrido, o promotor publico. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. Deram provimento para julgar prescripta a acção penal contra o recorrente, unanimemente.

N. 1811. Macahé. Recorrente, Leonardo Grativol; recorrido, o promotor publico. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. Deram provimento para reformar o despacho recorrido e julgar improcedente a denuncia contra o voto do desembargador Antonino Neves. Neste julgamento falou o desembargador procurador geral do Estado.

Aggravo do art. 380, do cod. jud., no aggravo civel:

N. 2064, de Iguassu', interposto pelo aggravado Manoel Medeiros e em que é aggravante, Albino Affonso. Relator, o desembarador Bittencourt Sampaio Junior. Deram provimento contra o voto do desembargador Eloy Teixeira, sendo designado para redigir o accordão o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 3834. Cantagallo. Appellantes, d. Maria Luiza de Almeida Chaves, viuva de João Lopes Chaves e outros; appellados, os herdeiros de José Albino Dias da Silva e outros. Relator, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior. Com o voto de desempate, negaram provimento reconhecendo estar prescripta a acção, conforme fôra allegado na preliminar dos appellados, contra os votos dos desembargadores Bittencourt Sampaio Junior, Oliveira Machado Junior e Macedo Soares, sendo designado para redigir o accordão o desembargador Eloy Teixeira. Oralmente, defenderam as suas conclusões os drs. Henrique Castrioto de Figueira de Mello, pelos appellantes, dr. Astolpho de Resende, e do appellado Landulpho Henriques e Abel Magalhães, pelos appellados. Carlos Frederico Oberlander e [illegible]

Embargos no aggravo civel de petição:

N. 1929. Iguassu'. Embargante, [illegible] Antonio da Silva; embargado, [illegible]. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. [illegible] Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Aggravo civel de petição:

N. [illegible]. Macahé. Aggravante, Emphrasio da Silva Ribeiro, na qualidade de inventariante dos bens deixados por sua finada mulher Delphina Gomes Ribeiro; aggravado, o respectivo juiz de direito. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. Deram provimento contra o voto do desembargador Antonino Neves, que não conhecia do aggravo. Pelos aggravantes defendeu oralmente as suas conclusões o dr. Melchiades Picanço.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes: d. Argena Ramos — "Defiro o pedido de fls. 69, com o qual concordou o dr. curador geral de orphãos. Expeça-se o alvará".

— Georges Jennings — "Sobre a petição de fls. 34, digam os interessados".

— José Remole — "Appensados os autos de investigação de paternidade a que se refere a petição de folhas 74, sellados e preparados á conclusão".

— Requerente, Antonio Dias (concordata preventiva) — "Em vista da petição de fls. 33, que confirma o allegado no requerimento de fls. 64, defiro este requerimento e nomeio em substituição o credor Richold Domingos Bruno, para o cargo de commissario".

Exequente, Menelau Ramos de Almeida; executado, João Pinto Rodrigues (acção executiva) — "Recebo os embargos de fls. 13. Conteste-os, querendo, a parte contraria, no praso legal".

— Autora, d. Anna de Jesus Salvador; réos, Cardoso Gonzalez & Companhia (acção summaria — accidente no trabalho) — "Tendo o dr. Curador de Orphãos concordado com o pedido de fls. 84, defiro a petição de fls. 92. Expeça-se o officio".

Falleceu na via publica

Quando caminava pela rua Domingos Lopes, na passagem da cancella da estação de Madureira, Alvaro Gomes foi accommettido de uma syncope, fallecendo immediatamente.

Seu corpo foi removido para o necroterio e uma ambulancia do Meyer foi ao local, mas nada pôde fazer.

O PROGRESSO DA CULTURA DO TRIGO EM S. PAULO

Emquanto a colheita passada foi de 50.000 kilos a deste anno está estimada em 1.500.000

São Paulo, 10 (A. B.) — Apezar de não ter o tempo corrido de accordo com todas as exigencias da cultura do trigo, segundo as informações que continuam a chegar á Secretaria da Agricultura, a colheita do precioso grão este anno compensará fartamente os lavradores que o plantaram.

No anno passado, que foi o em que o governo do Estado iniciou a propaganda da cultura, foram colhidos 50.000 kilos de trigo. A colheita deste anno, segundo os calculos feitos, não será de menos de 1.500.000 kilos. Esse resultado excedeu todas as expectativas, pois causou verdadeira surpresa, porque não era grande o numero de pessoas que criam na possibilidade de São Paulo produzir o trigo de que necessita para o seu consumo interno. As plantações existentes no Estado, em inicio, embora, vieram provar que aquella possibilidade existe e que os paulistas poderão economizar por anno os 250.000 contos que gastam com a importação de trigo estrangeiro.

O que se vê em São Paulo, neste segundo anno de cultura do trigo, são pequenos trigaes de um e até menos de um alqueire de terra. Mas esses pequenos trigaes já se notam por todo o Estado. Os 120.000 kilos de sementes distribuidas pela Secretaria da Agricultura foram requisitados por agricultores de uma grande maioria dos municipios paulistas.

Ao que se sabe, o governo do Estado pretende distribuir aos lavradores, no proximo anno, o dobro da quantidade de sementes distribuidas este anno. O restante da safra será comprada, pelo melhor preço, pelas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

A colheita deste anno, segundo os calculos feitos, não será de menos de 1.500.000 kilos. Esse resultado excedeu todas as espectativas, pois causou verdadeira surpresa.

As remoções feitas hontem pelo director dos Telegraphos

Pelo director dos Telegraphos foram removidos: Abdias de Oliveira Nonato e Norberto de Assis Curvello, de Manga para Barra do Rio, como auxiliares; Manoel de Paula Silva Carvalho, de Cuyabá para Rondonopolis, como encarregado; desta para aquella, Sylvio Feitosa de Freitas; Raymundo Edmundo Lopes, de Sobral para Fortaleza; desta para aquella, José Ribamar dos Santos; Antonio Ferreira Silva, de Dourados para Campo Grande, como auxiliar; Aratina Barroso, de Ponte Nova para Pelotas; Eduardo Mendes da Cunha, de Pelotas para Porto Alegre; desta para aquella, João Bento Tavares; e Cecilio da Silva Rocha, de Bella Vista para Aquidauna, como auxiliar.

Nomeações para o Gabinete de Indentificação e Estatistica Criminal

O ministro da Justiça nomeou, por actos de hontem, Felisbello Mondini Guimarães Beletti, Virgilio Pereira de Almeida, Floriano Bracet, Miltino Silva e Homero de Avelar Medeiros, para exercerem, respectivamente, as funcções de amanuense os dois primeiros, de auxiliares de segunda classe, os dois segundos, e de auxiliar de primeira classe o terceiro, todos do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal e interinamente.

A festa da Policlinica Boulevard

As senhoras e senhoritas protectoras da Polyclinica Boulevard, instituição de caridade que tantos serviços tem prestado á população de Villa Isabel, estão organizando um grande festival em seu beneficio, o qual se realizará no dia 18 do corrente, no Cine-Theatro Villa Isabel. E' uma festa que está sendo recebida com muito enthusiasmo. Ella terá um programma grandioso, no qual tomarão parte gentis senhoritas da alta sociedade e artistas de reconhecido merito. Além disso, haverá uma parte cinematographica, sendo apresentada uma super-producção de afamada fabrica.

Com tantos attractivos e dado o fim humanitario desse festival, naturalmente o popular Cine-Theatro de Villa Isabel terá grande concorrencia.

Continuam as prescripções em processos criminaes

O juiz em exercicio na 1ª vara criminal, por sentenças de hontem, julgou prescriptos os seguintes processos:

Contra Gastão Delande, accusado de crime de furto; Edgard Coelho da Rocha, accusado de apropriação indebita; Heliodoro Torviso, accusado de haver desviado um menor; Tancredo Leão, accusado de furto; Antonio Ferreira, apontado como incurso no crime previsto no artigo 285 do Codigo Penal; Manoel Cortez, incurso no crime de resistencia á prisão; Eduardo da Costa Bastos, incurso no crime de stellionato; João Gomes da Silva, accusado de haver infelicitado uma menor, e Julio de Moura Filho, incurso no crime de roubo.

O juiz da 2ª vara criminal decretou a prescripção das vinte e sete acções penas, movidas contra os réos abaixo que, sendo pronunciados, não foram presos nem pela policia nem pelos officiaes de justiça: José Alves Ferreira, Antonio oJsé Ferreira, Americo Moretzon, Manoel Rodrigues, Carlos Ferreira, Antonio da Costa, Mozart Sayão Lobato, Egydio Rocha, Bahyan Hilario, Alamiro Gomes, Eduardo Sampaio, José Saavedra, Alfredo José Pereira, Maria Conceição, Francisco Branco, José Felippe de Oliveira, Manoel da Silva Peixoto, Adolpho Perene, Augusto Pereira da Silva, Hans Grulcs, Otto Thomaz, Affonso Uchôa Moreira, Nestor Pompeia, Maximiano Valverde, Antonio Otero, Gabriel Lellier, Antonio de Góes, Jacintho Godinho, Daniel Borges, João Pinto Leite e José Custodio de Souza.

O novo fiscal de empresas telegraphicas no Rio Grande

O director geral dos Telegraphos designou o telegraphista de 2ª classe, Carlos Chrysostomo da Costa, para exercer as funcções de fiscal das empresas Americana e Cruzeiro, na cidade de Porto Alegre, districto do Rio Grande do Sul.

Licenças nos Correios

Foram concedidas pelo ministro da Viação, licenças de seis mezes, na Directoria dos Correios, a Humberto Mathias Costa e á d. Martha Franca, e de tres mezes, a Armando Cotinguiba do Nascimento.

A chegada dos primeiros immigrantes polonezes para Espirito Santo

A bordo do vapor francez "Desirade", que atracará no Rio de Janeiro no proximo dia 18 do corrente, chegará a primeira leva de immigrantes polonezes acompanhados por um medico. Irão elles se estabelecer na colonia "Aguia Branca", fundada pela Sociedade de Colonização, no Estado do Espirito Santo.

Um "bicheiro" preso

Na casa de commodos da rua do Bispo n. 171, o investigador Heitor Silva prendeu, hontem, o "bicheiro" Antonio Joaquim Soeiro, morador á rua Lucio Teixeira n. 180-A, levando-o para a delegacia do 15º districto, onde o autuaram.

Aggredido a espada

No Posto Central da Assistencia foi medicado, hontem, o soldado do Exercito Octavio dos Santos, residente na estação de Realengo, que apresentava diversos ferimentos pelo corpo e na cabeça. Ao receber curativos, a victima declarou ter sido aggredida á espada na esquina das ruas Rodrigo dos Santos e Pereira Franco.

Não sabe de quem apanhou

O trabalhador Paulo José dos Santos, morador á rua Grajahu n. 127, hontem, na travessa Carvalho Alvim, foi aggredido a páo, recebendo fractura da clavicula esquerda. No posto de Assistencia, onde o medicaram, Paulo declarou não saber quem fôra o autor da aggressão.

Imprensado entre dois vagões

Quando trabalhava na estação Maritima, o empregado da Central do Brasil José Corrêa da Fonseca, residente á rua Leopoldo n. 166, foi victima de um desastre. Ficou imprensado entre dois vagões, do que resultou soffrer esmagamento do illiaco esquerdo. O ferido recebeu os necessarios curativos na Assistencia.

ABSOLVIDOS

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, hontem, Cosme Jeremias de Souza e Aurelliano José de Moraes, accusados de estellionato.

Nos theatros

NOTAS & NOTICIAS

"O PROCESSO DE MARY DUGAN" E' COMMENTADA POR TODA A CIDADE — O actual espectaculo do Theatro Lyrico é a preoccupação de quantos se interessam pelo theatro. Verdadeira novidade no seu genero, a peça de Bayard Veilor interessa vivamente o espectador, não só porque é empolgante a intriga que desenvolve, cheia de emoção e mysterio, como ainda pela maneira por que a concebeu o illustre escriptor norte americano. A idéa de unir o palco em tribunal para julgamento de uma actriz accusada de crime de morte, sendo o auditorio composto dos jurados do publico que accorre a assistir taes julgamentos, e que no caso são os espectadores, causa a mais viva impressão e torna o espectaculo sobremodo attrahente. A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta "O processo de Mary Dugan" muito bem, despertando applausos de todos os interpretes principalmente Amelia Rey Colaço, no commovente papel de Mary Dugan.

—:—

A PIEDOSA SANTA THEREZINHA DE JESUS, NO RECREIO — Um dos grandes attractivos da interessante revista "Não adeanta você chorar...", que está em scena, no theatro Recreio, com invulgar successo, é o quadro que reproduz um suave milagre da piedosa Santa Therezinha de Jesus, tão da devoção das senhoras cariocas. Por intervenção da Santa approximam-se duas almas que a impiedade do destino queria separar e o nome de Therezinha é repetido com veneração em quanto a sua linda effigie enche a scena de amor e de bondade. Além desse quadro, que só elle vale a peça, ha outros essencialmente comicos, interessantes no seu rapido desenvolvimento, inesperados no seu desfecho como os da casa de jogo, da vingança original de um marido attraiçoado, do homem que respeita as canções nacionaes. A defesa da revista está entregue ao melhor quadro artistico que se encontra no Brasil, bastando para justificar a asserção referir os nomes de Aracy Cortes, a grande actriz do genero, tão querida das galerias como da platéa, Luiza del Valle, a insuperavel caracteristica, Luiza d'Altavilla, a cantora de voz extensa e cheia de harmonia, Luiza Fonseca, Henriqueta Brieba e Mesquitinha, o inegualavel provocador do riso, Juvenal Fontes, o popular Jeca Tatú, Palitos, o querido excentrico, J. Figueiredo, o actor distincto, Oscar Soares, Edmundo Maia, Terra, etc. Hoje, nas duas sessões, "Não adeanta você chorar", que subirá á scena amanhã e domingo em matinée.

—:—

"UM BEIJO NA FACE", E' A ALEGRIA THEATRAL DO MOMENTO — Continua, conquistando o frenesi da platéa carioca, a inesperada creação de Procopio, pois em "Um beijo na face", o querido actor está absolutamente desconhecido para todos. E' um trabalho unico, de expressão sem confrontos e sem semilitude com todos os demais por elle realizado. Sendo assim, foi que escrevemos: des- tincto actor director da Companhia Robles Monteiro, uma das figuras de maior destaque do theatro em lingua portugueza. Muito estimado em nosso meio social e querido do publico pelas suas interpretações, Robles Monteiro virá reunir-se no tradicional Theatro da Guarda Velha, a multidão dos seus admiradores. Será representada pela ultima vez nesta temporada a sentimental peça de Eduardo Sholdon "Romance", que, com "O processo de Mary Dugan" actualmente em scena, constituiu o maior exito da temporada a encerrar-se domingo, dia em que a excellente troupe portugueza se despede do nosso publico, embarcando segunda-feira para Portugal.

—:—

MATHEUS DA FONTOURA, TRADUZIU, DO ALLEMÃO, OUTRA COMEDIA MODERNA — Sexta-feira proxima, no Trianon, Procopio recomeçará a serie victoriosa dos originaes allemães. Montará, numa admiravel traducção de Matheus da Fontoura, de resto que tão habil e intimo dos actores germanicos, a comedia "O que eu quero é dormir", cujo titulo affirma de antemão o que será o seu exito de comicidade, o seu cunho theatral a maneira ingenua toda inconfundivel do theatro moderno da Allemanha. Ao que nos communicam, em vesperas de sua partida a S. Paulo, onde fará, talvez, sua maior temporada, Procopio ultima comedias necessarias e que não poderão deixar de apparecer em seu repertorio. Uma dessas, que elle, o querido artista considera indispensavel ao numero de suas creações, é a comedia "O que eu quero é dormir".

—:—

UM NOVO ELEMENTO PARA O RECREIO — Pela homogeineidade da sua constituição a companhia do Recreio já é a melhor que possuimos no genero; mas a empreza A. Neves a C., não se satisfaz ainda e procura augmental-a, no proposito de corresponder á preferencia que lhe dá o nosso publico. Ante-hontem, chegou pelo "Cap Arcona" uma artista da eleição contratada na Europa, a bailarina La Bella Sarael, que trabalhou no Oasis e no Olympia, de Paris. Esse novo relevante elemento fará a sua estréa na noite de sexta-feira proxima, dentro da engraçadissima revista "Não adianta você chorar". La Bella Sarael apresentará dois lindos numeros de baile: Adoração e Idolatria, nunca vistos no Brasil.

—:—

"O AMIGO DA PAZ", NO SÃO JOSE' — Nas sessões de 4,20 e 8,20, contuniam no São José as representações de "O amigo da paz", que vem sendo esperadas com muito interesse pelo publico frequentador dessa bemquista casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto.

"O amigo da paz", é um original de Armando Gonzaga, o festejado theatrologo e jornalista que sempre vê suas producções bem recebidas, assignalando brilhantes carreiras de cartaz.

A interessante peça desenvolve-se em tres quadros de constante comicidade, ambientados a costumes caracteristicamente cariocas, com as suas figuras familiares, constituindo um espe-

A ENTRADA DA PRIMAVERA

A mocidade feminina carioca, realizará, no dia 21, uma grande festa de brasilidade

A entrada da primavera dá todos os annos, entre nós, como entre nós, como entre os demais povos, ensejo a grandes festas da juventude.

Em cada paiz essas festas têm o seu cunho peculiar. Desejando que as nossas tenham tambem uma expressão nacional, um grupo numeroso de senhoritas da nossa melhor sociedade organizou para celebrar o inicio da primavera de 1929 uma solennidade de caracter accentuadamente brasileiro.

Essa solennidade, que se realizará no dia 21 do corrente, provavelmente no Theatro Municipal, será em homenagem ao presidente da Republica, como uma prova de apreço ao mais alto representante da nação.

O programma, que foi cuidadosamente preparado e será publicado opportunamente, é constituido de numeros de musica, dansas e versos exclusivamente populares executados por moças e rapazes da nossa sociedade.

A solennidade effectuar-se-á á tarde e as entradas para o theatro serão por convite.

As senhoritas promotoras da festa são as seguintes:

Elzira Polonio, Zita Coelho Netto, Laura Rodrigo Octavio, Jesy Barbosa, Olga Praguer, Isa Dale, Rachel Crotman, Dinah Stellyta, Laura Suarez, Elisa Ramos da Silva, Léa Ramos da Silva, Affonsina Leite, Aline Rocha, Dagmar Bezerra Peryassu', Regina Reis, Elvira, Silveira, Dulce Andrade, Alice Vergara, Eunice Smith Silva, Lelia de Barros, Mary Del Vecchio, Ila Schuler, Ruth Castilho do O' d'Almeida, Maria Alves de Brito, Clotilde Cavalcanti, Sarah Bezerra de Menezes, Ruth Santinho de Figueiredo, Iracy Masson, Ilara de Pinho, Nair Guahyba, Lydia Guahyba, Dinah Las Casas dos Santos, Laura Marques de Freitas, Nicia Silva, Heloisa Silva, Hilda Silva, Zuleika Silva, Maria Rosa, Diva de Paula, Arlette Correia, Lola Monteiro, Maria Sylvia Noronha, Maria Antonietta Barcellos, Margarida de Angelis, Maria de Lourdes Castro, Julia C. Halfeld, Magdala Monteiro, Ma-

...ther Ribeiro, Dalva Moreira, Desdemona Brandão, Helia Maranhão, Cecilia Silva, Déa Rega, Esther Tavares, Guilhermina Mega, Alexandrina Ferreira, Judith Morbeck, Nina Alves, Cacilda Reis, Adelina Azevedo, Dagmar Carneiro, Dulce Carvalho, Ottilia Bastos, Deborah Silva Lydia, Maria, Maria Amelia Soares, Cenira Costa, Eponina Pinto, Inez Pereira Rosa, Maria Conceição Guedes, Herminia Santos, Edith Ihering, Adelaide Menezes, Annita Machado, Euthalia Figueiredo, Maria Luiza Cotte, Alzira Castro Leal, Maria Eugenia Freire, Conceição Nesi, Laura de Barros Carvalhal, Alayde Miranda, Iris de Souza, Dulce Caldas, Celia Machado, Nathayel Guedes, Altair Nunes, Maria Edith Costa, Nyiza Henrique, Castorina F. Cortes, Marietta Conceição, Ondina Corrêa, Carmelita Soares, Nair Futrado, Annie Freitas Lima, Yolanda Machado, Lilia Coralli, Carolina de Souza, Georgette de Araujo, Diva Pires Galvão, Orlandina Azevedo, Maria de Lourdes Castilhos, Jandyra Nunes, Lygia Nery, Clelia Oliveira, Cléa Mamede, Olga Coutinho, Maria de Lourdes Cardoso, Iracema Nery, Edyr Pereira da Silva, Carolanina Tomadi, Arlette Vieira, Celia Parada, Maria Luiza Vaz, Rosa Lima, Augusta Fontoura, Eunice Caldas, Euridice Machado, Celeste Calazans, Maria Sylvia de Azevedo, Nair Flores, Maria de Lourdes Vouga, Elmira Guimarães, Marina Santos, Juracy Moll, Joaquina Lemos, Laura Pinto da Silva, Carmen Moura, Regina Copperfield, Anesia Ferreira, Sylvia Pamphyro, Maria da Gloria Freitas, Heloisa Guimarães, Florinda Rafael, Maria Augusta Astolf, Cely Castello Branco, Maria do Carmo Veigas, Clarice de Andrade Bello, Aurea de Oliveira Chaves, Celina Sodré, Floria Canizares Veiga, Maria de Lourdes Xavier, Hylda Teixeira, Maria Antonietta Paes, Antonietta Bianchard, Georgina Cardoso, Esmeralda Cifre, Margarida P. Maia, Maria Sayão Lobato, Estella Rego, Enna Lobato, Jandyra Paes, Juracy Penna Firme, Hilda Waddington, Noemia Veiga, Clelia Aché, Helena Veiga, Maria Candida Cunha, Marcolina Mello Cunha, Consuelo Rosai, Odette Castro Lima, Leda Politano, Maria Helena Casaes, Hilma Garcia Rosa, Maria de Lourdes Mattos, Diva Moura, Diva Grattpera, Maria Antonia Fontes Casaes, Cecilia Leal da Silva, Alda Sant'Anna, Maria da Gloria Souza, Maria José Amorim, Maria Sesia, Marilia Maria Vasques, Zulica Doria, Marina Gomes de Castro, Inah F. Peixoto, Ruth F. Caldas...

...Carmen Moura Dias, Diantha Sá, Ondina Fortunato, Alays von Doellin, Jandyra Bogado, Alice Py, Ophelia Santos, Elmira Amaral, Adelaide Meurer, Odette Seabra, Argentina Loureiro, Gladys Macedo, Livia Veiga, Cacilda Reis, Maria de Lourdes Carvalho, Es-

...Santos, Aristhea das Chagas Pereira, Magdalena Piá Rosa, Iclêa Theophilo Pinheiro, Delphina Vieira de Castro, Vera Rodrigues Monteiro, Hylda Pinto Cortez, Maria Miquilina Amaro, Louise Souza, Cerise Gurgel Valente, Irene da Silva, Irene Sabino Costa.

...Marilea Fontoura, Marietta Fontoura, Scynthia Sarmento, Edyla Sarmento, Ady Freitas Rocha, Lucia Tauger, Pina Bettelli, Clarinda Ferreira Villela, Sophia Vieira da Fonseca, Carmen Peres Dominguez, Maria Alonso, Aurea Alonso, Hercilia Vieira da Fon-

...Luna Freire, Maria de Lourdes Pimentel, Jurandyr Gurgel Salgado, Pernardina Campos, Alda Moraes, Maria Imbuzeiro, Zuleika Lintz, Alzina Nascimento, Gilka Montes Saldanha, Lucia Lobo, Helena Lohman, Thaïs Accioly, Alice d'Avila, Alice Hourcade, Sylvia

...Silva, Ercilia Baroni, Elvira Baroni, Ophelia Rodrigues de Moraes, Anna Rodrigues de Moraes, Annita Moutinho, Stella Moraes, Lucy Portella, Duse Menezes, Iracema Vianna, Clara Nogueira, Itala d'Angelo, Elvira Castanon, Elvira Fernandes, Marietta Ge-

...novez, Sacyra Camara, Ephygenia da Silva, Mercedes de Andrade, Laura Cunha, Alcina de Almeida, Helena Horte, Geogenia Medeiros, Emilia Ferreira, Iracy Rangel dos Santos, Isabel Doublet, Maria da Floria Bastos, Maria de Lourdes Lima, Marietta Nascimento, Lycia de Oliveira, Alyna da Silva Moura, Alyzia de Brito, Antonietta Lisboa, Candida Militão, Cezira Tupinambá, Maria da Silva Mendonça, Mercedes Moreira, Sylvia Martins, Maria Heloisa dos Santos e Beatriz Sylvia Romero.

Estas senhoritas estão recebendo diariamente adhesões á sua iniciativa.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

Do 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Do 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8.30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — As grandes noticias do dia — Esta pequena parte do programma está a cargo de uma empresa de publicidade que assume toda a responsabilidade do que fôr dito. O orador será o sr. Medeiros e Albuquerque.

Das 8,45 ás 9 horas — Continuação do radio romance "As minas do Salomão" pelo consocio dr. Alvaro Rosas.

Das 9 horas em deante — Audição de piano das alumnas da professora d. Alcina Navarro, com o seguinte programma:

1) Teller: Plainte d'amor — Mlle. Idalina Peçanha Dias. 2) Martucci: Estudo de concerto — Mlle. Zilah Tavora. 3) Chopin: Valsa — Mlle. Yolanda Torres. 4) a) Albeniz: Servilha; b) Mendelssonh: Scherzo. — Mlle. Undine Lisboa de Albuquerque Mello. 5) Chopin: Estudo — Mlle. Carmen Teixeira. 6) Mendelssonh: Romance — Mlle. Regina Borges. 7) a) Albeniz: Tango; b) Heller: Feu follet — Menina Ornella Macedo. 8) Gluck: Alceste — Mlle. Alayde Miranda Fortes. 9) Itiberê: Sertaneja — Mlle. Beatriz Carvalhal. 10) Chopin: Estudos — Mlle. Alda Rosalda Cavalcanti. 11) Grieg: Dansa — Mlle. Cacilda Torres.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora in-...

CENTRO MEDICO DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

O Centro Medico da Policlinica de Botafogo realizou no dia 29 do mez de agosto, a sua sessão mensal, sob a presidencia do prof. Luiz Barbosa, secretariado pelos drs. Helio Lyrio e Rego Netto.

O expediente constou de trabalhos apresentados na secção de Clinica Medica, pelo dr. R. Pontual e na de Dermato-syphiligraphia pelos drs. Ferreira da Rosa e Rego Netto.

O primeiro trabalho do dr. R. Pontual referiu-se a um caso de *Impaludismo* que chamava a attenção pela symptomatologia atypica e por ter a doente contraido a molestia na capital, tendo o diagnostico clinico sido confirmado pelo emprego de medicamentos especificos que produziram optimos resultados. Commentaram essa communicação os drs. Helio Lyrio e Rego Netto.

Em seguida aquelle medico tratou das ulceras gastricas, apresentando a historia resumida de dois casos observados no serviço do prof. Silva Mello; um relativo a uma joven de 20 annos que tinha os symptomas classicos da affecção, havendo o regimen adequado dado logar a notaveis melhoras, que se accentuaram progressivamente, de modo a se encontrar a doente, após dois mezes de tratamento, completamente curada. Outro, de um doente de 39 annos de edade, que ha 5 annos, apresentára symptomas de ulceras, e, depois de seguir uma dieta impropria, foi obrigado a soffrer uma intervenção cirurgica. Passados 2 annos, após essa intervenção, principiou a notar sensação de plenitude gastrica que, desapparecia mediante a ingestão de alimentos. A suspeita de nova ulcera foi confirmada pelo Raio X.

Submettido o doente ao tratamento dietectico apresenta-se, no momento, symptomaticamente curado.

Analysando os dois casos relatados, o dr. Raul Pontual teceu considerações sobre a opportunidade do tratamento dietectico, sempre que não existam condições que indiquem a intervenção cirurgica. Citou os notaveis resultados da proteinotherapia pelo *Aolan* applicado por via intra-muscular no Hospital John Hopkins, nos Estados Unidos. Diz que 83 % dos casos tratados por este methodo apresentaram curas symptomaticas, não obstante o doente offerecer ao exame do Raio X a lesão original.

Refere-se tambem, elogiosamente, aos beneficios que o tratamento cirurgico póde trazer em muitos casos.

Na segunda parte do expediente o dr. Ferreira da Rosa, chefe do serviço de pelle e syphilis da Policlinica de Botafogo, apresentou uma observação valiosa sobre *Syphiloma hypertrophico diffuso do labio inferior*. Tratava-se de um individuo portador de uma infiltração molle do labio inferior, ha varios annos, sem perturbações funccionaes. O caso, que é raro, tornava-se mais interessante pelo facto de negar o paciente antecedentes...

Licenças nos Telegraphos

Por actos do ministro da Viação, foram concedidas as seguintes licenças, na Repartição Geral dos Telegraphos: seis mezes, a Mario Soares de Magalhães, Paulo Ferraz da Silva Souto e Marcos Ignacio de Andrade Silva; de tres mezes, a Durval Gomes, Edgard Campos de Macedo, Etelvino Lins de Albuquerque, Milton Murta Muia e José Ramos Filho, e de 40 dias, a Ary Soares da Silva.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, a 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nas terças, quintas e sextas-feiras de 11 ás 3 da tarde, os juros de apolices vencidos, aos possuidores seguintes: apolices nominativas, letras A até Z.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 da tarde.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas do 9º dia util: pensões reunidas, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 1ª classe, de E a Z; titulados da Carta Cadastral, e do Theatro Municipal e diaristas do Almoxarifado Geral.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Gomes; 2º soccorro, 1º sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Hugo. Folgam, os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Amanhã:

"Itajubá", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"American Legion", para Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"C. Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Iolito Tenorio de Albuquerque, Daniel Lopes de Carvalho, Carlos de Souza, Leopoldo Brugel, Antonio Telles de Castro e Souza, Carlos Pinto Coelho e Cordovil Carvalho Ribeiro; na 3ª: Antonio Joaquim de Oliveira, Adelino de Oliveira, José Pinho da Silva e Antonio Ayres Soares; na 4ª: Pedro Gomes, Tenorio da Silva, João Fernandes de Souza, José Perrin e Jorge Valeriano Pacheco; na 5ª: Hilario Tavares, Antonio Rodrigues Amaro, Mauricio Argente, João Coelho de Souza e Francelino José Ignacio; na 7ª: Domingos Rodrigues, Eduardo Espozzafumo, João Augusto de Paula, Paulo de Barros Lima, Luciano Azevedo e José Oliveira e Souza, e na 8ª: Waldemar Cavalcanti, Octavio Mendes Barbosa, Luiza Wents, Alberico José Antunes, José Martins Vieira, Manoel José Martins de Castro, Antonio Martins e Abino Luiz da Silva.

Mais uma circular do director dos Correios, sobre o serviço postal aereo

A's administrações postaes da Republica, o director geral dos Correios expediu a seguinte circular:

"Havendo a Compagnie Générale Aéropostale, reclamado desta Directoria contra o facto de persistirem alguns correios em rotular com a simples indicação "França" nas malas aereas destinadas a esse paiz, o que occasiona atrazo consideravel na distribuição da correspondencia ao chegar ao destino, chamo a attenção dos srs. administradores e agentes, cujas repartições executam o serviço postal aereo, para a portaria n. 602E|1ª, de 29 de março de 1928, já publicada no Boletim Postal do mesmo mez e anno.

Por essa portaria, apenas modificada pelas de ns. 62E|1ª, de 11 de outubro de 1928 e 21E|1ª, de 17 de abril ultimo, ficou indicado precisamente a inclusão da correspondencia nas respectivas malas, conforme o paiz de destino.

Recommendo, ainda, especialmente, a expedição para a França, cuja correspondencia deve seguir separada em duas malas: "Paris" — comprehendendo os departamentos do Norte; "Toulouse" comprehendendo os departamentos do Sul do paiz."

Duas companhias de transportes aereos com autorização para voar pelo littoral brasileiro

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições fazendarias haver o Ministerio da Viação resolvido outorgar, a titulo precario e de experiencia, á New York, Rio and Buenos Aires Line Inc., companhia norte-americana de transportes aereos, com séde em Nova York, Estados Unidos, autorização especial e temporaria, por prazo não excedente de um anno, para voar, em serviço internacional, pelo littoral brasileiro, com escala nas cidades de Belém, São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Natal, Recife, Aracajú, Maceió, São Salvador, Caravellas, Victoria, Campos, Rio de Janeiro, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

O ministro da Fazenda tambem declarou aos mesmos chefes haver sido outorgado autorização especial e temporaria á Pan-American Airways, Inc., sociedade anonyma de transportes aereos, com séde em Nova York, para voar, em serviço internacional, pelo territorio brasileiro.

O addido commercial francez e dois artistas portuguezes que chegam ao Rio

Ao amanhecer de hontem, fundeou na Guanabara o "Lipari", vindo de Marselha e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, elle atracou ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam á esta capital.

Dentre estes, figuram aos sr. E. de Seze, addido commercial francez: A. Chouele, dr. Celso Ferreira, Leopoldo de Lima e Silva e outros.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Não deram resultados satisfactorios as inscripções de hontem

Para a proxima corrida do Jockey-Club, foram hontem organizadas as seguintes carreiras:

Grande premio Antonio Prado Junior — 2.000 metros — 50:000$ — Pons, Ramuntcho, Cascabello, Vulcain, Middle West, Tinguá, Thompson, Coronel Eugenio e Spahis.

Premio Barata Ribeiro — 1.300 metros — 4:000$000 — Vallembrosa, Danubio, Hindú, Halo, Escoteiro, Reducto, Cavaradossi, Dynamite e Penderama.

Premio Xavier da Silveira Junior — 1.400 metros — 4:000$ — Euponie, Reverendo, Belliqueux, Mercador, Criticona, Warlock, Calliope, Rizière, Enredo, Avila e Monte Sarmiento.

Premio Pereira Passos — 1.400 metros — 5:000$000 — Jolba, Xingú, Urubú, Portugal, Caruará, Ursula, Urgente, Sinaia, Sem Prestigio e Gaúcho.

Premio Alnor Prata — 1.600 metros — 4:000$000 — Yára, Ronite, Pitanga, Kermesse, Tyta, Monarcha e Conductor.

Premio Carlos Sampaio — 1.600 metros — 4:000$000 — Oberon, Cupissura, Galaor II, Utinga, Urace, Uatapú e Umbú.

Para complemento do programma, ficam reabertas até hoje, ás 5 1|2 horas, as inscripções para as tres seguintes provas:

Premio Bento Ribeiro (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Batteur d'Or 56 kilos, Tea Service 56, Lugo 56, Garizin 55, Patife 55, Aldeano 54, Marouf 54, Ventajero 54, Congou 54, Trianon 53, La Flêche 52, Falucada 51, Epopéa 51, Tosca 50, Carbêre 50, Weston 49, Boyero 49, Negrinha 49, Bicó 49, Oreo 49, Fatusco 48, Carolino 48 e Samoun 48.

Premio Districto Federal (Reaberto nas seguintes condições) — 1.800 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: Jubilee 56 kilos, Dolly 55, Ultimatum 54, Electrico 54, Tiára 53, Rafale 53, Ballila 53, Gefahrlich 53, Scaulin 53, Cadum 52, Chuck 52, Enervante 52, Adriatico 51, Desejado 49, Percy 48, Lande Fleurie 48, Gais e Bonne 48, Capitan 47, Gentleman 47, Adios Amigo 47 e Gran Capitan 46.

Premio 20 de Setembro (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Tyranus 56 kilos, Tetuan 56, Cardito 56, Gentleman 56, Adios Amigo 56, Gran Capitan 55, Scalpel 55, Ibericó 54, Economo 54, Iberico 54, Val d'Orcé 54, Congo 53, Volador 52, Sugnanette 52, Stiles 51, Lugo 50, Batteur d'Or 50 e Tea Service 50.

O JULGAMENTO DA CORRIDA DE SABBADO ULTIMO

A penalidade applicada ao jockey J. Canales

A commissão de corridas do Jockey-Club reunida para julgamento da ultima reunião, resolveu ordenar o pagamento dos premios e multar em 200$000 o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 161 do codigo no premio Maranguape.

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Os jornaes que occupam as principaes collocações

São os seguinte os jornaes que, com o resultado da corrida do domingo ultimo, occupam as principaes collocações na Taça Condessa Paulo de Frontin:

	Primeiros	Pontos
1 Diario Carioca	135	237
2 Correio da Manhã	141	237
3 A Esquerda	137	236
4 A Manhã	138	236
5 Rio Sportivo	150	223
6 O Jornal	117	214

A SEGUNDA DERROTA DE UGOLINO, EM S. PAULO

Como o filho de Olivenza correu no decimo premio eliminatorio

Decimo premio Eliminatorio — (Productos nascidos no Estado desde 1º de julho de 1926) — 10:000$000 — 1.700 metros. Famoso, masculino, zaino, 3 annos, por Miau e Sans Dissou, de propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, jockey Salustiano Baptista, 55 kilos . . . 1º

Andes, G. Greme, 55 ks. . . 2º

Ian, A. Molina, 55 ks. . . 3º

Ubala, M. Perez, 53 ks. . . 0

Ugolino, G. Guerra, 56 ks. . 0

Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos. Tempo, 111 3|5 segundos.

Ugolino, Andes, Ian, Ubala e Famoso, seguem nessa ordem. Na recta opposta Andes e Ian avançam rapidamente e atacaram Ugolino, que resistiu até pouco antes da entrada da recta final, onde foi atropelado completamente, passando para a rectaguarda. Andes, perseguido por Ian entrou na recta final; parecia que a victoria do filho de Teatiferro já estava garantida, quando Famoso em violenta entrada passou por Ian e emparelhou com o pilotado de Greme, que corria descuidadamente, certo do triumpho. Atacado inopinadamente o habil "freno" argentino, tentou reagir, mas em tempo, sendo Andes batido em cima do vencedor por diminuta differença. Ian foi terceiro e a parelha do Stud Expedicto fechou a raia.

NA CAPITAL PAULISTA

Resoluções da directoria e da commissão de corridas do Jockey-Club

Na reunião semanal da directoria do Jockey-Club de São Paulo, realizada ante-hontem, foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

approvar a dotação dos premios constantes do projecto de programmas elaborado pela commissão de corridas para a reunião do proximo domingo dia 15 do corrente;

conceder ao sr. F. Deldoque a demissão por elle solicitada, de socio do Jockey-Club;

acceitar para socio do Jockey-Club o sr. Gastone Tonelli.

Reunida para julgar a corrida de domingo ultimo no Hippodromo da Mooca, a commissão de corridas resolveu o seguinte:

conceder matriculas de proprietarios aos srs. Nevio Barros Fagundes e dr. Brasilino Vaz de Lima Junior e mandar registrar as côres pelos mesmos adoptadas para distinctivo de suas coudelarias;

consentir que os cavalleiros Valdemar de Oliveira, José Candido da Silva e José Firmiano passem a trabalhar sob as ordens dos entraineurs Manoel Figueiredo, Manoel O. Branco e Alexandre Mariani, respectivamente;

autorizar a renovação da matricula do cavalariço Edgard M. de Oliveira, para servir ao entraineur Atalba Moreira; e

consentir que o aprendiz José Firmiano passe a prestar os seus serviços ao entraineur Alexandre Mariani.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O cancellamento da pena imposta a C. Gomez, no Uruguay

Espera-se que chegará hoje a communicação official do Jockey-Club do Uruguay á sociedade congenere desta capital do cancellamento da penalidade imposta ha annos a C. Gomez, pelos commissarios de corridas do hippodromo de Maroñas. Temos motivos para acreditar que o nosso Jockey-Club, assim informado, não se recusará a conceder a necessaria matricula áquelle jockey. Neste caso é possivel que C. Gomez seja o piloto de Cascabello no grande premio Antonio Prado Junior. Nessa espectativa, o filho de Pronostico vem sendo trabalhado por aquelle profissional, que tem tido dos exercicios do pensionista do entraineur Paulo Rosa a melhor impressão.

Haverá hoje exercicios na pista gramada

Foi hontem deliberado pela commissão de corridas do Jockey-Club que hoje haverá exercicios na pista gramada. Deverão tomar parte nesses trabalhos todos os concorrentes do grande classico do proximo domingo, com excepção de Cascabello. O crack Vulcain que nestes ultimos dias tem trabalhado apenas de galopão, fará o exercicio mais forte depois do seu fracasso no grande premio Jockey-Club.

Varios cavallos esperados hoje de São Paulo

São esperados hoje da capital paulista Xaréo, Viola Dana e tres potros de criação do coronel Juliano Martins de Almeida da turma que fará sua estréa no proximo anno. Todos esses animaes serão confiados ao entraineur Americo de Azevedo. Até o fim desta semana chegarão da mesma procedencia alguns pensionistas da Caudelaria Cresci, entre os quaes Andes, Galáor II e Agenda.

O cavallo Tetuan foi registrado com nome differente

O cavallo Tetuan, chegado ha poucos dias da capital uruguaya para nas nossas pistas defender a jaqueta do sr. Cipriano B. de Castro; foi hontem registrado no stud-book com o nome de D. Suarez, como uma "palliada homenagem" ao seu importador, o jockey D. Suarez. O filho de Windsor, que é um cavallo claro e de pequena estatura, parecendo muito com Calepino, agradou a todos que o viram hontem, quando passeava na pista.

FOOTBALL

O BOLOGNA F. C. DERROTOU O SCRATCH PAULISTA, HONTEM, POR 3 x 1!

Esse resultado era inesperado?

Perguntamos ao leitor amigo: esperava a derrota do scratch paulista na frente do team campeão da Italia? Creio que a maior parte dos entendidos não devia esperar, francamente, porque o scratch paulista jogando em São Paulo, é sempre um adversario difficil de se vencer.

Entretanto, pelo que tivemos occasião de ler nos jornaes de São Paulo, surprehendeu-nos muito a figura do Bologna jogando contra o Palestra. E, muito especialmente, nos chamou a attenção, este seguinte topico, dos nossos prezados collegas da "Gazeta":

"O Bologna teve um feliz reapparecimento em São Paulo, após sua excursão pelos campos do Prata. O resultado final, do prelio de hontem, não lhe foi totalmente favoravel, mas a sua actuação de conjunto confirmou-nos as boas referencias que havia da critica argentina e uruguaya. Todos os que estiveram no Parque, hontem, viram que o conjunto visitante melhorou consideravelmente.

Com franqueza, os bolognezes mereciam a victoria como, aliás, mereceram nas derrotas precedentes. Sua actuação, hontem, foi harmoniosa, correcta, deixando os jogadores da sua defesa as jogadas illicitas — technica viva e desenvoltura como não esperavamos.

Emfim, o Bologna jogou hontem ao Palestra, sua melhor partida da temporada brasileira. Gostamos tambem da sua disciplina."

Deduzimos deste commentario, que o Bologna poderá perfeitamente fazer contra o scratch paulista, a figura brilhantissima que fez hontem, vencendo-o pelo score de 3x1 e tirando a sua fórra do primeiro jogo em que perdeu pelo score de 6x4.

FOOTBALL COMMERCIAL

Em prosseguimento ao seu campeonato a F. A. B. A. C. fará realizar no proximo sabbado dia 14 os seguintes jogos:

SERIE COMMERCIAL

Wilson Sons F. C. x Sul America F. C. — Campo do Syrio Libanez. Juiz do Banco do Brasil A. A. Representante, Christovam Machado.

Janowitzer Wahle x Costeira F. C. — Campo do Tradição Nacional. Juiz do Banco Commercio Industria F. C. Representante, Jayme Cunha do City Bank.

SERIE BANCARIA

Banco Commercial F. C. x Expresso Federal A. A. — Campo do Andarahy A. C. Juiz do America Fabril F. C. Representante, Segadas Vianna da Leopoldina.

Resultado dos ultimos jogos realizados:

Sul America x America Fabril — Vencedor Sul America 5 x 3.

Costeira F. C. x Leopoldina A. A. — Vencedor Leopoldina Ray. A. A. 3 x 1.

Janowitzer Wahle x Wilson Sons F. C. — Vencedor Wilson Sons 4 x 0.

OS TEAMS DO S. C. BRASIL VÃO TREINAR AMANHÃ

No campo da Praia Vermelha, será realizado amanhã, ás 4 horas da tarde, um treino entre os amadores dos primeiros e segundos teams do S. C. Brasil para o qual, o director sportivo desse club solicita o comparecimento no local e hora acima mencionados de todos os amadores effectivos e respectivos reservas.

O reapparecimento do Bologna entre nós

O campeão italiano para obter uma desforra com os cariocas, precisa vencer amanhã o scratch «B»

A équipe do Bologna F. C. que enfrentará amanhã, á noite, o scratch B da Amea.

O scratch "B" da AMEA está subindo de cotação.

Ante-hontem conseguiu a sua segunda victoria internacional e consecutiva sobre teams estrangeiros e parece disposto a não permittir que o Bologna Football Club jogue a desejada revanche com o scratch "A" que o venceu em fins de julho p. p., quando se apresentou pela primeira vez na America do Sul, vindo directamente da Italia.

Está invencivel o scratch "B", por emquanto, mas no match de amanhã as coisas não são tão faceis como das outras vezes, naturalmente, porque o Bologna é bem melhor, não só do que o Victoria, como do que o Torino.

O team campeão da Italia está vivamente empenhado em rehabilitar-se perante o publico brasileiro e nesse proposito, vae jogar a partida de amanhã com o desejo — que é uma necessidade — de vencer para conquistar o direito de tornar a encontrar-se com o authentico scratch carioca.

OS ITALIANOS E A CRITICA ARGENTINA

A revista sportiva de Buenos Aires "El Grafico", insere em um dos seus numeros de agosto p. p., alguns commentarios interessantes, a respeito do valor dos dois teams italianos que visitam actualmente a America do Sul.

Pela opportunidade e interesse que despertam, merece uma transcripção, o seguinte trecho de uma chronica muito minuciosa. Diz "El Grafico" — Não podiamos esperar, depois das muitas comprovações, effectuadas, uma surpreza do valor do Bologna nem dos seus aspectos technicos, mas para sermos sinceros, precisamos dizer que a impressão que nos produziu foi muito agradavel, excedendo ao que previamos, que "nos haviam dito" e do que imaginavamos pelos seus contrastes no Brasil.

Equivale, mais ou menos ao Barcelona, pela boa collocação dos seus homens, que parecem responder a uma mesma disciplina de entreinamento e pela tactica de jogo, que sendo um termo médio entre a ingleza e a nossa, é menos ordenada que aquella e mais lenta e menos complexa que a nossa.

Nos matchs realizados, já dissemos que a defesa e o ataque tem altos e baixos. Comtudo sempre pudemos observar que o triangulo de defesa do Bologna, é inferior ao do Torino, emquanto os médios e os forwards do Bologna constituem uma força, evidentemente superior aos torinenses.

Apresentando um jogo mais correcto e vistoso, com mais ordem e tactica, facil é deduzir, que a impressão geral da critica e dos torcedores haja estimado que o Bologna é mais team que o Torino e que conquistou uma sympathia maior, deixando, em definitivo, um saldo favoravel para o campeão da Italia, que justifica perfeitamente as honras da sua classificação."

AMANHÃ A' NOITE

O annunciado match internacional será amanhã á noite no Stadium do Fluminense Football Club. Tem-se observado, geralment, nas rodas sportivas, maior interesse por este jogo do que pelos anteriores. A razão é forte. O Bologna apezar de vencido, aqui, deixou dos seus recursos e da sua technica, uma impressão muito boa. E' natural que os bons apreciadores de football queiram vel-o de novo jogar.

IMPOSSIVEL JOGAR DOMINGO

Em virtude da absoluta impossibilidade de conseguir o retardamento da partida do transatlantico "Duilio", das 14 para ás 18 horas, o Botafogo resolveu que o segundo match do Bologna Football Club nesta rapida temporada não seja mais domingo como estava anteriormente marcado e sim, sabbado proximo, á noite, tambem no Stadium do Fluminense Football Club.

O adversario brasileiro do Bologna para esse match de sabbado depende, como se sabe, do resultado do match de amanhã, com o scratch "B". Se o Bologna vencer o scratch "B", jogará com o scratch "A".

ESCOLHIDO O JUIZ PARA AMANHÃ

A directoria do Botafogo Football Club convidou para juiz do match nocturno de amanhã, entre o Bologna e o scratch "B", da AMEA, o sr. Carlos Martins da Rocha, nome dos mais acatados entre os melhores juizes do Rio de Janeiro.

OS ADVERSARIOS DE AMANHÃ

Os teams devem jogar amanhã, á noite, com as seguintes organizações:

Italianos:

Gianni — Gasperi — Monzeglio — Genovesi — Baldi — Pitto — Constantino, — Bussini — Banchero — Magnozzi — Muzzioli.

Cariocas:

Amado — Brilhante — Italia — Hermogenes — Fausto — Molla — Tinduca — Bahiano — Ladisláo — Preguinho e Celso.

UM JOGADOR NOVO PARA O RIO

O fullback Gasperi, não póde jogar no Rio quando o Bologna estreou em nossa capital.

"El Grafico" de Buenos Aires, fez desse jogador as seguintes referencias: — "Gasperi é o melhor dos fullbacks italianos não só pelo que faz, pelo team senão porque tem mais recursos de tirada e as suas rebatidas são mais energicas.

NOTA OFFICIAL DA THESOURARIA DO BOTAFOGO

Realizando-se amanhã, dia 12 do corrente, ás 9.30 da noite no Stadium do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, a competição internacional de football entre o *team* do Bologna Football Club, campeão absoluto da Italia e o *scratch* Carioca de Football a thesouraria do Botafogo Football Club, avisa aos srs. associados que o ingresso será exclusivamente pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez de setembro corrente, pagando as senhoras que os acompanharem o preço fixado para as archibancadas, ou sejam 6$000 por pessoa.

Para os senhores socios será reservada a parte das archibancadas situada junto ás cadeiras numeradas e a entrada se fará pelo portão n. 3 da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 19 horas e as bilheterias funccionarão desde ás 17 horas.

Serão cobrados os preços seguintes:

Cadeiras numeradas, 15$000 — Archibancadas, 6$000 — Geraes, 4$000.

As cadeiras numeradas já se acham á venda nas seguintes casas:

Papelaria Dias Guimarães, — rua 1º de Março n. 37 e Casa Sportman, Rua dos Ourives numero 25.

O GRANDE FESTIVAL DE CARIDADE NO VASCO DA GAMA

Realiza-se no proximo dia 15 no stadium do C. R. Vasco da Gama o grande festival sportivo organizado em beneficio dos serviços dentarios de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba com o concurso da Marinha de Guerra, das academias superiores e de entidades sportivas.

Para facilitar a venda das entradas na proxima quinta-feira, grupos de srtas. e academicos, chefiados por professoras percorrerão as ruas da cidade offerecendo-as ao povo que certamente saberá levar na devida conta esse bello gesto.

As entradas custam apenas 1$000 e o programma da festa está organizado de fórma a constituir um facto inédito nos annaes do sport.

S. CHRISTOVÃO A. C.

A directoria do S. Christovão Athletico Club, em sessão administrativa realizada segunda-feira, ultima, deliberou:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Agradecer á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, ao Olaria Athletico Club e á Associação Athletica Portugueza, desta capital, as felicitações enviadas pela conquista do Campeonato de Basket-Ball;

c) — Agradecer as congratulações do Olaria Athletico Club pela eleição do dr. José Maria Castello Branco, para presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos;

d) — Agradecer ao C. Sportivo de Equitação e ao Goytacaz F. Club (Campos), a communicação da eleição e posse de suas directorias;

e) — Approvar as negociações entaboladas pelo vice-presidente em exercicio, "ad-referendum" da directoria, para a realização domingo proximo, 15 do corrente, de um jogo interestadual com um club do Estado de São Paulo;

f) — Officiar á illustrada redacção de "A Noite", congratulando-se pela inauguração de seu magestoso edificio;

g) — Officiar ao Club de Regatas Flamengo, felicitando-o pelo brilhante e inconfundivel triumpho no Campeonato carioca de Athletismo;

h) — Exarar em acta um voto de louvor á equipe de Tiro, pela brilhante actuação no campeonato deste anno;

i) — Convocar uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para o dia 16 do corrente, ás 8 horas, para eleição do presidente e interesses sociaes.

A EDUCAÇÃO PHYSICA EM SÃO PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — Iniciou-se hoje, ás 2 horas da tarde, na praça de sportes do C. A. Paulistano, a demonstração de cultura physica em que toma parte uma turma de 108 homens, pertencentes a varios corpos desta região militar.

A Força Publica e a Guarda Civil realizarão exercicios de gymnastica em conjunto.

O general Astimphilo de Moura, commandante da região militar, convidou, pessoalmente, o presidente do Estado para a festa. Espera-se tambem o comparecimento dos secretarios do governo, do chefe de policia, do sr. Pires do Rio e demais autoridades federaes e estaduaes.

ASSEMBLÉA GERAL NO FLAMENGO

Communico para os devidos fins, que de accordo com os Estatutos Sociaes, art. 38 paragrapho 4º "in fine" fica convocada (em 1ª convocação), a assembléa geral deste club, para reunir-se, sexta-feira, 13 do corrente, ás horas, na séde da rua Paysandu', afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos no Conselho Deliberativo;

b) — Interesses geraes

OS INTERESTADUAES NO NORTE

Natal, 10 (A. B.) — O quadro pernambucano do America F. C., que aqui veiu jogar hontem, tendo sido derrotado pelo score de 3 x 1, partiu para Recife pelo "Itanagé".

Os jogadores recifenses tiveram festivo bota-fóra.

O COMBINADO PELOTENSE VENCEDOR

Porto Alegre, 8 (Retardado) — (A. A.) — No match realizado hontem entre o combinado pelotense e o Club Americano, venceu o primeiro pela contagem de 1 x 0.

TENNIS

A FESTA DO TIJUCA TENNIS

A festa mensal de Setembro desta elegante sociedade terá logar sabbado proximo, dia 14.

No domingo, dia 15, haverá, como de praxe, mais uma manhã dansante.

Ainda este mez o Tijuca dará uma Noite do Violão, com o concurso do apreciadissimo Bando de Tangarás, do qual fazem parte o popularissimo Almirante, Alvaro Miranda Ribeiro, Carlos Braga e Henrique Brito.

Até o inicio da remodelação da séde social, o Tijuca Tennis Club fará realizar manhãs-dansantes todos os domingos.

NATAÇÃO

UMA NOTA DO NATAÇÃO E REGATAS

O sr. director de natação, avisa aos nadadores "jagunços" que desejam aperfeiçoar seus estylos de nado para a proxima temporada, que se acha a disposição dos mesmos na séde social e aconselha a todos os que desejam aprender a nadar a procurarem os instructores, que se acham na garage do Club todos os dias, das 6 ás 7 horas da manhã.

Athletismo

PREPAREMO-NOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Terminada a disputa do Campeonato da cidade é de toda conveniencia a A.M.E.A. não descurar do preparo da équipe carioca para o proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo.

Não é sómente a responsabilidade de entidade dirigente dos sports terrestres na capital da Republica, que pesa sobre a A. M. E. A. Ha outra ainda maior que é a de ser essa entidade a detentora do Campeonato do anno passado, quando as suas côres obtiveram retumbante victoria sobre a Federação Paulista de Athletismo, a mais forte concorrente do certamen nacional e que vinha, desde a sua instituição, detendo o titulo maximo do Athletismo brasileiro.

Já vão bem adeantados os treinos dos paulistas; os jornaes publicam diariamente telegrammas de resultados os mais auspiciosos, obtidos nesses ensaios. E' evidente que a turma paulista vem com redobrando desejo de tirar uma desforra da derrota que soffreu em 1928, havendo mesmo quem ache ser coisa facil o triumpho da Federação Paulista no proximo Campeonato. Taes prognosticos são, porém, prematuros pois, se S. Paulo tem os seus bons elementos nas provas de lançamentos e saltos, nós dispomos de uma optima turma de corredores para todas as distancias, o que vem equilibrar as forças dos mais fortes concorrentes ao proximo Campeonato.

A Associação Metropolitana não póde protelar o inicio dos treinos e a consequente selecção da representação carioca no proximo certamen maximo.

BOX

Schmeling terá mesmo que lutar com Phil Scott

Phil Scott (a direita), em companhia do seu "sparring partner" Eddie Steele.

Nova York, agosto de 1929. — Tudo indica que Max Schmeling depois de uma longa serie de negaças de toda a natureza, terminará lutando com Phil Scott.

Assim, pelo menos, pensa o empresario Humberto Fugazy, que, por signal, já annunciou o match para setembro proximo.

Não se comprehendia a attitude do allemão recusando-se a cumprir um contrato simplesmente porque fôra assignado pelo seu antigo "manager", o que levou a commissão de box de Nova York a impedil-o de actuar no Estado emquanto não enfrentasse Phil Scott.

Por isso, não lutará mais com Jack Sharkey em Detroit para disputa do campeonato mundial, que será decidido entre Sharkey e Tommy Loughran em setembro.

Parece que a questão referente ao "manager" foi apenas um pretexto para Schmeling se furtar ao encontro com Phil Scott, cuja habilidade poderia inutilizar-lhe as pretensões que vem alimentando desde a sua chegada nos Estados Unidos.

Effectivamente, Phil Scott foi infeliz na sua estréa entre nós, mas é fóra de duvida que póde vencer a maioria dos expoentes do pugilismo contemporaneo.

Ao chegar nos Estados Unidos Phil Scott perdeu por k. o. para Knut Hansen, mas convém lembrar que essa derrota foi, até certo ponto, o resultado da má orientação seguida nos seus treinos, durante os quaes adoptou os methodos praticados na Inglaterra.

Posteriormente, entretanto, impoz-se a Monte Munn, vencedor de Campolo, Pierre Charles e Roberto Roberti, "dobrado" até no nome. O encontro com Johnny. Risko terminou com a victoria do austriaco, mas a opinião de grande parte dos chronistas de box, que o assistiram foi favoravel a Phil Scott, que se viu, assim, privado de uma victoria liquida.

Como se sabe, Tom Heeney conta uma victoria sobre Risko e foi essa façanha, principalmente, que o elevou a "challenger" de Tunney. Pois bem, Phil Scott castigou muito mais Johnny Risko do que Tom Heeney. Não é só: no 7º round Risko attingiu-o com um uppercut nada menos de 7 pollegadas abaixo do cinturão. Foi um foul evidente, mas, nem por isso o referee o desclassificou.

Comquanto inteiramente desorientado, Phil Scott levantou-se e ganhou o round, a exemplo do que, praticamente, aconteceu em todos os outros.

Numa entrevista concedida em Londres, Phil Scott queixou-se da parcialidade dos juizes americanos em geral. Ha, é claro, injustiça nessa accusação, mas não se poderia negar que o pugilista inglez foi prejudicado num encontro durante o qual se mostrou superior ao adversario desde o primeiro até o ultimo round.

Se Phil Scott vencer Max Schmeling o que tem a fazer é enfrentar George Godfrey, porquanto se conseguir impor-se ao negro, ninguem mais lhe poderá negar o direito de considerar-se candidato ao campeonato de peso pesado.

Godfrey é o espantalho de todos os pugilistas de grande relevo, mas Phil Scott sempre preferiu adversarios perigosos.

XADREZ

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Acham-se abertas na secretaria da Federação Brasileira de Xadrez, á rua Uruguayana numero 3, 2º andar, todos os dias uteis das 5 ás 7 horas, até 30 do "torneio inter-clubs por equipes de 1ª e 2ª categorias para campeonato do Districto Federal". Os clubs filiados devem enviar a relação dos jogadores e reservas componentes de suas equipes e pagar a taxa de inscripção de 10$000 por jogador effectivo. As equipes são constituidas de 5 jogadores de cada categoria. Os clubs não filiados, que quizerem tomar parte no campeonato, devem requerer sua filiação com urgencia, e uma vez acceitos, pagar a taxa de filiação na importancia de 50$000 annuaes e 10$ pela inscripção de cada jogador effectivo.

Impressões de uma visita á «Escola de Educação Physica da Marinha»

(Especialmente para a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro pelo professor F. Espocel)

Os dirigentes da Escola de Educação Physica da Marinha têm promovido visitas ás pessoas que, no nosso meio, se interessam por esse grande problema que, com o ser biologico e humano, é altamente patriotico e nacional.

Essas visitas são frutos da benemerita iniciativa que teve o ministro da Guerra, procurando a collaboração dos entendidos para uma solução geral da importante questão da educação physica dos brasileiros.

Já causára excellente impressão a visita feita á Escola de Sargentos na Villa Militar. Excellente tambem foi a impressão que deu á visita feita na ultima sexta-feira á Escola de Educação Physica da Marinha, installada na Ilha das Enxadas.

Quando o ministro da Guerra reuniu em seu gabinete um grupo de entendidos para estudar a solução do problema, foi proposto que se visse o que já haviam feito, entre nós, a Escola de Sargentos do Exercito e a Escola de Educação Physica da Marinha.

Compareceu a essa reunião o commandante Jair de Albuquerque, um dos organizadores maiores da ultima instituição. Esse bravo official conservou-se calado, e o resultado colhido da visita de sexta-feira, mostrou que elle é um homem de acção, que age muito, pouco fala e nada proclama. *Res non verba*.

Pela insinuação patriotica e esclarecida de um grupo de jovens officiaes, organizou-se em 1915 na Marinha, sem notaveis recursos superiores e officiaes, uma instituição para apurar com methodos scientificos e racionaes o physico dos marujos, dando-lhes força, agilidade, resistencia para os arduos mistéres do servidor da patria no tempo indesejavel da guerra; logo a seguir teve-se a intuição da necessidade de se crear uma escola de monitores, que iriam transmittir e espalhar entre as forças da Marinha, onde ellas se encontrassem, em todo o Brasil, os ensinamentos e o estimulo para a boa pratica dos exercicios physicos.

Desde 1915, pois, que esse trabalho, se vem desenvolvendo.

A' visita da ultima sexta-feira, compareceram, entre outras pessoas, o dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.; dr. Castello Branco, presidente da A. M. E. A.; escriptor Coelho Netto, dr. Leite de Castro, dr. Aluizio Tavora, dr. Antunes de Figueiredo, major Ariovisto Rego, dr. Horacio Verne e Oldemar Niemeyer e muitas outras pessoas e varios officiaes, cujos nomes não retivemos.

Entre os que acompanharam os visitantes via-se tambem o commandante Lemos Bastos, bravo commandante do submarino "Humaytá", que aqui aportou numa viagem "record", e que foi antigo director e alma viva da Liga de Sports da Marinha, que superintende, disciplina e orienta a pratica dos desportos entre os marujos da nossa esquadra.

O curso da Escola consta de uma parte fundamental, theorico-pratica, e uma parte de applicação, pratica e technica.

Preside integralmente em todo curso o espirito de *ensinar a ensinar*. A Escola procura realmente formar monitores para organizar e transmittir em todas as guarnições o systema e os conhecimentos para o melhor apuro do physico de nossos marujos. E', pois, uma Escola Normal de Educação Physica.

A parte inicial do curso é consagrada ao repasse e aperfeiçoamento dos conhecimentos de Arithmetica, Geographia e Historia do Brasil, indispensaveis a quem se destina ao mistér de monitor.

Em seguida, o alumno passa a obter os conhecimentos indispensaveis e sufficientes de anatomia e physiologia para a comprehensão da razão de ser, da utilidade, do alcance, do modo de melhor escolher os differentes exercicios para a saude em geral, para o melhor resultado, para fins correctivos.

Se nos fosse permittido um reparo, proporiamos que fossem augmentadas as noções de hygiene fornecidas no curso, a qual mereceria mesmo ser ensinada numa disciplina autonoma. A hygiene, actualmente, deve ser ensinada no curso primario e um conhecimento mais perfeito dessa ordem de conhecimentos deve ter um monitor de educação physica.

Uma das coisas que logo chamam a attenção no curso é o methodo raciocinado pelo qual elle se realiza. O alumno aprende a raciocinar (o que desenvolve a intelligencia) e a transmittir seus conhecimentos com clareza e precisão, embora com simplicidade.

Foi uma agradavel impressão colhida, a de se verificar a dialectica perfeita de que usavam os alumnos, qualidade apreciavel a quem vae ensinar; tambem louvavel era o modo raciocinado pelo qual desenvolviam os alumnos pequenos calculos para apurar as condições do indice de vitalidade, de robustez, para indicar a natureza dos exercicios convenientes, para apurar as deficiencias physicas de um alumno, etc., etc.

E' demonstrada na Escola de Educação Physica da Marinha a necessidade imprescindivel de um biologista, e ainda melhor de um medico na organização do ensino e na pratica da cultura physica.

A E. de E. P. da M. dispõe na pessoa do dr. F. Baptista de um collaborador competente e dedicado, que se encarrega do ensino da anatomia e da physiologia, do exame physico e medico propriamente do alumno do ensino pratico do preenchimento das fichas, etc.

Dois technicos estrangeiros dão o valor de sua collaboração: o professor Abita, italiano, que aos alumnos incute bem a differença entre educação e cultura

physica, que orça mais ou menos pelo que distingue a theoria e a pratica do assumpto.

Além da parte especulativa o professor Abito dirige praticamente os exercicios fundamentaes, correctivos, e alguns de applicação, como a esgrima.

Outro technico é o dr. Robert Fowler, que ensina athletismo e natação, com sua methodologia e estylo.

O alumno pratica o exercicio athletico importando-se menos com o resultado, do que com o estylo, o exercicio, o "como" e o "porque" da technica adoptada. [illegible]

Realiza tambem, com estylos, todos os modos de natação, com exercicios de salvamento de afogado [illegible]

O alumno aprende a ensinar a nadar a um principiante, a saltar da prancha, etc.

[illegible]

REMO

UM RAID DE RESISTENCIA

Porto Alegre, 9 (A. A.) — Seis remadores pertencentes ao Club de Natação e Regatas da cidade de Pelotas, realizaram no "gig" [illegible], um raid de Pelotas até a cidade do Rio Grande.

CENTRAL DO BRASIL

[illegible]

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

[illegible]

Noticias da Viação

[illegible]

Noticias da Guerra

[illegible]

Na Prefeitura

[illegible]

Gravemente queimada falleceu no Prompto Soccorro

[illegible]

INDICADOR

GARAGE MONUMENTAL

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no prazo de 15 dias, a partir de 3 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Coronel Rangel ns. 106, 124, 218, 248 e 259; rua Felippe Cardoso n. 75; rua da Estação ns. 7, 22 e 37; rua Lima Fonseca n. 14; rua Pedro Telles n. 38; rua Albano n. 68; rua Virginia Vidal n. 22; rua Barão n. 78; rua Pereira de Figueiredo n. 50 e 91; rua Domingos Lopes n. 108 e 300; rua Elisa da Fonseca n. 54; rua Capitão Menezes n. 172; rua Barros Alarcão ns. 18 e 32; rua Baroneza n. 63; rua Araujo n. 16; rua Bernardo de Vasconcellos n. 434; rua Antonio Badajós ns. 5 e 53; Travessa Matheus Silva n. 24, casa XXIII; Largo do Tanque n. 5; Caminho da Freguezia n. 1098; Estrada Marechal Rangel n. 48; Estrada da Pedra n. 127; Estrada do Portella n. 103; Estrada de Santa Cruz ns. 52, 472-A, e 504; Estrada da Freguezia ns. 12, 16, 82, 415 e 658; Estrada Henrique de Mello n. 281-A; Estrada do Moraes n. 145; Estrada do Páu Ferro n. 28; Estrada S. Pedro de Alcantara ns 16 e 617; Estrada do Queimado n. 168 e Estrada Rio-São Paulo n. 301.

DECLARAÇÕES

POLITICA FLUMINENSE

Convido os directores municipaes do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro a indicarem o seu respectivo delegado para representa-os na reunião geral que se deve realizar em Nictheroy, no dia 11 de Setembro futuro, para eleger a nova commissão executiva do Partido e manifestar-se sobre a indicação de candidatos á successão presidencial da Republica no futuro quatriennio.

O "Diario Carioca" publicará opportunamente a designação do local e da hora da reunião.

Campos, 24 de Agosto de 1929. — Pela Commissão Executiva — João Guimarães. — Rua do Sacramento n. 38, Campos.
B 20831

AGRADECIMENTO

Exmo. Dr. Mario de Mello

Não ha palavras que possam transmittir a admiração, o jubilo e a gratidão que transbordam de um coração de mãe, que vê voltar á saude uma filha estremecida.

A minha filha Cinira era uma martyr no soffrimento, mas graças á pericia, bondade, dedicação e desinteresse do dr. Mario de Mello, muito digno medico operador da conceituada — Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto — acha-se ella depois da delicada operação a que ali se submetteu, restabelecida dos seus crueis padecimentos.

Que Deus recompense e cubra de bençãos ao benemerito Dr. Mario de Mello, são os votos da mãe agradecida.

Viuva ADELAIDE OLIVEIRA. — Rio, 11 de Setembro de 1929.
(B 23510)

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da Sra. Presidente, convido a todos os Srs. Socios quites para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se quinta-feira, 12 do corrente, ás 16 1|2 horas, á rua S. José, 106 — 3º andar, para eleição de cargos vagos e organização de commissões. — Iveta Ribeiro, Secretaria geral. (B 24150)

A' PRAÇA

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA RIO BRANCO

J. R. de Oliveira & Cia., estabelecidos á Rua de S. José, 42, communicam á praça, aos seus freguezes e amigos que de accordo com o contracto registrado na M. Junta Commercial em 9|8|929 sob o n. 115.079, se retirou da firma o seu antigo socio Elpidio Lopes do Couto pago e satisfeito de seus haveres e passando a socio de industria o seu antigo interessado Snr. José Martins Barbosa, continuando sob a mesma razão social e o mesmo ramo de negocio.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1929. — José Rodrigues de Oliveira — José Martins Barbosa.

Confirmo — Elpidio Lopes do Couto (B 24132)

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos Ferreira Villas Bôas

(FALLECIDO NO PORTO — PORTUGAL)

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares da firma Villas Bôas & Cia., convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que por alma de seu bom chefe e amigo CARLOS FERREIRA VILLAS BÔAS, fazem celebrar no altar de N. S. das Dôres da Egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já, summamente gratos, a todos aquelles que se dignem comparecer a este acto. (B. 23429)

Carlos Ferreira Villas Bôas

Fallecido no Porto-Portugal
Missa de 7º dia

FRANCISCO FERREIRA VILLAS BÔAS e familia, ANTONIO DA SILVA DUARTE e familia, suas irmãs, cunhados e sobrinhos (ausentes), compungidos com o passamento de seu querido irmão, cunhado e tio CARLOS FERREIRA VILLAS BÔAS, convidam seus parentes, amigos e demais pessôas de suas relações para assistirem á missa que por alma do saudoso extincto, mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas e desde já, agradecem a todos os que comparecerem a este acto de piedade. (B 23364)

Carlos Ferreira Villas Bôas

Fallecido no Porto-Portugal
Missa de 7º dia

VILLAS BÔAS & Cia., profundamente consternados e pezarosos com o prematuro fallecimento de seu socio e bom amigo CARLOS FERREIRA VILLAS BÔAS, convidam seus amigos, parentes e demais pessôas de suas relações, a assistirem á missa que por alma do saudoso extincto, mandam celebrar no altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que, antecipadamente se confessam agradecidos. (B. 23365)

Senador Olegario Pinto

Antonietta Pinto Pedemonte, Oscar Pedemonte e Luiza da Silveira Pinto, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, pelo passamento de seu saudoso pae, sogro e irmão, que será celebrada no Altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, 12 corrente, ás 10 horas. (B 24110)

Dr. Luis Barbedo Possolo

O marechal Olympio Fonseca e sua esposa d. Albertina Barbedo da Fonseca, convidam a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel filho, de criação, DR. LUIS BARBEDO POSSOLLO, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (B 22514)

Dr. Luis Barbedo Possolo

Maria Luiza Barbedo Possollo, viuva do capitão de mar e guerra Nicolau Possollo, seus filhos, noras e netos, convidam a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio DR. LUIS BARBEDO POSSOLLO, serão celebradas amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (B 22514)

Adelaide Jacy de Oliveira e Eurico Jacy Monteiro de Oliveira Junior

Seus inconsolaveis paes, irmãos e demais parentes, ainda uma vez agradecem, commovidos, as provas de amizade de que foram objecto por occasião da perda desses entes queridissimos, por alma dos quaes fazem celebrar missa amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 24133)

Joaquim A. de Mattos Guimarães

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Seus filhos mandam rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para o que convidam os demais parentes e amigos para assistirem este acto de nossa religião. (B 22543)

Dr. Roberto Lucci

Vicentina Lucci, dr. Fulgencio Lucci (ausentes), dr. Bruno Lucci e Dino Lucci, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo e pae DR. ROBERTO LUCCI, a bordo do Giulio Cezare, e, communicam aos seus amigos que a missa de setimo dia será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas. (B 23493)

Annibal Borges da Fonseca

Sua viuva, sogro, sogra e cunhados, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de Nossa Senhora das Victorias), amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã. (B 24078)

Manoel Joaquim Nunes

Manoel, Renato, José, Dolores, Olivia e Rosa dos Santos Nunes, participam aos parentes e amigos a morte do seu extremoso pae MANOEL JOAQUIM NUNES, e convidam para acompanharem seus restos mortaes, hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da ladeira Durão, 15, Gloria. (B 24197)

João Renato Moreaux Nunes

Maria da Gloria Martins Nunes e filhos, João Vieira Nunes, Horacio Gastão Nunes e familia, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterramento do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio JOÃO RENATO MOREAUX NUNES, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (B 24087)

Marcia Ferreira de Miranda

(MISSA DE 30º DIA)

Domingos da Veiga Calvão, Francisco Ferreira Moutinho e Antonio Souza Aguiar mandam rezar missa de trigesimo dia por alma de D. MARIA FERREIRA DE MIRANDA, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, convidando as pessoas de suas relações a assistirem a este acto de caridade christã, confessando-se desde já eternamente gratos. (B 23497)

Julia Freire Seidl

Carlos Pinto Seidl, Carlos Freire Seidl, senhora e filhos, Aloysa Seidl Ribeiro e filhos, Roberto Freire Seidl, senhora e filhos, Godofredo Vidal, senhora e filhos, gratissimos ás pessoas que se dignaram acompanhal-os em seu grande pezar pela perda de sua muito querida e inolvidavel esposa, mãe, sogra e avó D. JULIA FREIRE SEIDL, participam aos seus parentes e pessoas de amizade que a missa de trigesimo dia será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente. (B 24151)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, com o Banco do Brasil sacando a 5 61|64 d. e os estrangeiros a 5 119|128 e 5 15|16 d.

As letras de cobertura sobre Londres foram cotadas a 5 31|32 d. e sobre Nova York de 8$292½ a 8$295.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 119|128 a	5 61|64
	(40$474)-(40$315)	
Paris	$329 a	$330
Canadá	—	8$360
Nova York	8$330 a	8$360
	A' vista	
Londres	5 109|128 a	5 7|8
	(41$013)-(40$851)	
Paris	$331 a	$332½
Portugal	$379 a	$385
Italia	$432 a	$441
Allemanha	2$010 a	2$020
Montevidéo	8$280 a	8$400
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (papel)	1$175 a	1$180
Slovaquia	$251 a	$253
Nova York	8$430 a	8$460
Canadá	—	8$460
Japão (yen)	3$980 a	4$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$570
Suissa	1$625 a	1$634
Hespanha	1$245 a	1$255
Austria	1$190 a	1$195
Rumania	—	$054
Suecia	2$265 a	2$275
Noruega	2$256 a	2$275
Dinamarca	2$255 a	2$275
Hollanda	3$388 a	3$408
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$100
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$530
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$410
Pesetas (papel)	—	1$369
Peso argentino (papel)	—	3$580
Liras (papel)	—	$431
Francos (papel)	—	$330
CABO		
Londres	5 54|64 a 5 109|128	
	(41$185)-(41$013)	
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	$253 a	$254
Hespanha	1$250 a	1$260

Portugal	$380 a	$390
Paris	$333 a	$334
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$632 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$490
Nova York	8$455 a	8$495
Montevidéo	8$290 a	8$400
Noruega	—	2$280
Japão (yen)	—	4$000
Suecia	—	2$280
Dinamarca	—	2$280
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$330	$331
" Nova York	—	8$447
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$562
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$249
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$013
" Suissa	—	1$628
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$195
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$390
" Suecia	—	2$271
" Noruega	—	2$257
" Dinamarca	—	2$250
" Montevidéo	—	8$323
" Belgica (ouro)	—	1$177
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$960
" Chile	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$567
EXTREMAS		
Bancaria	5 119|128 a	5 61|64
Caixa matriz	5 119|128	—
MOEDAS		
Libras (papel)	—	41$350
Libras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$160
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Estavel	5 13|16	5 31|32	8$295	Não ha.
10.15 a.m.	Estavel	5 13|16	5 31|32	8$295	5 27|256 8$300

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Estavel	5 61|64	5 247|256	8$292½	—
10.50 a.m.	Estavel	5 61|64	5 247|256	8$292½	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 13|16	$ 4.84 13|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
s/Madrid, á vista por £	P. 32.88	P. 32.90
s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Genebra, á vista p. £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista p. £	F. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 9.

LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 23|32	$ 4.84 23|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
s/Madrid, á vista por £	P. 32.96	P. 32.90
s/Paris, á vista por £	F. 123.88	F. 123.88
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista p. £	F. 25.18	F. 25.18
s/Bruxellas, á vista p. £	B. 34.88	B. 34.88
LONDRES s/Amsterdam, á vista	[illegible]	Fl. 12.10
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Christiania, á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 9.

N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.84	[illegible]
s/Genova, tel. por L.	c. 5.23.25	c. 5.23.25
s/Paris, tel. por F.	c. 3.91	c. 3.91
s/Madrid, tel. por P.	c. 14.74	c. 14.74
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c. 40.07	c. 40.07
s/Berne, tel. por F.	c. 19.26	c. 19.26
s/Bruxellas, tel. por B.	c. 13.91	c. 13.91

NOVA YORK, 10.

N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.84 23|32	$ 4.84 23|32
s/Paris, tel. por F.	c. 3.91	c. 3.91
s/Genova, tel. por L.	c. 5.23.25	c. 5.23.25
s/Madrid, tel. por P.	c. 14.75	c. 14.74
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c. 40.07	c. 40.07
s/Berne, tel. por F.	c. 19.26	c. 19.26
s/Bruxellas, tel. opr B.	c. 13.91	c. 13.91

PARIS, 9.

PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.89	F. 123.88
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 376.75	F. 376.75
s/Suissa á vista por 100 F.	F. 25.56	F. 25.56
s/Nova York á vista por $	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 13|16	d 47 13|16
Buenos Aires s/Nova York, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|8	d 47 7|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ papel, t/venda	d 48 3|16	d 48 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/2 %	5 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Genova s/Londres, por 100 L.	L. 92.70	L. 92.70
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.91	P. 32.91
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.82	F. 74.82
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	83 1/4	83 1/4
Conversão, 1910, 4 %	67	67
1908, 5 %	74	74
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80	80
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	77	77
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	98	98
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	59	59
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	27 1/4	27 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	5 3/4	5 3/4
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	5 1/2	5 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd.	7	7
Cum. Pref.	4	4
St. John del Rey Mining, Ord.	15/6	15/7½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	25/3	25/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	34 1/2	34 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100 7/8	100 7/8
Consols, 2 1/2 %	55	55
Rente Française, 4 %, 1917	95	95
Rent e Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	76.35	76.3
Rente Française, 1918 (integralizado)	95.40	95.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	101.85	101.84

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1929.

Movimento do dia 9 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.274	
Do E. Santo	—	
		2.274
Pela Maritima:		
De Minas	604	
De São Paulo	218	
De Goyaz	—	
		822
Reg. E. Santo	1.652	
Reg. Mineiro	5.492	
Reg. Flum. (Rio)	2.951	
Cabotagem	—	
Por Aff. Mun.	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
[illegible]		
zados	1.504	
		11.599
Total		14.695
Idem o anno passado		9.824
Desde 1 do mez		90.509
Média		10.056
Desde 1 de julho		591.054
Média		8.366
Idem o anno passado		71.795
EMBARQUES		
E. Unidos	300	
Europa	6.507	
Rio da Prata	1.500	
Cabo	—	
Pacifico	1.206	
Cabotagem	700	
Total	10.213	
Idem o anno passado		13.507
Desde 1 do mez		65.068
Desde 1 de julho		530.919
Idem o anno passado		558.500
Stock		290.725
Menos consumo local do dia 7		1.500
Existencia		289.225
Idem o anno passado		269.306

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com regular numero de lotes na tabola e procura desenvolvida.

Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 5.119 saccas e á tarde de 5.102 ditas, ao preço de 36$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 8	35$000

Pauta mineira, 2$480.

Imposto mineiro, 4$367 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	25$800	25$125 +	$175
Outubro	26$100	25$800 +	$050
Novembro	26$800	26$300 —	$025
Dezembro	27$525	27$200	
Janeiro	26$300	25$150 +	$025
Fevereiro	25$500	24$800	

Vendas: não houve.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	25$700	25$500 +	$025
Outubro	26$100	25$800	
Novembro	26$700	26$325 +	$025
Dezembro	27$600	27$200	
Janeiro	25$900	25$425 —	$025
Fevereiro	25$300	24$825 +	$025

Vendas: não houve.

Mercado: estavel.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em setembro	13.90	13.95
Café para entrega em dezembro	13.71	13.72
Café para entrega em março	13.18	13.15
Café para entrega em maio	N|cotado	12.88
Mercado	Irregular	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em setembro	13.90	13.95
Café para entrega em dezembro	13.69	13.72
Café para entrega em março	13.15	13.15
Café para entrega em maio	12.85	12.88
Vendas do dia	10.000	20.000
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 a 5 pontos.

HAVRE, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	420 ½	421 ½
Café para entrega em março	417	418
Café para entrega em maio	412 ½	413
Café para entrega em julho	408	408
Vendas do dia	4.000	2.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|4 a 1 1|4 franco.

HAVRE, 10.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	422 ½	420 ½
Café para entrega em março	419 ¾	417
Café para entrega em maio	415 ½	412 ½
Café para entrega em julho	410 ¾	408
Vendas	5.000	4.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 2 3|4 franco.

LONDRES, 9.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	90/—	88/—
Preço do typo ..., prompto para embarque	68/—	66/6

SANTOS, 10.

Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 34$500; anterior, 33$100; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$300.

Embarques: hoje, 33.445 saccas; anterior, 49.420 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.657 saccas.

[illegible]: hoje: 33.053 saccas; anterior, 25.935 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.657 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 844.337 saccas; anterior, 841.857 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.546 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	25.059
Para a Europa	20.500
Para outros portos	3
Total	45.568

SANTOS, 10.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	34$950	34$950
Café typo 4, para entrega em outubro	35$350	35$350
Café typo 4, para entrega em novembro	36$350	36$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	36$925	36$800
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$400	34$400
Café typo 4, para entrega em fevereiro	[illegible]	[illegible]
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 10.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café ... da Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Pela E. F. C. do Brasil, 286 saccas de São Paulo; pela E. F. Leopoldina, A. G. de S. Paulo, A. G. Mineiros, A. G. do Com. de Café, respectivamente, 2.918, 1.978, 270, 641, de Minas: pelos Arm. Reg. RR. e Arm. Aut. AM, EA, AG, MG, BA. e BS, respectivamente, 1.120, 800, 177, 553, 73, 237 e 60, do Estado do Rio, e pelos A. G. Belgas, 918, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 9	289.235
Entradas no dia 10	10.116
Somma	299.351
Saidas: diario	500
Saidas nesta data	11.310 / 11.810
Existencia ás 5 horas da tarde	287.531

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição frouxa, com os compradores retraidos e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	161.665
Entradas:	
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	1.000
De Campos	12.984
De Macció	—
Da Bahia	—
Total	13.984
Desde 1 do mez	55.200
Saidas	14.494
Desde 1 do mez	51.522
Stock actual	161.155

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	32$000 a 40$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	—
1º jacto	Nominal
Mascavo	36$000 a 38$000

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	10/3	10/3
Assucar para entrega em dezembro	10/10½	10/9
Assucar para entrega em março	11/4½	11/3
Assucar para entrega em maio	11/9	11/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.26	2.20
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.24
Assucar para entrega em março	2.34	2.27
Assucar para entrega em maio	2.38	2.32

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.26	2.26
Assucar para entrega em dezembro	2.32	2.31
Assucar para entrega em março	2.35	2.34
Assucar para entrega em maio	2.39	2.38

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 10.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$ a 8$000; anterior, 7$ a 8$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 6$800 a 7$300.

[illegible]: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 7$ a 7$500.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 7$500; anterior, 6$ a 7$700.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	18.102	23.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	58.600	40.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	500	2.800
Para Santos, saccas de 60 kilos	6.000	30.300
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	12.300	4.900

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição estavel, com procura de pouca monta e sem alteração de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.197
Entradas:	
Da Parahyba	57
Do Rio Grande do Norte	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Sergipe	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	57
Desde 1 do mez	1.475
Saidas	711
Desde 1 do mez	
Stock actual	4.058

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

	Por 10 kilos
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	40$000 a 40$500
Sertões:	
Typo 5	37$500 a 38$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	34$500 a 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 33$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 33$500

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.19	10.17
Maceió, Fair	10.19	10.17
Middling	10.49	10.47
Futures, para outubro	10.09	10.18
Futures, para janeiro	10.14	10.23
Futures, para março	10.21	10.29
Futures, para maio	10.23	10.32

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.10	10.18
American Futures, para janeiro	10.14	10.23
American Futures, para março	10.20	10.29
American Futures, para maio	10.22	10.32

Mercado: melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 10

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.35	19.15
American Futures, para outubro	19.15	18.90
American Futures, para janeiro	19.50	19.25
American Futures, para março	19.66	19.43
American Futures, para maio	19.80	19.55

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido as liquidações.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 25 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.96	19.15
American Futures, para janeiro	19.36	19.50
American Futures, para março	19.53	19.66
American Futures, para maio	19.61	19.80

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos eporadores do Hedge e ás noticias de Liverpool.

de 13 a 13 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.100	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	4.200	2.100
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	900	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, completamente sem interesse, visto terem sido de somenos importancia os negocios realizados tanto sobre apolices, como sobre os outros papeis em evidencia. Ficaram relativamente mantidas as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. As Municipaes não despertaram grande interesse e as acções de bancos regularam pouco firmes, tendo baixado as do Brasil. Os demais titulos em evidencia ficaram sem interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 8, 12, a.	775$000
Emprestimo de 1903, port., 3, a.	745$000
Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	170$000
Ditas de 500$, nom., 1, a	410$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, 6, 50, a.	767$000
Ditas idem, 8, 13, 18, 20, 6, 33, 38, 30, 100, 100, a	768$000
Ditas idem, 3, 50, 59, a	769$000
Ditas port., 2, 4, 5, 5, 10, 15, 20, 26, 30, 50, 100, 100, a.	727$000
Ditas idem, 5, 8, 20, 20, 20, 50, a.	728$000
Obrigs. Rodoviarias, nom., 178, a.	780$000
Emprestimo de 1917, port., 11, 40, a.	165$000
Decreto 1.933, port., 3, 10, 17, a.	194$500
Dito idem, 6, 20, a.	195$000
Funccionarios Publicos, 160, 270, a.	60$500
Idem, 50, a.	61$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 2, 40, 50, 113, a.	278$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	—	—
Ditas Ferroviarias	998$000	994$000
Rodoviarias (nom.)	—	780$000
Ditas port.	—	780$000
Uniformizadas, de 1:000$.	780$000	775$000
Ditas mindas.	—	750$000
Div. emissões, nom.	770$000	768$000
Ditas port.	729$000	728$000
Obras do Porto.	—	742$000
Rio, 100$ (Popular)	104$500	104$000
Ditas de 500$ 8½	—	—
Idem, de 1:000$, 8 %, dec. 2.912	950$000	—
Ditas decreto 2.316	940$000	—
Ditas de 500$ 5%, port.	370$000	—
E. Santo, 8 %	910$000	—
Dito de 1:000$000, 6 %	—	695$000
E. Minas Geraes, 1:000$.	731$000	730$000
E. da Parahyba, de 100$.	165$000	160$000
Municipaes, de 200, port.	—	925$000
Ditas nom.	640$000	—
Dito de 1906, portador	—	169$000
Dito de 1914, port.	164$000	160$000
Dito de 1917, port.	166$000	—
	—	155$000
Dito de 1920, port.	164$000	168$000
Ditas decreto 1.535	180$000	—
Ditas decreto 2.097	180$000	177$000
Ditas decreto 1.550	—	176$000
Ditas decreto 2.093	194$000	—
Ditas decreto 1.933	195$000	194$000
Ditas decreto 1.999	188$000	180$000
Ditas decreto 1.918	—	175$000
Ditas decreto 2.339	180$000	176$000
Petropolis	175$000	174$000
Ditas de Alfenas.	—	70$000
Ditas de Uberaba.	100$000	85$000
Ditas de Campos.	—	170$000
Bancos:		
Brasil	445$000	440$000
Funccionarios Publicos	61$000	60$500
Hypothecario do Brasil, port.	—	167$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %.	—	64$000
Commercio	165$000	160$000
Commercial.	190$000	—
Brasileiro-Allemão.	—	126$000
Commercial do Estado de S. Paulo	—	420$000
Boavista	600$000	—
Mercantil	520$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança.	—	30$000
Metropolitana	180$000	—
São Pedro de Alcantara.	460$000	—
Cont. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial.	220$000	—
Brasil Industrial.	410$000	—
America Fabril	182$000	175$000
Manuf. Fluminense	190$000	—
Taubaté Industrial	500$000	400$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd S. Americano	—	10$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz.	10$000	—
Minas S. Jeronymo	—	71$500
Victoria a Minas.	60$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos.	290$000	282$000
Ditas nom.	279$000	278$000
C. Brahma.	415$000	410$000
Docas da Bahia.	40$000	38$000
Diamantifera	7$000	2$000
Centros Pastoris	38$000	32$000
Terras e Colonização.	—	9$750
Mestre & Blatgé.	—	260$000
Phymatozan.	—	540$000
Hoteis Palace	1:000$000	—
Caxambu'.	158$000	—
Transporte e Carruagens	50$000	40$000
Debentures:		
Docas de Santos.	—	160$000
Mercado Municipal	—	208$000
C. Brahma.	—	1:031$
Cont. Industrial.	180$000	170$000
Fluminense F. C.	—	67$000
Mestre & Blatgé.	198$000	190$000
Docas da Bahia.	112$000	107$000
Bellas Artes.	—	214$000
U. Nacionaes.	—	195$000
Ind. Campista.	170$000	—
Ind. Mineira.	180$000	—
Tec. Corcovado.	—	160$000
Tec. Alliança.	—	125$000
B. Cinematographica	1:010$	990$000
"Gazeta de Noticias"	150$000	—
Tec. Magéense	—	130$000
Prog. Industrial.	170$000	160$000
Nova America.	1:020$	—
Tijuca	—	185$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a Policia Civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e de Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal, durante o corrente anno.

Dia 12 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de ferragens e materiaes de ferragistas.

Dia 12 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 1, Automoveis; 3, Ferragens; IV, massames; XIV, motocyclettes; XVIII, material photographico: grupo — revolveres e grupo III, electricidade.

Dia 14 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade.

Dia 14 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento de material.

Dia 15 — Colonia Correccional de Dois Rios, para venda das machinas e apparelhos para fabrico de farinha.

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de duas lanchas á Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro.

Dia 16 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo supplementar.

Dia 16 — Directoria Geral do Patrimonio Municipal, para localização de barracas provisorias, no largo da Penha, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha.

Dia 17 — Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 26.

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o torneamento de rodas de carro de tender.

Dia 19 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de moveis e artigos de expediente.

Dia 20 — Directoria de Intendencia de Guerra, para o fornecimento de couros, arreios, artigos de correaria e material de acampamento.

Dia 23 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos I e II — concorrencia permanente n. 6.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, no Ministerio da Marinha, do sartigos constantes da concorrencia n. 27.

Dia 25 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I e II — concorrencia permanente n. 7.

Dia 25 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo habitual.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Companhia Souza Cruz, dia 12, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros.

Dia 12 — Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

Dividendo:

Dia 11 — Companhia Fabrica de Papel Petropolis.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Borges & Irmão, credores da quantia de 7:685$400, requereram hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Americo de Almeida Ramos, estabelecido á rua Uruguayana n. 129.

— Foi requerida hontem, no juizo da 5ª vara civel, pelo credor Pedro de Menezes, a fallencia do negociante S. Silva Marques.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma A. Cunha & Irmão, estabelecida á rua São José numero 32, para o pagamento de 50 % de seus creditos, em seis prestações e no prazo de dois annos. Foram nomeados commissarios os credores J. P. da Cunha Pinto & Cia. Ltd., Amaral Anjos & Cia. e Rebello Lourenço & Cia. A reunião de credores foi marcada para o dia 11 de outubro entrante.

— Pelo juiz da 3ª vara civel foi deferida hontem a concordata preventiva da firma Saad & Raphael, estabelecida á rua da Alfandega n. 370. A proposta é de 21 %, em quatro prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Salim Hanna & Irmão, Abrahão Andi & Cia. e N. André, sendo a reunião de credores marcada para o dia 9 de outubro proximo. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é da quantia de 746:566$360.

— A firma André Salathé & Cia., estabelecida no largo de Santa Rita n. 6, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 21 % de seus creditos, em tres prestações trimestraes. O passivo da firma é da quantia de 776:596$340.

ASSEMBLÉAS

O dr. Moutinho Amado foi eleito, hontem, liquidatario da fallencia de Arruda & Cia., com a commissão de 15 % e o prazo de seis mezes.

— Foi eleito, hontem, liquidatario da fallencia de Santos, Santos & Irmão, o dr. Diogo Xerez, com a commissão de 10 % e o prazo de seis mezes.

— Foi embargada hontem, em assembléa, a concordata extinctiva de 10 % proposta pelo fallido F. Gloria Fernandes.

— Os credores Marques Ferreira & Cia. foram eleitos hontem liquidatarios da fallencia de José da Motta.

— Não havendo credores embargantes á concordata extinctiva de 10 % proposta hontem, em assembléa, pelo fallido João Marques, o juiz da 6ª vara civel determinou que os respectivos autos lhe fossem conclusos para a homologação.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em outubro	10.35	10.75
Para entrega em novembro	10.55	10.90
Para entrega em fevereiro	10.05	11.30
Mercado	Acces	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.65	10.95
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.41.75	1.41.75
Para entrega em março	1.47.12	1.47.37

ALFANDEGA

Renda do dia 10 do corrente mez:

Em ouro	357:342$532
Em papel	446:243$639
Total	803:586$171
Renda de 1 a 10 do corrente	4.929:380$903
Em egual periodo de 1928	3.490:885$129
Differença a maior em 1929	1.438:495$782

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 10	245:692$000
De 1 a 10	1.212:760$400
Em egual periodo do anno passado	203:418$200

A pauta mineira a vigorar de 9 a 15 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo. . . 2$480

Idem torrado, moido ou não, kilo. . . 3$800

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 5 de setembro de 1929

CONTRATOS

De Agencias de Transportes Geraes, firma composta dos socios solidarios Antonio Manoel da Silva, João Palmeira Junior, Helena Leite de Carvalho Costa e João da Silva, para o commercio de transportes, á rua Buenos Ayres n. 287, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Talho Suisso, Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues Fernandes e Joaquim Alves Mayrins, para o commercio de açougue, á rua 7 de Setembro n. 3, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Azarian & Rangel, firma composta dos socios solidarios João Baptista Rangel e Puzunt Azarian, para o commercio de material de radio etc., á rua 7 de Setembro n. 37, com capital de 100:000$, prazo 2 annos.

De Oliveira Dourado & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Parreiras de Oliveira Dourado e do socio commanditario Nelson de Macedo Galdo, para o commercio de typographia etc., á rua Senador Pompeu n. 162, com capital de 100:000$, prazo 8 annos.

De Manoel Monteiro & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Teixeira Monteiro e Alfredo Monteiro Gonçalves, para o commercio de carvão, etc., á rua General Caldwell numero 82, com capital de 3:000$, prazo indeterminado.

De Antunes & Siqueira, firma composta dos socios solidarios José Antunes de Siqueira e Remigio Antunes de Siqueira, para o commercio de fabrico de roupas brancas, á rua Uruguayana n. 29, 1º andar, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Braz & Costa, firma composta dos socios solidarios Adelino Teixeira Braz e Albino Valente da Costa, para o commercio de leite etc., á rua Buenos Aires n. 250, com capital de 30:000$, prazo 5 annos.

De Vasques & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Manoel Vasques Real e Francisco Caruso, para o commercio de botequim, á rua 1º de Março n. 155, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Guilherme P. Barroso & Companhia, firma composta dos socios solidarios Guilherme Pereira Barroso Junior e Albino Lopes de Araujo, para o commercio de pedreira etc., á rua Clarimundo de Mello s|n., com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De F. F. Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidarios Fructuoso Fernandes da Fonseca e Luiz Fernandes da Fonseca, para o commercio de officina de moveis etc., á rua do Cattete n. 61, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De M. Ribeiro & Martins, firma composta dos socios solidarios Antonio Martins e Manoel Ribeiro, para o commercio de officina de carpintaria, á rua General Severiano n. 130, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Antonio Cirando Sobrinho & [illegible], firma composta dos socios solidarios Antonio Cirando Sobrinho e Raphael Marino, para o commercio de fazendas etc., ás ruas Barão do Ladario ns. 2 e 4 e Alvaro Alberto n. 29, com capital de 146:000$000, prazo indeterminado.

De Pinheiro Ferreira & Comp., firma composta dos socios solidarios Adelino Mendes Pinheiro Ferreira e da socia commanditaria d. Genoveva Rego de Oliveira, para o commercio de commissões etc., á rua Regente Feijó n. 141, com capital de 45:000$000 prazo indeterminado.

De B. S. Girão & Comp., firma composta dos socios solidarios Bernardino da Silva Girão e Angelo Rodrigues, para o commercio de alfaiataria, á rua 7 de Setembro n. 19, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De M. Fernandes & Moreira, firma composta dos socios solidarios Manoel Fernandes Esteves e Dona Bernardina Moreira Fernandes, para o commercio de botequim, á rua Coronel Agostinho n. 13, com capital de 90:000$, prazo indeterminado.

De Barauna & Abreu, Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel Augusto Barauna e Bento José de Abreu, para o commercio de transporte, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De H. Bodson & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Hadelin Bodson, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Horacio Mendes de Oliveira Castro, para o commercio de commissões, com capital de 500:000$ prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATO

De J. E. Araujo & Almeida, Limitada, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma, Joaquim Eugenio de Araujo.

De Silva Moraes & Comp., retira-se o socio Manoel Pereira de Moraes recebendo a importancia de 5:000$000 continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Bonelli & Comp., retira-se o socio Francisco Sarro, recebendo a importancia de 8:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Tavares & Fernandes, retira-se o socio Ismael Tavares da Silva, nada recebendo, ficando com o socio Manoel Antonio Fernandes, na importancia de 500$000.

De Araujo, Garcia & Villas, retiram-se os socios Manoel Araujo, recebendo a importancia de 21:983$000, o socio Carlos Calino Garcia, recebendo a importancia de 1:462$250, e ao socio Manoel Cabeiras Villas, recebendo a importancia de 1:462$250.

De R. Vieira & Corrêa, retira-se o socio Roque José Vieira, recebendo a importancia de 10:500$, ficando com o activo e passivo o socio Bernardo Antonio Corrêa, na importancia de 10:500$000.

De Carvalho & Silva retira-se o socio Americo Silva, recebendo a importancia de 20:000$, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Mendes de Carvalho, na importancia de 20:000$000.

De Felisberto de Iacovo & Comp., retira-se o socio Arcangelo Giulianetti, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Felisberto de Iacovo, na importancia de 17:000$000.

De Faveret, Lacombe & Comp., Limitada, retiram-se os socios Carlos Mario Faveret e Luiz C. Lima Pereira, nada recebendo dos dois socios, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Octavio Jacobina Lacombe, na importancia de 65:340$020.

De G. Malerme & Comp., retira-se o socio Hercules Politano, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Felix Gaston Malerme, na importancia de 10:000$000.

De Said Mansur & Comp., retira-se o socio Emilio Antonio, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Said Mansur Antonio, na importancia de 5:000$000.

De João da Silva Costa, & Comp., retira-se o socio Manoel Augusto de Souza, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio João da Silva Costa, na importancia de 17:000$000.

De J. C. Conde & Comp., retiram-se os socios Agostinho Posseiro Fontan, recebendo a importancia de 5:000$000, o socio Julio Dião, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Jordão Gregorio Cansado Conde, na importancia de 35:000$000.

De I. Marques & Costa, retira-se o socio Manoel da Costa, recebendo a importancia de 5:349$014, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Marques Ferreira, na importancia de 6:349$013.

De Guedes & Rodrigues, retira-se o socio Carlos Rodrigues Pereira, recebendo a importancia de 6:319$350, ficando com o activo e passivo o socio Ozorio Ferreira Guedes, na importancia de 6:319$350.

IRMAS INDIVIDUAES

De Felisberto de Iacovo, para o commercio de carpintaria, á rua Barroso n. 56 A, com capital de 10:000$000.

De Osorio Ferreira Guedes, para o commercio de pharmacia, á rua Ipanema n. 120, com capital de 14:000$000.

De Henrique Ferreira de Carvalho, para o commercio de commissões, etc. á rua Buenos Aires n. 68, com capital de 500:000$000.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 8 a 14 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	$900
Arroz, kilo	$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	— 5$800
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Bacalhão, kilo	2$200 a 2$500
Café, kilo	3$800 a 4$000
Carne secca, kilo	3$100 a 3$300
Cebolas, kilo	1$700 a 2$000
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Feijão mulatinho, kilo	— $900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	— $900
Feijão manteiga, kilo	— 1$400
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$300
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$000
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 3$000
Abobóras, uma	$800 a [illegible]
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, uma	— $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Banana d'agua, duzia	— $600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Jeringe fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $800
Repolhos, um	$600 a 1$800
Xux', um	$100 a $300
Laranja selecta, duzia	$800 a 1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a 1$100
Manteiga, kilo	— 7$200
Talharim, kilo	— 1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 4$200
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	— 1$600
Sabão especial, kilo	— 1$600
Sabão virgem, kilo	— $800
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Camarão, kilo	8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo	— 4$500
Garoupa postejada, kilo	— 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$000 a 2$500
Paratys, kilo	— 3$000

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 6 de setembro de 1929

Manoel Aristão Jaccoud (2 requerimentos), Sociedade Machinas Quick Ltda., P. Pedro Amabile, Manoel Pinto Gaspar, Marechal Cassiano Ferreira de Assis, Albino dos Santos Froufe e Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, José A. Miranda, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Oscar Lourenço, Alexandre Horta, Joaquim Dantas, Companhia de Propaganda, Administração e Commercio, Spto., M. Mascia Junior. — Lavre-se o termo.

Vicente Filizola. — Dê-se certidão.

Eridano Esteves, (4 requerimentos). — Junte-se ao processo.

Chama-se a attenção do sr. Sabino Maciel Monteiro (official do Exercito) para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 10 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther Speck, e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Napoleão Lustosa & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 23 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official de 31 de agosto de 1929, dos seguintes interessados:

Diderot de Ivituhy (2 pedidos), Ernesto Meyer de Moura (2 pedidos), José Corrêa Rabello (3 pedidos), Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas (3 pedidos), Pietro Langorio ((2 pedidos), Aldo Rosa (2 yedidos), Hans Schleier (2 pedidos), Romeu Vieira buquerque, Carlos Lopes, Z. Stein, Nicola Felice, Stefano Soncini, Donato Valença, Cassio Ferreira Barreto e Ataliba Passos Lepage, Sylvio Guedes de Carvalho, Luiz Vianna de Oliveira, Athos Duque Estrada Meyer, Mario Cunha e José Benedicto Martins Guimarães, Aloizo João Brandão, Armando Augusto de Godoy, Adolpho Lefevre, A. Luiz Silva, Marino Lobello, Octavio de Campos Moura e José Ary Cruz, Hilario Antonio da Silva, Jorge Brazão Pimenta de Castro e Americo Ferreira Balão, Alvaro Martins, Reynaldo Barreto Pinto, Chryso de Leão Fontes, Adolpho Lefevre, Luiz Ernesto Nobrega, H. Lesche & Cia., Antonio Augusto da Costa, Alvaro Pereira Reis, José Benedicto Martins Guimarães e Mario Cunha, José Julio Rodrigues, Antonio Cezar de Andrade, Francisco Penha Villela, Haroldo Schiller e Eduardo Kingelhoefer da Fonseca, Jacob Scheinkmann, José Lourenço Rosa, João Lourenço Rosa e Arthur Rosa Junior, Bellini de Faria e Lyses de Faria, Luiz de Souza Martinho, Eugenio Teixeira de Castro, Erhard Bornhutter, Camillo Cristaldi, José Cruz, Waldemir, Aranha Meira de Vasconcellos, João Luiz Peye, Alberto Otto, Raul Pereira Alves de Magalhães e Manoel Joaquim Gomes, Pedro Martinengo, Reinaldo Barreto Pinto, Thomaz da Silva e Eugenio Marques, drs. Francisco Marcondes Vieira e Cesar de Azevedo Soares, Frederico Lateltin e José Lateltin, Alberto Borsetto, Raoul Wilkinson, Manoel Miguel Alves da Nobrega, Alexandre Primuk, Jacob Scheinkmann, Herman Stameli, Hans Wilhelm Rudert, Celestino Paraventi, Platen-Munters Refrigerating System Aktiebolaget, Victorino de Sá Carneiro, Odilon Monteiro, Zenon Fleury Monteiro, R. Mc. Lellan Harding, Hildebrando Dantas e José de Azevedo Dantas, Heitor Esperança Arnoso, Francisco de Azevedo Santos Moreira, José Benedicto Martins Guimarães e Mario Cunha, José Pinto Meira de Vasconcellos, Forti, Ercoli & Cia., Cintra Barros & Cia., Attilio Lacorte, Georgi, Picosse & Cia., Giorgio Navarotto, dr. Carlos de Camargo Tolomony e Roberto Barnsley Pessoa e Adhemar Lopes.

São convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os artigos 50 letra b, 51, letra a e 53 letra b, do regulamento, os seguintes concessionarios de privilegios de invenção:

Francisco Barison, Miguel Barison, José Barison e Martino Barison, João Rodrigues de Paiva, Fred Brzobehty, Joaquim Mattos, John-Newton, Herman Gyling Brunner, Max Kindler e S. Simon & Cia e João Baptista Sarmet.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

S/A Fabricas de Productos Alimenticios Vigor, marca "Vigor"; Stanard Tilton Milling Co., marca "Mariposa"; Vaz Pereira & Cia. Ltda., marcas "Otoloco", "Ducreyloco", "Estaphyloco", "Pyoloco", "Gorgeloco", "Uteriloco" e "Gonoloco"; Henry Heath Limited, marca que consiste na representação de um medalhão; Sharp & Dohme, Incorporated, marca "Solution S. T. 37". Filhos Piana, marca "Soda Limonada Champagne".

Vaz, Pereira & Cia., Ltda., marca Operavaccina, Dermoloco; F. M. Coutinho & Cia., marca Coiradio, Marciallo; Angus Watson & Company Limited, marca My Lady; Sun Oil Company, marca Sunoco; Indefonso Leitão marca Campeão; Raul Guedes de Mello, marca Ipueirina; Créo-Dipt Company, Inc., marca Créo-Dipt; Hutto Engineering Company, Inc., marca — "O"; Melroses Limited, marca Mordomo; Chance Brothers & Co., marca Brillada; José Fiore, marca Americano; Francisco Sprovieri, marca Ao Gaucho; Scrubb & Co., Ltd., marca Try It In Your Home; Sapolin, Co., Ind., marca Sapolin; The Pyle-National Company, marca Pyle National; Marco Nordstrom Valve Company, marca — Merco Belding Heminway Company; Luiz A. R. Machado, marca Café e Restaurante Uranos; Nestlé And Anglo Seiss Condensed Milk Company, marca St. Charles Atlantic Refining Company, marca Atlantic Refining Company; Jordan, Gerken & Comp., marca Indus; A. Rist, marca Porto Alegre; Sylvio Girard, marca Gato Vermelho; Euzebio de Carvalho & Cia., marca Kissel; Empreza Distribuidora Cinematographica, marca E. D. C. numa roda dentada; Silva & Cia., marca Creme Tupan; Molinaria & Lohmann, marca Gonsulpan; e Alcista Prazeres Baptista dos Santos, marca Syphilasé, Calcio Crem e Dyalisina.

Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1558, de 29 de novembro de 1928, de ns. 60.665 a 60.756, excepto a de n. 60.743, por imitar parcialmente a que consta do processo n. 0763|25 e a do n. 60.752 por imitar a de n. 6749, ad Argentina.

Archive-se igualmente a de n. 60.669, excepto para papel em geral (menos para forrar casas), por imitar a que consta do processo n. 367|29

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias e de operações diversas.

Pedido de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Guilherme Geissner, para "aperfeiçoamento do processo da fabricação do novo succedaneo da gazolina feito com a base de alcool e addição de varias substancias, cujo producto nacional é denominado Nortina". — Indeferido.

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Vicente Filizola, da marca "Hove", para distinguir artigos das classes 6, 7, 8, 10, 12, 17, 21 e 50 letra j. — Indeferido. Infringe o disposto no artigo 80, ns. 3 e 7 do regulamento.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Genero	Preço
AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	5$600 a 6$000
Nacional	3$000 a 4$000
AVEIA	
Aveia	12$000 a 13$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$660 a $680
Argentina, por kilo	$680 a $700
ALCOOL, por litro:	
42 gráos	1$800 a 1$900
40 gráos	1$500 a 1$600
36 gráos	1$400 a 1$500
AGUARDENTE, por litro:	
De Paraty	1$500 a 1$600
De Angra	1$400 a 1$500
De Campos	1$300 a 1$400
AMENDOIM:	
Sacco com 25 kilos	24$000 26$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Agulha, especial	80$000 a 84$000
Idem, superior	70$000 a 74$000
Bom	58$000 a 62$000
Regular	50$000 a 52$000
Baixo	48$000 a 44$000
AZEITE, caixa com 44 latas:	
Portug., por litro	5$400 a 6$000
Hespanhol, idem	5$000 a 5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas, kilo	2$800 a 3$000
Portug., lata 1 kilo	[illegible]
Idem, lata 10 ks.	2$900 a 3$000
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a 175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a 177$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a 185$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$900 a $940
Chilena, por kilo	$900 a $960
Mineira, por kilo	$600 a $700
BACALHAO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	130$000 a 135$000
Inglez	125$000 a 135$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$200 a 3$300
Sta. Catharina	3$100 a 3$200
Diversas procedencias	3$000 a 3$100
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$800
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a 46$000
Enxofre, novo	64$000 a 66$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a 56$000
Branco, sup., novo	66$000 a 84$000
Manteiga	70$000 a 72$000
Mulatinho	44$000 a 46$000
Amendoim superior, novo	66$000 a 68$000
Outras côres	58$000 a 64$000
Laguna	39$000 a 40$000
Moinho Fluminense:	
FARINHA DE TRIGO, preços de	
Semolina	— 38$000
Especial	— 36$000
S. Leopoldo	— 34$000
OO.	— 33$000
Preços do Moinho Inglez:	
Semolina	— 38$000
Buda nacional	36$000 a 36$200
Nacional	34$000 a 34$200
Brasileira	33$000 a 33$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 37$000
Claudia	— 35$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 36$000
Brilhante	— 34$000
Condor	— 33$000
FARELLO, por sacco de 25 kilos:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$000 a 9$500
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	18$000 a 18$500
Peneirada	17$000 a 17$500
Grossa	15$000 a 16$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a 1$000
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	25$000 a 26$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio calamiel	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$600 a 4$000
Secca, uma	3$000 a 3$400
LEITE CONDENSADO:	
Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	2$800 a 3$000
Superior, kilo	2$600 a 2$800
Regular, kilo	2$000 a 2$200
MATTE, por kilo:	
Paraná	1$100 a 1$200
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$250 a 1$350
Estrangeira, lata	1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a 5$500
Idem, sem sal	5$800 a 6$200
Em lata de ½ kilo	3$600 a 3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:	
Semolim (A)	— 1$600
Idem (B)	— 1$300
Idem (C)	— 1$450
Idem (D)	— 2$200
Idem (E)	— 1$800
Idem (F)	— 1$450
OVOS:	
Duzia	— 2$100
POLVILHO, por kilo:	
Superior	$500 a $600
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	17$500 a 18$500
Superior	15$000 a 16$000
Misturado ou regular	14$000 a 15$000
Branco, secco, em mistura	22$00 a 24$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem, estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	2$900 a 3$000
Mineiro	2$500 a 2$800
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	[illegible]
VINHO TINTO	
Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaralhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$500 a 39$500
Matarazzo	38$500 a 40$000
Pequenas, idem	14$000 a 15$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$200 a 3$300
Fronteira, idem	3$100 a 3$200
Pelotas, idem	2$500 a 2$600
M. Grosso, idem	2$200 a 2$300

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 290 bois, 33 vitellos, 7 porcos e 2 carneiros.

Vendidos para a cidade: 221 bois, 32 vitellos, 7 porcos e 2 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 59 bois.

Foram rejeitados — 10 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540 a 1$580
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	3$000
Carneiros	3$100

Existem:

Recolhidos aos curraes — 581 bois, 60 vitellos, 12 porcos e 23 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.243 bois, 145 vitellos e 342 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 232 bois, 35 vitellos e 1 porco.

Vendidos para a cidade — 140 bois, 35 vitellos e 1 porco.

Vendidos para os suburbios — 92 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$600

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1. — Chatas diversas com carga do "Troubadour".
Arm. 1 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Arm. 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Campos".
Arm. 4 — Vapor inglez "Somme".
Arm. 5 A — Vapor allemão "Kyphissia".
Arm. 6 — Vapor grego "Konstanti" — Descarga de carvão.
Arm. 7 — Vapor sueco "Pacific".
Arm. 8 — Vapor finlandez "Moreator".
Arm. 9 — Vapor italiano "Principessa Maria".
Arm. 10 — Vapor allemão "Friederum" — Recebendo carga.
Pateo 16 — Vapor inglez "Healeyside" — Descarga de carvão.
Arm. 16 — Vapor inglez "Deseado" — Passageiros.
Arm. 16 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Desc. pateo sobre agua.
Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Highland Brigade" — Descarga pateo sobre agua.
Arm. 17 C — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino".
Arm. 18 — Vapor francez "Libari".
P. Mauá — Cruzador inglez "Caradoc" — Excursão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Deseado".
De Hamburgo e escs., vapor francez "Lipari".
De Santos, vapor americano "Munamar".
De Paranaguá, hiate nacional "Angela".
De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Genova e escs., vapor italiano "Principessa Maria".
De Macáu e escs., vapor nacional "Campeiro".
De Buenos Aires e escs., vapor grego "Andicar".
De La Plata e escs., vapor inglez "Keats".
De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Carolina".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Morena".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Bayard".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Flandria".
De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".
De Cardiff, vapor inglez "Gorrim Fower".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Principessa Maria".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Lipari".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Flandria".
Para Manáos e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Bahia e escs., vapor nacional "Sumaré".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Itapé".
Para Maceió e escs., vapor nacional "Serra Grande".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Maroim".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Morena".
Para Itajahy e escs., rebocador nacional "Commandante Dirat".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Deseado".
Para Londres e escs., vapor inglez "Somme".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Bayern".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Lalande".
Para São Vicente, vapor inglez "Keats".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pacific".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Recife".
Para Sekondi e escs., vapor grego "Perseus".
Para Barcelona e escs., vapor grego "Andreask".
Para Nova York e escs., vapor americano "Numamar".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia / Vapor	Dia
Santos, "Joazeiro"	11
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	11
Buenos Aires e escs., "American Legion"	11
Rio Grande e escs., "Itaquicê"	11
Santos, "Alegrete"	11
Laguna e escs., "Murtinho"	11
Portos do sul, "Victoria"	11
Portos do sul, "Anna"	12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	12
Cabedello e escs., "Itapema"	12
Nova York e escs., "Atalaia"	12
Buenos Aires e escs., "D'Entrecasteau"	12
Nova York e escs., "Southern Prince"	12
Porto Alegre e escs., "Borborema"	13
Belém e escs., "Bocaina"	13
Santos, "Cuyabá"	13
Portos do sul, "Etha"	13
Londres e escs., "Avila"	13
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	13
Southampton e escs., "Asturias"	13
Belém e escs., "Manáos"	13
Buenos Aires, "Pedro Christophersen"	13
Belém e escs., "Itanagé"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Antuerpia e escs., "Grenadier"	14
Penedo e escs., "Itaquera"	15
Imbituba e escs., "Itaipava"	15
Buenos Aires, "Vandyck"	15
Buenos Aires, "Andes"	15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	15
Hamburgo e escs., "Wasgenwald"	15
Buenos Aires, "Duilio"	15
Rosario e escs., "Sergipe"	15
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	15
Recife e escs., "Ibiapaba"	16
Buenos Aires, "Highland Chieftain"	16
Nova York, "Voltaire"	16
Genova e escs., "Conte Rosso"	16
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	16
Buenos Aires, "Ipanema"	16
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	16
Havre e escs., "Desirade"	16
Nova York e escs., "Poconé"	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	17
Dunkerque e escs., "Eemdyk"	17
Buenos Aires, "Groix"	17
Buenos Aires, "Monte Olivia"	17
Buenos Aires, "Avelona"	17
Portos do norte, "Douro"	18
Recife e escs., "Ibiapaba"	18
Manáos e escs., "Affonso Penna"	18
Buenos Aires, "Cap Arcona"	18
Buenos Aires, "Easern Prince"	18
Nova York e escs., "Bermini"	18
Belém e escs., "Almirante Alexandrino"	18
Rio Grande, "Itapé"	19
Manáos e escs., "Guaratuba"	19
Liverpool e escs., "Demarar"	19
Nova York, "Pan America"	19
Hamburgo e escs., "España"	19
Cabedello e escs., "Itapuca"	19
Bremen e escs., "Ausgir"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Belém e escs., "Itapagé"	21
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	21
Imbituba e escs., "Itapacy"	22
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	22
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	22
Bremen e escs., "Weser"	23

VAPORES A SAIR

Destino / Vapor	Dia
Buenos Aires e escs., "Pacific"	11
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	11
Antuerpia e escs., "Tunisier"	11
Nova York e escs., "American Legion"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	11
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	11
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Arica e escs., "Santiago"	12
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	12
Recife e escs., "Araraquara"	12
Imbituba e escs., "Itapacy"	12
Hamburgo e escs., "Paraná"	12
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	13
Buenos Aires e escs., "Asturias"	13
Belém e escs., "Pedro I"	13
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	13
Nova York, "Alegrete"	13
Cabedello e escs., "Itaberá"	13
Tutoya e escs., "Piauhy"	14
Manáos e escs., "Victoria"	14
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	14
Buenos Aires e escs., "Avila"	14
Pará e escs., "Itaquicê"	14
Nova York e escs., "Mandu"	14
Recife e escs., "Murtinho"	15
Genova e escs., "Duilio"	15
Nova York e escs., "Vandyck"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Tutoya e escs., "Una"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Southampton e escs., "Andes"	15
Laguna e escs., "Jupiter"	15
Santos, "Alice"	15
Porto Alegre e escs., "Itapema"	15
Manáos e escs., "Parús"	15
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	16
Bordeaux e escs., "Lutetia"	16
Londres e escs., "Highland Chieftain"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Genova e escs., "Ipanema"	16
Buenos Aires e escs., "Desirade"	16
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	16
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	16
Aracajú e escs., "Itapura"	17
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	17
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	17
Londres e escs., "Avelona"	17
Havre e escs., "Groix"	17
Nova York e escs., "Eeastern Prince"	18
Antonina e escs., "Mataripe"	18
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	18
Porto Alegre e escs., "Douro"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	18
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Buenos Aires e escs., "Demarar"	19
Buenos Aires e escs., "Pan America"	19
Buenos Aires e escs., "España"	19
Victoria, "Celeste"	20
Belém e escs., "Manáos"	20
Hamburgo e escs., "Aludra"	21
Genova e escs., "Alisna"	22
Hamburgo e escs., "Bilbáo"	22
Hamburgo e escs., "General Mitre"	22
Bremen e escs., "Weser"	23
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	23
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	24
Liverpool e escs., "Desna"	24

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Não havia, de certo, no mundo, uma mulher que lhe fosse comparavel!

Deu-me a mão ao despedir-se de mim, uma mão pequena, suave e elegante.

Difficilmente pude conter o meu desejo de collar nella os labios.

Difficilmente pude resistir á tentação de lhe dizer nesse mesmo instante que, por mezes inteiros, ella tinha occupado unicamente o meu pensamento.

Mas, se em qualquer momento seria incauta semelhante confissão em uma primeira entrevista, mais que nunca o seria naquelle, perto da velha Thereza, que estava soffrendo realmente suas dôres, mas que não tirava os olhos de cima de meus pensamentos, por assim dizer.

Limitei-me a expressar o meu desejo de lhes poder ser util em alguma coisa, e com uma inclinação de cabeça retirei-me discretamente.

Mas, as nossas mãos já se haviam enlaçado.

Já Paulina e eu não eramos por mais tempo dois estranhos.

A deslocação da perna de Thereza não foi tão grave, como ella imaginava, mas obrigou-a a ficar em casa por alguns dias.

Eu suppuzera que a reclusão de Thereza me ajudaria de algum modo a estreitar a minha amizade com a sua patrôa, mas o resultado não satisfez ás minhas esperanças.

Nos primeiros dias eu não soube que Paulina saisse de casa.

Uma ou duas vezes me encontrei com ella nas escadas, e fingindo-me interessado na cura de sua creada, retive-a conversando breves momentos.

Pareceu-me que era excessivamente timida, tão timida que a conversação, que eu desejaria prolongar, morria em poucos instantes naturalmente.

Eu não era bastante vaidoso para attribuir o seu acanhamento e reticencia á mesma causa que me fazia ruborizar e gaguejar ao falar-lhe.

Por fim, uma manhã vi-a sair só.

Apanhei o chapéo e fui em seu seguimento.

Andava passeando no passeio fronteiro á casa.

Approximei-me della, e depois da minha usual pergunta pela saude de Thereza, mantive-me a seu lado.

Era preciso fazer de modo que as nossas relações ficassem mais adeantadas.

— Não ha muito tempo que está na Inglaterra, pois não, senhorita March? disse eu.

— Algum tempo, alguns mezes, replicou-me.

— Eu vi a senhorita, esta primavera em Turim, na egreja, em San Giovanni.

Paulina ergueu os olhos e fixou-os nos meus de modo particular, e perplexa.

— Estava lá com a sua creada, uma manhã, accrescentei.

— E'...

"Iamos lá frequentemente.

— A senhorita é ingleza, não é?

"Seu nome, pelo menos, não é italiano.

— Sim...

"Sou ingleza.

Falava como se não tivesse muita certeza do que dizia, ou como se o assumpto da conversa lhe fosse indifferente.

— Móra em Londres?

"Não voltará para a Italia?

— Não sei.

"Não posso dizer.

Fiz tudo, empreguei todos os meios para conhecer qualquer coisa de seus costumes e affeições.

Tocava?

Cantava?

Gostava de musica?

De pintura?

De theatro?

Das viagens?

Das flôres?

Tinha muitas amizades?

Tudo isso eu achei maneira de lhe perguntar, directamente ou indirectamente.

Não eram satisfactorias as suas respostas.

Ou illudia as minhas perguntas, como se tivesse determinado que eu não soubesse nada a seu respeito, ou as respondia como se as não entendesse.

Muitas dellas causavam-lhe uma estranheza visivel.

Tão grande mysterio Paulina era para mim ao começar o nosso passeio, como ao acabal-o.

A unica coisa que me animava era que não parecia desejosa de esquivar a minha companhia.

Uma e outra vez passámos por deante da casa, sem que ella mostrasse intenção de entrar, como a querer ver-se livre de mim.

Não havia nos seus gestos a menor apparencia de coquetaria.

Muito quieta e reservada me ia parecendo, mas muito natural e sincera.

E era tão formosa, e eu estava tão ardentemente enamorado!

Não tardei muito em advertir que os olhos tenazes da velha Thereza nos espiavam das persianas da sala.

Sem duvida se tinha levantado da cama para ver que sua patrôa não caisse em alguma cilada ou coisa parecida.

Encolerizou-me aquella espionagem.

Mas ainda era muito cedo para me desembaraçar della.

Antes de que Thereza pudesse sair á rua, tornei a falar com Paulina mais de uma vez daquelle mesmo modo.

Via com regozijo que parecia alegrar-se quando eu lhe falava.

A minha principal difficuldade era fazel-a falar.

Ouvia tranquillamente quanto eu lhe dizia, mas sem commentario nem mais réplica que um sim ou um não.

Se por uma casualidade rara me fazia uma pergunta, ou dizia uma phrase mais longa que as habituaes nella, não se enthusiasmava para continuar nesse tom.

Pelo contrario, tornava logo ao tom apathico da conversa,

Eu attribuia isso, em grande parte, ao acanhamento de Paulina e á sua vida retirada, pois a unica pessoa com quem a via falar era aquella terrivel Thereza.

Não havia gesto ou palavra de Paulina que não revelassem a sua boa educação e cultura, e surprehendia-me, em verdade, a sua ignorancia em coisas de letras.

Se eu citava um autor, ou mencionava um livro, ella não dava por isso, ou, então, olhava-me como se a minha allusão a surprehendesse, ou como se envergonhasse da sua ignorancia.

Comquanto houvesse conseguido vel-a varias vezes, eu não estava mais adeantado, já disse.

Sabia bem que não tinha dado ainda com a chave de sua natureza.

Ainda não tinha sarado bem, do joelho, a aduista creada, ouvi grandes novas.

A dona da casa perguntou-me se eu conhecia algum amigo a quem recommendasse a casa, "algum amigo, de costumes como os meus", dizia a boa senhora, porque a senhorita March ia mudar-se e ella preferia alugar os commodos a cavalheiro.

Não tive duvida de que aquillo era um ardil da velhaca Thereza.

Quantas vezes se encontrou commigo nas escadas, me tinha traspassado com os olhos.

E quando eu lhe perguntava como ella ia de sua queda, respondia-me de mão modo.

Não duvidava de que era minha inimiga.

De que déra pela minha affeição por Paulina, e batalhava por nos apartar.

Eu não tinha modo de saber a quanto alcançavam a sua autoridade e influencia sobre a moça, mas havia muito tempo já que eu não a tinha em conta de simples creada.

A noticia da mudança, proximo, das minhas vizinhas, convenceu-me de que, se eu quizesse levar a feliz termo o meu amor por Paulina, tinha que entrar em algum arranjo com aquella desagradavel guardadora.

Essa mesma noite, ao ouvir que ella descia, abri de chofre a porta e enfrentei-a resoluto.

— Sra. Thereza, disse-lhe com certa cortezia.

"Póde-me fazer o favor de entrar no meu quarto?

"Desejo muito falar-lhe.

Fixou em mim os olhos, deitou-me um daquelles seus olhares perspicazes e rapidos.

Mas accedeu ao meu pedido.

Fechei a porta e cheguei-lhe uma cadeira.

— Como vae o seu pobre joelho? perguntei-lhe, affectuosamente, em italiano.

— Vae bem, senhor, respondeu-me seccamente.

— A senhora quer acompanhar-me em um copo de vinho fino?

"Tenho um muito bom, aqui.

Ella parecia querer-me muito mal, mas não fez objecção.

Saboreou gostosamente o copo que lhe estendi.

— E a senhorita March?

"Não a vi hoje.

— Está bem.

— E' della que eu lhe quero falar.

"Não adivinhou?

— Tinha-o adivinhado, disse-me com um olhar colerico cheio de desafio.

— Pois é, continuei.

"Os olhos da senhora, vigilantes e fieis, penetraram aquillo que eu não tenho desejo algum de lhe occultar.

"Amo Paulina.

— A ella não se póde amar, disse Thereza abruptamente.

— Como não se póde amar uma creatura tão bonita? Amo-a, e casar-me-ei com ella.

— Ella não se póde casar.

— Ouça-me bem, Thereza.

"Eu disse que me casarei com ella.

"Sou conhecido e rico.

"Tenho cincoenta mil libras de rendimento ao anno.

Os meus rendimentos annuaes reduzidos á moeda de seu paiz deveriam parecer-lhe consideravel, e causaram nella o effeito que eu esperava.

Os olhos della não me mostraram, certo, maior amizade, mas seu olhar de assombro e acatamento repentino revelaram-me que eu déra com a mola da aia invulneravel, a cobiça.

— Diga-me, agora, por que não posso casar-me com Paulina.

"Diga-me a quem me devo dirigir para a pedir em casamento.

— Com ella não póde haver casamento.

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Liberal, Berliner & Cia.
EM 12 DE SETEMBRO DE 1929
Rua Luiz de Camões, 58 e 60.
(B 21431)

Leilão de Penhores
Em 17 de setembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão.
(B 22269)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de setembro
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(15207)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 14 de setembro de 1929
(B 22255)

Leilão de Penhores
Em 18 de setembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia de alto tratamento, que durma no aluguel; paga-se bom ordenado. Trata-se á avenida Vieira Souto n. 582 — Ipanema. (B 24016) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, que durma no aluguel; á rua Marquez de Sapucahy n. 14, casa IV. (B 24072) B

PRECISA-SE uma boa empregada á rua Luiz de Camões n. 80, sobrado; trata-se bem. (B 25200) B

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA brasileira chegada a pouco deseja encontrar casa de familia, serviços leves, costurar, dama de companhia, tomar conta, etc. Cartas nesta redacção J. B. (B 24114) C

PRECISA-SE de um menino para serviço de elevador de uma casa de appartamentos. — Exige-se fiança e referencias. — Trata-se na R. Alcindo Guanabara, 15 A de 12 ás 13. (B 24080)

OFFERECE-SE uma moça de cor para trabalhar em apartamento de um casal. Dorme fóra. Rua S. Clemente, 114. (B 23441) C

PRECISA-SE dois encarregados de pedreiras, na rua das Laranjeiras n. 530. (B 24162) C

CENTRO

ANDARES: Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin, 103. As chaves no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (B 24150) D

ALUGAM-SE em predio novo com todas as commodidades modernas, excellentes quartos mobilados com certo luxo, para casaes e solteiros, a preços baratissimos, "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea, 48 e 50, muito proximo á praça da Republica, portanto, no melhor ponto central da cidade. (B 23489) D

ALUGA-SE metade de uma sala de frente e uma outra sala independente; rua Carioca, 66. (B 24141) D

ALUGAM-SE apartamentos para familias á rua Pedro Rodrigues, 21. Trata-se na Av. Rio Branco, 97. (B 24111) D

ALUGA-SE um bom predio por contrato. Rua General Camara, 225. (B 24135) D

ALUGA-SE o 3º andar da rua Sete de Setembro n. 82, com 3 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e terraço; trata-se na loja, com Santos. (B 24117) D

ALUGAM-SE os melhores escriptorios, por preços modicos, á rua Ouvidor n. 187. Informações com o caixeiro. (B 22531) D

ALUGA-SE grande salão, sito á rua Senhor dos Passos n. 192, esquina da rua do Nuncio. Chaves ao lado no botequim. (B 23446) D

ALUGA-SE um 2º andar á rua Gonçalves Dias n. 38. Trata-se no local. (B 24004) D

ALUGA-SE o 3º andar do predio novo, á rua Carlos de Carvalho, 59, esplanada do Senado. Ver das 9 ás 14 horas. (B 23183) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua da Misericordia n. 2, em frente ao Telegrapho Nacional. Trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 611, com o sr. Garcia. Ponto terminal de auto-omnibus Linha Leblon e Bondes de Ipanema e Jardim Leblon. Bar 20 de Novembro. (B 21790) D

ALUGA-SE a casal esplendida e ampla sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, á rua da Carioca, 38, 2º andar. (B 22533) D

ALUGA-SE quarto ou sala, independentes e mobilados. Rua Senador Dantas n. 74. (B 24182) D

ALUGA-SE boa sala com frente para a rua Gonçalves Dias e tem direito a telephone; a chapeleira ou escriptorio, á rua da Assembléa, 104, 1º. Mme. Serra. (B 24170) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 24189) D

ALUGAM-SE sala e quarto em casa estrangeira com pensão de 1ª ordem, muito chic, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 24195) D

ALUGA-SE optimo 2º andar servido de elevador, centro commercial. Ver e tratar á trazessa de S. Francisco n. 20, com Freitas. (15637) D

ALUGA-SE bom 2º andar para pequena familia ou escriptorio, com telephone. Rua dos Ourives n. 59. Tel. Norte 4685. (B 24041) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, ricamente mobilada e com boa pensão para casal de tratamento, em casa decente e pouca familia, á rua da Quitanda n. 115, 2º andar. (B 24053) D

ALUGA-SE bom e arejado quarto para casal, ou rapazes do commercio, com mobilia e boa pensão. Rua da Quitanda n. 115, 2º andar. (B 24052) D

ESCRIPTORIO ou consultorio, aluga-se, com duas janellas, com frente para a rua do Ouvidor; á rua da Quitanda n. 79, 4º andar. (B 24063) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se, com tres sacadas para a rua, no 1º andar á r. Sete de Setembro, 196, proximo á praça Tiradentes. Luiz. Tel. C. 5353. (B 24166) D

PORTA — Aluga-se para negocio limpo; praça Tiradentes n. 74, dentista. (B 23483) D

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14283)

CATTETE

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilados com conforto com café sem pensão a casal e senhora só, na rua Bento Lisbôa, 88, sob. Telephone B. M. 0387. (B 24184) E

ALUGA-SE a loja á rua do Cattete n. 59. Trata-se á rua da Gloria n. 14. (B 24158) E

ALUGA-SE um bom quarto á rua Benjamin Constant n. 52. Tem comida. (B 24121) E

ALUGA-SE na Pensão Figueiredo, optima sala de frente, pensão de 1ª, casa de familia. Corrêa Dutra, 131. (B 23506) E

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente e quarto, mobilados, com pensão. Rua 2 de Dezembro, 118, sobrado. (B 24098) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado a senhor em casa de respeito; rua Corrêa Dutra n. 158. (B 23482) E

ALUGA-SE o sobrado da casa IV do Becco do Rio, 61, com cinco commodos, cozinha, banheiro completo e terraço. (B 21997) E

ALUGA-SE um quarto a um casal que trabalhe fóra ou a uma senhora ou senhor em casa de familia, nas mesmas condições. Andrade Pertence n. 47, Cattete. (B 24066) E

ALUGA-SE um armazem todo reformado na rua Barão de S. Felix 29, informações na mesma rua 12, officina não tem luvas. (B 24094)

ALUGA-SE um bom quarto na rua Benjamin Constant, 139, sobrado. (B 23461) E

FLAMENGO — Optimas salas, ricamente mobiliadas, agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel. Senador Vergueiro n. 113. (B 24165) E

FLAMENGO — Aluga-se, para casal ou dois rapazes, sala de frente ou quarto mobilado; rua Machado de Assis n. 10. (B 24118) E

PRAIA do Russell n. 192—Alugam-se salas e quartos, com agua corrente, exclusivamente para familias; Odeon Parque Hotel. Cozinha esmerada; preços modicos. (B 24188) E

PRAIA DO FLAMENGO N. 12 — Diaria completa 10$ e 12$000. Pensão: solteiro, 350$; casal, 500$000. (B 22548) E

BOM quarto — Aluga-se, mobilado e com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (B 21957) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto arejado a dois rapazes com ou sem pensão; Tr. Fernandina, 93, Laranjeiras. (B 24005) F

ALUGA-SE á rua Umary ns. 6 e 10, casas, com luxo e conforto, proprias para casal de tratamento. As chaves estão no armazem proximo, numero 112, da rua Pereira da Silva, Laranjeiras. Informações com Abel. Tel. Norte 4340, ramal 41. (B 22532) F

EM casa de familia aluga-se quarto mobilado, com pensão, a dois rapazes, 350$ mensaes. Laranjeiras, 36. (B 24144) F

EM casa de familia alugam-se dois bons quartos com pensão. Rua Soares Cabral n. 34 — Laranjeiras. (B 23440) F

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14263)

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois quartos, juntos, bem mobilados, em casa de familia estrangeira, com pensão de 1ª ordem, á rua Marquez de Abrantes, 140. (B 24116) G

ALUGA-SE confortavel casa, completamente reformada, á rua Conde de Irajá n. 141. Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (B 24112) G

ALUGA-SE esplendida casa, completamente reformada, á rua D. Marianna n. 35. Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (B 24113) G

ALUGA-SE por 650$ e taxas optima casa, acabada de construir, com duas salas, hall, 3 banheiros, cinco quartos, cozinha, copa, despensa com todas as commodidades modernas, na rua Miguel Pereira n. 95, logar muito fresco, transversal da rua Humaytá. Chaves no n. 97; tel. Sul 2130. (B 23495) G

ALUGAM-SE os predios acabados de construir da rua Alvaros Ramos 137, casas 7 e 8. Em centro de terreno com todo o conforto, 3 salas, tres quartos, grande sotão. (G 24008) G

ALUGAM-SE duas casas novas, sendo uma com mobilia. Servem para grande familia, pensão, etc. Rua Dona Anna n. 47-A. (B 22502) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto para solteiro, bem mobilado e com pensão. Marquez de Abrantes n. 168. (B 22513) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa I da rua Visconde de Caravellas n. 130; as chaves por favor na casa II. Trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (B 24025) G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Icarahy n. 34, entre Senador Vergueiro e Avenida Ligação. Informações e chaves á rua Princeza Januaria n. 4. (B 22519) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de jardim e garage. Vêr das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Telephs. Norte 6994 e 6273 Moreira Sobrinho. (B 24154)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, perto da praia. Rua Copacabana, 834. (B 24183) H

ALUGA-SE um bom quarto. Barata Ribeiro. Phone Ipanema 0736. (B 24136) H

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente mobilado, com pensão, a cavalheiro distincto ou casal. Avenida Atlantica n. 480. (B 23503) H

ALUGA-SE á rua Montenegro, 142, Ipanema, casa com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. 650$ já incluido os impostos, chaves pegado. Tratar á rua Alvaro Ramos, 85. Botafogo. (B 24129) H

ALUGAM-SE duas casas pequenas, ainda não habitadas, com sala, 3 dormitorios, etc. Perto do mar e do bonde. Rua Montenegro n. 61, Ipanema. (B 24139) H

ALUGA-SE magnifico sobrado, novo, duas salas, 5 amplos dormitorios, etc. Grande terraço, dando para o mar. Rua Visconde de Pirajá n. 259-A. Tratar no n. 261. Ipanema. (B 24139) H

ALUGA-SE casa mobilada ou traspassa-se o contrato, á rua Raymundo Corrêa n. 65. Ver e tratar das 2 ás 6 horas. (B 22550) H

ALUGA-SE, em casa de casal de tratamento, rua Barroso, 271, um unico aposento a pessoa distincta. Bondes e omnibus á porta. (B 21958) H

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem moveis a pessoas de tratamento, á rua Bolivar, 79. Copacabana. Posto 4. (B 23450) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia a rapaz do commercio. Preço 160$. Copacabana, [illegible] (B 24106) H

ALUGA-SE por contrato o predio de 2 andares com 4 quartos, da rua Hilario de Gouvêa n. 128, Copacabana, por 700$. Chaves e tratar na rua Toneleros n. 194, Copacabana, defronte. (B 21912) H

ALUGA-SE uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Copacabana n. 838. As chaves no n. 840. Tratar á rua Buenos Aires n. 61. Tel. Norte 1587 e 1478. (B 24458) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se um acabado de construir, á rua Barão da Torre n. 35. Trata-se á avenida Rio Branco n. 109, 9º andar, sala 47, das 13 ás 17 horas. (B 22557) H

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Barroso n. 236; trata-se no mesmo. (B 23408) H

EM terminação de pintura — Aluga-se, á rua Copacabana n. 1179, predio com seis quartos internos, dois externos, porão, jardim, quintal com fruteiras, emfim, todo o necessario á familia de tratamento. Informes no n. 612. (B 22543) H

LEBLON — Aluga-se uma casa ricamente mobiliada, propria para casal de alto tratamento, com boa garage. Preço conforme combinação. Inf. Tel. Ipan. 1306. (B 23434) H

POSTO 4 — Copacabana n. 842 — Aluga-se uma sala em casa de familia, a casal serio. (B 21862) H

QUARTO indep. com agua corrente aluga-se á cav. em casa familia. Ministro Viveiros de Castro, 28, Leme. (B 23488) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da praça Arthur Bernardes n. 12, em frente ao Jockey-Club, para pequena familia, com todos os melhoramentos modernos. Preço 400$. Póde ser visto das 9 ás 17 horas. Trata-se na mesma. (B 22540) I

ALUGA-SE por 300$ o sobrado da rua Dias Ferreira n. 244-A, proximo do Jockey-Club, com um bom contrato, dois quartos, sala, banheiro, terraço, cozinha e fogão a gaz. Bonde Jardim Leblon. [illegible] I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella, 36, preparado a capricho para familia de tratamento. (B 22541) J

ALUGA-SE lindo predio á rua Alexandrina n. 464, com seis quartos, [illegible] muito terreno, logar saluberrimo para tratamento. [illegible] (B 22355) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, [illegible] Tratar na rua 1º de Março, 133, 1º andar. (B 24104) K

ALUGA-SE o predio n. 70 da rua Silva Guimarães (Fabrica), [illegible] (B 24101) K

ALUGA-SE a pessoa distincta bom quarto, com pensão, á rua Conde de Bomfim n. 173, Telephone Villa 2713. [illegible] K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Visconde de Figueiredo, 95. Póde ser visto diariamente das 11 ás 17 horas. Aluguel 400$. Tratar rua Buenos Aires n. 240. (B 22629) K

ALUGA-SE o confortavel predio com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, [illegible] Tel. V. 4161. (B 23452) K

ALUGA-SE o novo predio da rua Affonso Penna, n. 38, com excellentes accommodações para familia de tratamento. O predio tem garage. Trata-se no n. 40, do proprio. (B 21956) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 952, com sete quartos e mais dependencias para familia de tratamento. [illegible] K

ALUGA-SE a loja da rua Affonso Penna n. 38 e vende-se as installações envidraçadas. [illegible] K

OLHOS
Inflammações, e purgações — Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um quarto com direito a casa toda, casa de familia. Não tem creança. R. General Argollo numero 121-A. S. Januario. (B 24107) L

ALUGA-SE [illegible] Macedo n. 9. [illegible] L

ALUGA-SE bom armazem que póde ser dividido para diversos negocios [illegible] coronel Rocha. [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] sa n. 18, [illegible] X.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE [illegible] Avenida 28 de Setembro n. 245. [illegible] M

ALUGA-SE [illegible] rua Felippe Camarão, 40, completamente [illegible] installações [illegible] Trata-se á rua [illegible] andar, dr. Mello. [illegible] M

ANDARAHY

ALUGA-SE no saudavel bairro do Andarahy, excellentes casas reformadas [illegible] gaz, banheiro [illegible] á rua Araripe Junior n. 13 e 17; as chaves estão na esquina. (B 24164) N

ALUGA-SE [illegible] bado [illegible] Mesquita [illegible] milia; [illegible] á rua do [illegible] drades Neves [illegible] (B 22530) N

PREÇOS CONTENTADORES
Se V. Excia. fôr hoje á cidade...!
Não deixe de visitar as vitrines da
A Liegiana
NORTE 7632
Calçados chics! Bolsas! Sombrinhas! e Chapéos para Senhoras — Verdadeiras tentações. Ouvidor 141 — É a Casa da moda por vender barato o artigo fino em qualidade e gosto.
(13019)

ALUGAM-SE os predios á rua José do Patrocinio [illegible] chaves no n. 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 7675. (B 22354) N

ALUGA-SE a casa da rua Pontes Corrêa n. 10. As chaves estão no café da esquina. (B 24123) N

ALUGA-SE os predios á rua Uruguay n. 127-VI e 153-VIII; [illegible] Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 7675. (B 22353) N

ALUGA-SE superior casa moderna, com tres grandes quartos, duas salas, copa, cozinha, com fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor, despensa, W. C., para creados, quintal. Rua Paula Brito n. 72. Chaves 66, Andarahy Grande. (B 24092) N

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua dos Artistas n. 99, dois quartos, duas salas e mais dependencias. Informações na Carvoaria em frente. (B 24186) N

ALUGA-SE a casa da rua Professor Valladares n. 30, Andarahy, com 4 quartos, garage e quintal; [illegible] (B 21950) N

LAPA

ALUGAM-SE casas de 315$000 a 400$000, na rua Indiana n. 40. Cosme Velho — Aguas Ferreas, com Abilio. (B 24146)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa confortavel em Santa Thereza. Telephone B. M. 3479. (B 24142) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, [illegible] Trata-se á Avenida Rio Branco n. 66/72, 2º andar. Phone N. 6121, ramal 19. (B 24096) S

ALUGA-SE o predio á ladeira Santa Thereza n. 114, [illegible] Haddock Lobo n. 309. (B 21915) S

MANGUE

ALUGA-SE por 350$000 o pavimento terreo do predio n. 285 da rua Visconde de Itauna, proprio para residencia. Tratar á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 24024) T

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da rua Braga, 75 (Circular da Penha). As chaves estão no [illegible] (B 23455) V

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua S. Francisco Xavier n. 688, [illegible] U

ALUGA-SE em Jacarépaguá esplendidas casas. Informações Estrada da Freguezia n. 319. (B 22542) U

ALUGA-SE uma cozinha independente [illegible] E. Rocha. (B 24160) U

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] (B 22558) U

ARMAZEM. Aluga-se um em Jacarépaguá. Estrada da Freguezia. Chaves no n. 319. (B 24120) U

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com tres quartos e duas salas, todas commodidades, na Avenida dos Democraticos n. 963. Trata-se no mesmo. (B 25468) U

ALUGA-SE na Bocca do Matto, [illegible] U

ALUGA-SE na Bocca do Matto, Meyer, [illegible] U

ALUGA-SE no Meyer, [illegible] Cachamby [illegible] dr. Castro. [illegible] U

ALUGA-SE boa casa na rua Elvira [illegible] Theophilo Ottoni n. 193. (B 24164) U

ALUGA-SE confortavel casa á rua Viuva Claudio n. 293. [illegible] Theophilo Ottoni n. 193. (B 24019) U

ALUGA-SE [illegible] U

ALUGA-SE [illegible] Progresso. Aluguel 380$000. (B 23467) N

PORTA NO MEYER — Aluga-se uma á rua Archias Cordeiro n. 250-A. (B 24198) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE os predios novos de 2 pavimentos, á rua Vera Cruz, 126 e 130. Tratar á Av. Rio Branco, 86, 1º, sala 4. Entrada Buenos Aires. (B 21988) W

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Pedreira n. 147, Praia das Flexas, 8 quartos, 2 salas, etc. Informações na Confeitaria. Tel. 411. (B 22465) W

ALUGAM-SE casas. Rua General Pereira da Silva, 181, Icarahy. (B 21980) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se bella vivenda mobilada em Itaipava, proximo de Corrêas, para familia de tratamento; facilita-se o pagamento; informações completas pelo tel. Villa 2936. Affonso Penna n. 49. (B 21971) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vende-se magnifico lote, Posto 3, por 24:000$, e outros proximos á avenida Atlantica. Tratar com o proprietario, á av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 5. (B 24138) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 19957) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. (B 24152) 1

PARA noivos — Vende-se um bungalow novo, ainda não habitado, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Visconde de Itabayana n. 45; chaves no n. 49. (B 22509) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno á rua Dias Ferreira n. 244-A, no Leblon, com 10 x 30; preço 10:000$. (B 23427) 1

VENDE-SE o predio da rua Souza Lima n. 121, com quatro quartos, etc.; garage. Está aberto. (B 21996) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14, com 8m,00 de testada por 23m,00, mais ou menos, de comprimento, largura nos fundos 7m,00. Trata-se no local ou á rua S. José n. 57, loja. (B 22537) 1

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Souza Franco n. 161; chaves na avenida Vinte e Oito de Setembro n. 306, Casa Marum. Tratar na rua Visconde de Santa Isabel numero 10. (B 23449) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa inteiramente nova, á rua Trianon n. 12, entrada pela rua Barroso n. 135; 3 salas, 3 quartos, entrada para automovel, etc. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á avenida Rio Branco n. 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 ás 11 e das 3 ás 4. (B 23097) 1

VENDE-SE uma boa casa com grande terreno, na rua Itapagipe. Trata-se na rua Aristides Lobo, 77. Telephone Villa 4938. (B 22539) 1

VENDE-SE, na Bôca do Matto, Meyer, pela melhor offerta, bello predio, com commodos para pequena familia, construcção recente, á rua Bocaina n. 19; tratar com Barbosa, á rua do Rosario n. 103, sobrado. (B 23508) 1

VENDE-SE optimo predio com 2 grandes salas, 3 quartos, despensa e cozinha espaçosas, tanque, W. C. e bonito jardim. Solida edificação em centro de terreno arborizado medindo 11 x 62 ms., á rua 21 de Abril, 43, Quintino, fronteira á estação. Informações com o sr. Henrique, pelo phone Norte 4665. As chaves estão no n. 49. (B 24096) 1

FAZENDA DE OCCASIÃO

Com grande floresta, industria de aguardente e criação. Vende, troca, por predio. Qualquer ramo de negocio. Offerece a mesma gratis a quem pagar as bemfeitorias. Trata-se: Rua São Bento n. 13. (B 23433)

FAZENDA MIXTA

Na Central, perto estrada Rodagem, S. Paulo, vende-se, permuta-se ou arrenda-se optima fazenda, 330 alqueires geometricos, 200.000 cafeeiros novos, plantações bananas, laranjas, terras para todas culturas, casas: residencia e colonos e tudo o mais necessario ao seu completo desenvolvimento. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (B 23426)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca com escriptorio na Av. Mem de Sá n. 131, sob. Tel. C. 6150, está vendendo os ultimos lotes desse bairro, á vista ou a praso, a preços excepcionaes. (B. 21964)

BONITAS CASAS

Vendem-se á rua Riachuelo n. 89, as ns. 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24, acabadas de construir e as de ns. 30 e 31 — 32 e 33, ainda em acabamento. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (B 24064)

Pequeno predio á venda
(Zona Grajahú)

Em centro de terreno com entrada para automovel, construcção solida e elegante, provido de todo o conforto moderno. Situado em um dos logares mais pitorescos da cidade. — Proprio para casal estrangeiro. Preço de occasião 40 contos de réis, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Avenida Rio Branco numero 48, com o caixa. (B 22507)

VENDAS DIVERSAS

MOBILIA. Vende-se barato um dormitorio e sala de jantar, completamente novos. Rua Capitão Machado, 52. Jacarepaguá ou tel. Norte 2184, com Fortinho. [illegible]

VENDE-SE uma secretaria com gaveta curva. Praça Tiradentes, 74, dentista. (B 23484) 2

VENDEM-SE por 250$, para desoccupar, uma cama de madeira para creança, uma mesa com 2 taboas e 14 metros de divisões de 2 ms. de altura. Rua Senhor de Mattosinhos, 77. (B 23487) 2

VENDE-SE um sabiá da matta. E' a ultima palavra em passaro; á rua Amelia n. 66, S. Christovão. Póde ver cantar na hora da compra. (B 23504) 2

VENDE-SE um bom fogão a gaz, com 4 bôcas, em perfeito estado, por 280$000. Rua Pará n. 22, praça da Bandeira. (B 23511) 2

VENDE-SE uma victrola marca Odeon, em perfeito estado, com 10 discos de operas. (Secção graphica Braziliis C. Sportivo). Praça Tiradentes n. 16, 2º andar. (B 2394) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos 11. Perdeu-se a cautela 139.254, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 23454) 4

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos 11. Perdeu-se a cautela 136.675, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 24028) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 213.222, desta casa. (B 23496) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 297.557, desta casa. (B 23448) 4

PERDERAM-SE 4 apolices da divida publica federal, do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 501.308 a 501.311, uniformizadas, juros de 5% ao anno pertencentes a Adelaide Dias, brasileira, casada com Luttegardes da Rocha Chaves. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1929. — *Luttegardes da Rocha Chaves.* (15604) U (B 21579) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 183.713, desta casa. (B 22510) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 254.550, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 24122) 4

Casa que se vende
á rua Grajahú n. 161; preço 50:000$; ver e tratar na mesma. (B 24185)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca, attendendo a muitos pedidos, resolveu, sómente este mez, fazer venda de uma série de lotes de pequenas dimensões a preços de 15 a 20 contos, facilitando o pagamento a prazo longo — Escriptorio Avenida Mem de Sá 131, sob. tel. C. 5160. (B 23512)

Fazendas de café, de criação, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados do Rio e de São Paulo

Trata-se na Barra do Pirahy, com o Sr. Pedro Lara, Serventuario de Justiça naquella cidade fluminense, que se encarrega, ha muitos annos, da compra e venda dessas propriedades, — Phone 203, ou nesta Capital, com o mesmo Sr., ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone — Central 4204. (B 23498)

Casa em Nictheroy

Vende-se no saluberrimo bairro de Santa Rosa, um esplendido bungalow, recentemente construido, proprio para familia de tratamento, com entrada para automovel, garage, etc., podendo ser visto durante o dia a qualquer hora, á rua Dr. Mario Vianna n. 372. Preço 65:000$000. (B 24092)

CASA E TERRENO

Vende-se junto ou separado um bom predio á rua Viuva Claudio n. 102, construido num terreno de 11 x 80, e um terreno junto com 33 x 60; para tratar á rua Julio do Carmo numero 251. Telephone Villa 0859. (B 24134)

BANANAES

Terras proprias, com boa casa de morada, a 10 minutos da estação da E. F. C. B., produzindo 150 duzias de caixos mensaes, dando de renda 1:500$000 mensaes. Vende-se por 65 contos. Trata-se na rua da Assembléa n. 98, sala 26. (B 24124)

TERRAS PARA BANANAS

Vende-se a 50 réis o metro quadrado, a 30 minutos do Rio, servidas por Estrada de Ferro, estrada de rodagem e Porto de Mar, dentro da bahia Guanabara. — Tratar á rua da Assembléa numero 98, sala 26. (B 24125)

LEILÃO

Será vendido em leilão pela maior offerta, o predio da rua D. Maria numero, 17, quinta-feira, 12, ás 4 1/2 horas da tarde. Chamamos attenção dos pretendentes para ver o magnifico predio com lindo pomar, que é vendido por motivo do seu proprietario se retirar para a Europa. (B 24083)

TERRENO

Vende-se 30 mil metros quadrados plantado laranjeiras, abacateiros e mais plantações, boa casa, 50 minutos da Central; mais informações com o proprietario. Estrada Nova da Pavuna n. 49. (B 24079)

Casa em Olaria

A' rua Theotonio de Brito n. 45, com tres quartos, duas salas, esplendida varanda, edificada em dois lotes terreno arborizado, murado, gradil, calçada, entrada para automovel, bella localidade, perto do trem e do bonde. Valor actual terrenos 15 contos: da casa e bemfeitorias 16 contos. Vende-se tudo por vinte contos. — Negocio immediato. Trata-se: Buenos Aires n. 81, 1º andar. (B 24077)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se um lote de 10 x 32, na rua General Caldwell ns. 277 e 279, quasi esquina de Frei Caneca. Preço modico. Tratar com o sr. Pombo. Avenida Rio Branco numero 111. (B 24082)

CASAS NA TIJUCA

Vendem-se os dois optimos predios, acabados de construir, na rua Guaxupé ns. 28 e 28 A. — Trata-se na rua Sete de Setembro n. 128. (B 24091)

PETROPOLIS

Vendem-se predios e terrenos á rua Dr. Alencar Lima e Avenida Quinze de Novembro. — Trata-se na rua do Ouvidor n. 4, sobrado. (B 23507)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se no Leme, bairro preferido pelos Paulistas, boa casa, em centro de grande terreno. Com o sr. Catão, na Casa Cirio. — RUA DO OUVIDOR numero 183. (B 24105)

DIVERSOS

Automovel Essex — Vende-se um funccionando bem, por 4:000$ ou troca-se por um terreno. Cartas neste jornal a L. S. P. (B 23513) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

AUTO-PIANO

Motivo mudança até o dia 15, vende-se urgente autopiano quasi novo com 50 musicas; á rua do Cattete, 186; quarto 23. Paulo. (B 23505) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 23435) 3

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1735. (11339)

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B 22564) 3

CAFÉ JEREMIAS
— SEM EGUAL —
Em toda a parte e
S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571.
(15124)

Nº 1		Nº 2	
Camiza opala de cores em ajour	2$600	Camisa bordada em opala suisso de cores	7$800
Calça igual com ajour	2$400	Calça	6$400
Porta seios igual	1$800	O mesmo artigo com renda é bordado camisa	8$900
O mesmo artigo bordado opala finissima	6$500	Calça	7$900
Calça	5$400		

Aproveitem este mez, peçam catalogos gratis para noivas.

. A ORIENTAL - Rua Larga, 51

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4.
(15042)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

DINHEIRO — Hypotheca, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 23376) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B. 21973). 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8141. — Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (B 24971) 3

HENRIQUE BOITEUX, colloca cortinas, stores; faz todo trabalho de tapeçaria. Chamados, rua Sete de Setembro n. 59, Casa Nioac. Tel. Norte 7420. (B 24093) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim 8, E. Magalhães. (B 24060) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 135. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
A UNIÃO BRASILEIRA instituição de Credito e Desenvolvimento Agricola do paiz, que inaugurará as suas novas installações e a sua parte Bancaria no dia 1º de Outubro proximo, precisa de representantes em todos os Municipios e Districtos do Brasil. Os interessados deverão mandar por escripto todas as informações de idoneidade para a Travessa do Ouvidor, 14 Rio. (B 24175)

SERRAS de fitas, circular e de braço, tupia, plaina e outras. Vendem-se á RUA DA ALFANDEGA, 72. (B 22562) 2

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, na melhor rua de Botafogo, a quem ficar com os moveis no valor de 25:000$. Aluguel 1:000$ mensal. Proposta á Caixa postal n. [illegible] (B 24115) 5

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 21281) 3

VESTIDOS finos vendem-se 5 diversos por preço de occasião. Rua São José 74 — 2º andar. (B 24145)

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Trav. S. Francisco, 24-2º. (B....) Adv.

MEDICOS

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão do ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 21993) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 3654. (B 22201) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 22123)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 21885) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(21537)

Dr. S. Pereira Lima — Do Hosp. da Mis. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia, 3 ás 5; rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5768. (B 23384) 3

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander c om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-1º, 9 ás 10 h.
(13457)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Tratamento especial da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco.** do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7832. (B 24027) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES
(Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 24190) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 24169) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 22563)

PASTILHAS DE CHOCOLATE E SANTONINA CONTRA VERMES DE A. SILVEIRA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra violeta — apparelhos de alto potencial) para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33. Aviso — Consultas e tratamento das 9 ás 6 — com hora marcada. (15242)

Fraqueza sexual genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades, ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 24130)

PULMO-TOSSE PARA A TOSSE E CONSTIPAÇÃO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
(B 22525)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 24089)

O prof. Frederico Eyer aconselha aos seus Collegas o emprego do Antiseptico Freuder, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Resultado certo, mais barato que os estrangeiros. Em todas as casas de artigos dentarios. (15040)

CONSULTORIO electro dentario, com confortaveis installações, aluga-se á av. Rio Branco n. 111, 3º andar (antiga Casa Colombo). (B 21967) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 24089)

DENTISTA — Vendem-se um optimo esterilizador electrico e uma mesinha auxiliar. Av. Rio Branco n. 111, 3º andar. (B 21967) 7

DENTISTA—Superior cadeira Wilkson, com cuspideira de fonte, motor electrico da Dental, copo aquecedor e bom armario, com 12 gavetas, vende-se tudo por 3:500$000. Praia de Botafogo n. 432. (B 22499) 7

DENTADURAS parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. (B 24089)

Para a arte dentaria. exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

TRABALHOS dentarios com perfeição e rapidez. Dr. J. Gonçalves Rua 7 de Setembro n. 190. (B 24167) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 22556) 8

MME. MARIA JOSEPHA. Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. Tel. C. 3642. (B 19385) Part.

PROFESSORES

AULAS de piano a 10$. Professora a domicilio. Copacabana, rua Barroso n. 67-A, casa IV. (B 22518) 9

AULAS particulares de portuguez arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. [illegible] 9

COPIAS a machina e traducções. (Sigillo-rapidez), de e para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Trav. Ouvidor, 10-1º (ant. r. Sachet). Phone Norte 0276. (B 24191) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3639. (B 24006) 9

DACTYLOGRAPHIA — Curso completo em 36 lições; copias a machina. P. de Botafogo n. 206. (B 21982) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (B 24101) 9

FRANCEZ pratico — Senhora franceza, paciente, ensina seu idioma; rua Haddock Lobo n. 382. (B 23338) 9

FACULDADES de Letras — Trav. de S. Francisco n. 24 (2º), sala 6. Aulas á tarde. Dão-se prospectos. (B 19827) 9

FRANCEZ pratico — Senhora educada e paciente ensina o seu idioma; rua Haddock Lobo n. 382. (B 24126) 9

INGLEZ e FRANCEZ por professores americano e francez. Rua Sete de Setembro, 92-2º. Cent. 2408. (B 22303) 9

Pelle macia e avelludada substitue a pelle rugosa e cheia de borbulhas pelo uso regular do LAVOL, o liquido aureo para molestias de pelle.

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga imit. c/ côr	4$000
Tartaruga imit. c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	4$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnon platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos.
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(14818)

PRAIA ICARAHY

Aluga-se n. 409, contrato Rs: 700$. Trata-se: VILLA numero 0428. (B 21512)

Plano «CRUZEIRO»

CEARA' COMMERCIAL E INDUSTRIAL, LIMITADA
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS "CAIXA POPULAR"
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL.
Séde em FORTALEZA — CEARA' — Filiaes em todas as Capitaes do Paiz.
FILIAL NESTA CAPITAL

Rua Buenos Aires, 184, 1º andar

Resultado do Sorteio hontem realizado

Numero premiado na Loteria Federal 46.735
Premio maior no «Plano Cruzeiro»... 46.735

1 PREMIO MAIOR DE ... 10:000$000
á caderneta n. 46735

6 Premios de 1:500$000 ... 9:000$000
ás cadernetas
04635, 06485, 47635, 46735, 64735 e 67435.

7 Premios de 500$000, MILHARES ... 3:500$000
ás cadernetas ns.
06735, 16735, 26735, 36735, 46735, 56735, 66735.

70 Premios de 100$000, (CENTENAS) ... 7:000$000
ás cadernetas ns.
00735, 01735, 02735, 03735, 04735, 05735, 06735, 07735, 08735, 09735, 10735, 11735, 12735, 13735, 14735, 15735, 16735, 17735, 18735, 19735, 20735, 21735, 22735, 23735, 24735, 25735, 26735, 27735, 28735, 29735, 30735, 31735, 32735, 33735, 34735, 35735, 36735, 37735, 38735, 39735, 40735, 41735, 42735, 43735, 44735, 45735, 46735, 47735, 48735, 49735, 50735, 51735, 52735, 53735, 54735, 55735, 56735, 57735, 58735, 59735, 60735, 61735, 62735, 63735, 64735, 65735, 66735, 67735, 68735, 69735,

120 Premios de 50$000, (INVERSÕES) ... 6:000$000
ás cadernetas que contiverem os algarismos 4, 6, 7, 3, 5, numero do premio maior da Loteria, INVERTIDOS. (Vêr na caderneta o algarismo a que corresponde o n. 7 quando collocado á esquerda do numero premiado).

204 Premios no valor de ... 35:500$000

Premio de 10:000$000

46735 — VANDILINO DE SOUZA — RUA BENJAMIN CONSTANT, 10, Nictheroy.

PREMIOS PARA O DISTRICTO FEDERAL

De 1:500$000

64735 — Elisa Correia — Rua Cpm. Rezende, 115 — Meyer.
67435 — Helena Santos — Rua São Clemente, 79 — Casa 15 — Botafogo.

De 500$000, milhares

26735 — Odilla Mignon — Praia da Guarda, 189
56735 — Antonio dos Reis — Rua José dos Reis, 671 — Eng. de Dentro

De 100$000, centenas

15735 — Manoel Fernandes Dias — Rua Cachamby, 354 — Meyer.
18735 — Josetti Maria Souza — Rua Almerinda Freitas, 25 — Madureira
19735 — Francisco Marques — Quartel de Policia.
24735 — Leonidia Ferraz Teixeira — Rua Cosme Velho, 242 — Laranjeiras
25735 — Saintecler B. Silva — Av. Paulo Frontin, 354
28735 — Francisco Antonio da Silva — Senador Euzebio, 32
30735 — Florisbella — Rua dos Coqueiros, 30 — Catumby
38735 — João Lavastano Filho — Av. Izabel, 11 — Santa Cruz
39735 — Manoel Ramos — Rua Nova, 13 — Marechal Hermes
40735 — José Seixas — Rua Mattoso, 170
41735 — Gracilliano Ferreira — 2º R|A|M — Santa Cruz
42735 — Quintino da Costa Carvalho — Av. Vidal de Negreiros, 47
43735 — Theodoro Ciriaco — Est. dos Palmares — Campo Grande
45735 — Mario Martins — Rua João Barbalho, 43 — Piedade
49735 — Castorina Maria Barbosa — Rua Circular, 53 — Ponta do Caju'
51735 — Antonio da Silva Fernandes — Rua Cinco de Março, 17 — Merity
53735 — Yara Pardal Garcia — Rua do Cattete, 90 — 1º
54735 — Abdias Baptista Araujo — Rua Ceará, 29 — S. F. Xavier
55735 — Vicente Daniel — Rua do Cattete, 342
57735 — Carlindo Carvalho do Amaral — Rua João Barbalho, 84 — Q. Bocayuva
59735 — Em branco nesta agencia.
61735 — Luciano A. Pereira — Rua General Belfort, 103 — Rocha
62735 — Moysés de Oliveira Rocha — Rua S. Christovão, 558
63735 — Alcindo Pinto Neves — 6º B|I
64735 — Eliza Correia — Rua Cpm. Rezende, 115 — Meyer
65735 — Mario J. Werneck — Rua Pareto, 17 — Tijuca
69735 — José dos Santos — Tv. Helena, 11 — Bento Ribeiro

De 50$000, inversões

43567 — José Marques — Rua Alice Figueiredo, s|n.
43765 — Ananias Alves de Oliveira — Rua America, 41 — Casa 19.
43657 — Celestino Pinto Travassos — Rua Conde Bomfim, 815
43576 — André Ario Verde — Praia de Botafogo, 396
43675 — Joaquina de Oliveira — Rua Buenos Aires, 177
43756 — José Gama — Rua Lapoarena — Campo Grande
45367 — José Alves Marinho — Rua M. Floriano Peixoto, 228 — Nova Iguassu'
45376 — Carlos A. Nogueira — Rua João do Rego, 71
45637 — Geny Joaquim Silva — Rua Lino Teixeira, 15
45673 — Octiano Rozendo — Villa Ibuty, 19 — Nova Iguassu'
45736 — Odalia Paranhos — Rua Real Grandeza, 288 — Casa 7 — Botafogo
45763 — José dos Santos — Rua Victor Meirelles, 26
53467 — Mafalda Pereira — Rua Caridade, 26
53476 — Mario Menezes Duarte — Edificio Odeon, 6º
53647 — Em branco nesta agencia
53674 — Maria Amelia da Fonseca — Rua Dr. Noguchi, 96 — Ramos
53746 — Serafim de Carvalho — Rua Florianopolis, 28
53764 — João Silva — Av. Suburbana, 95
54376 — Raul Alves de Abreu — Rua Leoncio Cardoso, 126
54367 — Manoel Leoncio dos Santos — Est. Real, 116 — Realengo
54637 — Adriano Souza — ? —
54673 — José Pereira Carreira — Rua José dos Reis, 671
54736 — Nelson Costa — Rua João Alfredo, 39 — Tijuca
54763 — Joaquim Pedroso dos Reis — Praia do Caju', 59
56347 — Carolina Santanna — Rua Circular, 103 — Dª Clara
56374 — João Luiz Fenger — Rua Martins Ferreira, 22
56437 — Nestor Ferreira Vargas — Rua Marquez Sapucahy, 8 — Casa 9
56473 — Wandick Ultra — Rua Aquidaban, 398
56743 — Manoel Julio de Almeida — Rua Ewbanck da Camara 80 — Dª. Clara
56734 — Maria Ferreira — Rua Alves de Azevedo, 82
57346 — Renato Soares Dutra — Rua Auguste de Vasconcellos, 1º
57364 — Tharcilio Eirhban — Rua Ribeiro de Almeida, 50
57436 — José Alves Soares — Rua Pereira Franco, 91
57463 — Maria Magdalena Pimentel — Rua do Cattete, 201
57634 — Levy de Barros — Rua Castro Lopes, 46
57643 — Virginia Silva Ramos — Rua Meira, 23 — Piedade
63475 — Maria Ferreira — Areal — Jacarepaguá
63457 — Adhemar Lima — Rua das Tres Barras, 59 — Pavuna
63547 — Camerino Antonio Augusto — 1º B|I — Villa Militar
63574 — Gaspar de Castro — Rua S. João, 59
63745 — Nelson Barbosa — Rua do Cattete, 197
63754 — Francisco Telles de Menezes — Rua Senador Euzebio, 86
64357 — Arnaldo Gonçalves — Rua Andrade, 23
64375 — Julio T. Lima — Submersivel G 3
64537 — João Ferreira de Souza — Bordo "Minas Geraes"
64573 — Pedro José dos Santos — Villegaignon
64753 — Joaquim Marques Pastor — Rua Araujo Leitão, 291 — Casa, 14
65347 — Godofredo de Sena Roza — Rua Pinto da Fonseca, 46
65374 — Sebastião Francisco dos Santos — Villa Militar
65437 — Mario José da Silva — Rua Pereira Figueiredo, 78 — Oswaldo Cruz
65473 — Antonio José dos Santos — Centro de Aviação Naval — Ponta do Galeão
65734 — Alzilia Camori — Rua Christovão Penha, 46
65743 — Jorge da Silva Ribeiro — Rua Marquez de Sapucahy, 8 — Casa
67345 — Ernesto Menezes Leia — Rua Canadá, 110 — Penha
67354 — José Joaquim Machado — Bordo "Ceará"
67453 — Maria Enedina Ramos — Av. Operaria, 21 — Santa Cruz
67534 — Catharina Gonçalves — Rua Anna Nery, 224
67543 — Alberto Dias Rodrigues — Rua Pedro Americo, 155-B

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1929.

VISTO: — D'Artagnan Guimarães — Fiscal Federal.

Pp. da Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Levy Quintella — Gerente da Filial no D. Federal.

O prestamista em atrazo não tem direito a premio algum.

SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL — MENSALIDADE APENAS, 2$000

HABILITEM-SE

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado ... 60.000:000$000
Fundo de reserva ... 60.000:000$000
Outras reservas ... 4.925:270$266

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1929

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu'

Activo			
Carteira:			
Effeitos descontados	171.165:675$591		
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	89.256:417$734		
Letras do exterior	2.750:756$232	92.007:173$966	263.172:849$557
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos	138.665:864$505		
Saldos compensados	21.522:725$850	160.188:590$355	
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	277.781:822$084		
Valores em deposito	348.580:351$400		
Caução da Directoria	200:000$000	626.562:173$484	
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos	13.142:709$900		
Immoveis	19.055:021$821	32.197:731$721	
Filiaes		185.503:321$240	
Diversas contas		6.338:468$228	
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		27.869:025$742	
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		79.958:052$130	
Rs.		1.381.778:007$489	

Passivo			
Capital		60.000:000$000	
Fundo de reserva		60.000:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:405$640	
Lucros e perdas:			
Saldo desta conta		2.432:863$626	
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo	64.677:940$390		
Contas correntes:			
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:			
Com juros	186.280:066$407		
Sem juros e compensados	46.411:587$328	297.369:534$125	
Garantias diversas e outros valores (que figuram no Activo):			
Cauções depositadas	277.781:822$084		
Valores pertencentes a terceiros	348.580:351$400		
Caução da Directoria	200:000$000	626.562:173$484	
Letras e effeitos em cobrança		92.007:173$966	
Filiaes		202.815:543$696	
Diversas contas		12.380:721$526	
Cheques e ordens de pagamento		5.518:203$785	
Correspondentes:			
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		20.064:311$621	
Dividendos:			
Saldos não reclamados		135:075$000	
Rs.		1.381.778:007$489	

S. E. ou O. — São Paulo, 9 de Setembro de 1929. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (aa.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente — (aa.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador. (B 22544)

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husmann & Cia., Caixa Postal, 2599 (15061)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 205ª extracção de 13.ª, realizada em 10 de setembro de 1929, 118ª do plano n. 45.

Premios sorteados
46.735 ... 20:000$000
1 ... 5:000$000
[illegible] ... 2:000$000
27.997 ... 1:000$000
2 premios de 1:000$000
6353 42272
7 premios de 500$000
23187 56664 41829 45001 54601 59012 63527
19 premios de 200$000
2407 3871 5712 6637 9431 9493 10090 10766 19219 22730 29100 30310 31999 44998 47428 51802 52226 66503 68512
54 premios de 100$000
1144 3295 6205 6783 6809 7884 9002 10021 11493 11497 15466 16730 17123 19112 19298 19975 21760 23012 22399 23137 24555 26268 26374 27876 31816 34516 35041 37881 37900 38655 39609 40418 42150 43504 44640 45423 45776 48505 50025 50084 50753 51456 53262 54277 56624 62318 63058 63620 63708 63964 65449 67471 68303 69524
Approximações
46734 e 46736 ... 400$000
0 e 2 ... 200$000
27996 e 27998 ... 200$000
Dezenas
46731 a 46740 ... 40$000
1 a 10 ... 40$000
27991 a 28000 ... 40$000
Terminação
Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão. — Pelo director assistente, Manoel Luis Pereira Bernardino sub-chefe da contabilidade. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 01, 02, 03, 12, 29, 53, 64, 72, 87 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a menor dos dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o premio dinheiro no final do plano do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
26.678 ... 100:000$000
10.406 ... 10:000$000
13.586 ... 5:000$000
39.583 ... 2:000$000
13.904 ... 2:000$000
43.136 ... 1:000$000

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP. (11718)

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
14.127 (Rio) ... 100:000$000
2.208 (Curvello) ... 10:000$000
12.126 (Rio) ... 10:000$000

A Sorte quem dá é Deus Nas Loterias
CAMÕES & C.
Becco das Cancellas, 8 (9082)

RODA DA FORTUNA

1º Premio ... 6735—9
2º " ... 0001—1
3º " ... 7997—25
4º " ... 6353—14
5º " ... 2272—18
Moderno ... 358—15
Rio ... 046—12
Salteado ... 10

Para hoje:

1053 — 5624

4796 — 7808

VARIANDO...

-5173-
INVERTIDO
ZANGÃO

HOJE 200 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 38

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista geral dos premios da 68ª extracção extrahida em 10 de setembro de 1929, 104ª do plano numero 10.

Premios sorteados
15.498 ... 30:000$000
50.352 ... 2:000$000
43.489 ... 2:000$000
2 premios de 1:200$000
34544 35211
5 premios de 600$000
23770 24582 25911 32996 52876
12 premios de 300$000
13795 19016 20312 32396 35019 22588 30514 43480 43587 48354 52187 71677
37 premios de 120$000
2455 8049 8428 8449 9355 11420 15923 18063 24605 25791 27702 27997 29398 32684 36281 38729 39508 41313 43076 43325 43637 49225 53174 54093 54462 67771 58072 58262 66730 67047 70358 70451 71831 74149 75355 76700 79036
Approximações
15497 e 15499 ... 180$000
50351 e 50353 ... 120$000
43488 e 43490 ... 120$000
Dezenas
15491 a 15500 ... 60$000
50351 a 50360 ... 30$000
43481 a 43490 ... 30$000
Terminações
Todos os numeros terminados em 498 têm 24$; em 352 têm 18$; em 489 têm 18$; em 98 têm 6$; em 8 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 98.
Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 10, 11, 12, 33, 35, 44, 53, 70, 76, 82, 83, 89, 90, 92 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.
— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official

Nova Garantia	107
Fluminense	532
Operaria	671
Noite	594
Caridade	978
Mineira	882

Nictheroy, 10-9-929.
N. P.

A' Garantia	668
Fluminense	978
Operaria	812
Noite	931
Caridade	085
Mineira	474

Nictheroy, 10-9-929.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Odeon — GLORIA — Palacio

Odeon

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP.

UM NOVO TRIUMPHO! — para o film grandioso da METRO GOLDWYN MAYER — com

CHARLES KING — BESSIE LOVE e ANITA PAGE — em

BROADWAY MELODY

E os formidaveis numeros cantados por CHARLES KING — "Broadway Melody" — "You Were Meant for Me" — e ainda "The Wedding of the Painted Doll".

No programma — a jazz da ORCHESTRA JANE GARBER — e as canções de YVETTERUGEL.

Preços: Em matinée: Poltronas 4$000 — Camarotes 20$. á soirée: Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: 2 — 4 — 8 — e 10 HORAS.

Gloria

HOJE — 2 NOVOS FILMS no MESMO PROGRAMMA

Do Programma Serrador — o querido artista de MIGUEL STROGOFF e de CASANOVA, IVAN MOSJOUKINE — em

O MORTO QUE RI

da obra de PIRANDELLO "Le Feu Mathias Pascal".

Da FIRST NATIONAL — o sensacional trabalho de KEN MAYNARD em

No programma: REVISTA ODEON Nº 9.

HORARIO: Jornal — 2.00 — 4.45 — 7.30 — 10.15.
MORTO QUE RI: 2.10 — 4.55 — 7.40 — 10.25.
MALA DA CALIFORNIA: 3.45 — 6.30 — 9.15.

BREVEMENTE!

Inauguração dos FILMS FALLADOS — com o film grandioso da FIRST NATIONAL.

O HOMEM E O MOMENTO com ROD LA ROCQUE e BILLIE DOVE.

Palacio

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

O SUCCESSO DE UMA GRANDE NOVIDADE! — O primeiro film INTEIRAMENTE FALLADO, com todos os RUIDOS e SONS, e MUSICA! — E perfeitamente comprehensivel pelos seus letreiros em PORTUGUEZ!

A FOX FILM — apresenta

WARNER BAXTER

EDMUND LOWE

e

Dorothy Burgess

nesse romance delicioso e ao mesmo tempo sensacional

IN OLD ARIZONA

(NO ARIZONA ANTIGO)

A BELLA DE SAMOA — bailados e cantos do Hawaí, com LOIS MORAN

HORARIO: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

Rialto

HOJE | HOJE

O delicioso e empolgante film do «insuperavel» PROGRAMMA URANIA

A GRANDE AVENTUREIRA

com a fascinante estrella LILY DAMITA

Complemento: UFA-JORNAL 83 e a engraçada comedia em 2 partes «A ILHA DAS MORENAS».

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA | SEGUNDA-FEIRA

A encantadora artista LIANE HAID em

Naufragos da Vida

com o garboso ALFONS FRILAND

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10.

IMPERIO HORARIO: 2-3,20-4,40-6-7,20-8,40-10.

HOJE Paramount Jornal 103 e

INAUGURANDO O FILM SONORO com MARCHA NUPCIAL "WEDDING MARCH" UM CELEBRE SUPER-PRODUCÇÃO SONORA DA PARAMOUNT com ERICH VON STROHEIM FAY WRAY

POLA NEGRI em PARAISO PROHIBIDO "FORBIDDEN PARADISE" "REPRISE" ROD LA ROCQUE ADOLPHE MENJOU PAULINE STARKE

A SEGUIR: MASCARA DE FERRO "IRON MASK" com DOUGLAS FAIRBANKS UM FILM SONORO DA UNITED ARTISTS

A SEGUIR BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DO FILM SONORO: A CANÇÃO DO LOBO com LUPE VELEZ e GARY COOPER UM FILM ROMANTICO da Paramount

Cinema Mundial — Cinema Modelo

(HOJE) Cinema MUNDIAL Estação Cascadura

Hoje e Amanhã!

O grande drama christão de palpitante actualidade

(HOJE) Cinema MODELO Estação Riachuelo

Um film de acção moderna, com lindo romance de amor, abnegação e fé, que pelo encadeamento do seu enredo reproduz o martyrio doloroso do Jesus de Nazareth.

Todas as scenas religiosas foram filmadas nos proprios logares Santos

Um drama tão tocante e lindo como "HONRARÁS TUA MÃE!"

O exito formidavel que este film vem obtendo em todos os cinemas é a melhor propaganda!

Na proxima semana será exhibido nos Cinemas Americano (R. Copacabana) — Piedade (Estação Piedade) e etc.

Para locação, Programma Leal — Rua Sylvio Romero, 52

Telephone C. 2128 — Caixa Postal 2167 — RIO

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Mineiro com Botas

Marques Porto e Luiz Peixoto

A revista que esgota diariamente o maior theatro da cidade!

9|3|4

Triumpho completo do elenco das "estrellas" e dos "azes"

MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

7|3|4

O mais lindo, mais tentador corpo de "girls"

PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Odilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquinha.

LON E JANOT em formidaveis bailados

40 perturbadoras mulheres em scena!!! As maiores novidades pela original orchestra BRUNSWICK de J. Thomaz

HOJE E SEMPRE "MINEIRO COM BOTAS"

Popular — Mascotte — Primor — Paris

HOJE — POPULAR — HOJE	HOJE — MASCOTTE — HOJE	HOJE — PRIMOR — HOJE	HOJE — PARIS — HOJE
Matinée ás 13 1/2 horas. SAMOEL ZIELER, em ROSE OF PICARDY. ERNEST HOFMAN, em SANGUE VIENNENSE. REED HOWES, em VADIOS ROMANTICOS. EDMUND COBB, em RECOMPENSA DO ACCASO e comedia	Matinée á 1 hora, ás quintas, domingos e feriados. VERA REYNOLDS, em Divina Peccadora. BETTY BLYTH, em LOBO SOLITARIO. A SOMBRA DO TIGRE e comedia	VIVIAN GIBSON, em OS FUGITIVOS. DOLORES COSTELLO, em A DOUTRINA DO BEM. JACK DAUGHERTY, em PUNHOS CERTEIROS. Jornal e comedia.	JACK TREVOR, em PIRATAS MYSTERIOSOS. WILLIAM POWELL, em DRAMA DE UMA NOITE. HELEN FASTER, em ERROS DA MOCIDADE e Jornal
Amanhã: PRINCIPE ORLOFF, GLORIAS DA MOCIDADE	Amanhã: AMOR DE JOANNA NEY e RECOMPENSA DO ACCASO	Amanhã: A BATALHA DA JUTLANDIA e O DRAMA DE UMA NOITE	Amanhã: FREMITO DE AMOR e CARTAS QUE COMPROMETTEM

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 — S. 0072

(Hoje e amanhã)

MACISTE, em

O Postilhão do Mont Cênis

MARIE PREVOST, em

'A MULHER DO MEDICO

Paramount

6ª-feira — OS PILOTOS DA MORTE e JAZZLANDIA.

Na proxima semana — O saudoso Rudolph Valentino, na sua super-producção MONSIEUR BEAUCAIRE. (B 24109)

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA TELA EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

Quem é o culpado?

Interessantissima producção da FOX, com RAYMOND GRIFFITH e MARCELLINE DAY

Rumo ao amor

Delicioso grande film da FOX, com GEORGE O'BRIEN e LOIS MORAN.

PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20 — PALCO

Continuação do successo da engraçadissima peça em tres quadros, original de ARMANDO GONZAGA:

O AMIGO DA PAZ

Exito brilhante de Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Lia Binatti e Olga Navarro.

SEGUNDA-FEIRA — NA TELA — Em Matinée e Soirée

O Rio da Vida

Empolgante super-producção da FOX FILM, com CHARLES FARRELL e MARY DUNCAN (B 24147)

THEATRO CASINO

COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS DO THEATRO PORTENHO DE BUENOS AIRES

Direcção artistica de ARTURO DE BASSI

HOJE — 1ª SESSÃO ás 20 hs. | O MELHOR ESPECTACULO do RIO DE JANEIRO | HOJE — 2ª SESSÃO ás 22 hs.

JUVENTUDE — BOM GOSTO — ELEGANCIA — BELLEZA — ALEGRIA.

Las Alegres Chicas Porteñas

E

En Plena Juventud

Preços habituaes. Bilhetes á venda com enorme procura.

Theatro LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS DA COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

A celeberrima peça norte-americana

O Processo — DE — Mary Dugan

Protagonista: — AMELIA REY COLAÇO.

Amanhã: — O PROCESSO DE MARY DUGAN

Sabbado, 14 — Recital de ROBLES MONTEIRO. Unica representação de ROMANCE. Grande acto variado.

A Companhia embarca para a Europa no dia 16 do corrente, no vapor "Luttetia".

Cinema Lapa

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2543

Rasputin e as Mulheres

com DIANA KARENNE

Navio da Morte

Com JACQUELLINE LOGAN

Mão Sinistra

5º e 6º episodios

Amanhã — SUZY SAXOPHONE, do Prog. Serrador e ADORAÇÃO, com Antonio Moreno e Billie Dove.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132 — N. 1639

Fausto

com EMIL JANNINGS

INUTIL SACRIFICIO

com VICTOR VARCONI e UMA COMEDIA

Amanhã — MONSIEUR BOUCAIR, com Rodolpho Valentino e PHAROL DO AMOR, com Mary Astor.

MEM DE SÁ

AV. MEM DE SÁ, 121-A Tel. Central 2087

HOJE — :— ULTIMO DIA

DOLORES DEL RIO e D. ALVARADO, em AMOR CUBANO

7 actos maravilhosos da FOX.

MAURICE FLYNN, em A PARTE DO LEÃO

7 actos magnificos.

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE | AMANHÃ | 6ª FEIRA

CLAIRE WINDSOR, em LADRÃO DE AMOR

7 actos adoraveis do PROG. SERRADOR.

SUZY VERNON, em TRAFICO DAS BRANCAS

... inarios.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

2ª feira — A PEDIDO — A VIUVA ALEGRE

HOJE | A's 3 1|2 e 8 1|2

A encantadora opereta em 3 actos, de FRANZ LEHAR

Mazurka Azul

pela CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

BRANCA	CECY MEDINA
LIANE	DORA BELLI
JULIEN	EUGENIO NORONHA
BARÃO DE RAIGAR	PAULO FERRAZ
ADOLAR	PALMERIM SILVA

2 horas de espectaculo | Poltrona 4$

DORA BELLI

VIOLA DANA, em SYMPATHIA E' QUASI AMOR 7 actos | NA TELA | JACK PERRIN e o cavallo Rex A SOMBRA DA VINGANÇA "Universal"

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel.: Central 1027.

HOJE | HOJE

UM PROGRAMMA SENSACIONAL!

RICHARD BARTHELMESS

— EM —

Regeneração

9 actos maravilhosos da "First National".

LILIAN GISH

— a inesquecivel "Irmã Branca" —

— EM —

ODIO

9 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — — — — Na téla

LYA DE PUTTI, em A DAMA ESCARLATE 8 actos.

No palco: Grandioso festival do ORPHEON PORTUGUEZ, com o concurso de optimas variedades.

Amanhã: DIVINA DAMA

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Ultimo dia!

AGNES ESTHERHAZY, em A BATALHA DA JUTLANDIA "Programma Serrador"

VERA REYNOLDS, em CASADAS E SOLTEIRAS 8 actos.

Amanhã: O AMOR NUNCA MORRE

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje e amanhã

RAQUEL MELLER, em A VENENOSA 12 actos.

MARY ASTOR, em O PHAROL DO AMOR "Fox"

6ª feira: O AMOR NUNCA MORRE

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje e amanhã

CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National"

HOOT GIBSON, em O HEROE DO CIRCO "Universal"

6ª feira: Tim Mc-Coy, em SANGUE DE INDIO

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Ultimo dia!

COLLEEN MOORE — E — GARY COOPER — EM —

O amor nunca morre

11 actos sublimes da "First National".

HOOT GIBSON, em O HEROE DO CIRCO "Universal"

Amanhã: Vera Raynold em CASADAS E SOLTEIRAS

America

Tel. Villa 4575

Hoje e amanhã

RAYMUND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? "Fox"

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos.

6ª feira: A BATALHA DA JUTLANDIA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje e amanhã

BRIGITTE HELM, em O AMOR DE JEANNE NEY "Programma Urania"

CHARLES MORTON, em A VOZ DE TERRA MATER "Fox"

6ª feira: Jacqueline Logan, em SONHAR E VIVER

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje e amanhã

BARBARA BEDFORD, em A PANTHERA HUMANA 7 actos.

VIRGINIA B. FAIRE, em O MODELO 7 actos.

6ª feira: O CIRCO DA MORTE

Villa Isabel

Tel. V. 4582

Hoje — — — Na téla

JACK DAUGHERTY, em PUNHOS CERTEIROS 6 actos.

No palco: Grande festival em beneficio das CAIXAS ESCOLARES.

Amanhã: Corinne Griffith, em MAL DE AMOR